

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 29 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.345

Primeiras demarches para debelar a crise politica na França

O PRESIDENTE AURIOL CONFERENCIA COM VARIOS MINISTROS DEMISSIONARIOS E LIDERES PARTIDARIOS — PROPALA-SE QUE PAUL REYNAUD SERIA INDICADO PARA FORMAR O NOVO GABINETE — CONTRARIO A QUALQUER AUMENTO DE SALARIOS O EX-TITULAR DA PASTA DAS FINANÇAS — OUTRAS NOTAS

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente Auriol começou as consultas preliminares para a formação do novo gabinete francês. Conferenciou brevemente com Paul Reynaud, Roberto Schumann, André Maroselli e outros lideres do governo demissionario.

Anunciando que adiaria as demais conversações para as 15 horas, o presidente partiu para sua residencia de campo em Kambouillet.

REYNAUD SERIA O NOVO "PREMIER"

PARIS, 28 (R.) — A maior parte dos observadores competentes julga que o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol convidará o sr. Paul Reynaud para fomar o novo governo, inteiramente de sua escolha.

Contudo, ha quem alimente poucas esperanças de um governo do sr. Reynaud conseguir o voto de investidura da Assembleia Nacional, em vista da oposição dos socialistas e republicanos populares.

PERMANECERA' NO POSTO O GABINETE DEMISSIONARIO

PARIS, 28 (R.) — Informa-se oficialmente que o gabinete demissionario do sr. Andre Marie permanecerá no seu posto, até a formação do novo governo.

Acredita-se que a Assembleia Nacional, que ontem interrompeu os seus trabalhos para só voltar a se reunir no dia 3 de setembro proximo, será convocada antes daquela data em face da inesperada crise ministerial da França.

COALISÃO SOCIALISTA-COMUNISTA

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente da Republica francesa, sr. Vincent Auriol, deu inicio às consultas preliminares para a escolha dos integrantes do novo governo. Conferenciou brevemente com Paul Reynaud, Robert Schumann, Andre Maroselli e outros lideres do governo demissionario.

Jacques Duclos, lider comunista e membro francês do Cominform reiterou à exigencia do seu partido para um governo de coalisão socialista-comunista, de preferencia.

Duclos clamou ainda por um comercio mais intenso com a Europa Oriental a fim de defender o sistema monetario da França contra as manipulações que os milionarios norte-americanos desejam impôr sobre os franceses.

ESFORÇOS DO PRESIDENTE AURIOL

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol cancelou todas as entrevistas a fim de concentrar na solução da crise politica que poderá significar o fim do governo moderado na França.

Auriol regressará ainda esta tarde a Paris, da sua propriedade rural de Ramuouillet, para onde se dirigiu para algumas horas de repouso depois da quéda do governo André Marie.

A Bolsa de Paris está fechada como nos demais sabados, mas a crise ministerial causou panico entre os negociantes do mercado negro e corretores extra-oficiais. O preço do ouro subiu 200 pontos durante a manhã e os negociantes recusam-se a vender mais de 15 moedas de ouro de 20 francos.

CONVOCADOS OS LIDERES DE TODOS OS PARTIDOS

PARIS, 28 (R.) — O sr. Vincent Auriol, presidente da Republica Francesa, iniciou esta manhã suas consultas com os lideres politicos, para a formação de novo gabinete.

Um dos primeiros elementos consultados foi o sr. Paul Reynaud, cujo plano de reabilitação economica e financeira foi o principal obstaculo que motivou a queda do gabinete do sr. André Marie.

Em nota que dirigiu ao presidente da Republica, o sr. André Marie explicou que haviam surgido em torno do plano do sr. Reynaud divergencias de opinião insoluveis, embora tivesse havido acordo quanto a alguns pontos.

As conversações mantidas pelo sr. Auriol nas primeiras horas de hoje foram extra-oficiais e exploratorias. As consultas constitucionais amplas com os lideres de todos os partidos deverão ser iniciadas hoje, à tarde.

Segundo fontes autorizadas, o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, julga extremamente grave a situação politica do momento e está disposto a encarecer hoje, à tarde, aos lideres de todos os partidos a urgencia da formação de novo gabinete.

(Continua na 2.a página).

ATAQUE SIMBOLICO CONTRA CIDADES "YANKEES"

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As forças aéreas anunciaram que cincoenta bombardeiros com base na Europa, Asia e Ilhas da Oceania tomarão como objetivo dos ataques as cidades dos Estados Unidos, no proximo mês de setembro, em dezoito dos maiores vôos coordenados e em massa, tentados até esta data, contra este país.

Os aviões partirão de Furstenfildbruck, na Alemanha; Masawa, no Japão; Keflavik, na Islandia; Barbers Point, no Hawaii; Saint George, nas Bermudas; Goose Bay, no Lavrador e Shemya, nas Aleutas. Essa façanha comemorará o Dia da Força Aérea. Todos os vôos serão feitos sem escala e as distancias variam entre cinco mil e dez mil quilometros. Vinte e cinco cidades dos Estados Unidos serão os objetivos contra os quais voarão os aviões. Cada uma delas será alcançada por dois aviões. Os aparelhos a ser utilizados são do tipo "B-29".

A força aérea informa que o projeto inclui o maior numero de aviões que jamais participaram de ações individuais e simultaneas, em escala mundial. Disse que os vôos serão missões de treinamento de longa distancia e que serão iniciados no dia 16 de setembro, prolongando-se até o dia 18, que é o Dia da Força Aérea.

A data assinala o primeiro aniversario da independencia da força aérea, dentro das forças armadas dos Estados Unidos.

As cidades objetivos são: Montgomery, Alabama, Birmingham, Santo Antonio, Texas, Charleston, Virginia Ocidental, Malwaukee, Cleveland, Saint Luis, Omaha, Cincinatti, Nova Orleans, Bufalo, Chicago Pittsburgh, Dallas, Boise, Idaho San Rafael, California, Los Angeles, Rivers Side California, Nova York, Boston, Washington, Detroit, Seattle, Mineapolis e Baltimore.

REMEMORADO O DESEMBARQUE DE DIEPPE

TORONTO, 28 (R.) — O conde Mountbatten, que como chefe das operações combinadas, planejou o "reide" de Dieppe, em agosto de 1942, declarou, hoje, nesta cidade que assumiu inteira responsabilidade dessa operação e acha que as baixas nela sofridas foram justificadas por sua contribuição para a vitoria.

Falando aos jornalistas em sua primeira declaração publica sobre uma das mais controvertidas operações da ultima guerra, o conde Mountbatten disse: "Se eu tivesse novamente de tomar uma decisão, faria o que fiz antes".

Recorda-se que dos 5.000 homens, em sua maioria canadenses, que participaram do "reide" a Dieppe, 3.350 foram mortos ou dados como desaparecidos.

O conde Moutbatten declarou que o "reide" a Dieppe foi provavelmente a mais importante e uma das mais vitais operações da segunda guerra mundial. As lições aprendidas nessa ocasião tiveram "efeitos profundos" sobre a direção posterior da guerra. Mostraram a necessidade de um porto artificial e garantiram provavelmente o exito dos desembarques do dia "D", dois anos mais tarde. Tornaram-se imediatamente a "Biblia" das operações de assalto no Mediterraneo e iludiram completamente os alemães, levando-os a concentrar suas defesas nos portos e não nas praias. Os alemães concluiram que deveriam concentrar suas defesas nos portos, na crença de que os desembarques nas praias malograriam em consequencia da falta de desembarcadouros.

O conde Mountbatten acrescentou que a tese dos alemães nesse caso teria inteiramente certa se não existissem os portos artificiais "Mulberry".

Medidas para obstruir a ação dos comunistas nos EE. UU.

Solicitada uma legislação para impedir que os esquerdistas desempenhem serviços governamentais, obrigando-os tambem ao registro

WASHINGTON, 28 (R.) — A Comissão de Atividades Antiamericanas da Camara dos Representantes pediu hoje uma legislação especial barrando os comunistas de todos os serviços governamentais, negando-lhes o uso de passaportes e obrigando-os ao registro, tornando-os, assim, sujeitos aos efeitos da "Arma da denuncia e exposição".

LEGISLAÇÃO PARA SALVAGUARDAR O PAIS

WASHINGTON, 28 (R.) — Em relatorio provisorio sobre suas recentes audiencias em torno das redes de espionagem comunistas nos Estados Unidos, a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes pediu uma legislação especial, barrando os comunistas de todos os serviços governamentais, negando-lhes o uso de passaportes e obrigando-os ao registro.

O documento insiste em que "uma nova legislação é necessario para salvaguardar esta Republica livre das novas e perniciosas taticas de conspiração desenvolvidas pelos comunistas, para promover e ocultar suas atividades de espionagem e seus objetivos traiçoeiros".

A comissão pediu, tambem, a promulgação de leis visando o seguinte:

1.o — Reduzir o numero de comunistas estrangeiros que poderiam ser admitidos nos Estados Unidos, tornando tambem mais facil ao governo deportar ou prender emissarios comunistas.

2.o — Compelir o governo a entregar, ao Congresso, todas as informações e arquivos secretos relativos à lealdade de qualquer funcionario do governo. O presidente Truman e o

(Continua na 2.a página).

Apoio da Grã Bretanha à formação do Parlamento europeu

SERA DEBATIDA, NA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉIA BRITANICA, A PROPOSTA DA FRANÇA

LONDRES, 28 (R.) — O Parlamento Britanico realizará uma sessão especial de duas semanas, a inaugurar-se no dia 14 de setembro proximo.

Entre os assuntos a serem discutidos figuram, ao que se acredita, as propostas para a criação de uma Assembléia Representativa da Europa.

A POSIÇÃO DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 28 (R.) — Por Frazer Wighton, correspondente politico) — Os circulos politicos competentes desta capital acreditam que poderá ser conhecida a reação do governo britanico às mais recentes propostas para a criação de uma Assembléia Representativa da Europa, no decorrer da sessão especial de duas semanas do Parlamento, a inaugurar-se no dia 14 de setembro proximo.

Afirma-se, porem, que o governo britanico não se comprometerá, de forma alguma, enquanto não tiver a oportunidade de discutir a idéia com os repreesntantes da Comunidade Britanica de Nações, os quais virão a Londres, para uma conferencia, em outubro proximo.

A maneira calorosa com que os Estados Unidos acolheram a iniciativa da França nesse sentido reforçou as esperanças dos entusiastas da idéia, permitindo-lhe acreditar na possibilidade de uma conferencia das nações interessadas, em novembro vindouro, para a elaboração de uma agenda para a Assembléia Representativa Européia.

Há quem afirme, que Paris será o local dessa conferencia.

Julga-se provavel que os deputados conservadores do Parlamento Britani-

(Continua na 2.a página).

As nações ocidentais e a Russia teriam chegado a algum acordo nas conferencias de Moscou

Espera-se que um comunicado conjunto das quatro nações seja divulgado imediatamente — O governo norte-americano, no entanto, adverte contra um otimismo exagerado em relação aos entendimentos do Kremlin — Outros telegramas

LONDRES, 28 (U. P.) — A Russia e as potencias ocidentais chegaram, ao que parece, a algum acordo nas conferencias de Moscou sobre Berlim e um comunicado conjunto das quatro capitais é esperado para hoje à noite ou amanhã.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior britanico na conferencia do meio dia com a imprensa disse que o comunicado era possivel, mas não era ainda certo.

Acredita-se que na reunião desta manhã os enviados ocidentais tratarão de decidir o que conterá o comunicado e quando será divulgado.

Outras fontes bem informadas disseram que faltam ainda alguns detalhes a serem consertados antes da divulgação do comunicado. Espera-se que o comunicado seja curto, sem detalhes.

CONTRA O OTIMISMO EXAGERADO

WASHINGTON, 28 (R.) — As autoridades norte-americanas advertiram o povo dos Estados Unidos contra um otimismo exagerado em relação aos possiveis resultados das conferencias do Kremlin, afirmando que não se deve esperar demasiado de qualquer comunicado que venha a ser distribuido nas proximas 48 horas.

As mesmas autoridades acrescentam que três importantes questões fazem parte da presente situação:

1.o — A natureza e o controle da moeda de Berlim:

2.o — O levantamento do bloqueio soviético da capital alemã;

3.o — A possibilidade de conferencias quadruplas aliadas, visando a solução do problema germanico em seu todo.

O acordo que os governos ocidentais esperam conseguir ou conseguiram com a conferencia de ontem á tarde, não irá alem, possivelmente, da primeira questão. Mesmo nesse campo limitado, talvez, não constitua mais que um entendimento no sentido de que os representantes das quatro potencias em Berlim reiniciem discussões em torno do problema de se saber que moeda deve ser posta em circulação em Berlim e sob que especie de controle deve circular. Isto envolvera talvez, a aceitação, por parte da Russia, do principio considerado fundamental pelos governos ocidentais, de que qualquer moeda de Berlim deve estar sujeita ao controle das quatro potencias, porque Berlim é um territorio que as quatro potencias concordaram em administrar em conjunto.

Acredita-se nesta capital que, se o controle quadruplo da moeda de Berlim for aceito pelos russos, os governos ocidentais estariam dispostos a aceitar o marco soviético como a moeda da capital germanica.

DECISÃO FINAL

LONDRES, 28 (R.) — Aguarda-se ainda nesta capital uma decisão final sobre se será ou não divulgado pelas quatro potencias um comunicado provisorio sobre o progresso feito até agora nas conversações que se realizam em Moscou, em torno da questão da crise de Berlim.

Considera-se provavel que tal comunicado anunciaria o envio de instruções aos quatro governadores militares em Berlim para examinarem detalhadamente uma solução para a questão da moeda naquela cidade. Os observadores diplomaticos locais acreditam que uma breve declaração será divulgada hoje nas capitais das quatro nações interessadas.

Embora ainda esteja sendo mantido o "black-out" total oficial em torno do assunto, acredita-se que nas conversações de ontem realizou-se bastante progresso em direção a um acordo para a divulgação do planejado comunicado provisorio e que os governos ocidentais estão hoje considerando os detalhes principais como preparative para tal publicação.

O ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, e "sir" William Strang, subcretario permanente do Ministerio do Exterior encarregados das questões da

(Continua na 2.a página).

De Gaulle exigirá novas eleições na França

PARIS, 28 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — Fontes fidedignas declararam esta noite que o general Charles De Gaulle, desejoso de provocar a queda do governo de coalisão presidido pelo sr. André Marie, decidiu empreender uma intensa campanha para voltar ao poder.

O gabinete do sr. André Marie, que havia assumido o governo ha um mês, renunciou na noite de ontem devido à inquebrantavel oposição socialista ao plano de economias do ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud.

Pessoas chegadas ao general De Gaulle, dizem que este acredita que já não é possivel na França a existencia de um governo central ou de terceira força como é chamado. As mencionadas pessoas esperam que De Gaulle faça uma declaração, na qual denunciará o governo do sr. Marie, exigirá a dissolução da Assembléia Nacional e que sejam realizadas novas eleições. Acrescentaram que confia em que pode conquistar o poder com quarenta e um por cento dos votos do eleitorado.

Entretanto, o presidente da República, sr. Vincent Auriol, prossegue conferenciando com os dirigentes politicos para formar outro governo. Inicialmente, conferenciou com o sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional, e o sr. Gaston Monnerville, presidente do Conselho da Republica, e depois manteve conversações com os mais altos dirigentes comunistas nacionais, srs. Maurice Thorez e Jacques Duclos.

O sr. Thorez declarou posteriormente aos jornalistas que "expressamos ao presidente a nossa opinião de que os interesses que "expressamos ao presidente a nossa opinião de que os interesses da França exigem um governo de união democratica, com a confiança do povo e apoiado pelo povo, governo esse que, em todos os sentidos, desenvolva a politica francesa de democracia e de paz".

Contrariamente aos seus habitos, os comunistas não pediram oficialmente que um dos seus dirigentes presida o novo gabinete. A sua exortação para uma união democratica, foi claramente um chamado aos socialistas para que se unam aos comunistas. Os observadores politicos opinam que existem escassas possibilidades de que os socialistas tomem essa medida. Todavia, os radicais estão mui desgostosos com a atitude dos socialistas que causou a queda do gabinete do sr. Marie.

O radical Yvon Delbos, que foi o ministro da Educação no governo do sr. André Marie, declarou: "Não esqueceremos a atitude dos ministros socialistas. Não aceitaremos, amanhã, tomar parte em nenhum governo interino ou de conciliação".

Goncalves-Salles S. A. Industria e Comercio

declara ao publico consumidor em geral, especialmente aos seus fregueses e amigos, que não modificou as linhas mestras que se traçou nos vinte e oito anos de constante dedicação e esmero na produção e comercio da manteiga Aviação, fabricada nas melhores regiões pastoris deste Estado e no de Minas Gerais.

São Paulo, 28 de agosto de 1948.

LEVANTA-SE A IGREJA CONTRA O COMUNISMO

AMSTERDAM, 28 (R.) — Durante os trabalhos de hoje da Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, o dr. Reinhold Neibuhr, do Seminario Teologico de Nova York, definindo a atitude da cristandade para com o comunismo, declarou que os cristãos não poderiam adotar uma atitude negativa, "porque a revolta comunista expressa o descontentamento das vastas massas de pessoas inseguras".

Falando aos delegados que fazem parte do grupo incumbido de discutir a desordem social, o dr. Neibuhr, afirmou:

"Vemo-nos em meio a injustiças e inseguranças, que o comunismo procura ou promete curar. Acreditamos que a centralização do poder em uma sociedade tecnica, capitalista ou comunista, é muito maior que nas sociedades agrarias e que a desproporção do poder provoca injustiças, o que torna muito dificil a observancia da justiça".

"Estamos certos — acrescentou — de que uma das razões pelas quais o comunismo resulta inevitavelmente em um dilema consiste em que aquele sistema acredita na abolição da propriedade ou na abolição da forma do poder, capaz de resolver automaticamente os problemas da sociedade.

O dr. Niebuhr, que descreveu o comunismo como uma "utopia moral", afirmou que seu grupo chegara a conclusão de que havia um fundo de verdade no fato de que "a corrupção da verdade pode ser mais perigosa do que um erro obvio".

O professor Kenneth T. Li, da Mandchuria, afirmou por sua vez que a juventude da India e da China não apreciavam, realmente, o comunismo, tendo-o abraçado, sòmente, por serem adeptos entusiastas das questões politicas de seus paises.

O adextramento de leigos provocou grande interesse na Assembléia. O grupo de estudos, incumbido desse aspecto dos trabalhos, concordou por unanimidade em que planos definidos devem ser elaborados para a utilização do "vasto reservatorio de poder" existente nesse terreno.

Todas as comissões e grupos começaram a atingir o auge das suas discussões, acreditando-se que tenham seus relatorios terminados na proxima terça-feira.

Cerca de 100 jovens delegados, de 45 nações, que assistem aos trabalhos como observadores, participaram de uma demonstração de 6 mil holandeses, homens e mulheres, durante a qual o pastor Niemoeller, que foi comandante de submarino durante a primeira guerra mundial, pronunciou um discurso.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

QUE HERANÇA!

NÓS vivemos numa época de indiferença mortal pelos assuntos mais graves. Por isto mesmo, a saida do prefeito provocou apenas, generalizadamente, uma vaga sensação de desafogo:

— Homem, até que enfim...

E, como cada dia traz a sua carga de aflições, depois que a gente solta um suspiro, um desfecho como esse da Prefeitura, trata de aguardar coisa pior.

Porque o Brasil entrou no periodo em que todos se preparam para o pior, nunca para o melhor. A nação inteira parece disposta a cultivar a vocação do erro. Vejam o caso do sr. Guilherme da Silveira. Em 1930, ocupava o lugar que hoje ocupa. Esteve em Santos, às vesperas do "crack" do café, e fez declarações solenes de que tudo ia muito bem; sua presença ali — assegurou — era a garantia plena de que estava salva a patria.

E foi aquilo que se viu.

Pois bem; que se podia esperar desse grande organizador de derrotas? O sr. Guilherme da Silveira, que enterrou o governo em 1930, foi o escolhido para o segundo enterro. Porque o Brasil chegou a isto: — alguem dá mostras cabais de incompetencia num cargo; pois a gente que nos governa vai dizendo logo:

— E' com esse que eu vou!

Não nos admira, pois, se para o lugar do prefeito demitido fôr alguem pior. A estas horas, devem estar tramando a escolha. Se ainda não acertaram, é porque a eliminatoria vai custar, pois obedecerá a um criterio invertido. Se o candidato for um tecnico de valor, não servirá. Se surgir alguem que tenha revelado absoluta inepcia em tudo, será o ungido.

Mas o ex-prefeito deixou na Prefeitura uma pesadissima herança!

O balanço não foi aprovado. As contas eram feitas como se não existisse uma Camara de Vereadores para toma-las com todo o rigor. E a saida do burgomestre não melhorou em nada a perspectiva. Ninguem quer pegar em rabo de fogueta. Se for um cidadão de sangue na guelra, terá de proceder uma devassa nos negocios municipais e o seu predecessor não será poupado.

Ora, é precisamente disso que se trata: — poupar o ex-prefeito. Os atos que praticou, o futuro prefeito deverá encampa-los.

No entanto, a Paulicéia é digna de melhor sorte. Como um dos maiores municipios do mundo — é o segundo do Brasil, depois do Rio de Janeiro — exige de quem se disponha a dirigir-lhe os destinos um largo tirocinio administrativo, o conhecimento profundo dos problemas urbanisticos, o senso da previsão, pois a cidade tende a aumentar e a reclamar calçamento, alargamento de ruas, novos viadutos, novas avenidas.

Como o crescimento é vertiginoso, surgem todos os dias questões que o prefeito terá de resolver. Se assim não fôr, dentro em breve estaremos todos malucos. O centro se tornará intransitavel. Haverá o diabo. O prefeito deverá ser um homem com idéias proprias a respeito dos complexos problemas de urbanismo. Sem perder de vista que seus atos estarão à mercê da Camara dos Vereadores; terá de agir segundo preceitos legais muito rigidos.

Homens dessa especie são raros, e os que existem provocam reservas. Os homens de bem, hoje em dia, suscitam realmente reservas.

E, como apenas se acha de passagem no cargo, o sr. Improta, o prefeito interino, advertido de que a Prefeitura foi metida num beco sem saida, no caso da prestação de contas, teria dado de ombros:

— A mim, pouco me "importa"...

COLUNA CATOLICA

15.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DE SÃO LUCAS, 7, 11-16

COMENTARIO

***Naim,** belo povoado, está dependurado na encosta setentrional do Pequeno Hormon Sobe-se até lá por uma estrada ziguezagueante, que do vale passa pela necropole e atinge a porta da vila.*

***Jesus** subia por esse caminho e estava para entrar na aldeia quando se lhe faz ao encontro um enterro.*

Grande multidão — praticamente o inteiro burgo — seguia o esquife

Por que? O fato era assás doloroso Uma senhora de lá, que ainda não enxugara os olhos do longo pranto com que chorava o marido morto, vê redobrada a sua dor quando a morte lhe foi buscar o filho unico ainda no verdor de seus poucos anos: um daqueles casos durissimos e abaladores que a Providencia do Senhor dispõe em vista de fins altissimos

Por entre a turba das carpideiras a mãi viuva, qual dor ambulante, seguia os despojos do ente muito amado.

Jesus, a Misericordia de Deus revestida de carne humana, confrange-se todo à vista do triste espetaculo e o Coração como que se lhe despedaça de compaixão pela matrona enlutada.

Já a Misericordia recorre à Onipotencia, a qual promete exugar-lhe as lagrimas dizendo: Não chores.

Depois toca o esquife com a mão Todos entendem o sinal e param Segue um brado: "Jovem, levanta-te, eu to ordeno"!

Instantaneo o efeito: o jovem se pôs a sentar e depois conversou.

Que terá dito da vida do alem — sepulcro ao voltar a este baixo mundo? Como terá vivido a sua segunda existencia terrestre? Deus não quis comunicar-nos nada: o que devemos saber a espeito da outra vida já basta para uma vida neste mundo que a faça feliz.

E por entre sorrisos o Bom Jesus entregou o moço aos amplexos maternais.

Misericordioso Jesus, eu em Vós confio. E lendo o Evangelho chamarei com f ardente: Jesus, autor da vida, creio que sois Deus feito homem

Tambem a Virgem da Soledade, enviuvada do Carpinteiro seu Esposo, o bonissimo José, mais tarde seguirá o corpo exame de Jesus, seu filho unico, até o sepulcro aberto na fralda do Calvario. Então a derradeira e mais funda espada de seu matirio faria dela a Mãi dos Martires. A Ele confiaremos as aflições que forçam a entrada de nossos corações e de nossos lares, quando a morte nos arrebata um ser querido.

Outra Mãi existe, tambem viuva misticamente pela subida ao céu de seu Esposo, que chora a morte espiritual de incontaveis filhos! A Santa Madre Igreja, sempre triste por causa dos filhos mortos pelo pecado ou desertados de seus carinhos.

A vida cristã e a oração pela volta dos transviados enxugar-lhe-ão o pranto.

H. C. L.

CRISTÃOS, COLABORADORES DA IGREJA

A Igreja Católica, fundada por N. Senhor Jesus Cristo, tem como missão dar glória a Deus e cuidar da santificação e salvação das almas.

Esta sua missão sobrenatural é realizada principalmente por intermedio da jerarquia, à qual N. Senhor deu os poderes de governar, ensinar e santificar as almas.

Os fiéis cristãos batizados, ainda que não tendo recebido identicos poderes, contudo pertencem à Igreja como seus elementos vivos. Também eles constituem a Igreja e não só devem participar dos bens dessa Igreja, como também devem concorrer para a sua perfeição e dilatação no mundo.

E' por este motivo que os ultimos Papas, sobretudo, vêm conclamando todos os cristãos para que ingressem nas fileiras da Ação Católica, milicia avançada da Igreja.

Assim, repetidas vezes PIO XI, de saudosa memoria: "A Ação Católica não é outra coisa senão o apostolado dos fieis, os quais, sob a direção dos próprios Bispos, se colocam ao serviço da Igreja e a ajudam a cumprir integralmente seu ministerio pastiral" (Carta ao Cardeal Van Roey) "A Ação Católica faz apelo aos leigos catolicos, para que eles tomem parte na obra da jerarquia e cumpram grande missão de caridade do apostolado leigo" (discurso à Juventude Alemã).

Que os cristãos, pois, atendendo ao pedido materno da Igreja, manifestado pelo seu chefe visivel na terra, o Romano Pontifice, aceitem esse honroso convite e, ou cooperando, ou inscrevendo-se nas fileiras da Ação Católica — sejam os fiéis colaboradores da Igreja.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Bras — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6.30 — 7.30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambuci — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5.30 — 6.30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8.20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11,30 horas

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6.30 — 7,30 — 8.30 — 9,30 e 10,30 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6.30 — 7.30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

S. Gonçalo (praça João Mendes) — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

QUERMESSE NA PENHA

Hoje, 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 11, telefone, .. 9-0439.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Será realizado hoje (domingo) no Colegio Assunção, à alameda Lorena, 665, um dia de recolhimento para membros de diretorias das Pias Uniões. Será pregador o conego Luiz Geraldo de Melo. A entrada será às 8 horas.

Taxa: — Cr$ 15,00. Adesões na sede da federação, à praça da Sé, 47, 10.o andar — telefone: 3.1875.

A reunião mensal da Federação Mariana Feminina, será realizada hoje, no Colegio Assunção.

ENSINO RELIGIOSO

Está marcada para hoje a primeira reunião do segundo semestre, para delegadas e professores de religião nos grupos escolares.

PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA EXAMES

"Comunico aos revmos. reitores dos seminarios maiores que a 30 do corrente se encerra o prazo de inscrição para os exames dos ordinandos que a 18 de setembro receberão as ordens maiores.

(a) Conego Roque Viggiani — chanceler do arcebispado".

ROMARIA PAULISTA

Sairá desta capital para a vizinha cidade de Santos, hoje (domingo) uma grandiosa Romaria promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com sede no Convento de São Francisco (Largo de São Francisco), tendo o seguinte horario:

A's 4.20 horas reunião na Igreja de São Francisco, às 5,20 horas, partida da estação da Luz em trem especial. Chegando a Santos, seguirão todos os senhores romeiros processionalmente até o Santuario Mariano, onde haverá missa e comunhão geral, oficiando o santo sacrificio da missa o frei Maximiliano O. F. M.

O regresso dar-se-á, às 17,20 horas. Antes da partida haverá reunião dos senhores romeiros na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação de Santos.

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

Hoje, às 8 horas, celebrará a Santa Missa, na matriz de Santa Cecilia, o novo abade de São Bento, d. Paulo Pedrosa. Após o café, na sede das Filhas de Maria, as associações religiosas prestarão homenagem a s. exc. revma.

Primeiras demarches para debelar

(Conclusão da 1.a página).

RADICAL TRANSFORMAÇÃO POLITICA

PARIS, 28 (R.) — O secretario geral do Partido Comunista, sr. Jacques Duclos fez hoje sensacionais declarações à imprensa sobre a recente crise ministerial francesa.

"O povo de França — disse — deseja modificações. A politica francesa precisa ser alterada. Isto significa, em nossa opinião, o restabelecimento da independencia francesa, mediante a revalidação dos acordos alienados. Precisamos assegurar mercados e materias primas para a nossa industria, mediante o estabelecimento de intimas relações comerciais com as nações da Europa Central e Oriental. Precisamos defender a moeda contra as manipulações dos milionarios norte-americanos. Precisamos criar uma atmosfera de confiança no futuro da nação, eliminando os superlucros dos capitalistas e assegurando melhores condições de vida para as massas trabalhadoras. Tudo isso é a condição "sine qua non" de um esforço poderoso é indispensavel de recuperação nacional.

Para realizar essa politica, torna-se necessario um governo de união democratica, obedecendo a uma orientação politica realmente francesa, que, com isso, terá a confiança da classe trabalhadora, ou melhor, do proprio povo da França".

Interrogado sobre a composição de um tal gabinete, o sr. Duclos afirmou que ele poderia ser formado "por todos os franceses que desejam realmente que a França continue francesa".

Medidas para obstruir

(Conclusão da 1.a página).

Departamento da Justiça recusaram-se, recentemente, a permitir que esses arquivos fossem empregados pela Comissão de Atividades Anti-Americanas nas suas investigações.

3.o — Permitir maior rigidez nas penalidades impostas àqueles que forem condenados pelo crime de desprezo ao Congresso.

4.o — Expulsar do serviço ativo qualquer oficial militar que se recuse a depor para dizer se é ou não comunista e expulsar do serviço governamental qualquer funcionario que decline de responder uma pergunta semelhante.

A Comissão de Atividades Anti-Americanas, embora afirmando que suas audiencias publicas permitiram descobrir a existencia de redes de espionagem comunista dentro do governo, asseverou haverem razões para se acreditar que apenas tocou de leve a superficie dessas atividades. A comissão afirma ainda que maior numero desses grupos está em atividade no seio do governo.

CASA PROPRIA PARA JORNALISTAS

A fim de tratar de assunto relacionado com a construção da casa propria no Brooklyn Paulista, são convidados a comparecer, à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, das 16 às 18 horas, os seguintes associados:

Helio do Amaral Pompeu — Osvaldo Sales Guerra — Noé Gertel — Simão Kirjner Sobrinho — Benedito Ribeiro — Magino Roberto de Oliveira — Sebastião Barbosa Ferreira e Francisco Hadad.

Deixará a zona russa o Conselho Municipal de Berlim!

INEVITAVEL A SUA TRANSFERENCIA PARA O SETOR ALIADO EM CONSEQUENCIA DAS REPETIDAS HOSTILIDADES COMUNISTAS — SOLICITADO AO COMANDANTE SOVIETICO MEDIDAS DE GARANTIAS PARA O FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLÉIA

BERLIM, 28 (U.P.) — Segundo se informa, os dirigentes da Assembléia Municipal de Berlim estão estudando a possibilidade de transferir a sede do Legislativo municipal para o pofão do antigo edificio do "Reichstag (chancelaria) que está situado no setor britanico. O atual edificio utilizado pela Assembléia está situado no setor russo.

BERLIM, 28 (U.P.) — O Conselho Municipal de Berlim pretende deixar a zona russa de Berlim, onde está instalado o edificio da prefeitura, devido à falta de garantias para o seu normal funcionamento.

BERLIM, 28 (U.P.) — O presidente da Camara Municipal de Berlim, sr. Suhr dirigiu-se ao comandante militar russo de Berlim, general Kotikov, pedindo garantias para o funcionamento da Assembléia Municipal. Os circulos locais dizem que esse gesto é o primeiro passo do legislativo municipal para deixar a zona russa, onde está a sua sede.

INCIDENTE RUSSO-NORTE-AMERICANO

BERLIM, 28 (U.P.) — As autoridades militares norte-americanas acusaram, oficialmente, esta noite, um tenente-coronel e dois soldados russos de provocarem um incidente no setor americano, durante o qual soldados russos e americanos trocaram tiros através das ruas de Berlim. Em consequencia, estão internados em hospitais um soldado russo e um soldado americano. O norte-americano sofreu escoriações generalizadas quando foi derrubado da sua motocicleta pelo "Jeep" russo que procurava deter. O russo está com uma bala nas costas.

O protesto oficial norte-americano está dirigido ao general Mikahil Dratvin, vice-governador militar russo, através de uma nota do governador militar norte-americano de Berlim, general eGorge Hays.

Anteriormente, as autoridades russas haviam protestado, afirmando que um soldado sovietico havia sido ferido pela policia militar norte-americana que perseguiu o veiculo russo até a zona sovietica, onde foi detido pelo tiroteio.

Apoio da Grã Bretanha

(Conclusão dá 1.a página).

co farão forte pressão sobre o governo para que a Inglaterra assuma uma posição destacada em todo o assunto. Aliás, a oposição oficial no Parlamento já indicou seu desejo de ver realizados debates em torno de politica externa durante a sessão parlamentar especial. E' possivel que esses debates proporcionem a necessaria oportunidade para as discussões à respeito da Assembléia Representativa Européia.

Os observadores politicos aguardam com interesse a reação dos países da Comunidade Britanica àquelas propostas. De certo modo, mostram-se ansiosos em ver se o Canadá se coloca ao lado dos Estados Unidos no tocante à necessidade de se fundar uma assembléia internacional daquela natureza.

Enquanto isso, os países integrantes da União "Benelux" — Belgica, Holanda e Luxemburgo — compartilharam da precaução da Inglaterra no exame da sugestão. De qualquer forma, porem, predomina em Londres o ponto de vista de que a iniciativa da França, com o caloroso apoio dos Estados Unidos, será, sem duvida alguma, posta em pratica.

NECROLOGIA

JOÃO FERNANDES ROJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade o sr. João Fernandes Rojo, casado com d. Trindade Colhados. Deixa os filhos — Beatriz, Rosa, João Antonio, Celestino, José Maria, Cristina e Jesus.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bom Pastor, 2293, para o cemitério de Vila Mariana.

ALBERTO PEREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Alberto Pereira da Silva, filho do sr. João Pereira da Silva e de d. Ana Candida Lopes, já falecida. Deixa esposa, filhos e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BENEDITO MIRANDA CAVALCANTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Benedito Miranda Cavalcanti, casado com d. Ana Maria Cavalcanti. Deixa os filhos — Herculino, Percilia Isabel e Benedito. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Moura, 409 — casa 4, para o cemitério São Paulo.

FAUSTINO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Faustino Rodrigues, casado com d. Verginia Rodrigues. Deixa os filhos — Mario Rodrigues, casado com d. Helena Rodrigues e Branca Rodrigues, casada com o sr. João Caetano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paraiso, 508, para o cemitério São Paulo.

D. ROSA MICHELETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 91 anos de idade, d. Rosa Micheleta, viuva do sr. Santo Bacaro. Deixa os filhos — Luiz, casado com d. Maria Bacaro; Cirilo, casado com d. Amalia Bacaro; Vicente, casado com d. Catarina Bacaro; João, casado com d. Palmira Bacaro; Regina, casada com o sr. Olivio Bertagnon.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Telefonica, 90, para o cemitério do Braz.

ANTONIO RICCI — Faleceu ontem, em Serra Negra, aos 72 anos de idade, o sr. Antonio Ricci, casado com d. Catarina Citrangulo Rici. Deixa os filhos — Marino Ricci, casado com d. Balbina Ricci; Luzia, casada com o sr. Artur Sbragia; Izola, casada com o sr. Angelino Lamari; Romeu, casado com d. Iride Barone Ricci; Bibiana, casada com o sr. José Sierri; Gorizia, casada com o sr. José Raimundo; Julia, casada com o sr. Humberto Angelo; Clemente, já falecido, que foi casado com d. Norma Paccini e Antonieta.

O enterro realiza-se hoje, naquela cidade, no cemitério local.

AMIM ABI SABER — Faleceu ontem, em Bauru', o sr. Amim Abi Saber, filho do sr. Naum Abi Saber, já falecido e de d. Lulu Pedri Abi Saber. Deixa os irmãos — Badi Abi Saber, Alfa Abi Saber Gebram, casada com o sr. Miguel M. Gebram; Amelia Abi Saber Abufares, casada com o sr. Salomão Abufares; Julieta Abi Saber Bassitt, casada com o sr. Abrão Bassitt; Alfredo, Luiz, Alzira e Laila Abi Saber.

O corpo será transladado para esta capital, seguindo para a capela do cemitério São Paulo, de onde sairá o enterro, às 15 horas.

MAX GOLDBLUM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade o sr. Max Goldblum, alto funcionario da Companhia Atlantic, casado com d. Abigail Goldblum. Deixa a filha — Hilda Goldblum.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 2.467, apto. 32, para o cemitério da Consolação.

JOSEPH WURSCH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr Joseph Wursch, natural da Suiça.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Iraci, 5.685, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' DOS SANTOS JUNIOR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade o sr. José dos Santos Junior, viuvo de d. Carolina Joaquina dos Santos. Deixa os filhos — Fernando, casado com d. Izaltina dos Santos; Laurinda, casada com o sr. Americo da Silva; José, Arnaldo, Conceição.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Melo Peixoto, 613, para o cemitério do Braz.

SILVIO HENRIQUE MOTIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Silvio Henrique Motin. Era filho do sr. Batista Motin e de d. Ana Tonete Motin. Deixa irmãos, cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje., às 17 horas, saindo da rua Tutoia, 213 para o cemitério do Araçá.

LAZARO PEREIRA DA SILVA — Faleceu ntem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Lazaro Pereira da Silva, casado com d. Laura Pereira da Silva. Deixa os filhs: Helio e Carlos Robert. O enterro realiza-e hoje, às 15 horas, saindo o feretro da eua Antonio Guagani, 32, para o cemiterio do Chora Menino.

JOAO CAROLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. João Carolo, casado com d. Angela Carolo. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Henrique Luquini; Gina, casada com o sr. Colombino Colombo; Guilhermina, casada com o sr. João Botcha. Era irmão do sr. Pierino Panosso e Guilhermina Panosso.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 3.008, para o cemiterio do Araçá.

Conferencia Internacional da Cruz Vermelha

DESTACADA ATUAÇÃO DO BRASIL NA CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Os delegados brasileiros à Conferencia Internacional da Cruz Vermelha estão tendo destacada atuação, principalmente no setor de proteção à infancia.

PROTEÇÃO AS POPULAÇÕES CIVIS EM CASO DE GUERRA

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O Brasil propôs à Conferencia Internacional da Cruz Vermelha a organização de uma nova convenção de proteção às populações civis contra bombardeios aereos ou qualquer outra forma de ataques por meio de armas da moderna guerra.

CRIAÇÃO DE UM TRIUNVIRATO

ESTOCOLMO, 28 (R.) — A proposta brasileira para a criação de um triunvirato para dirigir a Cruz Vermelha Mundial deverá ser aprovada em plenario na sessão de hoje, ou possivelmente, na da proxima segunda-feira.

ALTA DISTINÇÃO CONFERIDA AO BRASIL

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O dr. Vivaldo de Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, foi designado para a presidencia da Comissão Geral da Conferencia Internacional da Cruz Vermelha.

O CHEFE DA NOSSA REPRESENTAÇÃO

ESTOCOLMO, 28 (R.) — A delegação brasileira à Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, que se realiza nesta capital, é chefiada pelo representante do governo brasileiro, sr. Gois Monteiro, que tem dado integral assistencia a todos os membros da delegação em todos os trabalhos.

PONTOS DE VISTA DO BRASIL

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O Brasil se manifestou favoravel ao fortalecimento da Cruz Vermelha, como um todo, "por intermedio de uma chefia definida, com poderes para agir rapidamente em casos de emergencia"

Um outro representante brasileiro na subcomissão encarregada desse assunto propôs que a chefia seja um triunvirato, composto pelo presidente da comissão geral, pelo presidente da comissão internacional e pelo da Liga da Sociedade da Cruz Vermelha.

PARA QUE A GUERRA SE TORNE MENOS DESUMANA

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O dr. Vivaldo de Lima, delegado brasileiro à Conferencia Internacional da Cruz Vermelha concedeu ontem uma entrevista à imprensa, como vice-presidente da comissão geral da conferencia declarando:

"Se surgir uma nova guerra esperamos que esta convenção que propomos, suplementando as já existentes para defesa dos enfermos, feridos e prisioneiros de guerra, torne a luta menos desumana".

VII Salão Internacional de Arte Fotografica

Foi transferida para novembro a inauguração do VII Salão Internacional de Arte Fotografica, tendo sido prorrogado o prazo das inscrições para 15 de setembro.

Informações sobre o certame serão fornecidas pela secretaria do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua de São Bento, 357, 1.o andar.

XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

A Comissão Executiva da XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados já remeteu aos expositores inscritos as requisições de transporte para os animais e os passes para os tratadores que os acompanharão.

A entrada do animais no recinto da Exposição deverá ser realizada de 16 a 19 de setembro proximo.

Embora as estradas de ferro já estejam cientes dos transportes de animais destinados ao certame, convirá que os expositores apresentem as requisições de embarque às estações respectivas com antecedencia minima de 8 dias, a fim de evitar confusões e atropelos de ultima hora.

O escritorio da Exposição, nesta capital, deverá ser avisado, por telegrama, do dia e hora do embarque dos animais, para as providencias necessarias.

Os interessados poderão obter outras informações sobre o assunto, pessoal ou por escrito, dirigindo-se ao Pavilhão 11, da Av. Agua Branca, 455, nesta capital, e telefonicamente, ligando para 51-5563.

As nações ocidentais e a Russia

(Conclusão da 1.a página)

Alemanha, estiveram reunidos na manhã de hoje no "Foreign Office", estudando os relatorios recebidos durante a noite do sr. Frank Roberts, representante pessoal do sr. Bevin em Moscou.

O embaixador francês, sr. René Massigli, esteve mais tarde no Ministerio do Exterior.

ESPERA-SE O COMUNICADO DAS QUATRO POTENCIAS

MOSCOU, 28 (R.) — Os observadores locais acreditam que seja divulgado hoje um comunicado das quatro potencias, o qual revelaria pelo menos alguma coisa dos resultados das conversações entre os enviados das tres potencias ocidentais e as autoridades sovieticas.

Acredita-se, porem, que a reunião realizada ontem, à noite, entre os aliadós ocidentais, de um lado, e o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, e o vice-ministro, sr. Andrei Vyshinsky, não foi uma conferencia final.

Os observadores locais acreditam que, se for divulgado um comunicado sobre as conversações, esse documento será dado à publicidade simultaneamente nas capitais das quatro potencias interessadas.

Acredita-se que a resignação do governo chefiado pelo sr. André Marie não afetará a atitude da França nas conversações com o Kremlin.

CONFERENCIA ENTRE O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO E O ENVIADO BRITANICO

MOSCOU, 28 (U. P.) — O embaixador Walter Bedel Smith conferenciou esta manhã com o enviado britanico Frank Roberts na embaixada britanica sobre. os ultimos desenvolvimentos nas conversações sobre o problema alemão com Molotov. O embaixador francês chegou mais tarde para tomar parte nas discussões.

Presume-se que os representantes ocidentais conferenciaram sobre o comunicado que resumirá os resultados das conversações do Kremlin, mas não se sabe ainda quando tal documento será divulgado.

Antes de se dirigir para a reunião da embaixada britanica, o embaixador Smith declinou fazer comentarios perante os jornalistas, como tem feito sempre desde o inicio das negociações do Kremlin.

MARSHALL ESTUDA O ULTIMO RELATORIO SECRETO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretario de Estado Marshall e os seus conselheiros especiais estudaram hoje um outro relatorio secreto remetido de Moscou pelo embaixador americano, sr. Smith, sobre os resultados da entrevista ontem havida entre os enviados ocidentais e os funcionarios do governo sovietico, sobre a questão da Alemanha. Um portavoz do Departamento de Estado disse que não será emitido nenhum comunicado sobre as conversações de Moscou como o indicaram em Londres despachos jornalisticos enviados de Moscou.

A C. M. T. C. e a Região da Cantareira

Da Sociedade "Amigos de Tremembé e Zona Cantareira", pedem-nos a publicação do seguinte:

"A direção da Sociedade "Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira", na qualidade de legitimos defensores dos interesses dos moradores da região da Cantareira, vem a publico para protestar contra o desinteresse dos dirigentes da C. M. T. C. para com o sacrificado e abnegado povo da região da Cantareira, os quais, há muitos meses vêm prometendo aos diretores desta entidade, que vão melhorar o transporte coletivo para Tremembé, pondo onibus em maior numero e em horarios regulares.

Infelizmente são passados já varios meses que foram feitas essas promessas pelos diretores da C. M. T. C. e até agora nenhuma delas foi cumprida, pois a condução para Tremembé está dia a dia piór, quer quanto ao exiguo numero de carros em trafego, à capacidade de lotação dos mesmos, ao estado de conservação do material, ao horario etc.

Apesar dos inumeros pedidos feitos por escrito e verbalmente por esta entidade, apesar da voz dos dignos representantes do povo na Camara Municipal, infelizmente nada disso tem adiantado, pois a poderosa e privilegiada Cia. por saber que não tem concorrencia a temer, pouco se importa em cumprir ou não, aquilo que promete.

Em maio deste ano, estiveram os diretores desta entidade, na C. M. T. C., em entrevista com o sr. dr. Moreira, tendo este afirmado, categoricamente, que dentro de um mês a condução para Tremembé seria grandemente melhorada, pois a C. M. T. C. já tinha pronto ou quase prontos, 10 carros medios, para entrar em funcionamento na linha "77", e 2 de reserva, e que estava apenas aguardando umas formalidades para que aqueles carros fossem postos a trafegar na referida linha.

Ultimamente têm os dirigentes da C. M. T. C. se recusado a receber os diretores desta entidade, quando estes lá procuram os seus diretores para pedir uma providencia justa.

Alem disso, nem sequer noções elementares de ética não têm os diretores da C. M. T. C., pois nunca se dignaram a responder qualquer oficio desta entidade, muitos dos quais têm sido dirigidos à importante Cia., no sentido de colaboração espontanea, isto é, apontando irregularidades no serviço, por parte de seus funcionarios.

Se a C. M. T. C. não pode ou não tem interesse em melhorar a linha "77" que use de franqueza e abra mão dessa linha, — pois não faltarão pessoas do proprio bairro de Tremembé, capitalistas, que quererão constituir uma Cia., para explorar esse meio de transporte coletivo, o que trará, naturalmente, muito melhor resultado para o povo da região da Cantareira.

Espera todavia, a direção da Sociedade "Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira", que os diretores da C. M. T. C reflitam bem sobre a gravidade da situação por eles criada, com as promessas feitas, solenemente, e procurem cumpri-las para que seus nomes não caiam no ridiculo e na desmoralização.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

FERIU A PROGENITORA AO TENTAR SUICIDAR-SE

Atirou o auto contra o poste — Abalroou a charrete — Agrediu a esposa a faca — Colisões e outros fatos

José Rosendo Capistrano, de 23 anos, solteiro, residente à rua Padre Feijó, s/n., na Vila Ré, alem de Baquirivu', às 20 horas de ontem, por motivos intimos, tentou contra a existencia, procurando desfechar um tiro no ouvido direito. Quando ia levar a efeito seu intento, foi obstado por sua progenitora, Maria José Rozendo, que correu em seu auxilio, com o fim de desarma-lo. Quando procurava arrebatar a arma das mãos de seu filho, a mesma disparou, indo o projetil alcança-la na perna direita, ferindo-a gravemente. O fato foi comunicado ao delegado de servico na Central de Policia, que, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas. Foi instaurado inquerito no Cartorio da Central de Policia.

ATIROU O AUTO CONTRA UM POSTE

Em direção á cidade, seguia pela avenida do Estado, por volta das 13,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 1.27.85, em cuja direção estava Francisco Ambrosio de Paula, de 27 anos, solteiro, domiciliado á rua Tenente Pena, 343. O auto desenvolvia regular velocidade e ao chegar defronte ao predio 886 da referida arteria chocou-se violentamente contra um poste de iluminação. Em consequencia, alem do motorista tambem sofreu ferimentos Tulerman Hivazicho Nuta, de 42 anos, casado, residente à avenida do Estado, 1.316. Na ocasião, um individuo que passava pelo local socorreu as vitimas, removendo-as num auto para o Hospital Santa Rita. Antes de ser internado Francisco Ambrosio esclareceu que o desastre foi ocasionado por haver se partido a barra da direção, motivo por que tentando evitar atropelasse algum transeunte atirou o carro contra o poste. A autoridade de serviço na Policia Central, tomando conhecimento do fato, determinou a abertura do inquerito, que deverá ser encaminhado à Delegacia de Acidentes no Transito, por onde terá prosseguimento.

ABALROOU A CHARRETE

Nas proximidades do quilometro dois da via Jaguaré, às 12,30 horas de ontem, a charrete de chapa 1.11.58, conduzida por Manuel Ismerio Torres, de 63 anos, casado, morador à Estrada da Vargem s/n., foi volentamente abalroada por um auto-caminhão de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. Sobre a ocorrencia a autoridade de serviço na Central de Policia determinou a abertura de inquerito, tendo Manuel Ismerio sido internado no Hospital das Clinicas, em virtude de haver recebido graves ferimentos.

AGREDIDA A FACA PELO MARIDO

Ofelia Bertolini Dias, de 30 anos, casada, residente à rua Francisco Paula de Sá, s. n., em Vila Carrão, às 18 horas de ontem, na esquina da rua Cesario Galeno com a rua Brejal, foi agredida a golpes de faca por seu marido Tomaz Dias. Atingida por profundo golpe no hipocondrio esquerdo, Ofelia foi internada no Hospital das Clinicas, depois de haver passado pelo Posto Medico da Assistencia. Por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia foi aberto inquerito em torno do fato.

COLISÕES

No cruzamento da rua Cantareira com a rua Paula Sousa, às 17,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 62.29, dirigido por João Martins, de 39 anos, casado, residente à Estrada Nova da Cantareira, 1.146, foi abalroado pelo auto de aluguel de chapa 4.68.82, cujo motorista fugiu. João Martins sofreu graves ferimentos e depois de medicado no Posto da Assistencia prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato no Cartorio da Central de Policia.

— O auto particular de chapa n. 2.72.11, guiado por Antonio Goulart Penteado, na esquina da avenida Pacaembu' com a rua Candido Espinheira, abalroou a motocicleta de chapa 20.16, pilotada por Romão Nuzali, de 34 anos, casado, morador à rua Urugupá 181. Em consequencia do choque Romão Nuzali e Valdemar Santoni de 20 anos, solteiro, residente à rua Diana 605, que tambem viajava na motocicleta, foram atirados ao solo, recebendo ferimentos. Ambos foram transportados para o Posto Medico da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo o primeiro, cujo estado foi considerado grave, sido internado no Hospital das Clinicas.

ABALROADO PELO CAMINHÃO O BONDE SALTOU DOS TRILHOS

Às 6,30 horas de ontem, na avenida Agua Branca, proximo ao largo Pompéia, o auto-caminhão do Frigorifico "Wilson", de chapa 6-98-89, dirigido pelo motorista profissional Hilton de Carvalho, de 29 anos, casado, domiciliado à avenida Central, no Brooklin, em consequencia do estado escorregadio da via publica, derrapou, indo colidir contra o bonde 1.743, guiado pelo motorneiro de chapa 59. Com a violencia do choque o coletivo saltou dos trilhos, nada sofrendo os seus passageiros. O motorista do caminhão sofreu graves ferimentos e, depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado a abertura de inquerito.

Privados de agua e sem nenhum conforto os inquilinos do "tubarão"

No predio 350, da rua Guaicurús, é proibido o uso da agua — Os locatarios devem cuidar da conservação de suas dependencias

Atinge proporções enormes, as raias do absurdo, a audacia e desumanidade de certos locadores, que, sabendo não poderem ser atingidos por qualquer medida repressiva e severa, convertem seus inquilinos em verdadeiros martires, sem direito a qualquer manifestação. Caso asism o façam, lá vêm as perseguições, as ameaças e toda sorte de imposições. A situação clama por uma ação conjugada das autoridades competentes de vez que o abuso continua em linha ascensional, sempre contra os pequeninos, o homem do povo, o operario.

UM LOCADOR TRUCULENTO

A nossa reportagem ontem foi procurada para "in loco", constatar grave denuncia formulada pelo sr. Antonio Gonçalves Rosa, um dos moradores do "cortiço" da rua Guaicurus, 350. A queixa foi o motivo que levou-nos, sob a espessa garoa, a comparecer ao local e apurar o alcance de quanto haviamos ouvido.

Efetivamente, porque assim exige o senhorio, todos os direitos e liberdades foram cerceados aos locatarios daquela pocilga. Depois de peregrinar pela Repartição de Aguas e Esgotos, Secretaria da Seguran a Publica, Serviço Sanitario e à propria Policia Central o inquilino um humilde operario da Industria Brasileira de Embalagem S. A. sr. Antonio Gonçalves Rosa, lembrou-se do CORREIO PAULISTANO. Para lá rumamos e constatamos a veracidade da sua queixa. Um senhorio impiedoso se apraz com o sofrimento das familias que mensalmente levam-lhe a quota do aluguel.

NÃO PODEM USAR A AGUA

Na sala da frente, um dos inquilinos, Antonio Rossi, montou sua modesta oficina de encanamentos, ficando-lhe, ainda, um unico quarto. A cosinha foi improvisada no terraço, por meio de umas tabuas cuja porta é uma cortina. De nada vale aquele tapume pois, pelas frestas da madeira passa o vento frio. Tivemos a felicidade de encontra-lo jantando, ao lado da esposa e a filhinha que se via exposta à friagem, uma pequerrucha de onze meses, alegre, sem ter conta da sua miseravel situação.

Depois de verificarmos as condições em que se encontrava o queixoso, obrigado a pintar as paredes do seu comodo, empapelar o teto para evitar as correntes de vento, pudemos verificar a maior audacia do proprietario que se chama Antonio Pereira do Nascimento dono do predio: travou a bomba que promove a descarga no W. C. para mais atormentar os moradores da habitação. Como encanamento das pias converge para a fossa, claro está que faltando agua, forte odor, um cheiro pestilencial, vem atingir a pequenina cosinha, devido à evaporação dos gases. Estão tambem proibidos de usar um varal extendido no terreiro, cujo piso esburacado serve-se muito bem à cantação e empoçamento de aguas.

COMERCIO CLANDESTINO

O sr. Antonio Pereira do Nascimento, proprietario e senhor daquele reino, achou mais um meio interessante para burlar as autoridades é mais locupletar-se na sua ganancia incontida de enriquecer: explora clandestinamente o comercio da venda de aves e ovos. Facil é compreender a situação daqueles infelizes, quando o pequeno quintal enche-se de engradados de aves vivas e mortas, os ovos podres que são lançados à porta dos locatarios.

Por tudo isso, só resta saber como agirão as autoridades competentes, no sentido de minorar o sofrimento daqueles que suportam estoicamente tal situação, unicamenet por não terem para onde ir.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.° and. sala 4

SANTOS, 28.

MAIS FARINHA DE TRIGO NO PORTO

Continuam a chegar grandes partidas de farinha de trigo a este porto. Alem dos "stocks" de que já demos noticia, chegaram a Santos mais os seguintes navios, com esse produto alimenticio: Nacional "Loide Venezuela", procedente de Mobile e Nova Orleans, com 592.906 quilos de farinha de trigo e 35.859 quilos de farinha de aveia; americano "Mormacsurf", de Filadelfia e Nova York, com 280.004 quilos de farinha de trigo; americano "Mormagulf", de Seattle, com 502.166 quilos.

Somam esses carregamentos, o total de 1.305 toneladas.

OUTRAS MERCADORIAS CHEGADAS

O vapor nacional "Loide Venezuela" trouxe ainda 434 toneladas de folha de Flandres; o americano "Argentina", procedente de Nova York, trouxe 49.140 quilos de frutas dos Estados Unidos; o americano "Mormacsisle" trouxe de Buenos Aires 224 toneladas de frutas argentinas; o inglês "Fort Carlton", trouxe de Hull 7.835 toneladas de carvão para fabricação de gás; pelo vapor canadense "Brazilian Prince", chegaram 387 toneladas de papel para a imprensa e 34 volumes com 35.796 quilos de instrumentos agricolas.

CARAVANA SOCIAL LITORANEA

Sob o patrocinio da diocese de Santos, e promovida pelo padre João Bell, paroco de Ubatuba, com a colaboração da Legião Brasileira de Assistencia e das Secretarias da Agricultura e da Saude do Estado, será iniciada, no dia 12 de setembro proximo, uma excursão de carater assistencial, ao litoral norte do Estado, a que foi dada a designação de "Caravana Social Litoranea". No barco "S. Paulo", do Instituto de Pesca Maritima, que está sendo devidamente adaptado, viajarão medicos, dentistas, enfermeiros, tecnicos no combate à malaria e à sauva, para o fim de prestar socorros às populações dessas retiradas localidades litoraneas. Serão levados tambem um aparelhamento e filmes de carater educativo.

Trata-se de uma iniciativa que merece o apoio geral, apelando-se para que as pessoas que o possam fazer, enviem donativos de medicamentos, leite e outros produtos alimentares, bem como material medico, tais como seringas, etc.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se na proxima quarta-feira, às 9 horas, na sede social, à rua Breulio Gomes, 25, 8.o andar, uma reunião conjunta de diretoria e do conselho consultivo da União Paulista de Educação. Deverão participar tambem dessa reunião, os diretores dos cinco serviços permanentes mantidos pela sociedade.

Tribunal de Contas

RIO, 28 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas julgou dois processos, referentes à concessão de um credito de 2.500.000 cruzeiros ao Ministério da Agricultura para os serviços de colonização da região amazonica.

Politica social de assistencia e estimulo aos trabalhadores

Palavras do general Dutra, na sua visita às instalações da Fabrica Militar de Piquete

LORENA, 26 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta cidade, por via aérea, às 9 horas, devendo seguir, de automovel, dentro em pouco, para Piquete, cuja fabrica visitará.

PIQUETE, 23 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O general Eurico Dutra acaba de chegar a esta localidade, desembarcando do automovel nas proximidades do edificio do Grande Hospital, que o primeiro magistrado do país inaugurará. O general Dutra passou em revista às tropas que formaram em sua honra, bem como alas de funcionarios da fabrica. Cerca de tres mil funcionarios e operarios da fabrica do Exercito, aqui localizada, prestaram homenagens ao presidente da Republica.

DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica, visitou a Fabrica de Piquete em Lorena, Estado de São Paulo, devendo regressar amanhã. Naquela cidade pronunciou um discurso dizendo que a Fabrica de Piquete tinha em seu coração um lugar destacado pelo que representa às forças armadas e ao povo brasileiro. Agradeceu o esforço de todos aqueles que trabalham na fabrica que a transformaram em pouco tempo em um estabelecimento tão promissor e lisongeiro e de um nivel de eficiencia tecnica.

Diz o presidente:

"Quero aproveitar a oportunidade para a inauguração do hospital de Piquete, para levar a todos os brasileiros a segurança de que é o proposito constante do meu governo a realização prudente e objetiva de uma politica social visando a assistencia e o estimulo dos que vivem do trabalho e para o trabalho".

Acrescentou o presidente que é impossivel oferecer oportunidades educacionais e cuidar igualmente da saude de todos os brasileiros, proporcionar a assistencia e a produção bem como os transportes aos produtos da economia nacional — fonte unica dos recursos para essas e todas as demais atividades sociais — não se expandir em medida correspondente às necessidades a que se deve atender. Frisou que sem o espirito cientifico e sem organização ficará o nosso país amarrado à rotina, reduzindo o trabalho do seu povo a niveis infimos de rendimento ajustados a coletividades primitivas, incompativeis com o grau de civilização a que aspiramos. O progresso material precisa e deve ser acompanhado pelo progresso social que a todos concede igual oportunidade na luta pela vida e estreita de maneira sempre crescente os laços de solidariedade, afirmou depois que o exercito é uma busca incessante do aperfeiçoamento tecnico de uma escola da democracia que reune todos os quadrantes geograficos e sociais, para a pratica da democracia que iguala os cidadãos perante o dever e o serviço da patria. O presidente ainda se referiu ao espirito infundido pelo exercito à atividade industrial, dizendo que nada é possivel se fazer sem a disciplina e a forma superior de sua realização é a da solidariedade que lhe infunde o conteúdo ético que multiplica todo o esforço coletivo. O presidente terminou convidando os trabalhadores para conservarem indesviavel a sua fidelidade ao destino e a grandeza do Brasil.

Atendidas pelas autoridades federais as pretensões dos cafeicultores

Os entendimentos mantidos pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, com o presidente da Republica e ministro da Fazenda

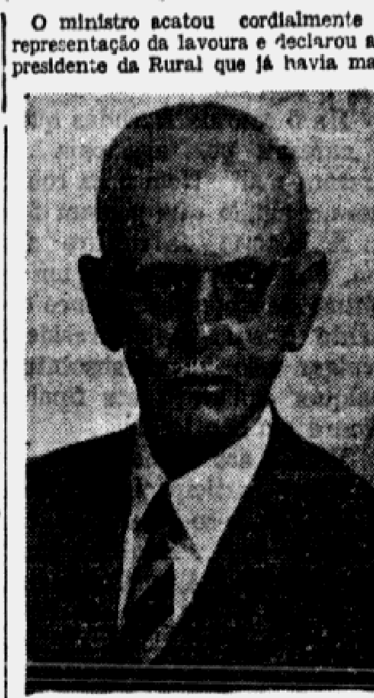
Verificada a instabilidade e estagnação de vendas no mercado cafeeiro de Santos, com reflexos nas cotações da Bolsa de Nova York, maleficios esses determinados pela interferencia comercial do DNC nas praças do vizinho porto e do Rio de Janeiro, a Sociedade Rural Brasileira, pelo seu presidente dr. Raul da Rocha Medeiros, imediatamente se pôs em contato com o Governo Federal no sentido de fazer cessar a referida interferencia e determinar com isso o regresso dos negocios cafeeiros à necessaria normalidade, reestabelecendo o fator confiança bastante abalado.

O sr. Raul da Rocha Medeiros partiu para o Rio de Janeiro na noite de 24, tendo se avistado a 26 com o ministro da Fazenda. A 27 esteve em audiencia com presidente da Republica e ontem, esperava ser recebido pelo presidente do Banco do Brasil.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Raul da Rocha Medeiros, ao ser recebido pelo ministro Correia e Castro, tratou com s. exc. dos problemas ora em evidencia nas esferas da produção e do comercio do café e decorrentes da desmoralização provocada no mercado pelas vendas dos estoques do DNC nos portos de Santos e Rio e pelas remessas de cafés desta autarquia para este porto, estabelecendo, com isso, concorrencia prejudicial ao produtor e ao comercio.

O ministro acatou cordialmente a representação da lavoura e declarou ao presidente da Rural que já havia manifestado ao presidente da Republica a intenção de suspender sine-die as vendas do DNC, esperando melhor oportunidade para reinicia-las, dentro da quota já estabelecida pela Junta de Liquidação e, provavelmente, em nova modalidade de maneira a não prejudicar o mercado. Adiantou mesmo o ministro que já existem perspectivas de entendimentos ou convenios com paises europeus para a aquisição por parte deles de vultosas partidas de café.



Dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da S. R. B.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na entrevista mantida com o general Dutra, o sr. Raul da Rocha Medeiros reafirmou o ponto de vista da lavoura e do comercio cafeeiros com relação aos problemas com que vinham lutando, expondo ao chefe da nação a série de perturbações, descontentamentos e prejuizos que produtores e comerciantes vinham sofrendo decorrencia das vendas inoportunas dos cafés em poder do DNC, concorrencia que não só prejudicava seriamente os interesses das mencionadas classes, como tambem afetava de modo acentuado a propria economia nacional. O sr. Raul Medeiros aludiu tambem ao baixo preço por que eram negociados os referidos cafés, vendidos a determinadas firmas sem concorrencia publica e encaminhados para os Estados Unidos quando, de acordo com que fôra combinado, deviam ser exportados para paises europeus.

Exposta, enfim, de uma maneira geral, ao presidente da Republica a situação da praça, do mercado, e da produção do café, s. exc. confirmou que já havia autorizado o ministro da Fazenda, em seu ultimo despacho com este titular, a solucionar definitivamente e com urgencia a situação das vendas do DNC bem como do financiamento, solicitando ao sr. Raul da Rocha Medeiros que procurasse imediatamente o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, para acertar com s. s. as medidas que fossem necessarias ao amparo dos produtores, concorrendo assim para que os negocios do café pudessem ser conduzidos com confiança e firmeza.

A Sociedade Rural Brasileira aguardava ontem, comunicação telefonica com o seu presidente a fim de conhecer os resultados dos entendimentos entre s. s. e o presidente do Banco do Brasil.

* * *

Secundando o trabalho que vem sendo desenvolvido na Capital da Republica pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, a Sociedade Rural Brasileira prossegue no estudo e nos debates da questão, coadjuvada pelas demais entidades da classe e pela Associação Comercial de Santos. As referidas associações, em reunião conjunta realizada a 25 do corrente, deram à causa maior apoio e os resultados dessa reunião, são tidos como decisivos na solução dos problemas referidos. A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado tambem prestou ao comercio e à lavoura cafeeiros inestimavel apoio, nomeando uma comissão de Deputados para estudar o assunto em conjunto com as classes interessadas e permitir assim ao Poder Legislativo manifestar-se em defesa dos interesses da economia do Estado e do país.

A referida comissão de deputados reunir-se-á com as diretorias da Sociedade Rural Brasileira, da Farecp, da Associação de Lavradores de Café e da Associação Comercial de Santos, amanhã, às 16,30 horas, conforme já foi amplamente divulgado. Essa reunião, corolario da decisão do governo federal de suspender as vendas de cafés do DNC, é aguardada com grande interese, pois dela deverá resultar a maneira pela qual os remanescentes do estoque daquela autarquia serão liquidados para o futuro.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SOLUÇÃO DO CASO DA ESCOLA NAVAL

RIO, 28 ("Correio") — Ainda sob o caso da Escola Naval, o deputado Soares Filho, relator do projeto de lei que anistia os alunos faltosos daquele estabelecimento de ensino militar, fez as seguintes declarções à imprensa:

"O governo vai admitir, administrativamente a volta dos alunos. Este é um fato positivo, já divulgado pela imprensa. Agora, no tocante a ação legislativa posso adiantar que já pedi à Comissão de Justiça para apresentar meu parecer sobre o projeto Café Filho. A pauta, está tomada, com outros assuntos, de modo que não sei quando a questão vai ser debatida. Como o assunto é muito delicado, não posso dizer qual o meu pensamento sobre a anistia. De qualquer modo, creio que o episodio vai ser encerrado muito bem.

Jogo do "bicho" no recinto da Camara dos Deputados

Denuncia a imprensa carioca

RIO, 28 ("Correio") — A proposito de uma recente reportagem do vespertino "Diario da Noite", denunciando a pratica do jogo de azar no proprio recinto da Camara dos Deputados, foi endereçado ao presidente dessa casa do Congresso o seguinte oficio:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados.

Tendo o "Diario da Noite", na sua edição de 24 do fluente, publicado em "manchette" que dentro da Camara dos Deputados se banca o denominado "jogo do bicho", declaração essa atribuida ao deputado Vieira de Melo, solicito a v. exc. a abertura de um rigoroso inquerito, do qual não participem como investigadores de semelhante denuncia, funcionarios do meu serviço bem como o seu proprio diretor.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1948. — (a) Agenor Homem de Carvalho, diretor do Serviço de Segurança e Policia Interna".

Na Guanabara o "Argentina"

RIO, 28 (Asapress) — Com 43 passageiros para esta capital e 1.009 em transito para o Prata, chegou à Guanabara o navio panamenho "Argentina".

Viajaram para o Rio o bispo paulista d. Antonio Maria Alves de Siqueira, auxiliar do arcebispo de São Paulo, e a artista cinematografica italiana Anieli Lotti, que acompanhada de diretores, artistas e cinegrafistas, vem filmar aspectos externos do filme sobre a vida de Carlos Gomes. Anieli fará no filme o papel de uma jovem italiana apaixonada pelo maestro brasileiro.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

Injustificavel o aumento do preço do café

RIO, 28 (Asapress) — O Serviço de Pesquisas Economicas da C. C. P. chegou à conclusão que é injustificavel a majoração dos preços do café. O referido serviço concluiu tambem que as despesas com a industrialização do produto atingem somente a Cr$ 2,30, embora os moageiros e torrefatores pretendam que essa quantia se eleve a Cr$ 3,30.

Na parte relativa ao cafezinho, verificou o serviço que um quilo de café em pó dá cerca de 120 chicaras pequenas no minimo, possibilitando, assim, uma boa margem de lucro.

Conselho Federal do Comercio Exterior

RIO, 28 (Asapress) — Reuniu-se o Conselho Federal do Comercio Exterior, que ouviu uma comunicação do conselheiro Veloso Borges sobre o cereal "adlay". Ouviu o conselho o relatorio de uma comissão mista sobre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia. Apreciou ainda o processo que trata da proteção da industria nacional de solda de estanho em frio, tendo sido aprovado o parecer que será apresentado à Camara de Distribuição e Mercado Internacional, no sentido de o mesmo ser arquivado.

Pagamento de indenizações de guerra

RIO, 28 ("Correio") — A proposito do recolhimento de trinta milhões de cruzeiros ao fundo de indenização, pela firma Theodor Wille, desta capital, ainda sob o regime de intervenção, o diretor da Agencia de Defesa Economica informou à reportagem que a mesma espera recolher dos suditos do "eixo" cerca de 600 milhões de cruzeiros para pagamento das indenizações de guerra.

O P. S. D. definida e definitivamente contra o governador paulista

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Plinio Cavalcanti, deputado federal por São Paulo, falando à reportagem, declarou o seguinte:

"O sr. Cirilo Junior, em declarações feitas à reportagem há dias passados, já definiu nossa atitude. O Partido Social Democratico está definida e definitivamente contra o governador."

Decreto sancionado pelo chefe da nação

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de imposto de exportação e taxas aduaneiras para o arroz adquirido pelos Estados Unidos e Inglaterra e considerado como excesso exportavel da nossa produção.

Chapa unica para a sucessão presidencial

RIO, 28 (Asapress)— Divulga-se hoje uma declaração atribuida a um procer da União Democratica Nacional, segundo a qual o sr. Otavio Mangabeira entrevistou-se com o presidente da Republica, com quem conversou durante mais de uma hora sobre a sucessão presidencial. Acrescenta-se que seria sido sugerida a apresentação de uma chapa unica para o Executivo, cabendo a presidencia ao PSD e a vice-presidencia à UDN, sendo indicados, para preenche-la, os nomes do general Canronbert Pereira da Costa e do sr. Otavio Mangabeira.

O atual governador da Baia teria dito que a UDN ainda não é partido maduro para apresentar candidato proprio à presidencia, daí aceitar o acordo em torno da vice-presidencia. Alem disso a divisão de forças democraticas seria prejudicial.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se a quarta prestação de contas do movimento financeiro em favor da "Campanha Nacional da Criança". A nova arrecadação registrou o total de Cr$ 1.352.280,00, elevando a arrecadação total já a Cr$ 4.432.200,00.

O panorama politico em Minas

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos, lider da UDN, falando à reportagem sobre a politica de Minas Gerais, disse que o governo mineiro está apoiado integralmente pelos representantes da UDN, do PR e pela ala liberal do PSD, contando, alem disso, com o apoio administrativo dos demais partidos e grupos, excetuando-se os comunistas e petebistas.

Continuando as suas declarações disse que o governador Milton Campos faz a sua administração cumprindo os seus compromissos politicos e deixando a politica a cargo do partido a que pertence. Disse, a seguir, que em Minas o acordo foi anterior ao acordo inter-partido nacional entre a UDN e o PSD e que a oposição ali não tem maioria, saindo o governo auspiciosamente em suas multiplas tarefas.

Depois de dizer que a UDN em Minas aumenta dia a dia o seu contigente partidario e de simpatizantes, porque se orienta no sentido do bem comum e não age com rancor e ressentimento, disse que as relações entre o governador e o prefeito de eBlo Horizonte decorrem bem e revelam-se possuidas de alto espirito de colaboração. governador e o prefeito de Belo Hoções de um congraçamento de todos os partidos em Minas, para o maior prestigio do Estado, o sr. Gabriel Passos respondeu apenas que "o futuro a Deus pertence".

Homenagens à memoria de Miguel Couto

RIO, 28 ("Correio") — Transcorrerá amanhã o cincoentenario do magisterio medico de Miguel Couto. Por este motivo serão prestadas varias homenagens a memoria do grande medico brasileiro, que se iniciarão com a missa que será celebrada, amanhã, na Candelaria, e culminarão com uma sessão solene da Faculdade de Medicina no dia 31.

A devolução de navios à Italia

RIO, 28 ("Correio"). — Tendo em vista as conversações ainda em curso entre os governos do Brasil e da Italia, sobre a devolução a esse país dos navios dessa nacionalidade aprisionados por nós durante a ultima guerra, o ministro da Viação autorizou a baixa das seguintes unidades mercantes: "Paraná Loyd", "Minas Loyd", "Acre Loyd", "Vitoria Loyd", "Ceará Loyd", "Recife Loyd", e "Ipanema Loyd", comunicando a providencia aos ministros da Marinha e Relações Exteriores.

Os comerciarios aceitaram a contra-proposta dos patrões, na base de vinte e oito por cento

Quinhentos empregados no comercio compareceram à Assembléia de ontem — O resultado será levado ao Tribunal do Trabalho, quarta-feira proxima — O texto da proposta vencedora

Teve transcorrer animado, dentro porém da maior calma, a assembléia convocada pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, para votação das contra-propostas apresentadas pelas entidades patronais, sobre aumento de salarios. Das 9,30 horas até às 16, compareceram à sede do sindicato cerca de 500 comerciarios, que — através do voto declararam-se favoraveis à aceitação da contra-proposta dos empregadores que prevê aumento de 28 por cento sobre os salarios vigentes em 1-12-46.



Dois expressivos aspectos da Assembléia dos Comerciarios na tarde de ontem.

A proposta vencedora contou com 298 votos, enquanto a proposta anterior, que previa aumento de 25 por cento, obteve apenas 18 votos. Manifestaram-se pela competencia do Tribunal Regional do Trabalho, para decidir a questão, cerca de 175 votantes, sendo anulados 9 votos.

De acordo com esse resultado, entra em sua fase final o processo de dissidio coletivo em andamento na justiça trabalhista. Na proxima audiencia no Tribunal Regional do Trabalho, já marcada para quarta-feira proxima, o pronunciamento dos comerciarios será levado ao conhecimento do presidente José Teixeira Penteado e se estará praticamente na fase final do rumoroso processo.

A PROPOSTA VENCEDORA NO PLEITO DE ONTEM

E' do seguinte teor a proposta que ontem os comerciarios aceitaram, prevendo aumento de 28 por cento nos salarios:

— I —

a) — Proventos até Cr$ 3.000,00, reajustamento de 28 por cento.

b) — Proventos superiores a Cr$ 3.000,00, reajustamento de Cr$ 850,00.

— II —

Os reajustamentos a que se refere a clausula anterior, serão calculados sobre os proventos totais mensais (compreendendo salario, abonos, a titulo de contraprestação de serviço) vigentes a 1.o de dezembro de 1946 após o acrescimo resultante de reajustamento conseguido naquele ano, mesmo que concedido posteriormente.

— III —

Os empregados cuja remuneração mensal era constituida de parte variavel (comissões ou percentagens) e de parte fixa (salarios ou abono), cuja parte fixa não ultrapassava, em 1.o de dezembro de 1946, a Cr$ 600,00 receberão, como reajustamento, a importancia de Cr$ 170,00. Os empregados de remuneração fixa e variavel cuja parte fixa (salario ou abono) ultrapassava em 1.o de dezembro de 1946, a Cr$ 600,00 receberão o reajustamento na forma do item I.

— IV —

Aos menores será assegurado o reajustamento na proporção de 50 por cento (cincoenta por cento) da percentagem do item I e nas mesmas condições desta proposta.

— V —

Serão aproveitados para a constituição do reajustamento todos os aumentos espontaneos de remunerações, concedidos a qualquer titulo, a partir de 1.o de dezembro de 1946 até a data da homologação do acordo resultante desta proposta, com exceção dos acrescimos oriundos do reajustamento decorrente do acordo inter-federativo de 1946 ou do dissidio coletivo suscitado por este sindicato no processo TRT-37-47.

— VI —

Aos empregados admitidos entre 1.o de dezembro de 1946 e 30 de junho de 1947 é assegurado o reajustamento constante da clausula I, reduzido de 50 por cento, calculado sobre a remuneração inicial, observado o disposto na clausula V.

— VII —

A importancia oriunda deste reajustamenot pode ser concedida sob forma de abono ou incorporada ao salario. Os "abonos" concedidos na forma dos decretos leis n.os 3.813 e 4.356, ou for força dos reajustamentos de 1945 e 1946 e o desta contra-proposta não poderão totalizar mais de um terço da remuneração mensal resultante deste reajustamento.

— VIII —

O reajustamento objeto desta proposta terá vigencia a partir de 1.o de junho de 1948.

— IX —

O presente reajustamento vigorará até 31-5-1950. A concessão do reajustamento fica condicionada à assiduidade integral do empregado nos termos do que tem sido fixado em sentenças coletivas.

Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

RIO, 28 ("Correio") — Reina grande expectativa e animação entre os criadores nacionais pela proxima realização da 15.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, verdadeira mostra do grau de progresso a que atingiu nossa pecuaria e que será inaugurada com a presença de altas autoridades, no dia 25 de setembro p. f. no Estado de São Paulo. De acordo com o regulamento do importante certame, os animais destinados ao mesmo serão examinados por veterinarios da respectiva Comissão Executiva Central ou Comissão Regional, emitindo um certificado sanitario. Poderão, então, ser recebidos no recinto da exposição até quatro dias antes da sua data inaugural. Por outro lado, todos os animais e produtos expostos serão classificados por juizes previamente designados pela Comissão Executiva Central e de acordo com o julgamento conferirá os premios destinados a esse fim. Será permitido aos expositores venderem particularmente seus animais ou produtos ou submete-los aos leilões que se realizarão em horas e dias previamente anunciados pela referida Comissão.

Irregularidades na aquisição de lanchas para as repartições aduaneiras

RIO, 28 ("Correio") — Restituindo ao Ministerio da Fazenda o processo administrativo provocado por uma exposição de motivos e instaurado para apuração de irregularidades na aquisição de lanchas para as repartições aduaneiras daquela Pasta, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho: "Providencie o Ministerio da Fazenda no sentido de serem devidamente esclarecidas as acusações constantes da "E. N. 1605 Barra NS, de 22 de 11 de 1947, apurando e determinando os responsaveis quanto a aquisição, recebimento e guarda do material em apreço."

Ensino rural primario na Bahia

RIO, 28 (ASAPRESS) — Com a presença do governador Otavio Mangabeira, e figuras da colonia baiana realizou-se no gabinete do ministro da educação a solenidade ad assinatura do convenio do ensino primario rural firmado entre o governo federal e o executivo baiano. Foram signatarios do acordo o senhor Otavio Mangabeira e o ministro Clemente Mariana.

Em busca do tenente Fernando

RESTABELECIDO O CONTACTO COM A VANGUARDA DA EXPEDIÇÃO

RIO, 28 (ASAPRESS) — Foi restabelecido o contato com a expedição do capitão Gerson de Oliveira. Segundo as informações dadas pelos expedicionarios, eles não se consideram fracassados.

Os representantes dos jornais junto à expedição em Porto Velho regressarão a esta capital amanhã, já estando as passagens de avião compradas.

NO RIO O PILOTO DO HELICOPTERO NORTE-AMERICANO

RIO, 28 (ASAPRESS) — Está no Rio de Janeiro o tenente do Exercito norte-americano, S. F. Sico, piloto do helicoptero que integrará a ejuipe americana que cooperará com o Ministerio da Guerra para a descoberta do paradeiro do tenente Fernando Gomes de Oliveira que se encontra desaparecido nas selvas amazonicas, ao efetuar um encargo que lhe foi confiado pelas nossas autoridades militares. O piloto norte-americano é perito em operações nas selvas e irá juntar-se aos seus companheiros de missão em Belem do Pará nos primeiros dias do proximo mês.

A equipe norte-americana será constituida por 16 pessoas sendo 8 oficiais, dos quais 4 pilotos de avião e 1 piloto de helicoptero, 2 navegadores, 1 medico paraquedista e 8 sargentos. Entre estes ultimos contam-se 6 mecanicos de avião, helicoptero e dois radio aviadores.

A secção terrestre do exercito norte-americano nesta capital acompanha os trabalhos por intermedio de dois de seus oficiais, sendo um do Exercito e outro da Força Aérea. A expedição está presentemente em McDill Fleid Tampa, Florida, esperando a conclusão dos trabalhos preliminares no Brasil.

O ministro da Guerra vem tomando uma serie de providencias no sentido de ser conjugado com os nossos esforços para a descoberta do tenente Fernando que tanto vem preocupando a opinião publica.

Voltemos ao Romantismo...
AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!
no Club dos AMORES
É A MAIOR NOVIDADE DO ANO.
UMA HISTÓRIA DE AMÔR EM FOTOGRAFIAS!
em todos os jornaleiros

SATIRA E HUMORISMO

FRANCISCO PATI

Não me canso de agradecer a minha bôa estrela, pela volta à advocacia, "depois de um longo e tenebroso inverno". Encontro amigos, velhos amigos, por toda a parte, nos corredores do Palacio da Justiça, nos cartorios, nas salas dos juizes, no café, na Sala dos Passos Perdidos.

Um dia destes, Arlindo Barbosa veio a mim, de braços abertos:

— Com que, então, de novo por aqui! Bons olhos o vejam. E as musas, como vão as musas?

Arlindo Barbosa é um amigo de quase trinta anos. A poesia juntou-nos na mocidade, quase adolescencia, a vida separou-nos, o acaso tornou a reunir-nos. Tenho em casa um caderno de poesias, onde, na juventude, registrei as emoções que vieram a compor mais tarde os sonetos das "Mãos Vazias". Nesse caderno há uma pagina onde Arlindo Barbosa fisgou o seu retrato, pondo por baixo esta dedicatoria: "Ao Pati, esta pagina em branco". Data: 1920. Quanto tempo, meu Deus!

Em 1920 Arlindo Barbosa era funcionario dos Correios e Telegrafos, fazia versos e praticava esporte. Tinha uns bicepes formidaveis. O rosto denunciava o atleta através das linhas rigidas. Apesar, no entanto, de nadar e lutar como poucos, fazia versos. Já na juventude, entretanto, mostrava inclinação pela sátira. Havia no seu sentimentalismo, quase sempre, uma nota comica. Mas o humorismo era já um simples comentario à sensaboria da vida. Não era um romantico à nossa moda. A energia física desenvolvida e cultivada por meio da natação e do box, à margem do Tietê, incompatibilizava-o, a falar verdade, com os temas então em grande moda. Satirizava por isso as proprias emoções.

Esse, realmente, foi, a meu ver, na juventude, o traço caratteristico da poesia de Arlindo Barbosa. Poder-se-ia dizer dele, hoje, à distancia de tantos anos, com ressalvas quanto a "truand", o que Faguet disse de Villon e que Ronald de Carvalho quís dizer de Gregorio de Matos: "ce truand fut presque un grand poéte".

De funcionario dos Correios e Telegrafos a advogado foi um pulo. O atleta, no entanto, cedeu o lugar ao professor de inglês e ao poeta nem humoristico, nem satirico: amargo, simplesmente amargo. Enviou-me algumas "quadrinhas", como lhes chama o autor. São, na minha opinião, mais do que meras "quadrinhas": verdadeiras fábulas. A sátira e o humorismo têm como objetivo, em regra, a critica de defeitos físicos ou morais. Arlindo Barbosa faz, de preferencia, como na mocidade, a crítica das suas emoções.

Chamam-se "Poeira" estes quatro heptassílabos:

> Se acaso meu olhos ponho
> No teu vulto envelhecido,
> Vejo o cadaver de um sonho
> De um cemitério saído.

Como os leitores estão vendo, há nesses versos um poeta romantico, é inegavel, mas que em vez de chorar, como fazemos nós, procura sorrir, à lembrança da precariedade dos bens terrenos, inclusive daquele que mais prezamos, a vida. O poeta satírico, pertencente por exemplo à linhagem de Bocage, em Portugal, e de Gregorio de Matos, no Brasil, tem, em geral, a preocupação de fazer rir. Os versos do meu amigo fazem pensar. Arlindo Barbosa é, no fundo, um poeta lírico que se faz poeta "humoristico" em legitima defesa. Quer, positivamente, esconder os tesouros de sensibilidade que o seu coração armazenou, através da existencia, a despeito do atletismo.

Entre nós, o poeta especializado em versos de sete sílabas, quer faça lirismo, quer faça humorismo, corre quase sempre um risco: o de cair na sensaboria dos chamados "versos de folhinha"". Desse perigo, parece-me, estão livres os que vou reproduzir:

NOIVADO:

> "Na saleta bem escura
> Fica o pobre namorado,
> Para não ver a feiura
> Da noiva que tem ao lado".

LIRISMO:

> "Espero cheguem finados
> Para rever, sem desgosto,
> Os mil beijos enterrados
> Nas covinhas de teu rosto".

Ficariamos o dia inteiro a conversar sobre o poeta e os seus incomuns heptassílabos se o tempo e o espaço de que disponho não me estivessem espreitando. Falar de um poeta que se conheceu e estimou na adolescencia é alegria enternecedora. Voltamos aos bons tempos, pelo milagre da saudade e do poder de evocação que se contem na propria poesia.

O capitulo do algodão

Em dado momento, o "ouro branco" encheu de fagueiras esperanças aos lavradores paulistas. Quando o café entrava em declinio, por obra do DNC, pois este organismo acabou asfixiando o produto protegido, como o tamanduá costuma sufocar aos individuos a quem abraça, todos se voltaram para o algodão.

Ha o caso de fazendas que substituiram os cafezais por algodoais. Fizeram bem Fizeram mal? Nem uma coisa, nem outra: fizeram aquilo que podiam fazer.

A historia da cultura algodoeira, porém, nos ultimos anos, é um desmentido à politica de amparo do Banco do Brasil, conquanto o seu diretor-presidente acabe de divulgar não haver absolutamente criado qualquer embaraço aos financiamentos da lavoura em São Paulo.

Vamos aos numeros.

Nossa participação ativa na cultura algodoeira pode-se dizer que começa praticamente em 1944. Em 1930, para a safra brasileira de 126.444 toneladas, nossa contribuição era de 3,1 %; pois em 1944, ascendendo a produção geral do país a 594.000 toneladas, a parte de São Paulo era de 79,1 %.

Tudo fazia prever uma situação vantajosa para os "stocks" brasileiros, depois de terminado o conflito mundial, em 1945, mas os nossos concorrentes nos arrasaram nas cotações; e o Banco do Brasil acabou por apropriar-se do produto que lhe tinha sido entregue em garantia.

Dir-se-à que o Banco agia em defesa propria. Está certo. Mas, a despeito de todos os contratempos por nós apontados, o produto em mãos do governo não deu prejuizo senão ao lavrador; este, sim, é que saiu do negocio em situação muitissimo precaria, tanto assim que, suspenso o ano passado o financiamento oficial, a lavoura algodoeira em nosso Estado despencou, das alturas a que se tinha elevado, a niveis desencorajadores. Se na safra de 1943-44 haviamos produzido 467.000 toneladas, em 1946-47 a produção caiu para 165.000 toneladas. A safra de 1947-48 decaiu ainda mais e a de 1948-49 será, não tenhamos duvida, o descalabro.

Vejamos agora, quem foi que ficou com a parte do leão.

O Plano Salte anuncia que o governo ganhou, na liquidação de 400.000 fardos de algodão em poder do Banco do Brasil, vendidos no mês de julho ultimo, nada menos de 300 mil contos. Seria isso uma bem razoavel margem, mas ha ainda o resultado da taxa de 300 réis, depois majorada para 500 réis por arroba de algodão exportada, ou consumida no país. Isto a titulo de cobrir os "riscos do financiamento".

Pois sabem os senhores quanto rendeu essa taxa, só na parte cobrada sobre o algodão paulista, para não ir mais longe? Nada menos de meio milhão de contos. Calcula-se, sem falso otimismo, que o governo teria tirado dessa rubrica, em sua cobrança total, cerca de um milhão de contos.

Todas as contas feitas, o Banco do Brasil meteu no cofre, para o governo, quantia aproximada de dois milhões de contos, nos negocios de algodão. E' justo, portanto, que a classe agricola, arruinada por essas transações em que ela acaba sendo sempre o bode expiatorio, esteja agora pleiteando a devolução, a titulo de bonificação, da taxa (que não haviamos mencionado) de 10 mil réis por arroba de algodão, tambem entregue ao Banco do Brasil.

Como vemos, a riqueza algodoeira lá se vai por agua abaixo. Os fazendeiros de café, que nela haviam depositado as melhores esperanças, pois não poucos viram nessa malvácea um substituto do café na pauta de nossas exportações, voltam-se, decepcionados, para a cultura da rubiacea. Mas tambem esta riqueza se viu asfixiada pela autarquia federal, o DNC. Em boa hora os lavradores de São Paulo, tendo feito sentir ao ministro da Fazenda a gravidade da situação, obtiveram a ordem de serem sustadas as vendas por parte do DNC. Isto, a fim de restabelecer a confiança no mercado. Sem o que, iriamos de mal a pior. O governo acabou compreendendo que a salvação das nossas finanças depende da defesa das cotações do café; e que essa defesa só pode ser feita afastando da praça o elefante branco, isto é, o DNC.

De certo, ninguem nega a essa autarquia o direito de vender os "stocks" remanescentes; mas não pode faze-lo sem as devidas cautelas, na defesa dos interesses bem maiores da lavoura. Tal como vinha acontecendo, esses "stocks" estavam se transformando em arma na mão dos baixistas. E o ministro da Fazenda, notando que caminhariamos para a bancarrota, se providencias imediatas e decisivas não fossem tomadas, houve por bem baixar a ordem ha tanto tempo reclamada.

Mas, de tudo quanto acabamos de expor, uma coisa fica patente: a riqueza algodoeira, que devia substituir a riqueza cafeeira, deu ao governo lucros de que pelo menos uma fração deve reverter ao lavrador. Tambem ficou demonstrado que o Banco do Brasil, ao contrario do que se afirma em publicação feita por um matutino, e mandada transcrever nos jornais do Rio e desta capital, operou uma retirada do mercado paulista, suspendendo os financiamentos do algodão.

Se levarmos em conta que os financiamentos de outros produtos foram igualmente suspensos, teremos explicada a baixa da produção agricola. E suas consequencias, sobre a economia nacional, são catastroficas.

Ainda em torno de um livro

GILBERTO FREYRE

Outra objeção levantada por mais de um critico ao ensaio INTERPRETAÇ DO BRASIL é a de que eu teria aí adotado um diagnostico da doença do Aleijadinho que talvez não seja o correto. Pelo que um desses criticos — jovem paulista notavel pela sagacidade e pelo equilibrio: o sr. Luis Washington — recorda a opinião, em contrario, de certo geólogo ou minerologista estrangeiro que conheceu o escultor; e para quem o grande artista teria sido apenas um doente de reumatismo. O critico tem o direito de opor êsse depoimento a outros, que se conhecem, sobre a doença do Aleijadinho que, fôsse qual fosse, parece ter lhe destruido, senão alguns dos dedos, a energia, a vida, o movimento desses dedos. Mas eu lembraria ao critico a conveniência de pronunciar-se sôbre o assunto em tom menos enfático e menos decisivo, admitindo a possibilidade de êrro de diagnóstico da parte do geólogo ou minerologista, mais entendido talvez, em questões de pedras do que de dedos preciosos. Da minha parte deveria ter havido absoluta imparcialidade em face dos diversos diagnósticos do mal do Aleijadinho, desde que nunca estudei particularmente a questão no seu aspecto medico, nem sou especialista no assunto. Pelo que deveria ter dito que os dedos do escultor haviam sido destruidos ou paralisados pela doença que o atacara.

Ao mesmo critico recordarei não ter afirmado nunca que o latifundio, no Brasil, foi devido à "fraqueza" do homem do povo. Ao contrário: em mais de um trabalho tenho acentuado justamente o que o jovem e distinto publicista agora salienta: que entre nós a cultura da cana foi a primeira a exigir larga extensão de terras. Terras vastas e escravos numerosos. Poderia, talvez, ter havido em maior escala no Brasil de clima mais favoravel ao trabalho de europeus, o que houve no Rio Grande do Sul: maior proteção, da parte do Govêrno Português, à lavoura média, à pequena agricultura e à pecuária, que ali se desenvolveram com os casais açorianos amparados, no inicio de sua atividade colonisadora, pelo mesmo governo.

Quanto à compra de escravos africanos por homens do Sul, muitos dos nossos arquivos parecem indicar que aos mesmos homens, justamente — ao que parece — por serem colonos pobres, proporcionou o Governo Português, mais de uma vez, a oportunidade de adquirirem negros da Africa por preços baixos. E êsses escravos parecem ter sido adquiridos.

Mais de um critico — inclusive o meu ilustre amigo sr. Aureliano Leite — me têm retificado neste ponto: em ter eu atribuido a um paulista a frase celebre sôbre a locomotiva (São Paulo) a arrastar vinte vagons(os demais Estados do Brasil). O sr. Brito Broca foi, aliás, o primeiro, em generoso artigo n' "A Gazeta", de São Paulo, a me corrigir o engano, lembrando-me que o autor da frase fora o eminente baiano Artur Neiva. Mas baiano — convem acrescentar do professor Neiva — desde novo desenraizado da Bahia e fixado durante anos em São Paulo, onde teria se tornado mais papista do que o Papa.

Ainda a um critico da inteligência e da seriedade do sr. Luis Washington me sinto obrigado a explicar-me noutro ponto: quanto à relação entre classe e raça ou classe e cor no Brasil. O moderno conceito sociologico do assunto creio ter esboçado há largos anos; e não agora. Fixei-o na propria lingua inglesa em trabalho escrito em 1940 e publicado em 1941 no SYMPOSIUM "Racial minorities and the present international crises", organizado pelo THE JOURNAL OF NEGROS EDUCATION, da Universidade de Howard. Aí se encontra esta observação sobre os brasileiros de evidente origem africana: "They are more a Negro CLASS than a Negro RACE". E êste criterio, em lingua portuguesa, eu o vinha esboçando desde o Congresso Afro-Brasileiro do Recife, (1934) que o adotou, em oposição ao dos que pretendiam, ou ainda pretentem, considerar o negro brasileiro uma especie de negro norte-americano: mais negro do que brasileiro. Sempre sustentei o contrário, como hão de estar lembrados meus alunos da Universidade do Distrito Federal, nos cursos, alí professados, de antropologia social e sociologia, de 1935 a 1938. E creio ter sido o primeiro no Brasil, a definir sociologicamente essa situação do descendente de africano entre nós: o de brasileiro, não a de negro.

E' entretanto justo salientar que do criterio de ser o negro no Brasil antes CLASSE do que RAÇA se aproximaram não só Bryce como o remoto Burton, dois dos melhores observadores a olho nu que já se ocuparam das condições sociais e etnicas do Brasil. Justo, igualmente, recordar que ao mesmo critério chegou, recentemente o erudito professor Donald Pierson, independente, decerto, dos estudos já feitos e das generalizações já esboçadas por brasileiro. Apenas para sermos justos com os estranhos não precisamos negar ou despresar a prata de casa.

Um critico literário do Rio, impiedosamente me acusa, a proposito de INTERPRETAÇÃO, de ser eu um incorreto, um descuidado, um relaxado em assuntos de estilo e de gramatica — e, por tudo isto, um individuo lastimavelmente destituido de qualquer senso estético ou qualidade literária. Tudo exato, no meu caso. Apenas não me parece certa a correlação absoluta que o aristarco estabelece entre estética e gramatica. Êle proprio parecendo escrever certo do ponto de vista gramatical, não consegue ser nem remotamente escritor ou estilista. E' que a correlação entre frase gramaticalmente correta e frase de escritor autentico — às vezes incorreta — ocorre num ou noutro caso; e deixa de ocorrer em dezenas de casos, dos mais expressivos.

Ainda outro critico de INTERPRETAÇÃO acusa o modesto livrinho de ser simples repetição ou sintese de outros livros do autor. Evidentemente não leu o livreco senão muito por alto. Do contrario teria descoberto que o mesmo não pretende ser, na verdade, senão um esforço de sintese. Mesmo assim, parte da materia que encerra é matéria nova. Aliás, antes repetir-se um autor a si mesmo do que simplesmente repetir outro autor ou outros autores. Principalmente quando deixa de citá-los ou de confessar que os repete.

NOTAS & COMENTARIOS

LA' COMO AQUI

Quando é que, no Brasil, levaremos as coisas a sério? Quando é que o interesse pessoal cederá passo ao interesse geral? Quando cessará a politicagem que grassa pelo país afóra?

Volta ao cartaz o caso do Piauí e, em face dessa estéril agitação política, somos levados à conclusão de que não é facil praticar, no Brasil, a verdadeira democracia. A luta está estabelecida, àspera e fatigante, entre a maioria da Assembléia e o Executivo. Ao que se fala, a propria magistratura, que, lá, não é escolhida por concurso, anda metida no barulho a que sempre conduz a politicalha a mais sórdida.

Por outro lado, a situação financeira do Estado é aflitiva. O funcionalismo não recebe vencimentos há três mêses. O mesmo ocorre com o governador, desembargadores, secretarios, etc. O governador, que é medico, não se aperta: continua clinicando, frequentando mais seu consultorio que o palacio. Atende aos clientes e não ao publico. Quem tem muita urgencia de falar ao chefe do Executivo, vai à consulta, simulando uma doença sem muita gravidade...

Mal de muitos, consolo é — diz o ditado.

Em São Paulo, existe luta igual ou semelhante. Graças a Deus, a justiça aqui é imparcial. O funcionalismo, por sua vez, está recebendo em dia, se bem que é verdade que varios desembargadores foram, recentemente, pagos em bonus. Quanto ao governador, que tambem é discipulo de Hipocrates, fechou seu consultorio no dia em que se transferiu para os Campos Eliseos. E ainda não voltou à sua rendosa clinica ginecológica.

O Piauí está como vemos, bem pior do que nós, em compensação temos, em São Paulo, o jogo à vontade e a imoralissima e fabulosa "multa" do bicho...

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Os aplausos foram unanimes quando o Serviço Social do Comercio decidiu instalar um restaurante onde os comerciarios, mediante contribuição modica, pudessem fazer suas refeições, sem suportar o martirio que no momento atual decorre dos serviços de transportes coletivos. Dos que trabalham, os comerciarios são, sem favor, os mais sacrificados, pois residindo a maioria em pontos afastados do centro, são forçados a empregar a maior parte do tempo na espera de onibus ou de bondes.

Inaugurado o restaurante "Alcantara Machado", a frequencia diaria foi o coroamento dessa iniciativa louvavel.

Empenhado, porem, em controlar seus proprios serviços e neles introduzir sempre modificações tendentes a melhorá-los, cada vez mais, o SESC procedeu a inquérito para colher opiniões e verificar numeros. Eis o resultado:

A 26 de julho findo, fizeram sua refeição, alem de pessoas não consideradas rigorosamente da classe (como os bancarios) 1.540 comerciarios. Destes, 1.437 eram do sexo masculino e 103 do feminino. As moças e senhoras empregadas no comercio ainda não tomaram o rumo dessas 103 cujo depoimento muito enaltece o restaurante, quanto às refeições servidas e ao ambiente. Desses 1.540, 1.407 eram brasileiros e 133 estrangeiros. Neste grupo, ocupam o primeiro lugar os portugueses, que, em rigor não são estrangeiros no Brasil.

30% dos comerciarios que a 26 de julho almoçaram no restaurante do SESC eram sindicalizados. Quanto à especificação, da pesquisa feita ficou apurado estarem nesse dia representadas 97 funções comerciais diferentes. Tambem resultou da indagação que os comerciarios mais jovens são os que mais frequentam o restaurante.

Está claro que para uma estatistica rigorosa se tornarão necessarios mais três ou quatro inqueritos, quando se poderá estabelecer media segura.

Esta primeira, entretanto, revelou através dos mil e quinhentos frequentadores entrevistados, o pleno exito do restaurante "Alcantara Machado". E não haverá exagero em prevêr-se que, em futuro proximo, a frequencia, especialmente das moças e senhoras que trabalham no comercio, assumirá proporções capazes de sugerir a criação de mais um restaurante do Serviço Social do Comercio em outro ponto da cidade.

Em avião especial da VASP viajou, ontem, para o interior, o governador do Estado.

ATRASO INTOLERAVEL

Sempre se disse que São Paulo é o mais forte dos contribuintes da União, pesando mais do que os outros Estados na balança da arrecadação para os cofres federais. E as estatisticas comprovam que essa situação, apesar dos pesares, não mudou até hoje, figurando a contribuição paulista em primeiro lugar seja qual fôr a modalidade de tributo devido assim como no tocante à retribuição de serviços publicos, como Correios e Telegrafos.

Entretanto, a terra bandeirante não vê nenhuma compensação a essa boa vontade e, acima de tudo, pontualidade, pois os serviços federais muito deixam a desejar e não acompanham o progresso do Estado, ficando áquem das necessidades do povo paulista. O setor postal-telegrafico é um dos pontos fracos da organização federal em São Paulo e um dos mais expressivos testemunhos do pouco caso com que o governo da Republica encara a atividade desta unidade federativa.

Esse desmazelo assume feição de maior vulto na capital paulista, mal servida quanto à distribuição domiciliar de correspondencia e quanto às comunicações telegraficas, mau grado as reiteradas solicitações dirigidas aos poderes competentes no sentido de obter a melhoria da situação. Há bairros inteiros completamente isolados, como se estivessem num sertão inacessivel ou noutro planeta, excluidos da entrega de telegramas ou cartas a domicilio e, o que é pior, classificados como dependentes de uma agencia postal localizada em zona distante, o que obriga os interessados a longas caminhadas e mais estafantes esperas nas filas que se formam diante da séde da referida agencia, cujo horario, em geral, parece atender unicamente à comodidade do funcionario postal e não do publico: das 8 às 10 e das 13 às 15 horas...

Além dessa lacuna, ainda se registram os desvios de correspondencia, a impontualidade no serviço de mensageiros do Telegrafo, os furtos de revistas e figurinos, fatos que contribuem para desmoralizar o serviço publico e aumentar a desconfiança popular na capacidade administrativa dos técnicos federais, mesmo com os estudos e conferencias do Dasp...

O atual serviço postal-telegrafico em São Paulo está a exigir profundas reformas para que se ponha em grau de equivalencia ao desenvolvimento da metropole paulista e corresponda razoavelmente ao tributo que pagamos ao erario federal. Como se encontra, constitui uma deploravel amostra do desinteresse da União pelo nosso Estado e um atraso intoleravel, contra o qual precisam ser mobilizadas todas as vozes representativas do trabalho e da intelectualidade da terra bandeirante.

Galeria de velhas figuras paulistas

ARNOLFO AZEVEDO NA PRESIDENCIA DA CAMARA FEDERAL — O PALACIO TIRADENTES, COROAÇÃO DE UMA NOBRE ATIVIDADE POLITICA

PELAGIO LOBO

EM abril de 1921 a Camara Federal com a sua nova composição, com o governo entregue à lucida presidencia de Epitacio Pessoa, entrava a agitar-se em torno da eleição da sua mesa e comissões. S. Paulo tinha na sua representação um lider de primeira plana, Carlos de Campos que, com talento, consumada pericia, soberano dominio dos debates e sua simpatia, irradiante conduzia os trabalhos com segurança ductilidade — aprazimento de todas as correntes partidarias. A mesa deveria ser recomposta e Carlos de Campos, em unissono com a sua bancada e as bancadas coligadas, apontou à presidencia o nome de Arnolfo Azevedo. A indicação foi aceita sem discrepancia; o nome do deputado de Lorena já era conhecido e acatado pelas qualidades que revelara em dezoito anos ininterruptos de lutas parlamentares, nas mais diversas contingencias e através de choques, alguns deles violentos que, entretanto, nunca toldaram a imparcialidade das suas decisões nem toldaram sua impecavel urbanidade.

Assumiu, por isso, Arnolfo Azevedo a presidencia da Camara e Carlos de Campos continuou na liderança. Sua presidencia se prolongou, anualmente renovada, no quatrienio de Artur Bernardes quando a liderança foi entregue a uma outra figura do mesmo porte moral e da mesma galhardia de Carlos de Campos — Herculano de Freitas. Tempos felizes, em que São Paulo se impunha à nação tanto pelo seu trabalho quanto pelo brilho e dignidade de seus representantes! A 1.a eleição de Arnolfo, não obstante as agitações decorrentes de apuração das eleições de Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento, correu sem tropeços e foi, praticamente, demonstração de unanimidade e notavel coesão partidaria. Das 175 cedulas apresentadas, recebeu Arnolfo o voto de 161 deputados. Afonso de Camargo, do Paraná e Dionisio Bentes, do Amazonas, eram guindados a 1.o e 2.o vice-presidentes. Como secretarios eram eleitos Raul Alves, Costa Rego, Sales Filho e Ascendino Cunha, dois jornalistas e dois politicos militantes de Estados nortistas.

Em sua sessão de posse proferiu Arnolfo Azevedo um discurso conceituoso e sobrio, relembrando, de inicio que, antes dele, só dois paulistas haviam ocupado a presidencia da Camara, Prudente de Morais, na Constituinte Federal de 1890-91 e Bernardino de Campos, já no governo de Deodoro da Fonseca.

Foram trinta anos de interregno e que atestava — e não foi preciso que Arnolfo o acentuasse — que S. Paulo, podendo, em tantos ensejos disputar a conquista honrosa daquele posto, o deixou a outros Estados e a todos levou o seu apoio decidido e a sua colaboração cordial. Confessando-se, dali por diante, o interprete vigilante do Regimento e o condutor de trabalhos que se colocava, pelo exercicio do cargo, acima de pequenas nugas ou movimentos da economia intima dos partidos, esplanou Arnolfo um programa de trabalho e apontou à Camara o que considerava sua tarefa decisiva. Foi um lembrete oportuno, em que sua mentalidade politica se amoldava à orientação britanica, que inspirou a instituição e o incontrastavel prestigio dos seus Parlamentos — a decretação das leis de meios e a votação dos seus orçamentos. Dizia ele:

> "A função primordial dos Parlamentos é a decretação das leis de meios e, nas leis de impostos, cabe a esta Camara a responsabilidade da iniciativa. Procuraremos cumprir, nesse particular, com o mais extremado cuidado e patriotico desvelo a nossa elevada missão, aplicando o regimento e observando-lhe rigorosamente os prazos, de sorte a evitar que se atropelem os trabalhos orçamentarios, como sói acontecer, com acentuado prejuizo do estudo das fontes de receita e do melhor e mais acurado exame dos titulos das despesas publicas".

Essa orientação foi reiteradamente propugnada no correr das sessões e atendida pela Camara que, dia a dia, sentia o crescente prestigio do presidente paulista pela sua compostura, lucidez e imparcialidade.

E quando, pela primeira vez na historia da Republica, o presidente Epitacio vetou, parcialmente, um orçamento, Arnolfo Azevedo não hesitou e, afrontando as correntes politicas que principiavam a agitar-se excitadas pela campanha desfechada na imprensa, felicitou o presidente da Republica pela decisão corajosa daquele véto que visava restituir à lei de orçamento o rigor de que a mesma se despojara, pelo abuso das verbas encaixadas na sua cauda. O gesto foi largamente explorado pela imprensa oposicionista, mas o presidente da Camara desdenhou suas investidas. Anos depois, em 1929, no governo Washington Luis, e exatamente por essa orientação ortodoxa em assunto orçamentario, cuja lei — no seu entender — deveria registrar, com rigor aritmetico, o que o governo poderia despender, contando com os meios normais de arrecadação — era Arnolfo empossado na presidencia da Comissão de Finanças do Senado Federal. E o gesto de 1921, apontado como zumbaia barata ao Executivo, foi reconhecido como resultante de uma orientação severa mas necessaria, para pôr em ordem e em termos de honesta contabilidade, a lei orçamentaria, escoimada dos "encaixes", "empenhos", "adicionais" e "eventuais", que, de frequente, representavam verbas maiores dos que as basicas de certas rubricas.

* * *

Nesse ano de 1921 deu Arnolfo Azevedo inicio à sua obra mais arrojada que iria consagrar para sempre, a benemerencia de seu esforço continuado e tenaz, que venceu todas as dificul-

IV

dades e desalentos: foi o da sede propria para a Camara Federal. Desde 1823, quando se instalou a 1.a Constituinte Brasileira, andou a Camara no regime das instalações em predios destinados a alheio serviço. Parecia mesmo que o Legislativo se habituara ao regime incerto dessas locações com denuncias periodicas e mudança na iminencia de despejo. Tendo começado no edificio da Cadeia Velha, onde ficou instalada durante o Imperio, passou na Constituinte Republicana, para o Casino Fluminense (hoje sede do Automovel Clube); desse se deslocou para a Quinta da Boa Vista, num recinto feito com tabiques de madeira, em divisões improvisadas atropeladamente. Voltou da Quinta — que tinha sido Parque residencial de Pedro II e mais tarde se converteu em Museu — para a Cadeia Velha. Dali saiu, assustada, em 1914, ante à ameaça de desabamento de uma parede mestra. Instalada no Palacio Monroe, pouco tempo depois foi impelida para o salão maior da Biblioteca Nacional e estava na iminencia de nova mudança quando Arnolfo, encabeçando com decisão o esforço interrompido de velhos colegas de Parlamento, atirou-se à inadiavel realização. Obtendo os primeiros creditos para o Palacio, pleiteando pertinasmente e obtendo os dos anos seguintes.

Teve a audacia de assumir a direção das obras, confia-las à gestão tecnica de pessoa de sua imediata confiança, acompanha-las com um rigor de consumado empreiteiro e leva-las até o fim, com economia e inexcedivel exação. Nessa longa e ardua realização — e como é dos estilos da nossa vida publica — enfrentou murmurações e ataques numa campanha que teria tido maior repercussão se não pulasse ele, logo ao primeiro ataque, com uma defesa cabal que confundiu os seus censores. A mesa da Camara deu-lhe apoio irrestrito — e o Palacio Tiradentes foi concluido em 5 exercicios orçamentarios, satisfazendo as aspirações de mais de um seculo dos legisladores brasileiros. O custo da obra aos cofres federais andou em torno de 12.000 contos, e esse preço para uma construção monumental teria sido o dobro ou o triplo sem o rigor que Arnolfo Azevedo impôs à fiscalização, convertendo-se, ele proprio, em fiscal dos fiscais, mobilizando verbas para os pagamentos das prestações e libertando-as dos encalhes burocraticos que, como é sabido, encarecem enormemente as obras do Governo, forçando os empreiteiros a despesas e gratificações, verbas mortas que, como é evidente, têm que ser carregadas no preço. Pois na construção do Palacio Tiradentes o esforço e a pertinacia do deputado paulista conseguiram esta coisa assombrosa: o fornecimento de materiais pelos preços correntes na praça, com redução em pagamentos antecipados. A Campanha que se esboçara contra a decisão feliz desse homem de iniciativa e de arrojo, através das colunas da "A Manhã", do Rio, não alcançou, felizmente, maior éco. E Mauricio de Medeiros, num artigo magistral, escrito no "Jornal do Brasil" acentuou o que representava aquela iniciativa do deputado paulista para o funcionamento regular da Camara; o que representava o Palacio como obra monumental, e seu exiguo preço comparado com obras menores e, notoriamente inferiores, acentuando, por fim, os meritos daquele politico sisudo, autoritario e corajoso, sem cuja iniciativa o Palacio Tiradentes estaria nos alicerces, engulindo verbas annais a exemplo de tantos outros edificios que as complicações burocraticas tinham tornado precarios, excessivamente custosos ou, mesmo, abandonados por falta de continuidade na direção.

Erigiu-se o Palacio no mesmo terreno da Cadeia Velha, em cujos cubiculos jazera, até a sua morte infamante, o Tiradentes. A sede da Camara, na qual o pensamento e as aspirações nacionais se manifestam num entrechoque salutar de tendencias dos homens publicos do nosso vasto país, condensa, em suas paredes em seu mobiliario e em suas instalações, as oferendas e contribuições de todos os Estados. Foi uma idéia gentilissima, de apurado requinte politico, a que acudiu a Arnolfo, quando pediu aos Estados da Federação a colaboração e ajuda de cada um; o edificio não é, portanto, apenas, a sede politica daquele ramo do Legislativo Federal, mas a Casa Brasileira dos seus Representantes para cuja construção cada um levou sua peça de mobiliario, sua trave, seu tijolo: — o gesso dos altos relevos veio do Rio Grande do Norte; a areia para revestimento de paredes transportada de Baependi; os pisos do recinto e corredores foram feitos com madeira do Pará, aparelhada em Pernambuco; o mobiliario do recinto fornecido por São Paulo, trabalhado no Liceu de Ramos de Azevedo, com caviuna da Noroeste e imbuia do Paraná; os marmores fornecidos pelo Estado do Rio, extraidos das jazidas de Cantagalo. E por aí afora: — os Estados sentiram-se honrados com o apêlo de Arnolfo e entraram, de sua parte, numa porfia patriotica de ofertas. E a 6 de maio de 1926, em sessão solenissima, foi inaugurado o Palacio que, até outubro de 1930 foi a sede da Camara da 1.a Republica, sede da Camara da 2.a Republica, de 1934, a 37, tendo voltado ao seu dignificante destino em 1946, após o angustiado interregno de 37 a 45.

* * *

Em 1928 foi servir no Senado da Republica e ali, em perfeita concordancia com a administração financeira rigida do presidente Washington Luís, assumiu a presidencia da Comissão de Finanças, aplicando à elaboração dos orçamentos os canones da sua orientação ortodoxa. Ali o alcançou a convulsão de outubro de 1930. Caiu com a 1.a Republica e com ela se eclipsou. Abandonou o Rio e recolheu-se à terra natal que tinha sobre ele poderosas influições estimuladoras. Da sua casa e da sua fazenda acompanhou, sem odios, e pairando acima de agitações e desassossegos, os sustos e as decepções que parecem ter curado o Brasil da mistica de revoluções armadas, como remedio à cura de suas insuficiencias e desequilibrios.

Reatou seu entendimento com a terra e honrada gente de Lorena; e ali, a 14 de janeiro de 1942, cerrou os olhos placidamente, depois de uma existencia de 73 anos, consagrada integralmente ao serviço publico e à formação de uma familia que educou nos recatados moldes da gente paulista, moldes herdados do ancestral português, sob a severa inspiração cristã, que foi uma das colunas maciças da sua grande fortaleza moral.

O Palacio Tiradentes lá está, como abrigo da irrequieta familia de representantes da nação em seus trabalhos, em seus debates, em seus arroubos tribunicios, em suas querelas, a serviço de nossa convalescente democracia.

A figura de Arnolfo Azevedo, no busto de bronze que os legisladores de 1926 ali colocaram em consagradora unanimidade, sumiu da sua peanha, arrebatado pela vaza iconoclasta dos "idealistas" de 1930. Mas voltou, depois, ao lugar que lhe é devido. Melhor, porém, do que no bronze, sua figura circunspecta, cerimoniosa e autoritaria emerge a cada passo das salas, corredores e instalações, concluidos sob sua vigilante tenacidade.

Foi um grande paulista que, projetando nome e figura no cenario nacional, honrou as tradições de cultura e civismo entre os melhores exemplares da nossa gente.

RESPIGOS E RECORTES

PLANTANDO DA'... Reclamam diversos orgãos da imprensa contra a estranha politica de se importar batatas, de que se anuncia a vinda de novo suprimento adquirido na Holanda. Entre os jornais que criticam a medida, que ameaça tornar-se habitual, se inclui "O Globo", que depois de chamar a atenção para o fato de vivermos há mais de tres anos nessa "estranha politica de comprar sistematicamente lá fora o que se poderia, com esforço maior, produzir aqui mesmo, prossegue. A verdade é que continuamos indiferentes ao fomento da agricultura. Falamos muito e elaboramos planos variados sem que uma unica providencia efetiva possa ser apontada como suscetivel de elevar os suprimentos da batata nacional. Há Estados brasileiros que possuem condições indicadas para uma cultura desse tipo. No passado, chegaram a produzir batatas em escala apreciavel. Agora ou produzem pouco ou produzem caro, com sacrificio do consumidor nacional. Por que não se cuida desse assunto de modo a realizar uma grande cultura em condições racionais de rendimento? Será a da batata uma lavoura tão especializada que não esteja enquadrada nas nossas possibilidades? Ou seremos nós tão incapazes que não logremos ser bem sucedidos neste tipo de agricultura? Parece antes que a resposta deve ser procurada na indiferença oficial, no alheiamento dos orgãos de fomento à produção..."

A LINHA SÃO PAULO E' "MENOS PIOR"...

O "Diario de Noticias", que há dias publicou uma reportagem sobre as condições da linha da Central do Brasil para Belo Horizonte, reitera em topico que normalmente o trajeto entre o Rio e a capital mineira deve ser coberto em 16 horas, o que já é suficiente para "descadeirar" qualquer sujeito robusto; entretanto, a regra é o atraso, que atinge, quando tudo "é azul", isto é, quando não há acidentes no percurso, a quatro, seis e oito horas. Chama depois a atenção para a absoluta falta de horario, que existe apenas nos guias ferroviarios, pois o passageiro não sabe nunca quando chegará ao termino da viagem. A essa desorganização — prossegue o comentarista — acresce o da completa ausencia de conforto ou melhor, o desasseio dos carros, que além de não proporcionarem aos viajantes um minimo de comodidade, ainda os sujeitam a um regime de imundicie.

Essa situação, que não é de hoje, parece vir sendo ignorada pelas administrações sucessivas da Central do Brasil, por isso que nenhuma providencia tomam elas para modifica-la em favor do publico. Tornou-se um fato consumado.

Mais feliz, a linha de São Paulo merece maiores carinhos. Se ainda está longe de constituir o ideal na materia, pelo menos poupa aos viajantes à sujeira e aos atrasos dos trens mineiros".

A MATANÇA DOS INOCENTES

Quantas crianças morrem por ano em nosso país? E' a pergunta que faz o "Correio da Manhã", para responder em seguida:

"Morrem por ano, no país, trezentas mil crianças. Em seis anos, isso é quase toda a população do Distrito Federal. Se se comparar o coeficiente da mortalidade no Brasil com o de outros paises, a verificação é desoladora. Estamos em triste pé de desigualdade".

P'RA QUE TANTO ENDEREÇO?

Informa o "Diario Carioca":

Que a companhia Adressograph-Multigraph (Bouças) acaba de vender cerca de 50 mil dolares em maquinas de sua especialidade à Estrada de Ferro Sorocabana (Ademar)...".

Para informação dos nossos rarissimos leitores não versados em linguas estrangeiras, esclarecemos que "Adressograph" significa adressografo, isto é, um aparelho para apôr endereços em grande quantidade. Cincoenta mil dolares de endereços — diria um imitador de Lopes Trovão — é muito endereço, meus senhores!

O MUNDO DE CUECAS

O sr. Barreto Pinto esteve na Argentina, segundo ele proprio o disse na qualidade de simples turista, mas na opinião de terceiros, para fim determinado e de grande relevo. Comentando o caso, diz "O Jornal" que "na qualidade de integral-getulista, como se proclama, não poderia o trefego parlamentar trabalhista deixar de fazer uma visita ao presidente Peron. E a sua acolhida na Casa Rosada foi a mais cordial.

Ontem, o sr. Barreto Pinto recebeu do presidente "descamisado" um grande retrato, autenticado com rebuscada dedicatoria e acompanhado de uma carta laudatoria. Era uma oportunidade magnifica para fazer demagogia. Ei-lo então a pedir a palavra para uma "questão de ordem". Mas nada de questão de ordem a ser levantada. O que ele queria era exibir o retrato em grande estilo do presidente Peron e ler a carta recebida para que a mesma passasse a figurar nos anais.

Era um desrespeito flagrante ao regimento. De todos os lados surgem protestos. Na presidencia o sr. Samuel Duarte faz soar os timpanos, convidando o orador a formular a questão de ordem ou a deixar a tribuna. O sr. Barreto Pinto recalcitra, dizendo querer enriquecer os anais com um documento da maior importancia. O sr. Wellington Brandão, geralmente arredio, não se contém e exclama:

— Essa carta não interessa ao Brasil nem à Camara. Interessa a v. exc. que quer fazer cartaz.

— Eu não preciso de cartaz — retrucou o sr. Barreto Pinto. — Se v. exc. tivesse a decima parte do cartaz que eu tenho, seria um deputado de prestigio no Brasil inteiro.

— Esse cartaz eu não quero — responde o parlamentar mineiro. Se v. exc. para consegui-lo teve de se fotografar de cuecas, eu para obter a decima parte dele teria de andar nu'...

UMA COMPLETA
ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
BANCO AUXILIAR DE
SÃO PAULO S. A.
Rua Boa Vista n.º 74

Boletim Meteorologico

28-8-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
ananéia . . .	20	16	0.0
Itanhaen . . .	19	16	10.0
Santos . . .	17	17	14.0
São Sebastião .	—	—	12.0
Ubatuba . . .	20	—	6.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	14	12	1.0
Agua Branca .	—	12	1.0
Horto Florestal	17	11	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico .	18	12	1.0
Avaré . . .	19	12	0.0
Bebedouro . .	—	14	0.0
Campinas . . .	20	14	0.0
Itapetininga .	19	—	0.0
Itu'	20	14	0.0
Piracicaba . .	22	14	0.0
Rib. Preto . . .	22	19	0.0
Sta. Rita . .	20	15	1.0
São Carlos . .	—	12	1.0
Sorocaba . . .	22	13	0.0
Tatuí	20	14	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	5.0
Franca	23	16	0.4
OESTE:			
Araçatuba . .	—	19	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Catanduva . .	—	18	3.0
Jaú'	—	15	0.0
Lins	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Ameaçador com chuvas no litoral e serra, bom no interior.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Voltemos ao Romantismo...
AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!
no Club dos AMORES
É A MAIOR NOVIDADE DO ANO.
UMA HISTÓRIA DE AMÔR EM FOTOGRAFIAS!
em todos os jornaleiros

NO PALACIO 9 DE JULHO

Vivos ataques à administração no Legislativo

O deputado Ulisses Guimarães lembrou da tribuna que o Executivo nada resolve no tocante ao pagamento em atraso dos funcionarios publicos — Proteção à vinicultura paulista — Pouco movimentada a sessão de ontem — Outras notas

Presidida pelo sr. Lincoln Feliciano e secretariada pelos sr. Joviano Alvim e Pereira Lopes, realizou-se ontem a 121.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. A' hora regimental, pela lista de presença, o presidente constatou haver numero, tendo inicio os trabalhos com a leitura da ata da sessão anterior. Em seguida passou-se ao expediente que pouco tempo absorveu.

Como primeiro orador inscrito foi à tribuna o deputado Pinheiro Camargo Junior, que teceu uma serie de considerações a proposito dos constantes desastres que se verificam nas vias Anchieta e Anhanguera, um deles deveras lamentavel: — o que vitimou o saudoso presidente Alvares Florence.

Apontou, como principais responsaveis pelo que temos verificado, as proprias empresas transportadoras que lançam o luta e a dor em muitos lares, quando não na mais negra miseria. Sugeria que a responsabilidade se dividisse e que não ficassem de todo impunes aqueles que transformam essas estradas em pistas de morte. Apresentou à Casa um projeto de lei, de sua autoria, de suma importancia pois, com o simples pagamento de uma taxa minima, o passageiro terá segurado sua vida, em caso de acidente. O projeto de lei Pinheiro Junior é do seguinte teor:

A Assembléia Legislativa do Estado, decreta:

Artigo 1.o — As empresas que exploram a industria de transporte coletivo, nas estradas de rodagem, no Estado, bem como as que de futuro vierem a fazê-lo, ficam obrigadas a instituir, dentro em 90 dias (noventa), seguro contra acidentes.

Paragrafo unico — O prazo de que trata este artigo será contado da data em que for publicado o regulamento desta lei.

Artigo 2.o — Destina-se o seguro a indenizar as pessoas que, viajando nos veiculos de tais empresas, sofram acidente de qualquer natureza, de que resulte morte, ou incapacidade parcial ou total quer sejam elas temporarias ou permanentes.

Artigo 3.o — As empresas cobrarão, obrigatoriamente, um premio de seguro, que será adicionado ao preço da passagem e não poderá ser inferior a Cr$ 0,20 (vinte centavos), nem exceder a Cr$ 0,50 (cincoenta centavos), em cada viagem, por passageiro.

Paragrafo unico — O premio de seguro, referido neste artigo, será calculado de modo que o seu "quantum" não supere a percentagem de 5 % (cinco por cento) do preço de cada passagem.

Artigo 4.o — Fica estabelecido o maximo de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para a indenização a ser paga ao acidentado, pela empresa transportadora.

Artigo 5.o — A responsabilidade da empresa transportadora, no tocante à indenização, existe desde o inicio do percurso até o final deste, mesmo na hipotese de o trafego se fazer, em parte, dentro em perimetros urbanos.

Artigo 6.o — A' empresa transportadora caberão, assim os saldos, como os "deficits" verificados entre a receita e a despesa resultantes do seguro ora instituido.

Artigo 7.o — O Poder Executivo regulamentará a presente lei, no prazo de 60 dias (sessenta), tendo em vista a legislação pertinente à materia.

Artigo 8.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 1948. — ass.: Pinheiro Junior.

Terminada a oração do sr. Pinheiro Junior, o presidente comunicou estar com a palavra o deputado Ulisses Guimarães.

Aquele parlamentar focalizou de inicio as necessidades que vêm passando pequenos funcionarios publicos, extranumerarios e diaristas, em consequencia dos atrasos que tem se verificado nos seus pagamentos. Facil é depreender do estado a que fica reduzido um sem numero de familias de condições humildes, inteiramente desprovidas de recursos para fazer face às mais rudimentares exigencias de uma vida simples, sem nenhum conforto e assistencia.

Aparteando, o deputado situacionista, Henrique Richeti, informou estar o Executivo tomando na devida consideração o assunto, adiantando mais, que em breves dias o caso do atraso nos pagamentos desses servidores seria satisfatoriamente resolvido.

GRASSAM O TIFO E A VARIOLA EM NOVO HORIZONTE

Prosseguindo, o orador abordou um outro assunto: recebera, do presidente da Camara Municipal de Novo Horizonte um telegrama, informando estar acefalo o Serviço de Saude local, o que coloca a população novo-horizontina numa situação angustiosa. Já foram registrados alguns casos de tifo e variola, na localidade, tudo demonstrando achar-se a cidade na iminencia de um surto epidemico de consequencias fatais e imprevisiveis.

Solicitando licença para um aparte, disse o sr. Delcides de Avila que na proxima semana o Executivo anunciaria o elemento nomeado para assumir a direção do referido Centro de Saude, atendendo assim aos reclamos da população de Novo Horizonte.

SUSPENSA A SESSÃO

Tendo o representante pessedista deixado a tribuna, o presidente anunciou não haver numero suficiente para votação, motivo pelo qual iria suspender os trabalhos por 10 minutos. Reabriu-se sem "quorum", razão pela qual os itens constantes da pauta seriam somente discutidos.

Assim foi feito e, à altura da ultima discussão novamente paralisou-se a reunião por outros dez minutos. Reiniciada, já contando a Casa com a presença de trinta e oito deputados, voltou-se novamente à Ordem do Dia, agora já se podendo votar. Dessarte, foi discutida e aprovada a seguinte materia:

Projeto de lei n. 166, — Mensagem do sr. Governador, autorizando o Poder Executivo a entrar em acordo com a Companhia Melhoramentos de Itanhaen, no sentido de permutarem entre si áreas de terrenos situados na estação de Camburiu, da linha Santos-Juquiá, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Projeto de lei. n. 384, — Mensagem do sr. governador, dispondo sobre promoção de oficiais da Força Publica do Estado, integrantes de quadros em que o posto de capitão seja o mais alto.

Projeto de Lei n. 301, — Mensagem do sr. Governador, autorizando o Poder Executivo a conceder uma pensão mensal de Cr$ 500,00 a d. Elpidia Rodrigues Portos viuva do ex-oficial de justiça da Comarca de Sertãozinho, Theodomiro Rodrigues Porto.

Projeto de lei n. 53, — Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre a criação na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, da Diretoria dos Serviços Mecanizados da Despesa, e dando outras providencias.

Projeto de lei n. 87, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a criação de Cursos Praticos de Agricultura nos municipios de Tambau e Piraju'.

Projeto de Lei n. 88, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a criação de um Curso Pratico de Agricultura na cidade de Pindamonhangaba.

Indicação n. 279, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães, sugerindo ao Poder Executivo a construção de novas escadas para peixes onde as existentes não satisfazem os necessarios riquisitos tecnicos, e determinando às usinas hidroeletricas a instalação de estações de pisciculturas, de acôrdo com o artigo 68, do Código de Pesca.

Indicação n. 283, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, sugerindo solicitar-se ao Poder Executivo as providencias necessarias ao levantamento e estudos difinitivos para inicio das obras destinadas a possibilitar o prolongamento da Estrada Monte Alto até a séde do municipio de Pirangi.

Indicação n. 296, apresentada pelo deputado Gabriel Migliori, sugerindo ao Poder Executivo a inclusão no Plano Rodoviario Estadual do aproveitamento da atual estrada municipal de Ribeirão Pires, que liga a estrada Rio-São Paulo à Via Anchieta.

Requerimento n. 835, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao sr. Governador e ao sr. Presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Publicos em São Paulo, esclarecimentos sôbre a exata situação de funcionários perante aquela Caixa.

Requerimento n. 1210 apresentado pelos deputados Henrique Richeti e padre Carvalho, propondo inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento, em Itapetininga, do prof. Aderbal de Paula Ferreira.

Em regime de urgencia entra em discussão a moção de autoria do deputado Romeiro Pereira e Castelo Branco, sobre o decreto federal que regula a industria do vinho, no país.

ATENTA CONTRA A ECONOMIA PAULISTA

Com a palavra, o autor da moção da tribuna expende seu ponto de vista inteiramente contrario aquele dispositivo que hoje entra em vigor, dizendo de inicio, estar mais uma vez provado o interesse do poder central em sustar toda iniciativa e expansionismo da industria bandeirante pois, os pequenos produtores de São Paulo, que já têm seu mercado e se esforçam para aumentar a produção, por intermedio de novas culturas da uva, estarão manietadas por força daquele decreto assás rigoroso, tirando-lhes qualquer possibilidade de comerciar. Está visivel, no texto, o amparo que o governo presta à vini-viticultura sul riograndense, em detrimento da nossa, incipente, que, contudo, tem possibilidades de evoluir.

O deputado Martinho Di Ciero aparteando, solicita ao presidente que inclua na Comissão que vai ao Rio para debater assuntos da lavoura cafeeira de São Paulo, o orador que com tanto ardor e oportunidade defendia uma causa justa. A Mesa aprovou, de sorte que, na Capital Federal, o sr. Romeiro Pereira entrará em entendimentos com o sr. ministro da Agricultura para que uma formula mais humana e consentanea seja encontrada para o caso dos vinicultores paulistas.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Já bem reduzido era o numero de deputados no Plenario, quando foi atingida a fase de explicação pessoal.

O sr. Waldy Rodrigues abordou ontem uma tése interessante, com respeito aos cursos de mestria, no interior, objeto de u'a mensagem do Governador. Do projeto de lei que visa a criação dessas escolas, para futuros mestres das industrias, não se acha incluida a cidade de S. Carlos, um centro que progride intensamente, motivo pelo qual o orador formulava um apelo, em quanto tempo cabia, para que fosse sanada tal lacuna.

O ultimo orador foi o sr. Juvenal Sayon, que tambem focalizou o problema dos empregados da C. M. T. C.

SEVERAS CRITICAS AO GOVERNO

Dizendo que mais uma vez se constava que o governo olvidou as promessas feitas às vesperas do pleito eleitoral que o conduziu aos Campos Eliseos, o deputado udenista formulou severas criticas à atual administração estadual, apontando o caso dos trabalhadores braçais da Companhia Municipal de Transportes Coletivos que, em grande numero, haviam comparecido ao Legislativo para pedir providencias urgentes que suavisem a situação em que os mesmos se encontram. Não estavam pedindo porem, reivindicando um direito, o direito de viver decentemente pois, muitos deles haviam contribuido para eleger o sr. A. de Barros à suprema magistratura do Estado.

Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, às 17,25 horas o sr. Pereira Lopes, que sucedera o sr. Lincoln Feliciano, na presidencia, deu por encerrada a sessão, marcando outra para segunda-feira, à hora regimental.

CRONICA DA CIDADE

O HOMEM PÕE E DEUS DISPÕE

Isso não é nem fatalismo, nem determinismo, nem "Deus dará". E' o que é. Quando a gente pensa que vai almoçar em Guarulhos erra o caminho e para na Freguesia do O'. Já não é a primeira vez que isso sucede. Há pouco tempo, convidaram-me para um mocotó na Penha e acabei comendo angu' de fubá com picadinho, em São Miguel, por sinal, que o mais ordinario angu' que eu tenho comido até hoje.

E não me "empaxou", porque eu tive o cuidado de levar sal de fruta e bicarbonato de soda; mesmo que houvesse duvida, eu teria de consultar o dr. Cesar de Afonseca e Silva, que é o meu medico assistente, e um bicho na valsa para curar tudo quanto é doença... De forma que, dessa maneira, não podemos nos apegar a fatalismo nem a determinismo, porque tudo depende das circunstancias. Se, nem tudo que luz é ouro, e nem tudo que balança cai, seguese que berimbau não é gaita, nem banana é peixe frito. Logo, Nha Chica traga o pito, toque o trole ou toque o "nosso hino" salvo o "suino", que, neste caso é trocadilho.

Nem a proposito: Encontramos no esplendido livro de Renato Sêneca Fleuri, o seguinte conto: "O que tem de ser meu...", e aqui vai transcrito para edificação dos leitores, distração dos atrapalhados, divertimento dos que estão amando fora da hora, e outros animais ferozes em baixo de arvore, com radio patrulha por contra peso...

"O fatalismo dos orientais aceita como verdade incontestavel a consoladora afirmativa do proverbio: o que tem de ser meu, a minhas mãos virá.

Foi o que, por outras palavras, me disse Teruz, interrompendo a contagem daquele farto punhado de damasins de ouro, que o tiravam, pelo menos algum tempo, da mendicancia.

— Ainda me parece um sonho, dizia-me ele, e devo ter contado estas ricas moedas, fazendo-as tilintarem, para convencer-me da realidade, com certeza já umas vinte vezes!

— Tens razão, concordei. Deve ser caso raro, no Oriente inteiro, o que se deu contigo e tive ocasião de presenciar.

Estavamos a regular distancia do caravançará, proximos da ponte que ali havia sobre a historica torrente africana, situada pelo menos a uns dez estadios de Naucratis. Repousavamos à sobra de opulenta figueira, no caminho para o país dos amalecitas, situado no sul da Palestina.

Despedira-me do negociante de joias e do riquissimo Abdul, pois desejava alcançar o mendigo, que tinha o corpo tomado por chagas e as mãos repletas de ouro...

Já não seria um mendigo?

Alcancei-o ao pé da arvore frondosa e acolhedora.

— Então essas moedas de ouro tinham de ser mesmo tuas?

Ele me respondeu:

— Não me refiro a estes damasins... (E novamente fez tilintarem uns contra outros, sacudindo-os na velha bolsa de couro de camelo).

— Então? indaguei curioso.

— Refiro-me ao brilhante que meu irmão Abdul (Alá lhe conhece o destino!) trocou pelo grão de milho que me legara meu pai. Só agora o soube e eis por que repito: o que tem de ser meu a minhas mãos virá.

— Queres contar-me alguma coisa a tal respeito?

— Preciso contar!

E contou:

— Quando nosso pai nos deu os minusculos embrulhos, percebi que em cada um haveria uma pedra preciosa. Entretanto, por meu proceder, meu pai me legaria, naturalmente, a de menor valor.

Ambicioso e de mau coração, esperei momento oportuno, e, sem verificar o conteudo dos pacotinhos, troquei o meu com o de Abdul... Era, como se diz, jogo certo!

— Percebo!...

— Percebe agora, meu amigo, que eu fiquei com o grão de milho e meu irmão com o diamante raro!

— Mas...

— Mas, coração generoso e alma forte, Abdul, que tinha verificado o conteudo dos pacotes — só assim se explica o fato — por sua vez, ignorando meu gesto infame, destrocou-os, preferindo o grão de milho, que aliás, como vê, fora realmente o legado que meu pai lhe destinara...

— Que belo e raro procedimento, o de teu irmão!

— Mais belo e raro, entretanto, foi ter ele ocultado o bem que me fez.

Eu poderia, então, revelar a Teruz quem lhe havia dado aqueles ricos demasins de ouro.

Mas silenciei. Era preciso respeitar a vontade de Abdul, persistente neste segundo gesto de alta generosidade para com o seu mau e infeliz irmão.

Separei-me do mendigo, dono agora de uma riqueza apreciavel, constituida de valiosas moedas que ele, recontando pela vigesima primeira vez, fazia tilintar, passando-as das mãos chagadas para a velha bolsa de couro de camelo".

"CONTOS DO DESERTO"

..(Edição da Companhia Melhoramentos de São Paulo, a notavel empresa que ainda há pouco acaba de instituir um brilhantissimo concurso de livros didáticos incentivando, de uma maneira fecundissima, a iniciativa da cultura para crianças).

Isso posto, e nada mais havendo a tratar está encerrada a presente sessão por toda vida mais seis meses e um ano bissexto de contra peso, salvo erro ou omissão, ou, como me diz o caboclo, fogo viste linguiça".

LELLIS VIEIRA

BHU BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
Dê rumo Certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o
BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"ÀS MELHORES TAXAS"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS
RUA BUENOS AIRES, 9 e 13 — RUA DA QUITANDA, 101 e 114 — R. 15 DE NOVEMBRO, 157 e 159

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O presidente magistrado

NEM SEMPRE A JUSTIÇA E' INTERESSANTE...

O momento era de importancia fundamental para a vida da Camara dos deputados paulistas, para o poder que carateriza, em toda a sua majestade, o regime que o povo brasileiro reconquistou a 29 de outubro de 1945.

Vagara-se o alto posto de presidente da Assembléia Estadual, de vez que seu ocupante, o bom e querido Alvares Florence fôra vitima de um desastre que magoou o coração de todos os homens de bem.

Lutas internas partidarias, tiveram, então, lugar. A vaidade de uns e a intransigencia de outros promovia, consciente ou inconscientemente, um clima de verdadeira agitação, cujas consequencias seriam imprevisiveis. A certa altura assentou-se, apenas, o ponto de partida. O presidente da Camara deveria sair da bancada majoritaria. Vinte nomes de real valor a compunham. Como escolher, dentre eles, aquele que pudesse contar com a simpatia unanime dos parlamentares que ocupavam, no Palacio 9 de Julho, as cadeiras que lhes foram dadas pela legenda do P.S.D. sem que daí resultasse uma aparente quebra de prestigio ou fosse ferida a suscetibilidade de alguem?

Mais uma vez o bom senso e o espirito de colaboração prevaleceram. Entregou-se a solução do problema aos lideres das demais bancadas que formam a oposição parlamentar, e o nome escolhido foi o do sr. Lincoln Feliciano.

Diversas foram as razões que influiram nessa indicação: a combatividade do candidato, sua posição de intransigencia na defesa dos interesses coletivos, o respeito aos direitos adquiridos, o ataque às falhas da administração e seu acentuadissimo espirito de magistrado, suficientemente demonstrado na presidencia da Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Brasilio Machado Neto, digno filho de Alcantara Machado e que legaram a seus posteros exemplos de dignidade, altivez e honradez, não aceitou a indicação de seu nome para competir com seu companheiro de partido.

Lincoln Feliciano ficou, então, sozinho, sem competidor. O lider do situacionismo, o sr. Salomão Jorge, dando mostra de real visão politica, toma uma iniciativa das mais expressivas: concita seus liderados a votar no nome de Lincoln Feliciano que acabou, assim, contando com o apoio quase total do plenario.

O sr. Lincoln Feliciano começou, então, realmente, a ser o presidente da Assembléia.

Valentim Gentil, cujo nome todos pronunciam com respeito e saudade, nos momentos em que fez sentir o poder de sua individualidade, sempre foi um grande presidente, porem, a molestia que o acompanhava ha longo tempo e que acabou lhe sendo fatal, muitas e muitas vezes, afastou-o de seu posto e das atividades legislativas. Alvares Florence, aquela figura que personificava a tolerancia e a bondade, muiti cedo foi roubado ao convivio de seus pares e à critica imparcial da opinião publica, quanto à sua atuação à frente do Legislativo Estadual.

Temos, assim na direção das atividades do Legislativo, o sr. Lincoln Feliciano. Ao contrario dos prognosticos feitos, o deputado santista, dirigindo os trabalhos parlamentares mostrou-se e tem-se se mostrado o juiz sereno, integro e imparcial, colocando-se, consequentemente, acima dos partidos e das conjuras politicas.

Sob sua influencia os trabalhos do plenario entraram num ritmo novo, eficiente, produtivo e capaz. Os problemas que dizem respeito aos interesses da população, através de um tacito acordo de todos os parlamentares, são discutidos com elevação e encaminhados para um objetivo realmente construtivo. Desapareceram os protecionismos indevidos aos burocratas do Palacio 9 de Julho que outra coisa não faziam senão receber seus polpudos vencimentos no fim do mês. Terminados os diversos comissionamentos, os interessados voltam, imediatamente, às suas repartições de origem. Nomeações novas não estão sendo feitas nem se farão. Determinou, ainda, providencias para o trabalho eficiente das comissões, elaborando mesmo, medidas indispensaveis para que a mesa esteja a par de tudo quanto ali se realize. Tem sido intransigente às solicitações que lhe são feitas para que poupe este ou aquele. Recusa atender a tudo quanto seja exceção que venha ferir os interesses dos demais. Com a autoridade e o direito que lhe dá o alto posto, adverte, quando incidem em erros, desde os modestos continuos, chegando aos mais altos funcionarios e chegando até aos proprios deputados.

Mas, sempre ha um mas em tudo, a maneira de agir, reta e inflexivel, do presidente Lincoln Feliciano está desgostando um pequeno grupo de deputados que, em Plenario, esquecendo-se dos compromissos que assumiram com seus eleitores, sempre procuraram, unica e exclusivamente, tumultuar os trabalhos, agir num sentido provocador e fazer da tribuna o meio facil de veicular seus discursos demagogicos.

Esses parlamentares, contrariados em seus interesses particulares, ou por que não conseguiram a nomeação de um afilhado, ou porque não vêm possibilidade de vitoria a uma exceção protecionista, e ainda porque não concordam com a medida justissima determinada pela mesa, para reexame do caso que teve origem na cassação de uma credencial, vêm movendo uma guerra surda e subterranea ao sr. Lincoln Feliciano, exteriorizando, ainda, seu arrependimento tardio porque prestigiaram seu nome, quando por ocasião das eleições.

Todos acreditam, firmemente, que não é essa realidade que jamais deveria aparecer, que irá modificar a atuação do presidente da Assembléia Legislativa, e isso porque, com ele estará não só a opinião publica como a maioria dos parlamentares, que o prestigiam e o apoiam.

RETIFICADA A NOMEAÇÃO DO PREFEITO

Ha dias acentuamos que era irregular o ato do Executivo designando o sr. Milton Improta para responder pelo expediente da Prefeitura, tendo em vista o que dispõe a Lei Organica dos Municipios. Ontem, o ato primitivo foi modificado, sendo o sr. Milton Improta nomeado prefeito interino.

DEFECÇÃO NAS FORÇAS SITUACIONISTAS

Confirmando suas declarações anteriores, o sr. Antonio Vieira Sobrinho, que esteve ha poucos dias no Rio de Janiro, para se entender com o sr. Hugo Borghi, quanto à posição dos deputados Arnaldo Borghi e Silvio Pereira, o primeiro irmão do lider "marmiteiro" e o segundo seu amigo intimo e advogado, disse-nos que o fato da passagem desses dois parlamentares para as forças oposicionistas é uma realidade. Motivou tal acontecimento a posição assumida pelo sr. Hugo Borghi, de oposição ao chefe do executivo estadual e de franco apoio ao presidente Dutra. Espera-se que acompanhem aqueles dois parlamentares mais os srs. Arymondi Falconi e Oliveira Matias, permanecendo, entretanto, onde se encontra, o sr. Gabriel Migliori. Foram estas as razões que levaram, tambem, o sr. Salvador de Toledo Artigas a se considerar demissionario da Secretaria da Agricultura, a não ser que tenha lugar alterações profundos na situação politica nacional.

SECRETARIADO PARA DEPOIS DO PRONUNCIAMENTO DO SENADO

O chefe do governo, em declarações à imprensa confirmou, como haviamos anunciado, que somente tratará da recomposição do secretariado, depois do pronunciamento do Senado, o que deve ter lugar na proxima quarta-feira, a respeito do chamado "caso de São Paulo". Adiantou, ainda, que não havia nomeado, senão interinamente o atual prefeito, porque vai ouvir, antes, o Conselho de Segurança Nacional, uma vez que São Paulo é considerada base militar.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE LINCOLN FELICIANO

Tendo sido noticiado que o sr. Lincoln Feliciano havia se entrevistado, novamente, com o governador paulista, tendo tratado, nessa ocasião, dos problemas politicos do Estado, ouvimos, ontem, à tarde, o presidente da Assembléia que nos declarou o seguinte:

— "Não é verdade que tenha eu conferenciado sobre o que quer que seja, com o sr. Ademar de Barros, ontem, nos Campos Eliseos ou em qualquer outro lugar. O que se passou foi o seguinte: Fui convidado pelo sr. Oswaldo de Andrade, meu amigo, para um almoço. Compareci. Entre varios outros convidados presentes estavam o sr. governador do Estado e o sr. Cesar Lacerda Vergueiro. Não houve, entre mim e o governo do Estado, até hoje, qualquer entendimento sobre politica. Nem poderia haver. Como deputado sigo, à risca, a orientação do Partido Social Democratico e das Oposições Coligadas da Assembléia Legislativa".

ENGENHEIROS E MEDICOS
DE TODO ESTADO DE S. PAULO COMPAREÇAM À SUA
CONVENÇÃO
NO DIA 4 DE SETEMBRO, AS 14 HORAS NO TEATRO MUNICIPAL.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOÃO BATISTA RANGEL DE CAMARGO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. João Batista Rangel de Camargo, presidente do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, em Guaratinguetá, e figura de prestigio naquela zona.

Deputado estadual em diversas legislaturas, o distinto aniversariante, que ocupou ainda outros cargos de importancia, teve oportunidade de prestar ao Estado muitos e relevantes serviços. Bri-



Dr. João Batista Rangel de Camargo

lhante advogado no foro daquela cidade, o dr. João Batista Rangel de Camargo é suplente de deputado federal pela legenda do Partido Republicano e membro do Conselho Consultivo da prestigiosa agremiação politica.

Justamente estimado por parte dos seus amigos e correligionarios, o dr. João Batista Rangel de Camargo deverá receber muitos e expressivos cumprimentos pela passagem da festiva efemeride.

PROF. SEBASTIÃO SOARES DE FARIA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do prof. Sebastião Soares de Faria, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e figura destacada nos meios juridicos e sociais paulistanos.

O aniversariante, que foi diretor do mesmo estabelecimento de ensino superior, terá oportunidade de receber, certamente, muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

MARIO ALVES DE CARVALHO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do senhor Mario Alves de Carvalho, diretor administrativo do Tribunal de Contas do Estado nosso antigo e prezado companheiro de trabalho e suplente da Camara Municipal de São Paulo. Figura de relevo em nossos meios jornalisticos, sociais e literarios, o distinto aniversariante deverá ser alvo, certamente, de carinhosas felicitações.

D. MARIA AUGUSTA DE CAMPOS MENDES

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio, a sra. d. Maria Augusta de Campos Mendes, esposa do dr. Murilo Mendes, secretario geral da reitoria da Universidade de São Paulo.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso confrade Antonio Calandrielo, diretor do Departamento de Divulgação do Departamento Estadual de Informações de São Paulo.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Francisco Borges Vieira, assistente da Faculdade de Higiene e livre-docente da Escola Paulista de Medicina.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a menina Sueli, filha do sr. João Francisco Curi e da sra. d. Nadir Rocha Curi.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neusa, filha do sr. Francisco Tanko e da sra. d. Amabile Tanko;
a menina Diva, filha do sr. Benedito de Paula Leite e da sra. d. Maria Antonieta de Paula Leite;
a menina Maria Helena, filha do sr. José Abreu Freire e da sra. d. Helena Diniz de Abreu Freire;
o menino João Faustino, filho do sr. Armenio da Silva Machado e da sra. d. Maria Masagão Machado;
o menino José, filho do sr. Benjamin Emerice e da sra. d. Catarina Emerice;
a srta. profa. Norma, filha do sr. Francisco Mariano de Barros e da sra. d. Jandira Bueno de Barros;
a srta. Valquiria, filha do sr. Assidinho Santerna e da sra. d. Sebastiana Santerna, já falecida;
a srta. Laís, filha do cel. Ribeiro Rodrigues Gomes, do Ministerio da Aeronautica e da sra. d. Lavinia Buenos Gomes;
a srta. Adelia, filha do sr. Henrique Moreli e da sra. d. Maria Moreli;
a sra. d. Corina Machado de Albuquerque, esposa do sr. Francisco Albuquerque;
a sra. d. Escolastica da Costa Morrone, esposa do sr. Emilio Morrone;
a sra. d. Dulcina Flores, esposa do sr. Antonio Rodrigues Flores;
o sr. Candido Coelho;
o dr. Cid Campos;
o sr. André Gravina;
o sr. Carmelo Crispino, presidente da Casa do Trabalho e da Cultura;
o dr. Dionisio Queiroz Guimarães;
o sr. Otavio Nascimento;
o sr. Eugenio Montesano;
o sr. Sansão Shinkar;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Adelaide, filha do dr. Darci da Cunha Furtado e da sra. d. Elida Masagão Furtado;
o menino Marcio, filho do sr. Edmundo Davini e da sra. d. Leticia Davini;
o menino Luiz Ricardo, filho do sr. Nicolino Aufieri e da sra. d. Elvira Aufieri;
a srta. Anastacia Corina, filha do sr. Pascoal Ernesto Lerose e da sra. d. Marieta Catarina Latorre Lerose;
a srta. Rute, filha do cap. Sebastião Porfirio da Silva, do 6.o B. C. da Força Policial do Estado, e da sra. d. Rosa Alves Liba, que tambem festeja o seu aniversario natalicio;
a sra. d. Jovira A. Duarte Silva, esposa do sr. Joaquim da Silva;
a sra. d. Helena Bourroul Sangirardi, esposa do sr. Angelo Sangirardi;
a sra. d. Aida Turano Tavares, esposa do sr. Jubal Tavares;
a sra. d. Nadir Silva Mota Lima;
o dr. Antonio Pinto do Rego Freitas;
o sr. Francisco Antonio Guerreiro;
o sr. Augusto José Pereira;
o sr. Antonio Bueno Caldas, residente em Salesopolis;
o sr. Osvaldo Ribeiro;

* * *

Fizeram anos ontem:
o sr. Sebastião Brasil.

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-CREDIDIO

Realiza-se 5.a feira, às 11 horas, na igreja N. S. da Paz, à rua Glicerio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Orlando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e da sra. d. Josefina Mosca Credidio, com a srta. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e da sra. d. Isabel Soave de Sousa.

ENLACE CARATIN-COLOMBINI

Realiza-se dia 7, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Walter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e da sra. d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermenegildo Caratin e da sra. d. Elvira Caratin.

ENLACE CAROPRESO-BRANDÃO-MACHADO

Realiza-se sabado nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Brandão Machado, filho do sr. Antonio Brandão Machado, já falecido, e da sra. d. Helena Brandão Machado, com a srta. Antonieta Caropreso, filha do sr. Vicente Caropreso.

ENLACE LATRECHIA-BELO

Realiza-se dia 11, às 16 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alberto Silveira Belo, filho do sr. Leão Silveira Belo e da sra. d. Antonia Gutierrez Belo, com a srta. Odete Latrecha, filha do sr. Costabile Latrechia e da sra. d. Josefina Latrechia.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Garci Feijó, e sra., e, por parte do noivo, o sr. Leonardo da Silveira Belo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Rafael Latrechia e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Alberto Dias de Almeida e sra.

ENLACE CISOTO-ROCHA

Realiza-se dia 11, às 16,30 horas, na igreja de N. S. das Dores do Cambuí, em Campinas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Durval Rocha, funcionario da E. F. Santos-Jundiaí, filho do sr. Abelardo Flaquer Rocha e da sra. d. Ester Schwindt Rocha, já falecidos, com a srta. Celia Cisoto, filha do sr. Emidio Cisoto, já falecido, e da sra. d. Ana T. Cisoto.

ENLACE VIEIRA-BRAGA

Realiza-se sabado, às 14 horas, na Basilica de N. S. da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Volnei da Silva Braga, filho do sr. Jacinto de Castro Braga, já falecido, e da sra. d. Volfanga de Castro Braga, com a srta. Maria Aparecida Claro Vieira, filha do sr. Brasilio de Lima Vieira e da sra. d. Alzira Claro Vieira.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio...

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS

Amigos, admiradores e contabilistas de São Paulo, vão homenagear o prof. José da Costa Boucinhas, com um banquete em local e data a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas — Edificio America, 9.o andar, sala 923 — Sindicato dos Contabilistas Edificio America, 11.o andar, fone, 2-5046 — Hotel Esplanada, fone 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edificio America, 21.o andar, fone 3-1844.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, a partir das 20 horas em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Dia 6 será realizado um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar hoje, nos salões do Trocadero, das 14,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. DE ECONOMIA, FIANANÇAS E ADMINISTRAÇÃO — O Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, fará realizar, hoje, das 14 às 19 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido à sociedade paulistana.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C., fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar no dia 11, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

BRIDGE

TORNEIO INTERNACIONAL — Realiza-se em fins de setembro, em Buenos Aires, o Torneio Internacional de Bridge promovido pela Asociacion de Bridggistas Argentinos.

Na secretaria do Bridge Clube, à rua Xavier de Toledo, 114, tel. 6-1111, serão fornecidas informações sobre o torneio. As inscrições encerram-se dia 10.

CONFERENCIAS

"O TRATAMENTO DA OSTEOMIELITE CRONICA" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma palestra no Departamento de Tecnica Cirurgica, da Escola Paulista de Medicina, sob os auspicios do seu Centro de Estudos, pelo dr. Salim Moisés Auada, que discorrerá sobre "O tratamento da osteomielite cronica".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

"O GOVERNO FEDERAL não pode continuar restringindo o credito"

O exemplo da Holanda e da Italia — E' indispensavel que se ampare a lavoura — Vale mais melhorar o padrão de vida e o poder aquisitivo que forçar a baixa com metodos que empobrecem — O sr. Guilherme da Silveira não conseguiu evoluir — Declarações ao "Correio Paulista no" pelo sr. Silvestre Ferraz Egreja, deputado estadual e adiantado lavrador na Alta Sorocabana — Outros pormenores

A proposito da politica financeira que vem sendo observada e mantida pelo governo federal, o sr. Silvestre Ferraz Egreja, deputado estadual e adiantado lavrador em Assis, nos declarou, ontem, o seguinte:

— "Não fôra o escrupulo que considero muito justificavel de privar a Assembléia Legislativa da colaboração eficiente do nobre deputado Osvaldo Sousa Martins e ainda mais, o desejo de não enfraquecer a bancada do meu Partido, por certo atenderia aos constantes apelos e mesmo intimações no sentido de reassumir minha cadeira de deputado para da tribuna e em nome da lavoura, criticar e combater a desastrada e danosa orientação economica financeira do governo federal. Tenciono quando me fôr possivel reassumir, ocupar seguidamente a atenção do Legislativo abordando todos os problemas que afligem e aniquilam as fontes da nossa produção agricola. Procurarei nesta entrevista demonstrar em rapidas palavras e com argumentos de ordem pratica, o que tem sido para os lavradores a via crucis da falta de credito, agravada com interferencia calamitosa por parte do Departamento Nacional do Café, nos mercados cafeeiros do país.

Em discurso proferido na Assembléia, tive ocasião de me referir a inexplicavel inércia que impera nos nossos meios governamentais, com relação a todos os nossos problemas a serem enfrentados e pendentes de solução.

De tempos em tempos verifica-se movimentos de protestos, de reclamações, de discussões, de planos salvadores, de promessas não cumpridas, de decretos e de leis e de muitas soluções dadas como realizadas, mas que o são tão sòmente no papel. Passada a onda de reclamações e de alertamento tudo continua na sua marcha determinada e criminosa de marasmo, de pasmaceira, de injustiças e de retrocesso.

Bem dificil é de se compreender e de se conformar com esse estado de coisas, não é possivel e nem admissivel que assim continue. Já vivemos num mundo diferente, evoluimos do transporte do carro de boi para o avião. Só não evoluiu os nossos metodos de governar. Estamos na éra da força atômica, não podemos e nem devemos ficar de cocoras, inertes, nesse impatriotico conformismo que se contenta apenas com a boa vontade e com a honestidade dos governos. Considero a boa vontade e a honestidade simplesmente como dever e obrigação para todos, não podendo portanto ser invocada como credencial ou como justificativa para acobertar a inatividade e a incapacidade.

Enquanto aqui nós aceitamos a politica de "deixar como está para ver como fica", a Italia e a Holanda, países devastados pela guerra, nos chicoteiam moralmente com a entrega para nosso consumo, de milhares de quilos de batatas. Foi para mim bastante doloroso e acredito tenha sido para milhões de brasileiros, a leitura de um telegrama publicado pela "Gazeta" de 12 do corrente mês, e que relata a chegada de 180 mil quilos de batatas da Holanda e de 294.700 quilos procedentes da Italia.

Esse fato e outros mais é o começo dos resultados obtidos com a errada politica financeira do Governo Federal.

E' ponto pacifico e todos reconhecem que o Governo Federal está animado da melhor das intensões, mas já disse alguem que nem sempre os bem intencionados se salvam.

A continuar o obstinado combate ao credito, e a continuar a incapacidade de atender e de amparar a produção agricola, chegaremos indiscutivelmente a resultados identicos àqueles da anedota do cavalo do inglês.

MELHORAR O PADRÃO DE VIDA

— Conta pessoa de minha familia, que mais ou menos pelo ano de 1906, época em que sofriamos uma dessas crises que de tempos em tempos a imprevidencia dos nossos homens brindam aqueles que produzem e que trabalham, ter assistido a uma conversação entre duas sras. donas de casa. Discutiam elas o barateamento das coisas. Enquanto uma delas deravisada por certo, comentava o preço irrisorio dos ovos que estavam a 400 reis a duzia e dos frangos que custavam 500 réis cada um, a outra mais pratica e mais realista perguntava: Que adianta preços tão baixos? E' bem verdade que se pode comprar um frango por 500 réis e ovos a 400 réis a duzia, mas onde obter esses 500 réis e esses 400 réis?

Por aí se verifica que mais vale melhorar o padrão de vida e o poder aquisitivo, do que forçar a baixa com metodos que empobrecendo, visam obstar a procura e impedir a possibilidade de compras pela falta de recursos. Convem lembrar que o consumidor americano quando paga por um bife 60 cruzeiros, não reclama e nem acha caro. Entendo que as altas autoridades dirigentes das nossas finanças, estão equivocadas quando confundem as condenaveis emissões a jato continuo, provocadoras da inflação e do desequilibrio com as emissões prudentes e controladas, com lastro no fomento da produção.

Enquanto a primeira tem tudo de condenavel, a segunda tem tudo que a justifique.

A pratica da vida nos ensina que é no meio termo que está a virtude. Entendo que não podemos e nem devemos sequer pensar em emissões para construções de arranha-céus, para aberturas de avenidas, para cobertura de deficits orçamentarios, para ensilhamentos como os do zebu' ou das siderurgicas.

Mas daí deduzir e condenar qualquer emissão não é justo e nem admissivel. No momento, só temos uma saida, emitir com finalidade unica de obter numerario que impulsione o trabalho e o plantio, e com o proposito honesto de ser incinerada tal emissão tão logo ela volte aos cofres dos orgãos financiadores.

Ha ainda a considerar que o dinheiro em circulação não satisfaz as nossas necessidades, agravando-se tal fato a sabida retenção de dinheiro por parte dos suditos do eixo.

Se considerarmos que dos 50 milhões de habitantes que já possuimos um quinto ou sejam 10 milhões possuam em media um mil cruzeiros nos seus bolsos, o que não é exagerado devido ao atual elevado custo de vida, teremos 10 milhões de contos e se calcularmos que a retenção dos suditos do eixo e o encaixe que os Bancos são obrigados a manter, verificamos que pouco sobra para atender as necessidades do comercio, da industria e da lavoura. Concluindo-se então existir hoje relativamente menos dinheiro em circulação do que no tempo em que o total das emissões atingiam a quatro milhões de contos.

NÃO RESTRINGIR O CREDITO

— Procure o Governo Federal voltar atrás do seu proposito de restringir o credito. E' preciso nunca esquecer que errar é humano mas insistir no erro é condenavel.

No mundo do avião a jato não se compreende a aplicação dos metodos antiquados da terapeutica financeira do presidente do Banco do Brasil. Já passou a época em que era ministrado aos doentes a dieta de fome.

Tudo evoluiu, tudo marcha, só o sr. Guilherme da Silveira continua no mesmo lugar em que o conhecemos em 1930 quando a sua orientação errada serviu para agravar uma situação já bastante séria, nos conduzindo para dias bem dificeis e para uma crise que foi fator predominante na instituição do "curto periodo de 15 anos".

Se os srs. Guilherme da Silveira e Correia e Castro não modificarem e não atualizarem as suas convicções, por certo veremos ainda mais se agravar as nossas já afflitivas dificuldades.

Se esses srs. respeitaveis e bem quinhoados de fortuna, tiverem a preocupação de, no anonimato, percorrer o interior e observar, estou certo tudo se modificará porque não acredito que essa atuação seja orientada no interesse proprio, e no que por aí se comenta de que a valorização do dinheiro é feita intencionalmente para proteger os que tem grandes depositos em Bancos.

A displicencia, a inércia e a burocracia administrativa são culpadas de ainda não possuirmos o credito agricola organizado. Muito se discute quanto a criação do Banco Rural, mas nada de positivo e de realizado. A situação já chega a preocupar as classes não ligadas à lavoura, assim é que em entrevista publicada pelo "Diario de São Paulo" assim se manifesta o sr. Raul Carvalho Bastos, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem: "Para normalizar as atividades texteis do país é necessario financiar os produtos da lavoura", e disse mais "Já é tempo de dizer-se que as classes produtoras estão cansadas de alertar os poderes publicos".

Se tivessemos alguma esperança em que algo fosse possivel ser realizado em favor da agricultura terminaria esta esplanação com um pedido: que venha quanto antes esse Banco Rural".

NOTAS DE ARTE

A VOLTA DE FLAVIO DE CARVALHO

Depois de 14 anos, Flavio de Carvalho volta a expôr novamente. Depois desses anos de ausencia, durante os quais nunca deixou todavia de participar das mostras coletivas realizadas em nossa Capital, o simpatico pintor decide-se a apresentar-se diante dos paulistas com uma exposição individual. Fê-lo no Museu de Arte de S. Paulo, a convite de sua direção, inaugurando uma "prévia" do que será a exposição de 40 oleos e aquarelas na "Galeria Veiau, em Buenos Aires.

A ultima, aliás a unica até anteontem, mostra individual de Flavio de Carvalho conseguiu o que ainda não foi alcançado por nenhuma outra exposição em São Paulo: ser fechada **pela policia. Todavia** *(isso sucedeu em 1934), Flavio de Carvalho não se conformou com a decisão arbitraria de um delegado obnubilado e processou a policia, conseguindo que o juiz Almeida Ferraz ordenasse a reabertura da causa do escandalo. Embora não expusesse, Flavio de Carvalho nunca deixou de constituir um elemento indispensavel na agitação em que vêm mantendo os circulos artisticos de São Paulo desde 1922. E' uma personalidade historica nesta altura dos acontecimento mas — apesar disso ou talvez porisso mesmo — nunca deixou de ser o mesmo pintor jovem, moço, explosivo. Visitar sua exposição atual é de certa forma acompanhar, através de um passeio à frente de suas telas, um pouco da historia da pintura em nosso país, não obstante toda a independencia que o artista conseguiu conservar em relação às flutuações artisticas. Alem de pintor, Flavio é autor de varios livros: "L'aspect psychologique e morbide de l'art moderne", com o qual concorreu ao Congresso Internacional de Estética, realizado em Paris; "Experiencia n.o 2"; "Os ossos do mundo"; "O medo do mundo". Foi um dos fundadores do "Clube dos Artistas Modernos" e do "Teatro de Experiencia". A exposição ficará aberta até o dia 3, quando Flavio de Carvalho pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "Problemas da Pintura e do Pintor, do Ponto de Vista do Pintor."*

Impressionam na atual exposição desse pintor os oito desenhos executados junto ao leito de morte de sua progenitora. Neles, está fixado todo o drama que se repete desde que o mundo é mundo e que o homem ainda não conseguiu desvendar. O desespero, a dôr, a tragédia de um corpo que morre, a materia se revoltando contra o inexoravel, ali, estão os nervosos traços negros. São simplesmente impressionantes; fortissimos. — IBIAPARA.

—— (*) ——

JULIA — Encerra-se dentro de poucos dias a exposição da pintora Julia, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

TRALD SOTCK — A exposição de quadros do prof. Trald Stock continua com bastante frequencia à rua Direita 115, esquina da rua Quintino Bocaiuva.

CAROL KOSSAK — Será encerrada no dia 31 a exposição do pintor Carol Kossak, instalada na Galeria Itá.

ANTIGUIDADES — Encerra-se no dia 31 a exposição de objetos de valor historico, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

JORGE REIDER — Continua instalada no saguão do Teatro Municipal a exposição de telas do pintor Jorge Reider.

EXPOSIÇÃO DE OSWALD DE ANDRADE FILHO — No dia 3 de setembro, o festejado pintor Oswald de Andrade Filho, que ha muito não expunha nesta capital, oferecerá ao publico uma bela mostra de arte na Galeria Domus.

Serão apresentados vinte e cinco telas, todas reveladoras da ultima fase do artista. Distingue esses novos trabalhos a procura de um genero baseado na arte do nosso povo, pondo sempre em relevo o sentimento do colorido e o espirito nitidamente nacionais.

Pontificia Universidade Catolica de São Paulo

Sessão comemorativa do seu 2.º aniversario

No salão de festas do Ginasio de S. Bento, contiguo ao seu mosteiro, realizou-se ontem a sessão solene comemorativa do 2.o aniversario de sua fundação, com a presença de consideravel numero de professores dos varios institutos e cursos componentes da Universidade, figuras altas do clero e muitas familias da sociedade paulistana.

As 21 horas, ante o salão repleto de convidados, chegou ao recinto s. eminencia o cardeal arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo, o bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, o abade de S. Bento, d. Paulo, professores da Universidade, que conduziram à mesa da presidencia o sr. Pedro Calmon, diretor da Universidade Brasileira e da sua Faculdade de Direito, que veio a São Paulo a fim de proferir sua anunciada conferencia sobre Universidade e Humanismo entrelaçados à idéia de Patria.

Dando inicio à sessão, monsenhor Salim, no exercicio da vice-reitoria da Universidade leu telegrama recebido de um dos secretarios do Vaticano com as congratulações pela festa aniversaria da Universidade Catolica de S. Paulo e fez breve exposição dos seus trabalhos e atividades neste periodo inicial.

Foi lido, por um dos representantes da Associação de Alunos um relatorio com o movimento do ultimo ano e a relação dos cursos e institutos já instalados e em pleno funcionamento, nesta capital e em Campinas.

Logo após se fizeram ouvir, em saudação ao dr. Pedro Calmon o sr. Osvaldo Mariano, por parte do corpo discente, e o professor da cadeira de direito criminal, pelo seu corpo docente.

Teve a palavra, finalmente, o professor Pedro Calmon que desenvolveu, com os seus já conhecidos dotes de brilhante eloquencia, o tema proposto, historiando a formação inicial das Universidades européias e o grande papel que tiveram na condenação da cultura classica que a Idade Media recebera, dispersa após a decadencia e a desmoralização das nações civilizadas da antiguidade.

Ligou a idéia das Universidades medievais à influencia da Igreja, pois foi à sombra das catedrais e dos mosteiros, que se processou o grande trabalho de concentração e aproveitamento do manancial cientifico que as guerras haviam dispersado.

Desenvolveu o tema, com grande interesse do auditorio encerrando a conferencia com uma eloquente invocação à benefica cultura que os monges beneditinos, em São Paulo, haviam realizado na civilização brasileira como ponto de partida das grandes bandeiras.

A sessão foi encerrada às 23 horas.

DE CAMAROTE

O ilustre sr. Lincoln Feliciano, que foi acolhido com aplausos por gregos e troianos, cometeu, logo de inicio de sua magistratura, um ato que provocou o protesto da imprensa, falada e escrita, porque justamente atingiu a um elemento dessa classe. Os jornais viram, logo à primeira vista, um contra-senso do Legislativo (a expulsão do reporter foi aprovada pela mesa e pelos lideres) porque a Assembleia, por sua maioria oposicionista, tem sempre verberado as violencias praticadas, à sombra do governo, contra jornais e jornalistas. Como é, então (a pergunta ficou debruçada em muitos labios) que a oposição lança mão de dois pesos e duas medidas? Quando o diretor de "A Hora" é brutalmente agredido em São Vicente, os adversarios do governo, e com razão, protestam contra o atentado. Nesse instante, não compreendem eles como possa alguem mandar surrar um trabalhador de jornal por causa de criticas a atos publicos. Dias depois, praticam o mesmo erro (ou parecido) expulsando da Assembleia um jornalista justamente por causa de criticas aos parlamentares.

Dias depois, o deputado Feliciano faz inaugurar a Sala da Imprensa, pronunciando, por sinal, um belo discurso. Todo mundo supôs que, no final dessa oração, s. excia., revogasse o ato de expulsão, justamente em homenagem à Imprensa. Enquanto o reporter da "Radio America", Jairo Pinto de Araujo, estiver nas galerias ou na rua, seus colegas estarão, certamente, constrangidos em frequentar a confortavel sala que lhes foi destinada. Mas ainda brilha uma luz no horizonte: o 1o secretario da mesa está estudando o assunto, tendo sido (só agora) ouvido o acusado. Nada mais nobre do que reconhecer o erro corrigindo-o. — S

A MELHOR entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

MUSICA

"TEATRO DEL BALLET" — O publico paulistano terá oportunidade de presenciar dia 1, às 21 horas, no Teatro Municipal, um dos melhores corpos de bailados organizados nestes ultimos tempos. Trata-se do conjunto "Teatro Del Ballet", dirigido por Oto Wieberg da academia nacional de Viana e que em recentes excursões em Buenos Aires e Porto Alegre, obteve um sucesso absoluto, merecendo os louvores da critica.

Os dansarinos espanhois Dolores e José Fernandes, que fazem parte do "Teatro del Ballet", que fará sua estreia dia 1

Fazem parte do corpo de baile Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandra Colovina, Dolores e José Fernandes e Carlos Sandoval.

O programa para o dia de estreia apresentará entre outros os seguintes bailados "Paz de Deux" de "las bodas de Aurora", Tchaicowsky; "Verdugo", de Bartok; "A morte e a menina", de Ravel; "O passaro de fogo" de Stravinsky e "Idilio campestre" de Strauss.

As assinaturas para quatro recitas já estão abertas na bilheteria do teatro.

CONCERTO DE ERNESTO DE DOHANANYI — Os apreciadores da boa musica, após a apresentação de varios pianistas de renome Gieseking Backaus e outros, terão oportunidade de conhecer, dentro de alguns dias, o notavel pianista Ernesto de Dohnanyi, considerado um dos primeiros artistas contemporaneos.

O festejado diretor de orquestra e compositor hungaro no seu primeiro programa apresentará as seguintes paginas musicais:

— Variações em fá menor, de Haydn; Sonata em dó menor op. 11, majestoso, alegro com brio ed. appassionato, arieta, adagio molto semple e contabile, de Bethoven; Noturno, em si maior, op. 62 n. 1 e Impronptu en la bemol maior, op. 20, de Chopin; Lenda, a Rapsodia Hungara, n. 13, de Liszt; Rapsodia en fá sostenido menor, op. 11, n. 2 Scherzino, op. 41, n. 2 e Adagio ma non troppo da "Rkralia hungara", op. 32, n. 5 de Dohnanyi e valsas nobres de Schubert-Dohnanyi.

TEATROS

COMUNICADOS

"A PEQUENA CATARINA" — A Companhia de Comedia que obedece a direção de Procopio Ferreira e tem como principais figuras femininas as atrizes Bibi Ferreira e Alma Flora, encerra hoje, sua temporada no Santana.

Hoje, às 15, 20 e 22 horas, subirá à cena, a comedia "A Pequena Catarina", em que tem um desempenho dos mais perfeitos aqueles aplaudidos elementos de nossas ribaltas, como a atriz Belmira de Almeida e outros.

"ESPIRITO DE PORCO" — Os irmãos Sevssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje em vesperal às 21 horas, comedia "Espirito de porco" com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Ankt e Mori.

"O PASTELEIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 15 e 20,30 horas, a comedia "O pasteleiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para 6.a feira a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de tres meses no Teatro Santana apresentará as mais interessantes revistas do seu repertorio. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Parisi, Colé, Rinolin e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em cuécas", do deputado Barreto Pinto.

TEATRO ESCOLA — O Teatro Universitario do C. A. "Horacio Berlinck", que obedece à direção de Osmar Rodrigues Cruz, criou o "Teatro Escola" com finalidade de preparar elementos capazes para ingressar no Teatro Universitario podendo, assim, elevar o nivel artistico de seus atores e tecnicos. Com peças relativamente faceis, o "Teatro Escola" irá dessa forma, cumprindo o seu programa de preparação. Para sua estreia foi escolhida a comedia "Adeus Mocidade", peça que o cinema italiano apresentará em breve nesta capital. O espetaculo será sabado, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo.

TEATRO BANCARIO — O Corpo Cenico do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, apresentará 5.a feira, às 21 hrs. no Teatro Colombo, mais um espetaculo teatral, encenando a comedia "Cem gramas de Homem", de Anselmo Domingos.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE MEIO DIA 14-16-18-20-22h
WALTER PIDGEON
DEBORAH KERR
ANGELA LANSBURY - JANET LEIGH
Inverno D'ALMA
2.a SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 6 DIAS
ALEGRE COMO O SOL... VIBRANTE COMO UMA TOURADA!
A SEGUIR
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
FESTA BRAVA "FIESTA" Em TECNICOLOR
AKIM TAMIROFF - CYD CHARISSE
COMPLEMENTO NACIONAL
PARA OS GAROTOS — HOJE às 10 Hs. SERÁ APRESENTADO GORDO e o MAGRO Em "CEIA dos VETERANOS", Acomp. DOIS DESENHOS E UMA COMEDIA.
Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
DIA 1.º DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA DO
TEATRO DEL BALLET
SOB A DIREÇÃO DE
OTTO WIERBERG
(DA ACADEMIA NACIONAL DE VIENA)
ALEXANDRA GOLOVINA (Do Ballet Russo), DOLORES e JOSE' FERNANDEZ (de Hollywood), CARLOS SANDOVAL, CARLOTA PEREYRA, BEATRIZ DURAND, completam esse primoroso conjunto.
POLTRONAS, Cr.$ 60,00 — CADEIRAS DE FOYER, Cr.$ 40,00 — GALERIAS, Cr.$ 20,00. (Imposto à parte).

VITRAIS
VISÕES DA BOLIVIA

O sol depois de muitos dias de chuva doirava nossa cidade, esmaltando-a de luz e alegria.

Ali dentro, no acolhedor lar da exma. sra. consulesa da Bolivia, havia m⁰⁸; que a alegria motivada por um dia de sol; havia o encantamento que a gente sente, quando pode recrear o espirito numa palestra de fino sabor espiritual.

Ouvimos com imenso prazer a sra. consulesa discorrer sobre aspectos interessantes de seu lindo país.

Falou-nos sobre os "Quitchuas", um dos fortes povos nativos daquela região; altivos descendentes desses legendarios Incas, cuja civilização superior ficou idelevelmente vincada na propria alma da America.

E a cada momento as imagens e as evocações bolivianas se sucediam, docemente, pinceladas por uma onda de saudades — justissimas saudades.

Olymaras — os indios mineiros — Quitchuas, ruinas famosas, "La Puerta de Sol", a poesia india, valores intelectuais modernos. Um delicioso perpassar de quadros bolivianos.

Com grata emoção ouvimos a sra. consulesa dizer um poema quitchua, todo impregnado de ternura, estereotipando bem o que vai de delicado e sentimental na alma desses indios.

Num requinte de amabilidade, a sra. consulesa traduziu para o seu formoso idioma os versos quitchuas, vibrantes de amor.

Sonhavamos com amaveis visões distantes em pleno coração da Paulicea.

Levara-nos até ali o nosso bom amigo, o insigne educador paulista, prof. Paulo Monte Serrat — um talento real que tão bem sabe apreciar todas as expressões culturais.

O sr. consul da Bolivia referiu-se com profunda simpatia à terra brasileira. Percebemos logo ali uma alma de pan-americanista convicto.

Falou sua excia. nos élos que se formam dia a dia entre os povos da America, fazendo votos para que esses élos se apertem mais e mais.

A sra. consulesa, aprecia a nossa inquieta Capital planaltina?

A palestra voltou para o momento intelectual e a sra. Mercedes Nunes Arce — uma lindima expressão da cultura feminina boliviana — colocou em nossas mãos preciosa dadiva. Um livro de versos de uma jovem poetisa de seu país. "En el tejar de las Horas", de Beatriz Schulze Arana.

Nesse volume foram enfaixadas mimosas paginas que falam da requintada sensibilidade dessa poetisa.

A sua autora, apesar de ser quase uma criança ainda, não é uma estreante nas letras. Observamos que há um trabalho seu, "Lejanias", e ditado em 1945.

E francamente nos surpreende essa precocidade intelectual. A poesia de Beatriz Schulze Arana, se tem a rica e colorica expressão, que faz lembrar uma criança, com seus jogos (e Beatriz joga com os temas poeticos expontaneamente, levemente, qual uma criança feliz), traduz tambem, toda a trama profunda e subtil do sonho, numa alma de mulher.

Como esta adolescente sabe sentir e traduzir, na musica dos versos, todas essas visões do seu mundo interior! Por vezes — quase sempre — sua lua vitra, tangida por doce nostalgia, tristeza leve, disfarçada apenas, como em "Ausencia" ou nessa formosa pagina intituladas "Luz para las sombras

Mi corazón doliente
es un pájaro en fuga
que rompe con su canto
el cristal empañado
de las horas amargas."

"Armonia gris" é um postal tomando um pincel embebido poético, onde a poetisa gentil, no tom cinzento da melancolia, esboça com arte, toda uma paisagem e um estado de alma.

"Llueve...
Cae el esplin de Diós
sobre la serrania.
Llueve...
Cae el esplin del mundo
entre mis manos frias!"

Beatriz Schulze Arana é bem um dos novos, altos valores da intelectualidade boliviana e um motivo de orgulho para sua terra, e acreditamos será muito em breve um nome interamericano.

A jovem poetisa começou a trilhar a estrada dificil da arte, mas que o faz como Beatriz, tendo o caminho batido de tanta luz e esperança, há de realizar ascenção maravilhosa.

O amor, o "eterno tema" inesgotavel, humano, suavisando pela delicada musa, surge a cada instante nesse delicioso livro de versos.

Tambem com as lendas, que embalam a infancia, Beatriz teceu levemente gentis filigranas como em: "Huida de Margot", ou em: "Arbolito de Navidad."

O apego à terra natal, o sentimento nativista acham-se em "Bolivia mia", ou "Paisaje indio."

E' uma felicidade cantar assim como Beatriz canta, externando cada emoção, cada estado de alma. Tomar a esperança — um raio de luz — a dor, a desilusão — nevoeiro que nos envolve a alma, e fazer de cada um desses "momentos", uma conta cristalina que se encadeia num magnifico, rebrilhante rosario de horas. Foi para nós gratissima surpresa a leitura do livro dessa jovem poetisa boliviana.

Gostamos de sentir a alma vibrante de sonhos, profundamente emotiva, da autora de "En el tejar de las Horas", — livro aonde Beatriz Schulze Arana teceu finos labores enriquecendo a arte.

Dirce de Mello

Ainda o infinitivo pessoal

ANTONIO MAURO

Ao exmo. sr. prof. dr. Rebelo Gonçalves, que ainda há poucos dias me honrou com gentilissimo cartão, enviei em 15 do corrente a carta abaixo. Reproduzindo-a, meu fito é rogar a todos os estudiosos, profissionais e amadores, brasileiros e estrangeiros, que me enviem sugestões sôbre o emprego dos infinitivos. Nenhuma carta ficará sem resposta. Ainda mais mencionarei nas minhas respostas apenas as iniciais dos meus colaboradores. Discute-se muito sobre o emprego dos acentos, que os ingleses dispensam e os italianos usam muito pouco (1), por sinal que a ultima reforma, ultima por enquanto, que reformou o que já estava reformado, tem sido censurada e, ainda mais, não tem sido observada até em jornais de grande circulação.

O emprego dos infinitivos, entretanto, continua sem solução, isto é, "emprega-se ora o infinitivo pessoal, ora o impessoal, segundo o exigir a clareza e harmonia da frase". Se queremos, porem, o regime da ordem ao da desordem, o regime da disciplina ao da anarquia, devemos estudar o assunto e, desprezando o que representa a tendencia geral da lingua, estabelecer as regras que permitam aos estudiosos o correto emprego dos infinitivos.

Já que as Academias só cuidam de acentos, reformando hoje o que foi estabelecido ontem, cuidemos nós do emprego do infinitivo, visto que a sintaxe, alma das linguas, é a parte mais importante da gramática. O proprio G. de Figueiredo, ortografista de valor, afirmou certa vez que um êrro de sintaxe pesava mais do que trinta erros de ortografia.

Ainda sobre a influência da distancia no emprego dos infinitivos, leio: "Emprega-se (o infinitivo pessoal):

5.o — Quando ficar afastado do verbo da oração subordinante (1) — Ex.: São os portugueses de seu natural tão livres de lingua para dizerem o que sentem a seus reis nas ocasiões de honra, como sujeitos para darem a vida por êles a todo o tempo (S).

A nota (1) diz:

"Todavia bons autores, nestes casos, têm empregado o infinitivo impessoal. Ex.: Andam em competencia com fr. Bartolomeu as honras e dignidades, êle a aborrece-las, elas a entrar-lhe por casa (S). Construção que talvez se possa explicar subintendendo, pela figura zeugma, o verbo andar (elas andavam a entrar-lhe...)." (2). O mesmo autor, isto é, fr. Luiz de Sousa, na mesma obra (Vida do Arcebispo), ora apadrinha o inf. pessoal, ora o imp. Não comento o fato. Deixo o comentario ao criterio dos estudiosos da minha terra.

Eis a carta:

"..............................

V. exc. sabe que diverss filólogos germanicos estudaram o problema do infinitivo, incontestavelmente o mais importante da sintaxe vernácula: F. Diez, W. Meyer Lubke, D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, etc.

D. Carolina, por exemplo, em seu trabalho "Der Portugeisische Infinitif", ed. de 1891, estudou minuciosamente a influencia que as preposições exercem sobre o infinitio pessoal. E' lamentavel que Epifanio Dias, por exemplo, que conhecia o alemão, por sinal que traduziu do referido idioma para o português a gramatica de Madvig, não tenha traduzido o trabalho de d. Carolina.

Ainda mais: é muito lamentavel que nenhum gramatico português ou brasileiro, nenhum, repito, faça referencias ao trabalho de d. Carolina.

Perante os gramaticos italianos (Monaci e D'Ovidio, por exemplo, falaram sobre os infinitivos), franceses, espanhois, etc. fazemos triste figura.

Eu me explico. Discutimos acerca dos infinitivos há um seculo e tanto, isto é, desde 1803 (J. Soares Barbosa), e até hoje não chegamos a conclusões que permitam empregar os infinitivos com acerto. Penso que os gramaticos portugueses devem estudar o ponto e estabelecer em seguida os casos em que o bom escritor deve usar ora o impessoal, ora o pessoal, visto que a disciplina gramatical é que caracteriza as linguas cultas.

O sincretismo tão comum em nossos velhos mestres, sobretudo neste ponto, deve desaparecer. E' preciso que os bons escritores modernos evitem frases como as seguintes, que, embora subscritas por Herculano, "o mais vernáculo, rigoroso e perfeito escritor do século findo, não devem ser imitadas:

"Então, sentiam escorregarem-lhes as lagrimas pelas faces tostadas, e descerem-lhes com elas aos seios d'alma a resignação e a esperança". (Herculano).

Aqui alguns mancebos mais destros fingiam acometer-se, pelejarem, vencerem, serem vencidos". (Ib.).

"Vieram a receber afinal em grande parte a lei do Koran e a aliarem-se pelos laços da crença com os vencedores". (Ib.).

"Os flamengos manifestavam já o intento de estar por tudo e de ficarem ao serviço do rei de Portugal". (Ib).

Não cito outros exemplos de velhos mestres, como Arraiz, Vieira e Bernardes, ou de modernos, como Castilho, mas peço licença para transcrever êste do grande cantor dos Lusiadas":

"Ora vê, Rei, quamanha terra andamos
Sem sair nunca deste pouvo rudo,
Sem vermos nunca nova nem sinal
Da desejada parte oriental".
(Canto V. LXIX).

Se. exc. tem algum trabalho acerca dos infinitivos, rogo-lhe encarecidamente que mo envie. Os meus agradecimentos desde já".

(1) Penso que os acentos devem ser obrigatorios nos dicionários! no de Petrocchi, por exemplo, estão acentuados todos os vocabulos oxitonos e proparoxitonos), nas gramaticas e em todas as obras didáticas. Parece-me exigência descabida, porem, que se acentuem tais ou tais palavras de uso quotidiano, sobretudo em cartas, bilhetes, portarias, anuncios, etc., etc. A meu ver, as referidas exigências jamais contribuirão para a normalização e a simplificação da nossa lingua.

(2) A. A. Cortesão, "Nova Gramatica Portuguesa", 1907, p. 98.

Meu endereço: caixa postal, 1864 — São Paulo.

É deliciosa de tomar e otima nos efeitos! MAGNESIA S. PELLEGRINO PARA ESTOMAGO E INTESTINOS



OS MITOS DE HELADE

Tomando em consideração consultas de alguns leitores desta folha, vamos abordar um tema que nenhuma relação tem com a materia desta secção, mas que em compensação é muito mais atraente e seduz a imaginação de muitos estudiosos, avidos de conhecimentos da antiguidade. A mitologia grega principalmente, exerceu forte influencia em todos os tempos sobre os eruditos e poetas, cientistas e artistas, não como materia de fé, mas como literatura e lenda. Atendendo, pois, a pedidos de varios consulentes, vamos fazer breve referencia sobre os mitos da velha Helade.

Já escrevemos a esse respeito varias cronicas do ano passado, fazendo uma sintese da cosmogonia antiga. E em prosseguimento, daremos um resumo dos deuses, semideuses e heróis mitologicos.

Depois de vencer Chronos e os Titãs, Zeus dividiu o mundo com os seus irmãos Poseidon e Hades. Zeus, rei de todos os deuses, escolheu para si o céu, deu o dominio dos mares a Poseidon, e os reinos infernais a Hades.

Zeus fixou residencia no Olimpo, onde Hephaistos construiu o palacio dos deuses muito embora nem todos o habitem. No Olimpo, que é sinonimo de céu, reina uma primavera eterna, sem chuva, nem neve nem vento. A abobada celeste forma uma redoma sobre o disco da terra, pela qual correm todos os dias Helios (o Sol) e as constelações. A terra está cercada pela corrente dos Oceanos, pai de todas as aguas. Debaixo da terra está o mundo dos mortos, em que reina Hades. Abaixo deste mundo subterraneo está o Tartaro, onde estão encadeados os Titãs vencidos por Zeus. Na extremidade ocidental da terra acham-se as Ilhas Afortunadas ou Elysion, consideradas por muitos como a mansão dos justos.

Zeus é o senhor dos deuses e do mundo. Era filho de Chronos e de Rhéa, e foi criado pela ninfa Almatêia. Do Olimpo, onde mora, preside a chuva, a neve e a saraiva; solta o trovão e os raios. São filhos de Zeus e de Hera: Hephaistos, Ares e Hebe. De Leto: Apolo e Artemis. De Maia, Hermes. De Dione, Aphrodite. De Demeter, Persephone. Athene nasceu da cabeça de Zeus. Este, de suas relações com os mortais, teve numerosos filhos, como por exemplo, Dionisios, Heracles, Minos, Perseu e Helena. Ele é representado com o cetro e o raio, com uma aguia pousada ao seu lado. O carvalho lhe era dedicado. Em tempo: Zeus é o Jupiter dos romanos.

Hera está em segundo lugar em dignidade e poder. E' irmã e esposa legitima de Zeus. E' a rainha do céu, a mesma que os romanos denominavam Juno. Preside ao casamento, às mulheres, à maternidade: e castiga a infidelidade e o adulterio. Tem por emblema a romã e o pavão.

Pallas Athene, a Minerva dos romanos, nasceu da cabeça de Zeus, ocupa o terceiro lugar da hierarquia divina. Dotada de prudencia, sabedoria, coragem e pureza. Preside os destinos dos povos nas guerras. Auxilia os homens na conquista e conservação dos bens corporais e espirituais, que os mereçam, pela prudencia e bravura. E', por essa razão, a protetora do direito, da justiça, da ciencia e da arte. São-lhe dedicados a coruja e a oliveira.

Prosseguiremos.

CIRIO (Capital) — A sua curiosidade é legitima, pois todas as pessoas de sua idade gostam de conhecer a sua personalidade através da letra. Assim, a sua grafia revela um carater firme, ponderado, de muito bom senso, que a leva a considerar a vida por um prisma positivo e real, sem se deixar iludir com os enganos da fantasia e da quimera. E' de natureza nervosa e sentimental, de grande poder de emoção, mas possui dominio sobre as suas tendencias e as suas paixões. Deve ter lutado com muitas dificuldades, mas a sua vontade fortaleceu nessa luta constante, disciplinando as suas atividades em sentido util e realizador. Sensivel, facil em se sentir magoada e ressentida, sem no entanto, guardar rancor. De constancia em seus sentimentos e em seus objetivos.

MARINA (Capital) — Já alcançou a sua plenitude de sua personalidade, estando bem firmada em seu meio, desembaraçada, franca e senhora de si. O traço principal de seu "ego" é o amor à liberdade e à independencia de idéias e de ação, não sofrendo, por isso, interferencia estranha em suas decisões. Em constante atrito com os conhecidos, por falta de afinidade e por questões eventuais, aliás sem importancia. Espirito inquieto, insatisfeito, porem contido pela força de vontade. Ativa e perseverante, sem se apegar a metodos, mas às suas idéias e iniciativas. E' necessario ser mais otimista e ter mais confiança em si, pois quando menos esperar os seus desejos poderão tornar-se realidade. Sentimentos afetivos e cordiais.

PRINCESA LISETTY (Capital) — Personalidade evoluida e de idéias adiantadas, assimilada ao meio ambiente, apta a exercer cargos de responsabilidade, pelo poder de adaptação e compreensão dos problemas e pelos seus conhecimentos intelectuais. De clara noção da realidade, mas com amor ao ideal e senso estetico. De vitalidade, grande reserva de energia latente, exuberancia, otimismo e principalmente coragem e perseverança. Vontade forte e dominadora, alma sentimental e suscetivel à paixão. Espirito demasiado inquieto e ativo, loquaz e eloquente, veemente e entusiasta, quando atraida por uma idéia ou causa. De habilidade, diplomacia e determinação. Com disposição para a luta e para vencer os abstaculos que se lhe anteponham aos passos.

GENIO INSUPORTAVEL (Capital) — Deve olhar confiante o seu futuro, pois os indicios de sua letra revela uma personalidade desembaraçada e independente, capaz de dar voltas aos seus problemas, de agir por iniciativa propria, pouco disposta a submeter-se à vontade de outrem, a deixar-se dominar. Expansiva, alegre, bem humorada, de atividade dispersiva, sem coordenação ou persistencia, variando em seus objetivos ou agindo de acordo com seus sentimentos. Tem uma noção mais quimerica do que real a respeito do mundo, e sensivel aos aspectos maravilhosos e agradavel da vida, principalmente pela vida intensa e agitada. De gostos ecleticos e sentimentos afetivos e cordiais. Procure agir com prudencia e tato para manter a paz do seu lar, ser tolerante e evitar as questões desagradaveis.

EXTRAVIADO (Campinas) — Disse um extraviado na vida e no mundo, por não ter acertado até agora com um rumo certo nem com uma posição definida nem definitiva. Meu caro, se quer vencer, é necessario que se liberte desse complexo de derrotismo, dessa tendencia a ver tudo negro e ruim. Regra geral, o ser humano é uma vitima imbele do vortilhão da vida, como uma pena na corrente de um rio: é levado ao azar do acaso. E o homem que desanima e que se deixa impressionar pelos fracassos, está condenado à derrota. Somente vencem os otimistas, os animosos e os perseverantes. Comece, portanto, libertando o espirito dessas idéias derrotistas, e em seguida, fixe-se numa ocupação, emprego ou profissão, mesmo que não seja do seu gosto. Não largue o lugar, persevere, persevere sempre. Querer é poder.

J. M. M. (Capital) — Temperamento impressionavel, nervoso, indeciso em suas atividades, impulsionadas as mais das vezes pelas impressões do momento, o que o leva com frequencia a arrepender-se de não ter procedido de modo diferente ou de ter tomado uma atitude e não outra mais consentanea com as circunstancias. Controle os seus impulsos e tenha mais confiança em si. Quando agir, ou manifestar-se, faça-o com calma, pausadamente e com prudencia. Como o jogador de xadrez, que só move uma peça, depois de verificar bem as consequencias. Não lhe falta o discernimento nem a reflexão. Possui nitida noção da realidade e de seus deveres. Com força de vontade e calma terá exito em seus empreendimentos e progresso na vida.

CURIOSO (Capital) — Frio, positivo e meticuloso em suas ações, em suas idéias e em suas relações com o meio em que vive. Impressionavel pelos sentidos, espirito sagaz, analitico e conciso em suas expressões. Fecha-se dentro de sua reserva, como dentro de uma fortaleza, a coberto da surpresa. De atividade organizadora, espirito de iniciativa e de luta, paciente na adversidade e modesto na prosperidade. Pouco loquaz e pouco expansivo. Metodico e persistente em suas empresas, sabendo contornar com prudencia as dificuldades, quando não as possa remover. Vontade determinada e sentimentos cordiais e generosos.

I. B. L. (Capital) — E' com prazer que recebo uma segunda visita de antiga consulente. Vou rever o primitivo estudo e farei um exame comparativo, para vermos quais as alterações havidas no seu "ego" nesse lapso de tempo. E num dos proximos domingos darei a minha resposta.

WERTY (Capital) — O quesito que me formulou não está na alçada da grafologia. O grafologo não é profeta, não é vidente nem oraculo. A previsão do futuro é impossivel, como o "moto-continuo" ou a quadratura do circulo. Portanto, quem se inculcar poderes de vidente ou é lunatico ou é impostor...

MULHER SOFREDORA (Capital) — Temperamento tranquilo, atento em suas atividades, que se realizem com metodo e cuidado, pois é dotada de espirito de ordem e de organização. Moralmente é emotiva e sentimental, dedicada até ao sacrificio pelos entes que lhe são caros. De conhecimentos praticos, senso objetivo e real das coisas, preferindo o util ao agradavel, pouco suscetivel a fantasias, ostentações e artificios: franca, sincera e natural em suas manifestações. Não se preocupe por sua filha; a analise de sua grafia comprova a sua boa saude, estando, portanto, passando bem, salvo a saudade por sua mãe. Quanto a saber se ela virá logo para sua companhia, nada poderá a grafologia afirmar, porque isso escapa à sua alçada.

J. DE ANDRADE (Capital) — Espero que já tenha criado mais coragem e disposição para continuar nas suas tarefas, que, o enchiam de preocupações quando me escreveu. Precisa, de uma vez por todas, vencer essa indecisão que muito o prejudica. Enquanto não se resolver a tomar um rumo certo e definitivo na vida, nunca alcançará nada. E uma vez tomada uma decisão, não a abandone mais: persevere na empresa até o fim. Só assim poderá vir a ser bem sucedido. Abandone portanto, essas idéias tristes e malsãs. Está em boa forma, apenas fatigado e deprimido. Isso passará com uns dias de descanso. E trate de fortalecer a vontade, que tem sido indecisa. Força de vontade, tenacidade, constancia e não desanimar nunca.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados os quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

REVELOU A ANALISE DO ADOLFO LUTZ:

O COGNAC PALHINHA ESTA' DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS FEDERAL E ESTADUAL

CONFIRMA-SE A PRIMOROSA QUALIDADE DO "COGNAC DAS MULTIDÕES" — UM ATESTADO QUE REVELA UM BOM PRODUTO — DE PARABENS OS CONSUMIDORES DO "PALHINHA"

Recentemente, o dr. Orlando Vairo, que vem tendo grande destaque no Serviço Especial de Comandos, vistoriou as instalações da Distilaria Lisboa, da firma J. Pinto & Cia.Ltda. As instalações mereceram elogios, aliás pela segunda vez em visitas dos "comandos sanitarios". Foi colhida amostra do COGNAC PALHINHA, para analises, sendo a conclusão do Instituto Adolfo Lutz a seguinte:

TRATA-SE DE COGNAC DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS FEDERAL E ESTADUAL.

O clichê que estampamos é um atestado dessa grande realidade:

SECRETARIA DA SAÚDE PUBLICA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL — GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 23 de agosto de 1948

ATESTADO

ATESTO, atendendo a solicitação da firma interessada, que a analise do COGNAC PALHINHA, procedida pelo Instituto Adolfo Lutz, sob nº 3964-48-Talão F. 880, por mim requisitada, acusou o seguinte resultado:

"Caracteres organolépticos:
Aspecto: limpido;
Cor: castanha clara;
Sabor: de cognac
CONCLUSÃO: Trata-se de conhaque de acordo com os regulamentos Federal e Estadual em vigor".

São Paulo, 23 de Agosto de 1948

Dr. Orlando Vairo, medico integrado no Serviço Especial de Comandos.

Os milhões de consumidores de COGNAC PALHINHA estão pois de posse de mais um atestado oficial que garante a qualidade e perfeição do cognac das multidões.

Voltemos ao Romantismo...

AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE! no



Club dos AMORES

É A MAIOR NOVIDADE DO ANO.
UMA HISTÓRIA DE AMOR EM FOTOGRAFIAS!

em todos os jornaleiros

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 31, às 17,30 horas, uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "O Lapachol e derivados, como anti-malaricos".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O impulso que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem tendo no Estado de São Paulo, está abrindo largo credito de estima para todos os paulistas nos corações dos brasileiros. Efetivamente, é com a maior admiração que todos os compatriotas vêm o desenvolvimento da Campanha em São Paulo, onde as grandes iniciativas o encontraram sempre na primeira linha de ação, sob o influxo dos sentimentos de brasilidade. Vai, assim, a grande Cruzada de redenção de milhões de nossos irmãos, a par dos beneficios diretos a S. Paulo e ao Brasil, elevando na familia brasileira o renome dos paulistas, especialmente do professorado que tem se mostrado incansavel no trabalho de aprimoramento do espirito nacional pela ação educativa. A Campanha está sendo feita com base no idealismo de nossa gente, pois só mesmo principios superiores poderiam promover o exito de uma Cruzada de tal envergadura moral e intelectual. Somente um professorado de escól poderia fazer o que se está realizando em São Paulo para a grandeza do Brasil. E esse professorado prossegue a sua benemerita atividade e nele confia o povo. Nos municipios de São Paulo a Cruzada tem sido o ponto para o qual convergem todas as esperanças, todos os pensamentos e todas as atenções brotadas do sentimento de amor ao Brasil. Com fundamento nessas observações é que esperamos a vitoria integral desse movimento educacional. Em Araraquara estão instalados e em pleno funcionamento 16 cursos de educação de adultos, com a matricula de 526 alunos, dos quais 246 do sexo masculino. Desses cursos, 3 são do quadro de voluntarios. As autoridades, o professorado e o povo manifestam seu empenho de servir à patria, dando todo o apoio à Cruzada.

O EXERCITO E A CAMPANHA — Desde muitos anos, vem o Ministerio da Guerra desenvolvendo, nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, uma rêde de escolas para recrutas analfabetos, sob o titulo de "escolas regimentais". Com o lançamento da Campanha de Educação de Adultos, muito maior numero dessas escolas puderam ser abertas, havendo mesmo os acordos do Ministerio da Educação estabelecido que os Estados, os Territorios e o Distrito Federal atendessem os pedidos de localização de cursos para analfabetos, quando solicitados pelas autoridades militares. Demonstrando agora o seu empenho pessoal pela extensão do programa de educação de adultos, o ministro da Guerra, general Conrobert Pereira da Costa, fez solicitar ao Serviço de Educação de Adultos, do Ministerio da Educação, a remessa de sessenta mil exemplares de três publicações da Campanha, para distribuição em varias unidades do Exercito. As publicações, que têm os titulos de "Ler", "Saber" e "Viver", foram recebidas pelo diretor da Biblioteca Militar, coronel Pedro da Costa Leite, que se acha incumbido da distribuição".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-2609 — Salas 10 a 12

Proezas dos novos DC-6 da K. L. M.

AMSTERDAM — A entrada em serviço do novo tipo de aviões Douglas DC-6 tem permitido à K. L. M. estabelecer autenticas proezas em velocidade. Assim, o percurso Amsterdam-Lisboa e vice-versa está sendo efetuado em somente quatro horas e meia de vôo, sem pontos de escala. Lisboa-Rio de Janeiro, voando quase sempre a seis mil metros, é efetuada em somente dezoito horas de vôo pelos ultra-rapidos DC-6. De Sidney, na Nova Escocia, até Londres, um DC-6 da K. L. M. pilotado pelo comandante Ronald F. George, cobriu a distancia total de 4.200 quilometros em oito horas e nove minutos apenas.



O PEIXE

A sua carne saborosa é rica em proteinas, gorduras, vitaminas e sais minerais (fósforo).

O ÓLEO

Associação perfeita de azeite de azeitonas italianas e óleo de amendoim... Eis AMENDOLIVA.

Em sua imensa variedade, o peixe se classifica em três grupos, conforme a sua digestibilidade: o peixe de carne branca, de fácil digestão... a pescada, a garoupa, etc., o peixe de carne de côr, de maior poder alimenticio... o bagre, a traira, etc., o peixe de carne rica em gordura, de dificil digestão... o cação, a tainha... Para escolher o peixe bem fresco, veja se os olhos são transparentes, se as guelras apresentam um vermelho vivo. E, ao prepara-lo lembre-se do velho adágio: "PEIXE FRESCO E ÓLEO BOM, DE ALIMENTO SADIO TEM O DOM". AMENDOLIVA FAZ PEIXADAS FAMOSAS!



OUÇA na RÁDIO CULTURA, tôdas as 4as. FEIRAS, das 20,00 às 20,30 horas, o interessante programa "O PRATO DO DIA".

ÓLEO AMENDOLIVA
-base dos pratos sadios e saborosos

Produto da
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A

Ag. Petinati

"CORREIO" AEREO

Mandado de Segurança contra o ministro da Aeronautica

Reaviva-se a Campanha Pró-Hangar "Dolores Maria Bruno" — Regressou de Londres o chefe do Serviço de Divulgação de Aeronautica — Orgão dos aeroviarios — Despachos da Quarta Zona Aérea

RIO, 28 ("Correio") — Conforme é do dominio publico, o Tribunal Federal de Recursos concedeu o mandado de segurança impetrado pelos oficiais da reserva da Aeronautica, componentes da turma de 1945, amparados que se achavam pelo decreto 9.631 de 22 de agosto de 1946, que regula o aproveitamento dos oficiais da reserva nos quadros da ativa. Os impetrantes aguardam tão somente a publicação do acordão no sentido de que o ministro da Aeronautica, cumprindo a decisão judicial, anule a portaria que os licenciou do serviço ativo da FAB e os matricule no corrente ano na Escola de Aeronautica, a fim de que, findo o curso, sejam efetivados nos quadros da ativa.

Eis que agora novo mandado de segurança foi requerido contra o titular de aeronautica pelos oficiais da reserva, componentes da turma de 1944. Estes tambem não tiveram seus direitos reconhecidos, apesar de se acharem amparados igualmente pelo referido decreto-lei 9.631. Foi sorteado relator desse novo feito, que tomou o numero 195, o ministro Armando Prado. Este, tendo sido convocado pelo Supremo Tribunal, foi substituido pelo juiz Elmano Cruz, o qual, fundamentado na decisão anterior que reconheceu os direitos da turma de 1945, concedeu a medida liminar pleiteada pelos impetrantes, a fim de que aguardem, no serviço ativo, a decisão do Tribunal de Recursos.

FESTIVAL PARAQUEDISTICO NO INTERIOR

SOROCABA, 27 (Especial) — A campanha pró-hangar "Dolores Maria Bruno", iniciada pelo Aeroclube local e apoiada pelo diario local "Cruzeiro do Sul", e pelo CORREIO PAULISTANO, vai ser reavivada agora quando, em principios do mês vindouro, uma turma de paraquedistas do Aeroclube de S. Paulo saltará no vizinho municipio de Araçoiaba da Serra. Prevê-se desde já que grande multidão afluirá para assistir ás provas dos pupilos de Oliveira Junior, estando prevista uma excelente arrecadação de fundos para a construção do segundo hangar sorocabano. Outras medidas já estudadas vão ser postas em pratica, tendentes a apressar a consecução desse grande anseio dos aviadores sorocabanos, que é o de ver perpetuada a memoria da infeliz aviadora, primeira monitora da America do Sul, falecida tragicamente quando no cumprimento do seu dever.

DESPACHOS DO COMANDO

O comandante da Quarta Zona Aérea despachou favoravelmente os requerimentos em que solicitam guia para exame medico os srs. Hans Piter Altenburg, Silas Soares, Napoleão Gomes Barbosa, Nacif Jorge Nemer, Carlos Gomes do Rego, dd. Celeste Tinelli Guarinelli e Margarida Hell.

Os interessados deverão comparecer segunda ou quinta, das 12 ás 15 horas, no serviço de Saude do Q. G., a fim de se submeterem á inspecção medica requerida.

AEROPORTO DE VIRACOPOS

CAMPINAS, 28 (Especial) — Depois de entrar em entendimentos com o chefe do Estado Maior da Quarta Zona Aérea, a Secretaria da Viação, o dr. Olavo Fachini, chefe do Serviço de Engenharia da Quarta Zona e com o prefeito municipal desta cidade, o presidente do Aeroclube campineiro, ten. Hosari trouxe a planta para iniciar segunda-feira a construção que receberá os aparelhos eletricos para a iluminação do Aeroporto de Viracopos e instalação de radio-farol para navegação aérea.

REGRESSOU DE LONDRES

RIO, 28 ("Correio") — Regressou de Londres, onde integrara a delegação de cronistas desportivos brasileiros que assistir ás Olimpiadas o jornalista Fausto Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministerio de Aeronautica. Reassumiu ontem as suas funções, nas quais fora substituido, durante a ausencia, pelo seu colega Fernando Licarião.

ORGÃO DOS AEROVIARIOS

Está em circulação o primeiro numero do orgão dos aeroviarios, o mensario "Biruta". Destina-se a veicular noticiario de interesse de toda a classe e propugnar pela união dos aeroviarios. O novo jornal é dirigido pelo sr. Augusto Saldanha.

Aviso aos jovens de 17 a 24 anos

Acham-se abertas as inscrições para novas turmas de candidatos ao exame de admissão á Escola de Sargentos das Armas e Tecnica de Aviação. Os alunos gozam de vencimentos e subsistencia completa durante os estudos. Acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Curso por correspondencia para os jovens do interior. Ateneu Tecnico e Comercial — Uma instituição particular a serviço da mocidade. Av. Presidente Wilson, 210 — 4.o andar — Grupo 401 — Cartas á Caixa Postal, 2594 — RIO DE JANEIRO.

Reservistas das classes de 1925 e 1926

Dentro de pouco tempo deverá ser iniciado, de ordem do sr. ministro da Guerra, o licenciamento dos convocados pertencentes ás classes de 1927 e 1928, atualmente incorporados ás fileiras do Exercito Nacional. Em consequencia, e de acordo com as disposições da Lei do Serviço Militar vigente, deverão ser considerados reservistas de 3.a categoria, os indiivduos das referidas classes que não foram incorporados por terem sido incluidos no excesso do contingente, os quais passarão a ter direito a requerer o respectivo certificado.

Existindo, ainda, grande numero de jovens das classes de 1925 e 1926, que, tendo direito ao certiifcado de reservista de 3.a categoria, não apresentaram o respectivo requerimento, ou, tendo-o apresentado, não voltaram á 4.a C. R. para serem identiifcados, pagar a Taxa Militar e serem avisados do dia em que lhes será entregue o certificado, o chefe da mesma Repartição convida os referidos jovens a providenciarem com urgencia a obtenção dos seus certiifcados pois, dentro em breve, passará a receber os requerimentos dos cidadãos pertencentes ás classes de 1927 e 1928, os quais passarão a ter justa preferencia no despacho de suas petições.

Para a obtenção do certificado, avisa ainda uma vez, que é suficiente o interessado comparecer a 4.a C. R. munido do certificado de alistamento militar (ou certidão de idade se pertencer a uma das classes anteriores a 1925), 3 fotografias de 3x4 cmts. e da importancia destinada ao pagamento da Taxa Militar e guias de aquisição. O requerimento será feito em formulas especiais fornecidas gratuitamente pela 4.a C. R.

VENCIMENTOS DE INATIVOS — Os vencimentos do corrente mês dos inativos que percebem pela citada Repartição, serão pagos na proxima segunda-feira, dia 30, aos srs. oficiais e na proxima terça-feira, dia 31, ás praças, das 13 ás 17 horas.

COMPAREÇA Á 4.a C. R. — O sr. Sergio Fanchini deve comparecer no gabinete da chefia da 4.a C. R., a fim de tratar de assunto do seu interesse.

Técnica e nova dosagem da penicilina no combate ás infecções respiratorias

DR. ARAUJO CINTRA

A tecnica e dosagem de penicilina empregada nas vias respiratorias têm passado por varias modificações, de acordo com as inovações introduzidas nessa recente terapeutica anti-infecciosa. Mantemos um intercambio cientifico com varios experimentadores e clinicos que labutam na especialidade.

No inicio dos estudos que fizemos em São Paulo sobre essa terapeutica em fins de 1945 empregavamos doses bem menores do que fazemos atualmente.

A via de administração mais aconselhavel e usada no combate ás infecções respiratorias é a inalação. O aerosol penicilina é o processo correntemente empregado em todos os grandes centros, pelos seus resultados realmente satisfatorios alcançados. Por esse meio consegue-se levar o medicamento diretamente no proprio local da infecção em doses concentradas. A eficácia do aerosol penicilina depende em grande parte da aparelhagem e da tecnica empregada. A inalação deve ser feita veiculada pelo oxigenio puro sob pressão e de intensidade regular e variavel para cada caso.

O oxigenio é fornecido por um torpedo de 6 ms. cubicos. Nas infecções das vias aéreas superiores tais como rinites, sinusites, etmoidites, faringites e amigdalites, usamos e sinuzlin tipo XL que estabelece a pressão positiva e negativa. A penicilina penetra profundamente nos seios paranasais estabelecendo a pressão negativa. Nas infecções das vias aéreas inferiores tais como bronquites, asma infecciosa, bronquietasias e supurações pulmonares usamos o aparelho de pressão positiva de "Ohio Chemical" provido de nebulizador bucal. Nas crianças pequenas, de tenra idade, empregamos o Drager-Flaschen Mantel-verwende com otimos resultados, sendo que utilizamos nesses casos a mascara B. L. B. da aviação norte-americana que acabamos de receber.

Fazemos três a quatro inalações por dia com intervalos de 3 horas durante 5 a 6 dias.

As injeções de penicilina aplicadas conjuntamente com as inalações reforçam bastante a sua ação, porque mantem um nivel sanguineo elevado e constante durante os cinco dias de tratamento. E' suficiente uma unica injeção intramuscular por dia da penicilina mais moderna e mais eficaz — a **Penicilina procainica.** Conforme os casos pode-se associar tambem a streptomicina, especialmente se houver predominancia de germes gram negativos. Porem até hoje os resultados pela streptomicina não nos convenceram plenamente. Nas afecções respiratorias de natureza alergica, há necessidade de elucidar o alergeno em causa que se pode conseguir por meio dos testes cutaneos. Nesses casos então, usamos associar a penicilina ao tratamento desensibilizante. Ainda outro recurso de que lançamos mão com exito é o emprego de auto-vacinas nas bronquites infecciosas na sinusite supurativa e nas bronquites asmaticas catarrais.

Chamamos atenção que as auto-vacinas tem se mostrado bastante eficientes particularmente nas crianças.

Em todos os casos, há necessidade de estudar o tratamento mais aconselhavel e por vezes indicar a associar varias terapeuticas que poderão ser de maior eficácia.

A asma, por exemplo, que é uma afecção extremamente frequente entre nós necessita de tratamento prolongado durante varios meses, pois ao contrario do que muitas pessoas supõe, pode ser curavel. Somente os casos muito intensos e complicados não se consegue resultados amplos e compensadores, mas felizmente esses são raros.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na sêde desta Sociedade, uma reunião ordinaria, com a seguinte ordem do dia — "Assuntos de interesse dos socios".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sêde desta entidade á rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente ás 14 e 16 horas as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Estruturas de Aço.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Continuamos a afirmar que a posição estatistica do nosso café é excelente visto que estamos, atualmente, sozinhos no mercado. Os outros paises produtores já esgotaram suas safras.

Mantemos a afirmativa de que as anomalias ocorridas em nosso mercado são devidas simplesmente a motivos de ordem interna, como sejam, as vendas do DNC fazendo concorrencia com os cafés baixos da praça de Santos e a falta do indispensavel financiamento de conhecimentos de cafés já despachados. E' bastante verificar que desde 8 de julho ultimo até o dia de ontem, 27, forem vendidas por aquela autarquia 273.683 sacas de cafés baixos, o que fez com que se congelassem em Santos os cafés de particulares, de identico tipo.

Entretanto, segundo está sendo amplamente divulgado pelos jornais de hoje, 28, o ministro da Fazenda, atendendo ás ponderações das classes interessadas, resolveu suspender por tempo indeterminado as vendas do D. N. C. Temos, assim a certeza de que uma vez observada essa determinação, o mês de setembro será promissor para os nossos cafeicultores, devendo ser exportada grande parte dos cafés baixos da praça de Santos.

As saidas do produto neste mês de agosto têm correspondido plenamente aos nossos prognosticos, pois alcançaram a mais de um milhão de sacas. Basta somar as 825.347 sacas despachadas até o dia 27, com as 273.682 despachadas pelo DNC, para termos a cifra de 1.099.029. Consideramos tambem, que ainda temos três dias uteis neste mês, nos quais a exportação atingirá, por certo, a mais de 100.00 sacas.

As noticias vindas do nosso maior consumidor, continuam a informar ser de firmeza a posição da nossa rubiácea. E' suficiente lembrar que, findas as liquidações em Nova York, o mercado do termo de 26 e 27 acusaram uma alta de 84 pontos e a Bolsa de Santos uma alta de Cr $0,30 a Cr$ 1,50.

Não tenhamos duvida, portanto, de que, sanadas as dificuldades internas, voltaremos a ter o mercado na mesma altura anterior e na razão direta de sua posição estatistica.

LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO "STOCK" — D. N. C.

No mês de julho			94.832
De 1.o de agosto até o dia 20		121.300	
Dia 21	5.418		
" 23	3.840		
" 24	17.063		
" 25	14.953		
" 26	8.787		
" 27	7.619	57.680	
Total no mês de agosto, até o dia 27		178.850	178.880
Total desde julho			271.682

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 27 do corrente, 1.618.350 sacas de 1.o até 27 do corrente, 731.014. Desde o mês de julho, as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 47|48	787.737
safra 48|49	731.482
Total de café paulista	1.519.220

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	82.073
Goiano	13.872
Paranaense	98.479
M. Grossense	4.707
Total geral	1.618.350

O "stock" na praça de Santos, em 27 do corrente, era de 3.187.980 sacas. De 1.o a 27 do corrente, deram entrada em Santos 1.519.220 sacas de café paulista, sendo 909.447 pela E. F. S. J. e 609.722 pela E. F. S.

Falta liberar:

	Sacas
Da safra 47|48	1.059.780
Da safra 48|49	3.909.473
Total a liberar	5.058.323

Da safra 47|48, estão sendo liberados cafés da série 9-C-47, dos quais já deram entrada 89.519, faltando ainda 116.141.

Da safra 48|49, estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 728.324 sacas.

Quanto á exportação de 1.o de julho, a 27 do corrente, o volume foi de 1.821.886 sacas. De 1 o a 27 do corrente foram exportadas 792.779.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 27 do corrente 1.860.013 sacas, das quais 825.347 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48:

	Sacas
Despachadas	6.450.442
Falta liberar	1.069.780
Já liberado	5.380.662

Da safra 48|49:

Entr. na 1.a quinz. julho	2.880.914 G-4
Entr. na 2.a quinz. julho	1.156.755-C-2
Entr. na quinz. agosto	811.427 C-3
Total	4.727.796
Já liberado	728.324
Falta liberar	3.909.473

Café despachado do Interior para Santos na 1.a quinzena de agosto:

Estradas:	Sacas
Paulista	203.948
São Paulo Goiás	32.461
Araraquarense	132.202
Jaboticabal	400
Barra Bonita	—
Morro Agudo	2.800
Santos-Jundiai	1.542
Mogiana	90.019
Monte Alto	300
Sorocabana	77.550
Campineira	—
Total	811.427

NOTA: — Não estão computados os despachos da Noroeste cujos dados não recebemos).

O relogio falante de Londres

LONDRES, (B. N. S.) — O Relogio Falante, conhecido entre os londrinos por "Tim", tem doze anos de idade. Depois que foi instalado, em Londres, em 1936, os assinantes do serviço telefonico já fizeram 250 milhões de ligações para saber a hora certa pelo "Tim". As estatisticas mostram que o relogio é consultado principalmente entre 8 e 9 horas, quando as pessoas que trabalham estão ansiosas para alcançar os trens no horario. A popularidade do relogio aumenta de semana para semana. Os assinantes de telefone de Londres, fazem, atualmente, uma média de .... 700.000 consultas por semana.

Os serviços de relogio falante foram estendidos poro Manchester, Birmingham, Edimburgo, Glasgow, Belfast, Bristol, Leeds, Newcastle, Sheffield, Nottingham, Leicester, Plymouth, Swansea e Bradford. O numero total de consultas feitas no Reino Unido, desde que foi criado o serviço, é calculado em cerca de 400 milhões.

A precisão do relogio é de um segundo e de hora em hora o relogio é comparado com o sinal de tempo do Observatorio de Greenwich, sendo, então, corrigida qualquer diminuta diferença observada. Se se observa qualquer diferença de mais de um quinto de segundo, ou em caso de qualquer outro defeito, o serviço é automaticamente transferido para outro relogio suplementar, que fica sempre em funcionamento, embora sem a capacidade de "falar".

O relogio falante, que fica no centro telefonico de Holborn, não é afetado pela interrupção ou flutuação do fornecimento publico de energia eletrica. Conquanto a energia para o mesmo seja normalmente tirada daquele fornecimento, se a voltagem cair abaixo de um nivel minimo determinado, entra em funcionamento automatico um mecanismo mediante o qual a energia necessaria passa a ser fornecida pelas baterias do centro telefonico.

E' geralmente sabido que a voz do relogio falante é a reprodução de uma gravação. O principio dessa gravação é semelhante ao utilissimo filmes falados, mas são usados, em lugar de celuloide, quatro discos de vidro. Os sulcos sonoros dos discos de vidro são gravados com frases e numeros com os quais é feita a comunicação completa pelo lançamento de raios de luz nos sulcos apropriados. Correntes eletricas, geradas por celulas foto-eletricas, são, então, amplificadas suficientemente para que 200 assinantes possam ouvir a comunicação simultaneamente.

Os discos e o mecanismo de acompanhamento são movidos por um motor eletrico sincrono, unico no seu genero. O conjunto do mecanismo é mantido no ritmo necessario por outra combinação de raios de luz e celula-foto-eletrica controlada por um pendulo de segundos de grande precisão.

Extensão das linhas aereas holandesas

AMSTERDAM — A rede de ligações aereas da K. L. M. em todo o mundo, cobre atualmente uma extensão total de 100.053 quilometros. Este é o elevado indice de rotas aereas alcançado pela empresa comercial mais antiga, depois de 29 anos de serviços. De todos os percursos da K. L. M. o mais longo é o que liga Amsterdam a Batavia, nas Indias Orientais Holandesas. Vem, em seguida, a rota que liga Amsterdam, via Lisboa, ao Rio de Janeiro e Montevidéu, a qual tem uma extensão de 12.885 quilometros.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

ESCOLAS E CURSOS

GINASIO ESTADUAL "ALEXANDRE DE GUSMÃO" — Deve comparecer, com urgencia á secretaria deste estabelecimento das 8 ás 13 horas, para tratar de assunto de seu interesse a aluna Olga Ferreira.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Encerram-se no dia 8 de setembro a matriculas no curso gratuito de estenografia do Instituto Brasileiro de Taquigrafia e patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, que terá a duração de 4 meses, podendo tambem ser feito por correspondencia. Matriculas, á rua Libero Badaró, 386, das 14 ás 20 horas, caixa postal 3.800.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Está aberta a matricula para os novos Cursos de Orientação Educacional, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo e autorizados pelo Departamento de Educação destinados ao preparo de candidatos aos cargos de tecnico de Educação (Orientador Educacional).

ANTES CR$ 7.000,00

AGORA CR$ 3.500,00

A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

com instalações ampliadas, que lhe permite produzir mais e por menor preço, está em condições de oferecer milhares de dormitorios, salas de jantar, mobilia de copa, em tipos os mais modernos, dentre os quais, ha um novo modelo de domitorio a preço acessivel a todas as bolsas, já quase esgotado, dada a grande preferencia do publico e que merece ser visto.

Fabrica: Rua Teodoro Sampaio, 867 — Telefone: 8-2982 — Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

A CONTINENTAL

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 29 de Agosto de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Chapéus que têm personalidade

(Especial para o "Correio Paulistano")

ROSE ROLLAND





Modelos criados por Maud Roses e que representam a ultima palavra em materia de chapéus segundo o gosto londrino. (Foto Harpers Bazaar).

LONDRES — Os chapéus de dia poderão ser, nesta temporada, provocativos, mas não terão de ser usados num angulo particular. A inclinação exagerada, com que começou o ano no mundo dos chapéus, cedeu caminho para um estilo que poderá ser ainda um pouco inclinado, mas que aparece na parte posterior para cobrir o cabelo. Poderá ainda ser um pouco inclinado para trás, mas, de outra maneira, terá de ser usado reto, como o das moças que ainda vão à escola.

Não há duvida de que os futuros pesquisadores da moda de meiados do seculo 20 considerarão alguns dos novos chapéus privados de encanto. Mas isso é simplesmente porque não os verão em seu ambiente. Alguns deles exigem, de certo, uma forte estrutura óssea, mas, em conjunto, os chapéus para este verão têm uma personalidade que há muito tempo faltava no mundo da moda.

Um dos pontos que devem ser lembrados, ao discutir-se a linha de um chapéu atual, é a importancia da linha da gola do vestido com ele usado. Uma blusa estilo camisa e um chapéu complicado formariam um conjunto absurdo. No entanto, um chapéu simples com aba esticada e pouco enfeite pode ser uma perfeição. Os chapéus carregados de flores são mais bonitos quando usados com um vestido que deixa o pescoço de fóra, de modo que algum "fulard" possa estabelecer uma ligação entre os dois. Exige ainda elegancia, que pode ser atingida pela perfeição dos detalhes da cabeça aos pés. — (Copyright B. N. S.).

Trabalhos de tricô e crochê

Está circulando mais um numero da bem apresentada revista argentina "Labores de Vosotras", mensario que reune farta materia de interesse para o mundo feminino, tais como receitas de lindos trabalhos de tricô e crochê, modelos de bordados, ponto de cruz, "lingerie" e artes aplicada, tudo ilustrado com "clichés" em rotogravura e em tricomia, acompanhando ainda o exemplar uma folha explicativa dando medidas e desenhos dos modelos constantes do texto. "Labores" é aqui representada pela Agencia Soave, à rua Direita, 47, à qual agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

CONSELHOS PRÁTICOS

O amoniaco é o mais energico dos ingredientes empregados para a limpeza de manchas nos tecidos, pois neutraliza a ação dos acidos. Assim, quando uma roupa ou pano apresentar nódoas, bastará expor a peça afetada aos vapores amoniacais durante alguns minutos. Serve tambem para avivar a cor dos tecidos pretos, de seda, alterada pela humidade.

* * *

Deitando-se algumas gotas de agua na vasilha destinada a ferver o leite, antes de despeja-lo, evita-se que o leite queime e fique grudado no recipiente ao entrar em ebulição.

* * *

Para amolecer a graxa de sapatos, endurecida pela exposição ao ar, coloque-se a lata em lugar morno e deite-se nela um pouquinho de café quente, com umas gotas de alcool, mexendo-se a graxa com um palito à medida que se deixar cair o café.

De Fôrno E Fogão

SCHNECK

Farinha de trigo — Manteiga — Açucar — Baunilha em pó — Sal — Leite — Canela em pó

Esta é uma receita alsaciana, bastante facil: deitam-se numa vasilha quatrocentas e cincoenta grs. de farinha de trigo sessenta grs. de manteiga derretida em banho-maria, cento e vinte e cinco grs. de açucar, uma colher (café) de baunilha em pó e uma pitada de sal fino. Dilue-se tudo em meio litro de leite frio ou a mesma quantidade de leite em pó reconstituido. Mistura-se, formando uma pasta. Aparte, dilue-se trinta grs. de fermento de pão em um pouco de leite morno e junta-se à pasta, que deve ser bem amassada, ficando depois em repouso durante doze hora, para crescer, em um lugar ligeiramente morno. Findo esse prazo, torna-se a amassar novamente durante alguns minutos, polvilha-se de farinha e estende-se a massa baixando-se até um centimetro de altura. Corta-se, então, em quadrados regulares e enrola-se cada quadrado dando-lhes a forma de meia lua. Sobre cada um deita-se um pouco de leite e polvilha-se de açucar com canela. Põe-se todos por fim, numa chapa de ir ao forno, devidamente untada, assando-se em temperatura média. E' preciso estar atenta, porque o cozimento se processa com muita rapidez.

FRITURA DE LEGUMES

Farinha de trigo — Aspargos — Ervilhas — Cenoura — Milho Verde — Couve-flor — Azeite — Ovos — Molho de tomate — Leite — Pó Royal — Sal

Passam-se pela peneira uma xicara de farinha de trigo, uma colher (chá) de pó Royal e meia colher (chá) de sal. Bate-se um ovo inteiro, mistura-se-lhe meia xicara de leite com uma colher (sopa) de azeite doce. Junta-se tudo à farinha peneirada e bate-se bem. Adiciona-se à preparação uma xicara de legumes cozidos, entre os quais aspargos, ervilhas, milho verde, couve-flor e cenoura. Quando a pasta resultante da mistura ficar lisa, despeja-se em colheradas numa frigideira cheia de azeite a ferver. Frita-se durante quatro ou cinco minutos, virando cada fritura até dourar de ambos os lados. Tira-se do fogo e deixa-se secar sobre papel. Serve-se quente, com arroz e molho de tomate ou acompanhando carne assada.

CREME DE LARANJA

Laranja — Açucar — Vilho branco — Ovos — Maizena — Gelatina branca — Limão

Mistura-se meio litro de vinho branco ao caldo de uma laranja de tamanho médio e de meio limão, adoça-se à vontade. Desmancha-se num pouco de agua uma colher (sopa) de maizena e deita-se na mistura anterior. Batem-se duas gemas de ovos com um pouco de açucar e despeja-se tambem aos ingredientes já citados. Mexe-se um pouco a combinação desses ingredientes e leva-se ao fogo, deixando ferver. Juntam-se à preparação quatro folhas de gelatina branca e, quando estas derreterem, retira-se a vasinilha do fogo, despejando-se o creme num prato ou forma molhada. Depois que esfriar, passa-se para um prato de servir, enfeitando-se com gomos de laranja e pequenos suspiros feitos com as claras que sobraram.

BROINHAS DE MILHO

Fubá de milho — Leite — Fermento — Erva doce — Sal — Açucar — Manteiga — Ovos

Põe-se numa vasilha, para ferver, meio litro de leite, juntamente com duas xicaras de açucar, um pouco de erva doce, uma pitada de sal e uma colher (sopa) de manteiga. Depois de uma boa fervura, deita-se na vasilha, aos poucos, mexendo com uma colher, a quantidade de fubá necessaria para formar um creme algo consistente. Retira-se, então, do fogo; deixa-se esfriar. Junta-se, depois, a isso quatro ovos inteiros e meia colher (sopa) de fermento em pó, dissolvido este num pouco de leite preparando-se assim a massa para as broinhas. Estas, uma vez preparadas, são postas num taboleiro e levadas ao forno quente, para assar.

Beleza

Embora não o pareça, a saude dos pés tem grande influencia na beleza da mulher, motivo por que é tambem preciso dispensar às extremidades inferiores os mesmos cuidados que se sedicam às mãos. O bom estado dos pés depende quase sempre da higiene e do calçado; banhando-se diariamente os pés, tomando precauções para evitar unhas encravadas e as calosidades, escolhendo-se o tipo de sapato que convem, na medida certa e qualidade boa, é possivel ter os pés sadios e fortes, mantendo a elegancia do corpo.

O sapato deve corresponder sempre à medida do pé. Quaisquer diferenças somente podem prejudicar a mulher, causando-lhe compressão e, como tal, dificultando a circulação do sangue nas extremidades, o que muitas vezes chega a produzir vertigens e fortes dores de cabeça. Se o calçado fôr muito folgado, haverá o risco de formar-se calos na parte posterior do pé e até bolhas, tornando tambem defeituoso o andar. Os sapatos de salto muito alto igualmente forçam o modo de andar e, além de prejudicar certos orgãos delicados da mulher, favorecem o aparecimento de calosidades nas pontas dos pés, motivo por que precisam ser evitados.

As unhas dos pés devem ser bem cuidadas e limadas sempre com apuro, para afastar o risco de puxar fios das meias e de ficarem encravadas. Para isso, recomenda-se corta-las em forma quadradra, desgastando-se com a lima mais acentuadamente o centro da unha, quando esta estiver na iminencia de encravar-se. Para remover a cuticula, use-se um liquido especial, sem corta-la, o que pode causar lesões na pele, sempre incomodas e doloridas. Um pouco de vaselina neutra, aplicada à noite, concorre para amaciar a cuticula e facilitar sua remoção. O esmalte deve ser aplicado somente quando as unhas forem de tipo uniforme e elegante, caso contrario o efeito será desastroso.

Ao banhar os pés, empregue de preferencia agua fria, que fortalece os musculos. Após uma larga caminhada, um pouco de sal na agua, que poderá então ser morna, fará muito bem, assim como uma fricção de alcool canforado. E' conveniente não esquecer, após o banho, a aplicação de talco entre os dedos dos pés, como preventivo contra as frieiras e para neutralizar os efeitos da transpiração.

ESPERANÇA DE MINHA VIDA

Você continua sendo a esperança de minha vida. Na distancia que separa nossas vidas, está vivificado e energico o pulsar do meu coração que se acelera ao ver a sua imagem resplandecer no espelho do meu pensamento, sempre cheio de fantasias e quimeras que é a unica coisa que me distrai. Você é louca e voluntariosa porem tem a graça e o donaire que os sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 187 — empresta à sua personalidade



Para os dias de sol, a [illegible] norte-americana oferece estes elegantissimos "duas peças": um de tecido listado, com as listas em diagonal na saia; outro de rayon, com aplicações de bordado branco na gola e na aba da jaqueta.

Era uma vez...

UMA PRECAUÇÃO INUTIL

Conto de FABRICIO ALTANA

O quarto de dormir está mergulhado em completa obscuridade.

Hermano, após abrir devagarinho a porta, com a maciez de um gato, sem produzir o minimo rumor, entra e se detem um instante, retendo a respiração e refletindo ao mesmo tempo: "Agora, atenção... A cama fica à esquerda, o guarda-roupa à direita... a janela no fundo. Junto à cama, está a poltrona... Vamos a ver se não esbarro nela..."

E pé ante pé, avança de mansinho na escuridão, com as mãos estendidas para a frente, como um cego faz para assegurar-se de que não ha nenhum obstaculo pela frente.

No entanto, continua a refletir: "Tomára que ela não desperte! Se despertar, vai ser um escarceo! E tudo por culpa daquele Gianni e dos outros amigos! Bem que eu disse que me esperavam em casa; mas tive que esperar até ao fim do jantar. E aquelas malditas costeletas que ainda me pesam no estomago!... Ora! Basta que Adriana não desperte... Ufa! Até que enfim! Tudo andou muito bem... Eis-me chegado".

De fato, agora sente sob os pés o pesado tapete que serve de base ao leito. Satisfeito consigo mesmo, um pouco mais tranquilo do que quando entrára, apura os ouvidos: sua esposa, evidentemente, dorme a sono solto porque não se move, não dá nenhum sinal de si, por menor que seja: "Ainda bem. Agora, nada mais tenho a fazer senão continuar como quando entrei..."

E movendo-se sempre com a maxima cautela, com miraculosa suavidade de gestos, põe-se a tirar os sapatos; depois, despe o paletó, coloca-o a cavalo no espaldar da poltrona que está ao pé da cama. Pára, a fim de escutar de novo. Nada. Adriana continua a dormir. Então, desabotoa-se, tira a gravata... Continua a despir-se.

Dá um suspiro de alivio.

— Prontinho! Agora, com muito cuidado, só me resta enfiar-me sob os lençóis...

Para levar a efeito esse ato, que de ordinario é de extrema simplicidade, emprega bem dois bons minutos, subdividindo cada movimento em outros movimentos menores, todos eles sabiamente calculados. Antes de tudo, levanta cuidadosamente a coberta; depois, apoia uma das mãos no criando-mudo a fim de que o peso do corpo não caia inteiro sobre a cama; coloca o joelho um pouco para dentro do colchão, evitando calcar a beirada deste, onde as molas são mais sensiveis, e... olá ei-lo afinal estendido na parte do leito matrimonial que lhe é reservada!

— "Não acordou! — pensa ele. — Sou mesmo de uma habilidade de artista. Um verdadeiro campeão na arte de entrar tarde em casa!"

Entretanto, assim que readquiriu aquela relativa tranquilidade, eis que de repente vê surgirem novos pensamentos e novas duvidas.

— Talvez seja melhor, agora que já estou deitado, desperta-la com certa diplomacia. Porque se a deixo dormir assim pesado, é bem capaz que amanhã cêdo, assim que abrir os olhos, lá pelas sete, me acuse de haver passado a noite inteira fóra de casa, de haver entrado justamente naquele momento... E daí, facil imaginar o escandalo! Ao passo que se a desperto agora, posso faze-la acreditar que cheguei ha mais de uma hora, duas, talvez... E' isso mesmo! Assim será melhor. Então? Passemos a agir sem mais demora! Viro-me de lado, sem nenhuma cautela, de modo a fazer barulho com as molas da cama, e, quando ela abrir os olhos, tomarei o aspecto inocente de um cidadão que dorme um tranquilo sono ha uma hora ou duas..."

Um leve estalido, depois um estrepito ligeiro da cama, motivado pelo peso do corpo voltado sobre si mesmo.

— "Ora essa! Nem assim despertou! Bem... repitamos a manobra".

E está para girar o corpo para o outro lado quando trunca em meio o movimento, ficando imovel, hirto, em atitude de escuta.

Não, não resta a menor duvida. Não se enganara! Ouviu certo ruido do lado de lá, assim como de uma porta que se abre. Seria um ladrão?... De um salto, com o coração em tropel, senta-se rapido na cama.

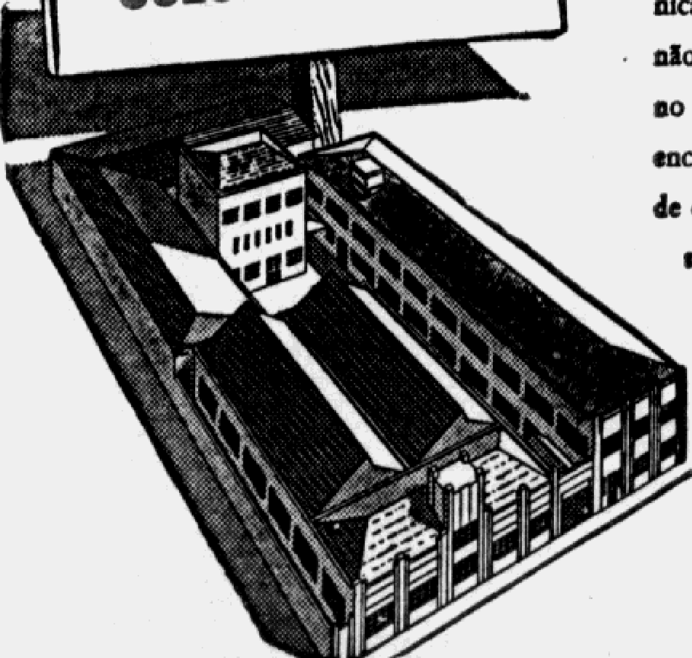
Uma luz ofuscante inunda o quarto, pois a mão de alguem acionou o interruptor, acendendo o lustre central do aposento. E Adriana aparece na soleira da porta aberta, envolta em sua elegante capa de pele:

— Ora vejam só: você já está na cama! Como sei que quando está fóra com os amigos costuma voltar tarde, em vez de esperar feito uma tola aqui em casa, aproveitei para assistir a uma sessão de cinema...

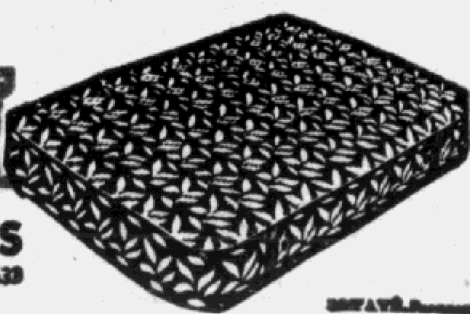
Uma novidade na venda de perfumes

LONDRES (B. N. S.) — Numa "Parada de Elegancia" recentemente realizada em Londres, foi exposta uma "fonte de perfume" que torna a compra de perfume mais simples, mais agradavel e mais economica.

Uma senhora que deseje comprar um vidro de perfume vê diversos frascos no balcão, tendo cada um, em vez de uma tampa comum, um dispositivo especial, patenteado, que emite um finissimo jacto de perfume, de maneira que as compradoras podem escolher à vontade seu perfume predileto. Depois de escolhido, uma torneira em miniatura, existente na outra extremidade do frasco, enche os frascos que podem ser trazidos pelas proprias freguesas, que, dessa maneira, não precisarão adquirir um frasco cada vez que comprem perfume.



TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir ao mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.



INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 9-3657 9-5602 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.º andar — Fone 43-0539

INFORMAÇÃO LITERARIA

E' dificil avaliar a extensão e a profundidade dos sulcos que a experiencia modernista, por seu extremado carater revolucionario, deixou n- literatura brasileira. Os construtores que herdaram a demolição de 22 se equilibram entre dois abismos: ora voltam às facilidades tradicionais entusiasmando-se diante de sonetos de segunda categoria, ora caem nas facilidades sedico-revolucionarias do modernismo.

Muito mais grave que esses vicios de construção, entretanto, é a confusão das noções que têm alguns dos novos do fenomeno poético. Ainda que parece mentira, há entre os porta-vozes da poesia nova quem não saiba distinguir entre emoção e veiculo. Em recente artigo, um desses arautos asseverava, com ares de arbitro, que é na metafora que "mora a essencia da poesia."

Bemvindo pois o curso de poética que o Clube de Poesia promete para breve Nas conferencias e nos debates as confusões se desfarão; e ninguem mais há de ignorar que e metafora é, como o simbolo, a associação, o contraste, a aproximação — apenas um fio condutor de corrente lirica. — G. V.

UM APELO

Apesar de dez anos mais moça que seu irmão Gil Blás, Iracema de Goncourt estava sempre a seu lado. Foram unidissimos. Ela o animava e o assistia em seus trabalhos; e foi ela quem fez a revisão de muitos dos livros de Goncourt.

Mario Neme, que conhece esse detalhe; que tem ciencia da idade atual de d. Iracema; que sabe perfeitamente que Gil Goncurt não estava, no fim da vida, em seu juizo perfeito, e não era responsavel pelo que fazia — Mario Neme não devia ter publicado, como recentemente publicou no "Estado de S. Paulo", aquela conhecidissima historia de ter Goncourt apresentado, em certa cidade do Interior, como sendo sua própria irmã, uma loura espalhafatosa e pouco ajuizada.

Ninguem tem o direito de obrigar outros a recordações desagradaveis, nem de ferir sentimentos que merecem respeito. Apelo, portanto, para Mario Neme, esperando que lembre, em seus escritos futuros, que d. Iracema é não somente uma pessoa idosa, nem apenas a irmã de Gil Goncourt — a propria dedicada colaboradora do filosofo paulista.

O PROFESSOR JEREMIAS

Depois de "O Rei Cavaleiro", acaba de ser publicado o segundo volume da "Coleção Saraiva": "O Professor Jeremias", do escritor paulista Léo Vaz. Os direitos autorais do romance, que pertencem à Companhia Editora Nacional, foram cedidos à Livraria Saraiva, para esta edição.

"O Professor Jeremias" é um livro de quem sabe olhar em volta e refazer o mundo. Como nos romances de Machado de Assis, o enredo é aqui o menos importante; do desenho dos personagens e da analise de situações é que a vida se forma. A influencia de Machado é, aliás, sensivel mesmo no corte dos capitulos e no proprio estilo de Lé Vaz.

Tendo sido, por ocasião de seu aparecimento, calorosamente saudado pela critica, "O Professor Jeremias" é nesta segunda edição um sucesso de livraria: os 30.000 exemplares que a Livraria Saraiva fez imprimir aí estão.

A "Coleção Saraiva" pode considerar-se vitoriosa: o "pocket-book" já é uma realidade no Brasil.

Historia da imprensa de S. Paulo

JOÃO NERY GUIMARÃES

X

"O CONSTITUCIONAL" — Jornal politico, defensor do ideal conservador, possuia tipografia propria, a rua do Jogo da Bola n. 5. (Hoje Benjamim Constant). Veio a lume em 1861.

"DIABO-COXO" — Emigrando da Italia, depois de passar por Paris, Angelo Agostini veio diretamente para São Paulo, onde, com Luiz Gama, fundou o "Diabo-Coxo", o primeiro jornal paulista que estampou caricaturas e "charges". O primeiro numero desse orgão humoristico, veio a lume a 17 de setembro de 1864. Explicando a razão do nome, Luiz Gama, o Getulino da "Bodarrada", fantasia uma cena em que, à semelhança de Fausto, o redator do "Diabo-Coxo" firma um pacto com o demo, a fim de combater as injustiças deste mundo. Às tantas, o diabo-coxo diz ao jornalista: — "Ergue-te. Aqui tens uma vergasta, não os poupe: guerreia desde o literato que ignora tudo e sobre tudo escreve até o potentado que tudo pode e nada faz. A imprensa, maior inimigo dos máos é a unica força que encontro na terra para desmascarar e castigar a esses entes criminosos ou ridiculos, estupidos ou orgulhosos".

Imprimia-se o "Diabo-Coxo" na tipografia "Alemã", de Henrique Schroeder, a primeira tipografia a usar clichés em São Paulo.

Desenhista de traço firme e artista de grande observação, Angelo Agostini melhor demonstraria suas qualidades pelas paginas do "Cabrião".

"DIARIO DE S. PAULO" — De certa forma, o "Diario de São Paulo" inovou a nossa imprensa, Primeiro orgão paulistano a aparecer em grande formato, o "Diario de São Paulo" é o primeiro quotidiano a inserir gravuras e desenhos em suas folhas.

Eram proprietarios desse periodico que se caraterizava pelas idéias conservadoras, o alemão Henrique Schroeder, habilissimo ourives-abridor, e dois jornalistas — Pedro Taques e Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra Junior. O primeiro numero do "Diario" apareceu a 1.o de agosto de 1865.

Politicamente, o "Diario" era "independente dos raios da luz do governo, pronto para falar a verdade ao povo, alheio aos partidos", o que não era rigorosamente verdadeiro. Na data de fundação, em 1866, foi transferido a Candido Silva. Não se dando bem com o novo proprietario, Pedro Taques e Delfino Ulhoa Cintra afastam-se, sendo substituidos por João Mendes de Almeida, que por sua vez cedeu lugar a Antonio da Silva Prado e Rodrigo Silva.

Em 1869, o "Diario de São Paulo" foi vendido ao cel. Paulo Delfino da Fonseca, responsavel pela mudança do formato do jornal. Delfino da Fonseca tratou imediatamente de comprar novo material tipografico, efetuando tambem o primeiro aumento geral de salarios dos tipografos e impressores. Essa medida obrigou os demais proprietarios de tipografias a subir tambem 100 réis por milheiro de quadratins, o que foi notavel melhoria para os graficos que ganhavam magros ordenados. A máquina impressora do "Diario", bem como o vapor que a movia, foram vendidas em novembro de 1878 ao CORREIO PAULISTANO.

O "Diario de São Paulo" teve variada colaboração, tendo estampado artigos da lavra de Avellar Brotero, Duarte de Azevedo, Paulo do Valle, Almeida Nogueira, Ezequiel Freire, João Pereira Monteiro, Joaquim Antonio Pinto Junior, João Mendes de Almeida, Antonio da Silva Prado. Dutra Rodrigues, Sá e Benevides, Sebastião Pereira e João Teodoro.

Durante muito tempo, as oficinas do "Diario de São Paulo" estiveram montadas no largo do Palacio n. 2, onde havia a tipografia "Americana". Mudou-se depois para a rua do Carmo n. 21.

Em 1878, com a ascenção ao poder do gabinete liberal de Sinimbu', veio para a presidencia da provincia o dr. João Batista Pereira, que resolveu rescindir o contrato do governo com o "Diario de São Paulo", de publicação dos debates da Assembléia Provincial. Sem a maior fonte de renda, o "Diario de São Paulo" viu-se forçado a fechar as portas.

Ficaram celebres, nas colunas do "Diario", as cartas do roceiro Segismundo José das Flores, pseudonimo de Pedro Taques.

"O PAIZ" — Este bi-semanario notabilizou-se pela oposição sem treguas que moveu ao presidente da provincia, conselheiro João da Silva Carrão. Conservador, "O Paiz" iniciou sua publicação a 31 de agosto de 1865. Era redigido por Antonio da Silva Prado, Rodrigo Silva e Dutra Rodrigues.

Parece que a unica finalidade de "O Paiz" era combater Carrão, pois, afastado esse politico liberal do poder, "O Paiz" deixou de sair. O ultimo numero desse orgão estampa na primeira pagina o artigo final, contra Carrão: "No dia 3 do corrente mez o sr. dr. João da Silva Carrão deixou a administração desta provincia. Os nossos sinceros parabens aos paulistas. O que fez sua excia. de bom durante sua infeliz e desmora-

* * *

"CABRIÃO" — Foi este o segundo jornal humoristico ilustrado pelo impiedoso lapis de Angelo Agostini. Redigia-o Americo de Campos, então iniciando-se no jornalismo. Juntamente com Americo, trabalhou na redação do "Cabrião", durante algum tempo, Antonio Manoel dos Reis. Falando sobre o "Cabrião", Angelo Agostini disse, em 1900, relembrando, nas paginas de "D. Quixote" a sua estada entre os paulistas: "Foi comigo que Americo de Campos estreou na imprensa em 1866 no jornal ilustrado "Cabrio". Comprehende-mo-nos ro de publicação então pouco conhecime e, pode-se dizer, temperado como o fino aço, emprehendemos um genero de publicaço então pouco conhecido e que não deixava de ser um tanto arriscado. Era nosso companheiro tambem o dr. Antonio Manuel dos Reis, boa pessoa, mas algum tanto carola e que acabou por deixar a redação depois de algumas discussões calorosas commigo, por eu andar pintando uns padres no jornal e o S. Pedro com cachimbo na bocca o que muito divertia o Americo que tomava barrigadas de riso".

Angelo Agostini e Americo de Campos inspiraram-se em "Cabrion", famoso personagem caraterizado pelo prazer de molestar e aborrecer os outros, para dar titulo ao seu jornal. A vida do "Cabrião" correspondeu à expectativa de seus fundadores. Não houve ninguem em São Paulo, principalmente padres e conservadores, que esse periodico não satirizasse. Alem das ameaças particulares, que de quando em quando eram dirigidas aos seus responsaveis, este jornal sofreu processo regular por desrespeito à moral e à religião, do qual saia absolvido. Doutra feita foi vitima do ataque de um grupo de academicos, daí se originando incidente de grande alcance politico em São Paulo, já relatado no capitulo referente ao "Correio Paulistano".

Criticando a romaria aos cemiterios, no dia de Finados, em que havia mais carater de festa e pouco espírito de reverencia, Angelo Agostini publicou. nos dias 4 e 6 de novembro de 1866, algumas "charges" em que expunha, caricaturalmente, esses costumes. Disso aproveitou-se Candido Silva, proprietario do "Diario de São Paulo", jornal que em sua ultima fase se tornara conservador e catolico, e que fôra algumas vezes visado pelo "Cabrio", para mover-lhe processo de imprensa. Levado ao Tribunal, o "Cabrião" defendeu-se e foi julgada improcedente a denuncia, não sem antes Angelo Agostini servir-se do incidente para novas e desopilantes caricaturas.

O "Cabrião" era litografado na tipografia "Alemã" e vendia-se ao preço de 500 réis o exemplar, o que sem duvida constituia alto preço para o tempo.

"O YPIRANGA" — Este jornal com o mesmo nome do que houvera em 1849, fundado por Tobias de Aguiar, foi-lhe o oposto. Governista desde o primeiro instante, "O Ypiranga" foi recebido pela imprensa com evidente má vontade. Explicava-se essa atitude de repulsa e hostilidade. O governo decidira custear a fundação do jornal que o defendesse, em vista de se haverem todos os existentes se colocado ao lado do "Correio Paulistano" e do "Cabrião", no incidente descrito.

Pertencia "O Ypiranga" a Candido José de Andrade e era redigido por Salvador de Mendonça e Ferreira de Meneses. A principal fonte de renda desse orgão residia no contrato que celebrara com o governo de Tavares Bastos. "animo de rinoceronte em corpo de sardinha", para publicar os atos oficiais. Com a queda desse governante, "O Ypiranga" passou a fazer oposição ao novo presidente da provincia, barão de Itauna. Temeroso de perder a renda certa das publicações do governo, auxilio ambicionado por muitos jornais, Candido de Andrade funda, disfarçadamente, o "Imparcial", jornal incolor, proprio para estampar o expediente oficial. A propriedade e direção de "O Ypiranga" foi transmitida a Salvador de Mendonça. Mas o barão de Itauna deu pela coisa e cortou a verba destinada ao "O Ypiranga".

"O ANHANGUERA" — Jornal de descomposturas, simpatico aos conservadores, "O Anhanguera" primou pelo desaforo e pelo xingamento. Sua divisa era o conhecido verso bocagiano:

"Zoilos tremei: — posteridade
[és minha".

O primeiro numero localizava a redação no Inferno e declarava que o redator era Satanaz.

De conhecido jurisconsulto de São Paulo, dizia "O Anhanguera":

"Há nesta cidade um pequeno cão, que morde indistintamente! Farrapo muito sem vergonha, advogado besta, mil vezes besta, este demonio, adulador de juizes e clientes, advoga miseravelmente. Intrigante muito safado, basta que se saiba que este patife, ora conservador e ora liberal só cuida da "barriga". Besta, mil vezes besta! bessssta com quatro "ssss", e tenho vontade de dizer com quatrocentos Praxista de sebo e dr. em tram... Quem ignora que este (1) é o mais bessssta de todos os advogados? Besta e bessssta; besssse burrrro? Burrrro com quatro "rrrr" e bessssta com quatro "ssss"!...

Como se vê pela pequena amostra, era um primor de linguagem.

"A ORDEM" — Seguiu este periodico a politica de José Maria Corrêa de Sá e Benevides. Tomou parte saliente na luta entre o clero e a Maçonaria Brasileira, defendendo os bispos encarcerados no Pará e em Olinda. Assumindo sua redação o padre Chico — Francisco de Paula Rodrigues — este jornal redobrou seu ardor combativo em favor do clero.

Iniciou sua publicação em fevereiro de 1874.

(1) Neste local o articulista nomeava a vitima de sua verrina.

A concepção geografica da Historia

(Para o "Correio Paulistano") IRINEU STRENGER

II

A concepção geografica no curso de seu desenvolvimento prova toda uma revolução na filosofia da historia e a transforma radicalmente. Ela introduz aí as noções da lei e da regularidade. Dá-lhe o carater positivo de uma ciencia da natureza. E realmente, constatando a dependencia em que se acha o homem diante da natureza do solo do clima, a concepção geografica introduz no dominio historico as mesmas leis exatas que regem os fenomenos naturais acessiveis à observação e à experiencia. As leis da natureza tornam-se as da historia. E' pelo conhecimento das ciencias naturais que esta concepção pressupõe e exige necessariamente de seus partidarios, que ela estabelece uma ligação intima entre dois dominios, o das ciencias positivas e o da historia. Daí decorre uma permuta de resultados cientificos adquiridos entre os dois dominios, de grande utilidade tanto para um como para outro.

Assim, os mais notaveis representantes da concepção geografica, Montesquiou, Herder e Buckle, aparecem como os defensores mais resolutos da regularidade do fenomeno historico. "Existem causas gerais, escreve Montesquieu, sejam morais sejam fisicas, que agem em cada monarquia, que a elevam, que a mantêm e a precipitam; todos os acidentes estão submetidos a estas causas; se o acaso de uma batalha, isto é, uma causa particular, arruinou um Estado, houve uma causa geral que fez com que esse Estado tivesse que desaparecer numa só batalha. Numa palavra, a mudança principal entranha entre si todos os acidentes particulares". O proprio acaso encontra-se, assim, preso à cadeia solida da lei natural. Já citamos, em artigo anterior, Herder, declarando que a natureza é um todo onde o homem e seu destino formam uma parte.

Buckle constata ter empreendido sua obra para demonstrar a regularidade da historia, para fazer dela uma ciencia exata e positiva.

A concepção geografica tem, como outra consequencia não menos grave que a introdução da noção de regularidade do dominio historico, a da influencia do fator inteletual, o reconhecimento da força superior da inteligencia humana estudando a natureza e submetendo-a às suas leis. A ciencia da natureza e de suas leis é reconhecida pelos partidarios da concepção geografica como o meio mais possante do movimento historico.

Graças a seu cerebro superiormente organizado, o homem, escravo da natureza, torna-se seu senhor.

Apoderando-se dessas forças todo poderosas, aprendendo a dirigi-las à sua vontade, o homem torna-se, êle tambem, uma grande força historica.

Henry Thomas Buckle, que muito contribuiu para fazer reconhecer a importancia do fator geografico, era, ao mesmo tempo, um entusiasta da influencia do fator individual. Basta ler a seguinte passagem, no seu livro "Historia da Civilização na Inglaterra": "As ações dos maus só produzem um mal passageiro, as ações dos bons, um bem passageiro; logo, o bom e o mau retiraram-se, inteiramente neutralizados pelas gerações seguintes, absorvidos pelo movimento incessante dos seculos futuros. Mas, as descober-

(Continua na 11.a página).

OS NOVISSIMOS

GERALDO VIDIGAL

A Exposição de Poesia dos novissimos (Clube dos Artistas) merecia critica mais compreensiva e sobretudo mais séria do que a que vem recebendo.

Poucos falaram dela. Destes poucos, Domingos Carvalho da Silva se limitou a observações ligeirissimas, no que aliás andou muito bem: o "parti-pris" que o acompanhou ao Clube dos Artistas não lhe permitiria um julgamento seguro. Basta dizer que abandonou no quarto verso a leitura de "Viragem de Madalena" — a mais realizada das poesias da mostra, no entender de Reinaldo Bairão — por ter encontrado a expressão "olhos desperdiçados", que é para ele inadmissivel em poesia... Quanto a Maria Eugenia Franco, foi de uma infelicidade pouco comum. Do trecho em que aborda os problemas de metrica e ritmo na poesia de Bairão, por exemplo. é porçoso concluir que suas idéias a respeito são as menos claras e seus conhecimentos os mais superficiais.

Até certo ponto, entretanto, é explicavel a hesitação e o silencio da critica. Não é possivel apreciar e avaliar poesia nova por velhas tabuas de valores, nem é facil analisar e atingir as intenções e as tendencias construtivas destes poetas que herdam vinte e cinco anos de desordenada renovação.

* * *

A mostra não é homogenea. Jamil Haddad chegou a dizer, maldosamente, que "basta ser um rapaz direito para ter lugar na exposição". E' facil, porem, a separação do joio e do trigo: todos os menos poetas reforçam as limitadas reservas liricas pela generosa adição de elementos pitorescos. Digamos desde logo que entre estes menos poetas não está Radha Abramo, em quem o vicio do pitoresco não substitui e apenas levemente perturba o sismografo.

Mas deixemos de lado os menos expressivos: os melhores é que nos interessam. Neles, como senha e distintivo- é de notar-se a constancia do clima onirico e do ritmo obcessivo. Será preciso excetuar Ciro Pimentel, no que se refere ao ritmo, e Bairão, no que diz respeito ao clima. Em Ciro Pimentel a obcessão cede lugar à contemplação serena e quase mistica; em Reinaldo Bairão o ensaio intervem continuamente — e o sempre presente raciocinio se objetiva em simbolos nem sempre assimilaveis.

Entre os poemas de Paulo Vanzolini e Paulo Sergio — quiçá os mais representativos da exposição — há uma patente afinidade. Nos pontos de vista, nas soluções, nos detalhes de projeção auto-biografica, Paulo Sergio e Vanzolini trilham o mesmo caminho. Será mais lucida a poesia de Paulo Sergio, mais rica de meditação e de analise lirica; Vanzolini é mais apaixonado, menos medido. Ambos são capazes de descobrir, atrás das rodas-gigantes e dos lampejos da madrugada, as mulheres de pernas lisas e os homenzinhos de charuto preto na boca.

Paulo Vanzini não acertou na escolha das peças que expôs. Se "Viragem de Madalena" é realmente uma de suas melhores poesias, a "Rodagigante" necessitaria ainda de uma lima: e só a cegueira de autor explica a presença do terceiro de seus poemas. Paulo Sergio, pelo contrario, apresentou produções de nivel sensivelmente igual; é dificil escolher entre suas poesias. Por mim, gosto menos da "Balada do Caminhante" que das outras duas.

Ciro Pimentel nos deu somente um poema, nesta exposição. Um excelente e estranho poema onde os fogos do inconsciente bracejam como arvores. Nenhum dos outros expostos tem a intuição formal que alicerça a poesia de Ciro Pimentel; e o jogo de vogais dá a seus versos uma admiravel sonoridade.

Reinaldo Bairão, como já fizemos notar, é um prisioneiro do ensaio. Seus poemas nascem de intenções, não de libertação lirica, e se resolvem em logico, e não um lirico, a construde simbolos personalissimos. Sendo um logico, e noã um lirico, a construção, que nos outros é uma tendencia, "é nele um esforço — e esforço nem sempre bem sucedido, pois a necessidade que tem de ser original o conduz a linhas revolucionarias de incerta estabilidade.

Dalmo Florence é outro que não escolheu muito bem os poemas que

(Continua na 11.a página).

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

12 — RIBEIRO COUTO.

1922 não foi uma revolução: foram varias revoluções, em forma de leque. A simples coexistencia de Oswald de Andrade e de Ribeiro Couto num mesmo movimento implica uma contradição.

Dentro do modernismo, Ribeiro Couto nunca abandonou o chamado "tema nobre". A revolução de Ribeiro Couto limitou-se à adoção do verso livre e à volta ao mais simples romantismo, a um romantismo, note-se, tocado da maneira simbolista de dizer.

Estreando em 1921 com "O Jardim das Confidencias", nos deu depois o poeta santista "Poemetos de Ternura de Melancolia", "Um Homem na Multidão", "Canções de Amor", "Noroeste e Outros Poemas do Brasil", "Cancioneiro de Dom Afonso" e "Cancioneiro do Ausente". — G. V.

ELEGIA

Que quer o vento?
A cada instante
Este lamento
Passa na porta
Dizendo: abre...

Vento que assusta
Nas horas frias
Da noite feia,
Vindo de longe,
Das êrmas praias.

Andam de ronda
Nesse violento,
Longo queixume,
As invisiveis
Bocas dos mortos.

Tambem um dia,
Estando eu morto,
Virei queixar-me
Na tua porta.

Virei no vento
Mas não de inverno,
Nas horas frias
Das noites feias.

Virei no vento
Da primavera
Em tua boca
Serei caricia,
Cheiro de flores
Que estão lá fora
Na noite quente.

Virei no vento...
Direi: acorda...

VIOLÃO DE DONA CONSTANCIA

E' Constancia que te chamas?
Constancia ou não, pouco importa:
Vim cantar à tua porta.
Por ti tenho o peito em chamas.

Bem-amada viva ou morta,
Viva ou morta, amada incerta,
Hás de ser Constancia em mim
Pelo que o nome desperta,

Nem há outro nome assim.
Tenho só uma cantiga:
Amo Constancia
E esta é a minha desventura:
Amo Constancia.

Quando eu morrer, que alguem diga:
"Amou Constancia".
E escrevam na sepultura,
"Amou Constancia".

NHO CANDINHO

FREDERICO LANE

Que estopada para o Candinho. Depois de oito leguas espichadas, do seu sitio até Santo Amaro, ficou encalhado no aviamento de uma receita por falta de uma das principais drogas na farmacia local. A conselho do boticario, resolveu extender a sua viagem até a capital, onde aproveitaria a oportunidade para fazer outras pequenas compras.

Pousou na casa de uns parentes, e, mal clareou o dia, arreiou o seu pequira, engoliu um café com mistura e tomou o seu rumo pela Estrada de Baixo.

Figura curiosa a do Candinho. Caboclo espigado, anguloso, com uma barbicha rala e maltratada bordejando o queixo, seguia êle recurvado e meio pensativo sobre o seu espirro de cavalo. O estado do animal não dava indicações de muito trato; antes, mostrava estar sovado de serviço e ser inquilino de algum rapador. O petiço, crinudo e de cola solta, era pampa e talvez fosse mais vistoso com o pelo lusidio: de momento estava peludo, tanto em consequencia do frio de inverno, como do regime alimentar a que estava sujeito. Nem sequer arreios bem aperados favoreciam uma impressão mais sofrivel. O socado de adomador, rustido pelo uso, assentava sobre uma carona remendada, e esta, por sua vez, sobre uns baixeiros de saco de estopa, encoscorados pelo muito suor e pelagem aderida de um sem numero de viagens. Os loros de couro cru', sem passadores, prendiam estribos desparelhados, cuja unica afinidade estava no pequeno tamanho de ambos; de resto, um era de metal amarelo, o outro de ferro batido, este simples, aquele com caras de leão ornamentando a parte inferior dos rebordos. O rabicho, é verdade, tinha enfeites de metal, mas tão enzinhavrados e amassados, que nenhum realce davam ao conjunto; o churiço, então, por excesso de estufamento, obrigava a cauda do animal a uma posição semierguida. O cabo do cabresto coxado, enfiado de meia testa, era um pedaço de corda de embira. O freio, comido de ferrugem, tipo agua-choca, ficava seguro por tentos mal tirados, à guiza de cabeçada; as redeas de sedenho, no lugar das biqueiras, estavam presas ao freio com pedaços de arame. Sobre o socado, um peleguinho encardido, e atravessado na parte trazeira o pala de muito uso. Um sapiquá, amarrado por dois tentos na garupa do cavalo, continha a tralha de viagem e servia para acondicionar as compras.

Nho Candinho estribava longo, como é uso local, e os seus pés descalços ficavam a dois palmos do chão. Apenas no pé direito trazia u'a chilena velha de roseta grande, usada mais por habito que por serviço, de vez que a distancia em que ficava era inconveniente para rosetear o animal. O reio era mais eficaz; tinha um cabo de pinvinha estanhado nas duas pontas; apoiado no arreio, era seguro, em posição obliqua, pela outra extremidade, a trança pendente. De vez em quando Nho Candinho, quase mecanicamente, puxava uma guascada da trança nas pernas trazeiras do animal.

A vestimenta do cavaleiro nada tinha de mais: terno de algodão, no pescoço um lenço estampado, e um chapéu de feltro preto quebrado na testa.

Alcançando o espraiado do Corrego da Traição, Nho Candinho apeou, bebeu agua e resolveu, por motivos indefinidos, trocar a camisa usada pela limpa que trazia no sapicuá. Ficaria mais arrumado para entrar na cidade. Apenas não teve o cuidado de colocar de todo a barra da camisa por dentro da calça.

Hora e meia depois atravessava o Piques e rumava para a Botica do Veado de Ouro. Aí apeou, atou o cavalo à argola da estaca junto à guia da calçada e tratou de mandar aviar a receita. Como demorasse um pouco, resolveu ele, por isso mesmo, percorrer a cidade em busca de outras mercadorias de seu interesse.

Ganhou o largo de São Francisco e passou junto a um grupo de estudantes de Direito que fazia algazarra à entrada da Faculdade.

— Como é caipira, a quanto vende o metro? perguntou um deles, mais espevitado, reparando na ponta da fralda da camisa do roceiro.

Nhn Candinho estacou o petiço, dobrou o corpo para traz e...

Atrevido e desbocado, como todo o bom santamarista daqueles tempos, o que Nho Candinho fez e disse não fica bem em letra de forma, mas terminemos a historia em variante mais suave.

...desatou um dos tentos do sapicuá, retirou dele a camisa suja e, jogando-a para o grupo de rapazes, ponderou:

— Pra vancêis, não é de negocio; porem, esse tanto que aí vai, dá pro mais pobre fazê um fato pra formatura. Essa minha boa ação, vancêis paguem, quãno fô possive, pra otro necessitado.

E com toda a calma prosseguiu o seu caminho.

"DA MUSICA BRASILEIRA"

REYNALDO BAIRÃO

III

COM a independencia, a musica foi tomando outro carater completamente diferente do anterior. A musica foi como que se libertando do jugo religioso. E se inicia então a época do piano. Uma febre incrivel e antipatica, toma o país de Norte a Sul, corrompendo-o esteticamente de maneira lamentavel. Futil e pretenciosa. Há mesmo quem diga que no Rio de Janeiro não havia uma só casa sem esse instrumento importado das europas. As mocinhas, "sinhás" sem serviço algum, batucavam, nas suas horas de lazer tropicalissimo, o coitadinho do descendente do cravo, jogando p'ros ares peças italianas meladerrimas, dum napolitanismo de estarrecer (como "Les Brésiliennes", de Luigi Bordese; o "madrigale", "Fata O Donna"; "La Priere D'Une Vierge", etc., etc.....). E como diz o Mario, "era toda uma conçonetagem de agua de rosa com açucar, de uma facilidade estupefaciente, de uma simplicidade simploria, nascida do coração tambem com açucar". E exemplifica, com alguns titulos de musicas de autores "celebres de milhares e bilhões de romanças": — "Adieu tout", "La Valse et l'aumone", "L'Ange Gardien", e às vezes, mais surpreendentemente "LES BRÉSILIENNES", de Luigi Bordese, cuja doce litografia de capa nos mostra duas sorridentes espanholas de mantilha, montadas em burro, numa paisagem alpina..." — E pergunta então: — "Quem se recorda mais?"...

Por aí se vê que, nos antipaticos pianos, não só a melação napolitana — mas a de outros lugares tambem! — se impunha às nossas avós, colecionadoras de musiquinhas em dourados albuns...

E quanto à mania dos pianos, Mario, na sua "Pequena historia da musica", comenta: — "Em Pernambuco havia uma oficina de pianos... Principiava a detestavel moda de tocar piano, que já em 1856 fazia Manuel de Araujo Porto Alegre chamar o Rio de Janeiro de "cidade dos pianos". D. João quando regente mandara vir para o palacio de São Cristovão, uns pianos inglêses que foram os primeiros do Brasil. Meio seculo não se passara e a praga era tão geral no país, que Wetherel se espanta de encontrar pianos a cem leguas, interior a dentro, transportados a ombro de negros".

Mas, felizmente, logo os olhos se voltam então p'ro teatro: — Se organizam orquestras. D. Pedro I faz tudo que pode para proteger a arte. Ele mesmo "cria" o hino da independencia, apenas uma curiosidade. E' verdade que d. Pedro I, aluno de Neukomm, foi um musicista habil muitas vezes: — "dirigia ele mesmo as execuções da capela imperial, e, pelo que refere Schumacher, era tão apaixonado de musica, que chegava a receber visitas de estranhos, com a guitarra em punho". Ele sem duvida que protegeu a musica como pôde, "e esta se reabrirá em fecundidade nova no Segundo Imperio".

Já no Rio, o antigo Teatro São João, "seguido pelo São Pedro de Alcantara, é continuado pelos teatros São Januario e São Francisco". Se fundam portanto grandes teatros. Surgem novos ambientes. Se abrem conservatorios, academias de operas. E ainda a Academia Imperial de Musica. Se canta em linguas "estranjas" operas de outros paises. Se impõe numerosa e inesperada produção nacional. Sobrevem a época dos fundadores da virtuosidade pianistica nacional: — Artur Napoleão, Luiz Chiaffarelli. Surgem tambem os clubes e as sociedades instrumentais, sob a direção de Alexandre Levi, em São Paulo, e os concertos socializadores, popularescos, instituidos no Rio pelo Carlos de Mesquita.

Interessante deixar aqui registrado que a musica religiosa, "inda muito apreciada e escrita" mesmo, "vai perdendo pouco a pouco, a importancia dominadora que tivera de primeiro". Só nas provincias é que ainda "ela permanece bem, às vezes em execuções tão boas que Saint-Hilaire chega a preferi-la à musica sacra de certas regiões da França. Mas não tem valor historico propriamente nacional", já...

Estavamos longe do padre João Aspilcueta Navarro, o nosso primeiro lecionador de canto aos curumins brasilicos, bem como o primeiro a "pôr em canto de orgão as "cantigas dos indios" que continham a doutrina cristã" (Simão de Vasconcelos...).

Depois, bem, depois veio a Republica... E o Brasil começou a sua terceira existencia, mas não a sua musica...

Desta feita, tudo vai-se empanando. Se acabam até as brigas em torno das "primas-donas" prediletas (como nos conta Machado, numa de suas melhores cronicas da época). Aos poucos uma cortina de fracassos, de insucessos, de desleixos vai cantando "a retirada", tudo caindo mais e mais gradativamente, até o prosaismo bem chão!...

Diz o proprio Mario que "os virtuoses estrangeiros celebres continuaram desembarcados aqui, porém o publico se desinteressava deles cada vez mais. Um ou outro inda consegue ovações, mas as enchentes se tornaram cada vez mais raras. Já em 1894, Marino Mancinelli, suicidava-se no Rio de Janeiro, por causa do insucesso da sua companhia lirica; e as temporadas de opera, que durante a guerra (1914-1920) tiveram certo esplendor variado, estão cada vez mais desmoralizadas". E é "ainda" o proprio Mario que dá otimas causas, dizendo o porque dessa decadencia de brilho na pratica- musical daqui: — "a firmação racial; a libertação virtuosistica nacional: o contraste entre a arte moderna e o povo; a hegemonia de Buenos Aires na musica comercial".

IV

Continuando, falta falar agora do verdadeiro ponto-de-contato desta cronica expositiva. E' logico que o bem mais sério, porque o da firmação-racial em nossa arte.

Eu já disse lá pra trás que, até 1914, a musica brasileira viveu na subserviencia das europas. Nos emprestando "isso" um carater de eterna-colonia. Ora, falando desse modo, é clarissimo que eu não quis afirmar que já não tivessemos tido algumas tentativas de nos livrar desse falso espirito-de-vassalos, dominados por inteiro pelo que faziam os estrangeiros do lado de lá. Tivemos. Mas foram, infelizmente, tentativas esporadicas — sem querença, ou melhor oportunidade de ampla coesão libertaria.

Não havia, e penso mesmo que nem poderia haver, dado o momento historico, essa completa alforria expressional, já tão ambicionada, dentro duma "musica bem nossa". Foi talvez falta-de-oportunidade, ou de querença absoluta, nem sei!

Ora nesse periodo de anseio, fim de um seculo, principio de outro, tivemos alguns representantes, grandes mesmo, da nossa musicalidade. Não obstante SEMPRE com a presente influencia européia, influxo de-principal italiano: então, aqui, o "gosto da época"...

Algumas das preocupações nacionais: Carlos Gomes; Alexandre Levi, "um anuncio de genio"; Alberto Nepomuceno (homem de cultura bastante solida, habil como musicista e talvez mesmo o mais enfronhado nas "coisas nossas"); e, a esses, é necessario e quase que obrigatorio ajuntar os nomes de Francisco Manuel da Silva, autor da musica do esplendido hino nacional (1831), e alguns compositores ainda, todos francamente mais europeus que nacionais mesmo, tais como: Leopoldo Miguez; Francisco Braga (Hino à Bandeira); Gomes de Araujo, Barroso Neto...

Mas verdadeiramente Gomes e Henrique Osvaldo dominaram toda a musica brasileira anterior à época atual. Ambos são as mais cabais expressões do nosso Romantismo Musical, principalmente o primeiro que muito contribuiu para nossa definição, dita nacionalista. Calo quanto ao resto, porem acho que Carlos Gomes está entre os grandes melodistas do seculo dezenove. Com grande senso dramatico, ele concentra toda a sua expressividade na melodia mesma, costume bem carateristico da escola oitocentista italiana, em que se cultivou.

Suas obras são inexequiveis em nosso teatro atual, como tambem o são grande parte de obras do passado: ninguem vai representar Monteverdi, Rameau, Hasse, Gréty, e nem muitas das obras valiosas de um Gluck, de um Rossini, de um Beethoven ou de um Verdi... O que realmente acontece é que o teatro é o genero mais transitorio da musica: o que deleitava e atingia alvos num seculo passado, hoje está em desuso, absolutamente arcaico, enfadonho, nem mais prende, nem mais entusiasma, ensina ou diverte ou causa sensações-estéticas. O teatro evolui demais com o passar dos tempos, talves mesmo um tanto mais que as outras artes!... e é só!

Aliás vou dar um bom exemplo: "Em 1930 uma cuidadosissima execução, em Paris, de "Castor e Pollux", a obra-prima de Rameau, caia ante a indiferença geral". E, penso, por isso, que é "nesse caso", não destituido de graça de significação e carater, que se encontram as operas do nosso campineiro. Muito ao contrario de o passar dos anos embaçar a grandeza do seu muito possivel genio-criador, esse se firma cada vez mais como o "espirito" dum trabalhador, dum verdadeiro inovador que ele foi em seu país — preocupado da "coisa" de artesanato, pesquisando até no ambito wagneriano, exemplo que é a "Fosca".

Bem verdade é que muitas vezes descambou pro facil, e vulgar; muitas de suas peças cairam em evidente desuso; muitos de seus "cantabiles" estão profundamente irmanados com Donizetti e Bellini. Mas são igualmente concentricos, de um equilibrio plastico em cada linha, frases cheias de uma doçura-romanesca que hoje não temos pra sentir mais nada de tão "perfeito", elaborado na mesma época. Suas retratações foram as mais cheias de lirismo, ele teve vontade de "nos fixar", de nos retratar mesmo da maneira mais "poética" e "triste" e "verdadeira".

Contra o ataque de que as suas obras são estranjas de-completo, chamo a atenção dos meus ainda possiveis leitores, prás peças "feitas" no estrangeiro, passadas nos mais longinquos paises, como: "Salvador Rosa, ou "Condor". Repassadas de ressaibos puramente nacionais, alentos definidores alguns, lembrando, os lances melodicos mais "fáceis", alguma coisa da nossa saudade, da nossa precipitada "nostalgia", da nossa "triste-ra-burra" indefinida — raça mestiça e pouco cadente porem "metida a forte".

Creio que já não podemos inspirar confiança, o trespasse do Movimento de 22, ali continua em pé. E assim mesmo, talvez por isso mesmo, creio que já então não nos podemos tambem inspirar em Carlos Gomes: nossos caminhos contemporaneamente são bem outros, de-diversos. Mas podemos "ainda" nos inspirar, e muito! na sua vida de artista sacrificado, de continuo lutador por um grande ideal, existencia cheinha que foi a sua de bons empreendimentos e muito trabalho, todos sabemos. Nós todos devemos um pouco mais de justiça ao criador de "Guarani", tendo em vista a sua extremada honestidade-artistica, coisa tão rara nos dias que correm. E, "isso", tambem, já não vem sem tempo, agora que passado e ultrapassado está o Movimento Modernista, agora que devemos construir cada vez mais, para o futuro.

Quanto a Henrique Osvaldo, outra complexidade se encontra em suas pecinhas graceis. E' às vezes sublime em suas concepções melodicas, doutras vezes sumamente ingenuo. Foi dos primeiros a introduzir o uso de terças e oitavas, intercaladamente, e se pode mesmo afirmar que foi a mais completa figura de musico da geração dele. Prototipo do criador intencional, absoluto, quase sempre "intenso", sua musica, mesmo a mais "quotidiana", se acha transpassada de finura, ineditismo, senso-colorido, delicadeza, virilidade — unificando a sua personalidade forte de criador-técnico ao seu equilibrio de logica e conjunto.

Ainda tenho a anotar igualmente a figura de Glauco Velasquez, desaparecido em 1914, a 21 de junho, morto aos trinta anos pela tuberculose. Foi ele um renitente esforçado da nossa literatura-musical. Glauco Velasquez parecia já querer se libertar do academismo fofissimo dos italianos ainda vigentes na época, como tambem dos wagneristas, a outra ala "que não queria ser ultrapassada".

A CONCEPÇÃO GEOGRAFICA DA HISTORIA

(Conclusão da 10.a página).

tas dos grandes homens não nos abandonam mais: imortais, elas continuam, estas verdades eternas, e sobrevivem ao choque dos imperios, vendo passar a luta de crenças rivais e assistindo à ruina de religiões sucessivas. Todas estas coisas passageiras têm diferentes pesos e medidas: — a um seculo, este formulario de opiniões; a um outro, elas desaparecem como um sonho, semelhante a fantasmagorias de uma visão que nada deixa após si.

"Só as descobertas do genio ficam; é a elas que devemos tudo o que possuimos; estão destinadas a todos os seculos, a todos os tempos; nunca jovens, nunca velhas, trazem em si a semente da vida; precipitam-se, corrente perpetua e imperecivel; são essencialmente acumulantes, e dando a vida às novidades que vêm a seguir refundir-se no seu seio, elas influem, assim, até sobre a posteridade mais remota: que os seculos se amontoem — e elas produzirão então mais efeitos que os que ele pode fazer quando surgiu".

Buckle engana-se considerando a religião como um produto exclusivo da imaginação. Engana-se certamente afirmando que as ações imorais ou morais não deixam traços na vida dos povos, mas, o que é inegavel, é o efeito duravel, pode-se dizer, eterno, das descobertas cientificas. E é o grande merito de Buckle tê-lo destacado.

O reconhecimento do valor historico do fator intelectual pelos partidarios da concepção geografica, é um lado positivo desta concepção. Contudo, ela contém, tambem, um lado negativo.

O geografico como fator objetivo, é necessariamente, destituido de toda atividade. Será absurdo falar da iniciativa do meio geografico, quando se trata da evolução historica. O geografico não provoca acontecimentos historicos. Tudo o que se pode descobrir são as condições do progresso historico. Ele é, muitas vezes, um obstaculo. As forças da natureza que constituem este meio podem tambem conter elementos favorecendo o progresso social, como os que lhe são desfavoraveis. Uns como os outros têm sua importancia para a filosofia da historia.

Se, para não citar mais que um exemplo, os grandes rios acesiveis ao homem representaram papel eminentemente social, aproximando os povos, facilitando seu comercio, as grandes montanhas que separavam os homens, evidentemente tiveram um efeito contrario. Mas em todos estes elementos, positivos como negativos, o meio geografico não forma, por si só, a materia historica, a causa direta e ativa do movimento historico. Foi preciso que o individuo consciente da sua finalidade ou as massas humanas com tendencias coletivas, surgissem nesse meio relativamente inerte e privado de vida, para que a historia da humanidade começasse. O meio geografico apresenta, desde esse momento, a cena historica, o reservatorio de meios de combate, o conjunto das condições elementares e materiais favorecendo ou detendo o progresso. Eis porque Marx teve razão em definir o meio geografico como a possibilidade da historia. Para que essa possibilidade se torne uma realidade, a historia tem necessidade do homem.

Mas, este carater passivo do fator geografico não o impede de manifestar sua influencia de uma maneira continua e não, como parecem acreditar certos escritores, exclusivamente em épocas historicas determinadas e em periodo de civilização que os povos da Europa teriam há muito tempo passado. Esta influencia é ininterrupta. Com efeito, os caracteres nacionais e individuais, condicionados numa larga medida pelo meio geografico, não deixam continuamente traços sobre todo acontecimento historico, grande ou pequeno, e não lhes deixam o timbre sua fisionomia particular.

Há natureza no proprio homem. E é precisamente porque a influencia do meio geografico jamais deixou de existir, que ela é de todos os dias, de todos os instantes, que somos obrigados a lhe atribuir uma importancia capital quando se trata de fixar os principios da teoria da evolução historica.

OS NOVISSIMOS

(Conclusão da 10.a página).

expôs. Assim mesmo, é um prazer encontrar na "Mu·vina da Boina Verde" sua excecional naturalidade e aquela alegria viril de quem aceita o mundo tal como é e sabe ver as coisas que confortam.

Das poetisas é preciso destacar a força verbal de Radha Abramo e a leveza de Amelia Martins; mas é preciso sobre tudo falar dessa Noemia Azevedo que surgiu ninguem sabe donde e que, apesar de desigual, nos trouxe um poema que deve figurar, ao lado do de Ciro Pimentel, dos de Paulo Sergio e da "Viragem de Madalena" e da "Roda Gigante", de Vanzolini, entre os melhores da exposição.

TERRENOS

Compro Alto de Pinheiros, Lapa, Pacaembuzinho, Butantã e V. Romana. J. Marques. Caixa Postal 1528.

UMA DATA CORDIMARIANA QUE FALA AOS CORAÇÕES

Alocução proferida ontem ao microfone da Radio São Paulo PR-5, às 8,30 horas, pelo nosso colaborador Miguel Helou em comemoração do Jubileu aureo da Fundação da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria nesta Arquidiocese.

"Comemora-se hoje o jubileu aureo da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, fundada nesta capital, entre muitas outras pessoas de larga projeção social, pelos srs. cardeal Joaquim Arcoverde e d. Duarte Leopoldo e Silva, de tão saudosa memoria e que tantos e tão assinalados serviços prestaram à Igreja Catolica do Brasil.

O que essa data representa para os bons paulistas, em geral, e, para os fieis desta boa terra, em particular, não é preciso que se diga. Todos o sabem, perfeitamente bem, porque se habituaram a cultua-la, todos os anos, no santuario do Imaculado Coração de Maria, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré, ou no recesso de seus lares, quando deles não podia sair. E é sempre nesse dia que mais vivo se apresenta em todos os corações o esplendor daquele grande amor que a Virgem Maria votou ao Salvador da Humanidade. E' nesse dia que os catolicos se recordam, com maior fervor, de que o Coração de Maria foi a primeira morada de Jesus; de que Ele o ocupava inteiramente; de que do coração de Maria nasceu o FIAT que fez da Santissima Virgem a Mãi de Deus e dos homens; de que desse coração jorrou o sangue que nos remiu e de que dele jorrou o amor e as amarguras que tão eficazmente contribuiram para a nossa salvação.

Veneremos, pois, o Imaculado Coração de Maria e a sublimidade de que ele é simbolo rezando, neste dia de tão gratas recordações, este ato de consagração — "Maria, Virgem poderosa e Mãi de Misericordia, Rainha do Céo, e refugio dos pecadores, nós os consagramos o nosso ser e a nossa vida inteira, tudo o que temos, tudo o que amamos, tudo o que somos. A Vós nossos corpos, nossos corações, nossas almas. A Vós, nossos lares, nossas familia, nossa Patria. Queremos que tudo em nós, tudo o que nos rodeia, vos pertença e participe dos beneficios de vossas bençãos maternais. E para que esta consagração seja realmente eficaz e duradoura, nós renovamos hoje, a vossos pés, Maria, as promessas do nosso Batismo e da nossa primeira Comunhão.

Nós nos comprometemos a professar corajosamente e sempre as verdades da Fé, a viver como catolicos, inteiramente submissos a todas as ordens do Papa e dos bispos que estão em comunhão com Ele. Nós prometemos observar os Mandamentos de Deus e da Igreja, e particularmente a santificação do Domingo. Nós prometemos arraigar na nossa vida, quanto nos for possivel, as consoladoras praticas da religião cristã e principalmente a Sagrada Comunhão. Nós Vós prometemos, finalmente, Gloriosa Mãi de Deus e Mãi carinhosa dos homens, pôr todo nosso coração ao serviço do vosso culto bendito, a fim de apressar, de assegurar, pelo Reino de Vosso Imaculado Coração, o Reino do Coração de vosso Filho adorado, nas nossas almas e em todas as almas, na nossa Patria querida e no mundo inteiro, assim na Terra como no Céu".

Feita esta oração, que deve ser repetida por todos os fieis, com aquele fervor que o Imaculado Coração de Maria faz brotar no coração dos homens, passamos a rememorar alguma coisa do que foi a grande ideia de fundar em São Paulo a Arquiconfraria que hoje celebra o seu quinquagesimo aniversario.

Em São Paulo, de acordo com a faculdade papal e com autorisação do vigario Capitular da Diocese desta capital, então séde vacante, e naquela epoca ainda conego Ezequias Galvão da Fontoura, — a Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria foi instituida pelo padre Raymundo Cenover, a esse tempo superior dos missionarios cordimarianos entre nós, sendo inicial e provisoriamente instalado na Capela da Pia União das Filhas de Maria, por estar em construção a igreja do Coração de Maria, à rua Martim Francisco, onde hoje funcionam as oficinas da revista "Ave Maria", em local anexo, lateralmente, ao Convento e ao Santuario. A ereção da Arquiconfraria ocorreu, precisamente, no dia 28 de agosto de 1898, no glorioso reinado do Santo padre Leão XIII.

Sua primeira diretoria ficou constituida pelas seguintes personalidades: presidente honorario: dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, que foi depois, Arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro cardeal brasileiro e sul americano; camareiro-mór, d. Veridiana Prado; diretor-presidente o superior dos Claretianos; vice-presidente, padre Duarte Leopoldo e Silva, então vigario de Santa Cecilia e, mais tarde, Arcebispo de São Paulo; 2.o vice-presidente, dr. Manoel Augusto de Alvarenga; conselheiro eclesiastico, conego Augusto Cavalheiro; vogais: conego João Batista Gomes, dr. José Manoel de Arruda Alvim; mordomos de funções, João Fagundes do Nascimento e dr. Rafael Correia da Silva; mordomos do cetro, cap. Antero Barbosa e Manoel Recco; tesoureiro, dr. Carlos Knuppeln; secretario, Tiburtino Mondin; sub secretario, Cyro Mondin; e camareiras — d.d Ana Francisca Monteiro, Tereza de Jesus Paula e Maria José Fagundes. São todos nomes sobejamente conhecidos na sociedade paulistana e nos sodalicios catolicos, por sua projeção, piedade e obras meritorias.

E', pois, com o coração voltado para o Imaculado Coração de Maria e com a alma de joelhos perante a Mãi de Deus e dos Homens que este humilde servo do Senhor rende graças aos Céus por poder concitar os seus semelhantes à pratica desta salutar devoção e ao pedido de perdão pelos atos praticados contra as recomendações da Santa Madre Igreja.

Invoquemos no dia de hoje a nossa medianeira com as seguintes palavras: — "Virgem Santissima, movidos pelos ardentes desejos de amar-vos como Mãe e promover uma terna devoção ao Vosso Imaculado Coração, tão trespassado de dor, aqui nos prostramos a vossos pés para Vos mostrarmos a pena que sentimos pela dor que os homens Vos causam, e para repararmos com os nossos obsequios e afeto tantos pecados com que os vossos filhos ingratos pagam as finezas do vosso amor.

Perdoai-lhes, Senhora, a êles e perdoai-nos a nós todos que, se Vós nos perdoardes, tambem Jesus nos perdoará".

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 Kcs.

OUÇAM HOJE, ÀS 20,30 HORAS, A

HORA DOCE

com mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER.

ÀS 21,15 HORAS

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

apresentando, na integra, a opera

AIDA — de Verdi

com GIGLI e MARIA CANIGLIA nos papeis principais.

Destacamos ainda da programação de hoje:

Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja do Sagrado Coração de Maria (rua Jaguaribe).
Às 13,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — TARDE TURFISTICA — com transmissão das corridas de Cidade Jardim, suplemento de musica variada e noticiario esportivo em geral.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — PROGRAMA DA BOA ILUMINAÇÃO.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

Para seu uso próprio

e muito especialmente para

PRESENTES DE FINO GÔSTO

conte sempre V. Excia. com os ilimitados recursos que a nossa casa lhe proporciona!

Se bem que todos os nossos vários departamentos apresentem artigos à altura dos seus desejos, damos, com o presente anuncio, sugestões de flagrante oportunidade.

BORDADOS DA MADEIRA

Artísticos trabalhos executados à mão

Guarnições de mesa, linho puro, bordados característicos, toalha 1,75 x 2,50 e outros tamanhos, com 12 guardanapos, a começar de Cr$ 2.900,

Jogos americanos, para refeições, compostos de 1 centro de mesa, 8 toalhas individuais e 3 guardanapos . . . . Cr$ 1.150,

Guarnições de chá, linho puro, bonitos motivos bordados, toalha 1,35 x 1.35 com 6 guardanapos, a começar de . . . . Cr$ 780,

Toalhas de adôrno rectangulares, redondas, ovais e quadradas, desenhos em branco e beige ou com aplicações azul e salmon, de belíssimo efeito decorativo. Preços, segundo o tamanho, de Cr$ 20, até 200,

MOVEIS MAPPIN

Exposição permanente, na 3.a sobreloja, de Salas de jantar, Dormitorios, Grupos estofados e Móveis avulsos.

SALA DE JANTAR PARA APARTAMENTO

ou pequenas residencias, solidamente construida em jacarandá pardo, composta de 1 mesa elástica provida de duas táboas com dobradiça para economizar espaço, 1 trinchante, 1 buffet 1,80m e 6 cadeiras com assento de palha.
As 9 peças: 13.740,

NOTA: De acôrdo com a necessidade do cliente, qualquer das peças deste conjunto póde ser vendida em separado, formando assim o grupo que melhor lhe convenha.

Mesa Cr$ 3.200, - Trinchante Cr$ 2.900, - Buffet Cr$ 4.100, - Cadeira Cr$ 590,

LOUÇA INGLESA «POMPADOUR»

Serviços completos ou peças avulsas de lindo formato, medalhões de rosas vivas e minúsculas sobre desenhos em predomínio de ouro-velho, ideais para presentes. Serviço de chá, 15 peças: Cr$ 650, - Serviço de café, 9 peças: Cr$ 460, - Serviço de tête-à-tête, 7 peças: Cr$ 380, - Chávena e pratinho, 3 peças: Cr$ 95, - Prato oval, Cr$ 70, - Prato rectangular, Cr$ 75, - Pratinhos para bonbons: Cr$ 20, e 38,

Nova remessa de Porcelana SHELLEY
Serviços de chá e chícaras avulsas

Mala-estojo em couro superior, fôrro de camurça, petrechos de vidro e metal, escovas de nylon, acessórios de manicure. Côres: vermelho, grenat, azul, verde e marron.
De Cr$ 1.200, até 1.700,

Mala inglesa em couro cru, fôrro de sêda, com cabides para 3 ternos. Cr$ 1.900,

Malas "Antler", inglesas, levíssimas, para avião, várias côres, fôrro de sêda.
De Cr$ 400, até 580,

Chapeleiras combinando . . . Cr$ 450,

Curiosidades Mappin

Agora...
A SUA FOTOGRAFIA EM UM MINUTO!

Perfeita execução pelo aparelho PHOTOMATIC, instalado na loja, ao lado da caixa n.º 1.

Foto com moldura: Cr$ 8,00

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Aguardado com interesse o confronto de hoje, no Estadio Municipal

SÃO PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS PROTAGONISTAS DE UM PRELIO SENSACIONAL — CONVENIENTEMENTE PREPARADAS AS EQUIPES — DJALMA GANHOU O POSTO DE CENTRO-AVANTE NA VANGUARDA "LUSA" — ESCALADOS OS CONJUNTOS

O publico aguardou com justa ansiedade pelo domingo que iria propiciar-lhe a oportunidade de assistir um grande acontecimento esportivo: a partida de campeonato entre as equipes do São Paulo e da Portuguesa de Desportos. Diante da expectativa reinante e do interesse indisfarçavel dos "torcedores", supomos que este embate será presenciado por uma assistencia numerosa, pois o jogo é de muita significação neste final de primeiro turno. Vão porfiar pela vitoria das turmas poderosas, que estão conscias de sua responsabilidade e da necessidade imperiosa de triunfar. Tudo pela melhoria de posição, no caso da Portuguesa de Desportos, e estabilidade no primeiro posto, no que se refere ao S. Paulo. Efetivamente, o lider empenha-se em não permitir que outro qualquer concorrente passe à sua frente, de vez que está francamente decidido a levantar o campeonato. Mas, será preciso que os sampaulinos muito se esforcem, já que o menor descuido redundará na queda fatal, o que outros competidores estão ardentemente desejando. Dissemos que os quadros que vão pelejar são fortes e podemos justificar inteiramente essa assertiva. Tanto os sampaulinos como os rubro-verdes alinham em suas fileiras jogadores de renome, habeis e experimentados, que passaram toda uma semana inteiramente voltados ao treinamento e ao aprimoramento de suas condições fisicas e técnicas. Temos certeza de que, qualquer que seja a escolação das equipes, nelas iremos encontrar os elementos de maior projeção que militam em defesa das camisetas tricolor e rubro-verde. A "Severa" sofreu alguns tropeços, no primeiro turno, depois de cumprir uma campanha magnifica e de resultados positivos. Mas, isso é comum no futebol. Só aguardam os companheiros de Nininho pela oportunidade de cabal reabilitação. Que mais poderiam desejar senão cumprir satisfatoriamente este dificil compromisso, exatamente quando a primeira parte do certame vai chegando ao seu final?

(Continua na 14.a página).

Um desfile empolgante de valores registrará o campeonato bancario de atletismo

REINA GRANDE ENTUSIASMO NAS FILEIRAS ESPORTIVAS DOS GREMIOS BANCARIOS — RESULTADOS DE PRIMEIRA GRANDEZA SÃO ESPERADOS DA COMPETIÇÃO DESTA TARDE — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA F. P. A. — O HORARIO DAS PROVAS E OS RECORDISTAS — OUTROS INFORMES

Na tarde de hoje, a partir das 13,30 horas, teremos na pista da Associação Desportiva Floresta a realização de mais uma das soberbas demonstrações que o esporte-base bancario tem proporcionado aos seus adeptos. Um programa altamente promissor será cumprido com o concurso de elementos de grande projeção nos meios atleticos nacionais, que hoje envergarão as camisetas das instituições esportivas dos estabelecimentos de credito da nossa capital.

Compartilhando da brilhante iniciativa dos bancarios, a Federação Paulista de Atletismo superintenderá a reunião, que mais tarde se efetua na grande praça de esportes da Ponte Grande, concorrendo, assim, para que tudo venha corresponder amplamente à expectativa geral reinante não só nos circulos bancarios, como tambem nas esferas do atletismo bandeirante, pois já atingiram niveis satisfatorios os resultados assinalados nos torneios desta natureza.

As possibilidades entre os participantes se equivalem, entretanto os prognosticos tecidos nos meios mais ligados aos empreendimentos da classe bancaria indicam o Banamérica como possivel vencedor do certame, sendo tambem encaradas com particular simpatia as condições em que se apresentará o conjunto do Banco do Brasil, formado por elementos das duas entidades esportivas daquele instituto de credito. Outras equipes tambem reunem possibilidades razoaveis, reservando-nos por isso mais uma empolgante demonstração da pujança do atletismo bancario.



Francisco Assis Moura, detentor de tres recordes da classe.

Uma custosa taça será oferecida ao clube que se classificar em primeiro lugar, sendo que aos atletas colocados em primeiro e segundo lugares nas provas que constituem o programa serão conferidas medalhas artisticas, especialmente confeccionadas para esta importante realização do esporte-base classista.

OS DIRIGENTES

A direção técnica da competição de hoje estará a cargo dos seguintes esportistas:

Arbitros de honra — Constancio Ricardo Vaz Guimarães, presidente da Federação Paulista de Atletismo e Araci Paraguassu' Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Estado de S. Paulo.

Arbitro geral — Nelson Lucio Lorenzi; diretor de campo — José Vaz dos Santos Junior; juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida; juizes de chegadas — Michel Cury Javon — Elpidio de Oliveira — Nick Fritz — Jeronimo Silva — Alberto Piovesan — Angelo Moretti e José D'Auria.

Cronometristas — José Vicente Leandro de Oliveira — Luiz Pais de Barros — Alfredo Gomes — Helio Peixoto de Castro — Juvenal Lima Franco — José Ardinghi — Mario Della Rosa e Guilherme Filguth.

Juizes de saltos — Jamil Safady — Marcelo Castro Leite e João Carbinato Junior.

Juizes de arremessos — Assis Naban — Oranio Domingues — Albino Nisi e Aurelio Sinieghi.

Inspetores — José Centofanti — Valdemar Fereira — Moisés da Silva Neves — Ladislau Filguth e Francisco Camargo.

Registrador — Cesar Del Luchese.

Anotador — Luiz Maiello.

Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para o Campeonato Bancario de Atletismo subordinar-se-á ao seguinte horario:

A's 13,30 horas — 100 metros rasos, semi-finais; salto com vara e arremesso do peso.

A's 14,00 horas — 110 metros com barreiras, semi-finals.

A's 14,30 horas — 200 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

A's 15,00 horas — 100 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura e arremesso do peso.

A's 16,00 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 16,15 horas — Revesamento 4 por 100 metros — final.

A's 16,30 horas — 400 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

A's 17,00 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 17,30 horas — Revesamento sueco (100 por 200 por 300 por 400 metros).

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes bancarios de atletismo os seguintes atletas:

100 metros rasos — Renato Bastianon — Mercantil — 11".

200 metros rasos — Benedito Ribeiro — Banamérica — 22"4.

400 metros rasos — Agenor Silva — Nac. Comercio — 51"3.

1.500 metros rasos — Geraldo Edwirges Pinto — Mercantil — 4'07"9.

3.000 metros rasos — Geraldo Edwirges Pinto — Mercantil — 9'49"1.

Revesamento 4x100 metros — Turma do Banamérica (Evald — Bastianon — Moura — Edman) — 44"5.

Revesamento sueco (100, 200, 300, 400 metros) — Turma do C.P.D.B. (Evald — Bastianon — Dorival — Agenor) — 2'04"8.

110 metros com barreiras — Osvaldo Ranzani — Mercantil — 15"5. — Dorival Hellmeister — Nac. Comercio — 15"5; Edman Aires Abreu — Banamérica — 15"5.

Salto em altura — Francisco Assis Moura — Banamérica — 1,86.

Salto em extensão — Francisco Assis Moura — Banamérica — 6,94.

Salto triplice — Evald Gomes da Silva — Banamérica — 13,26.

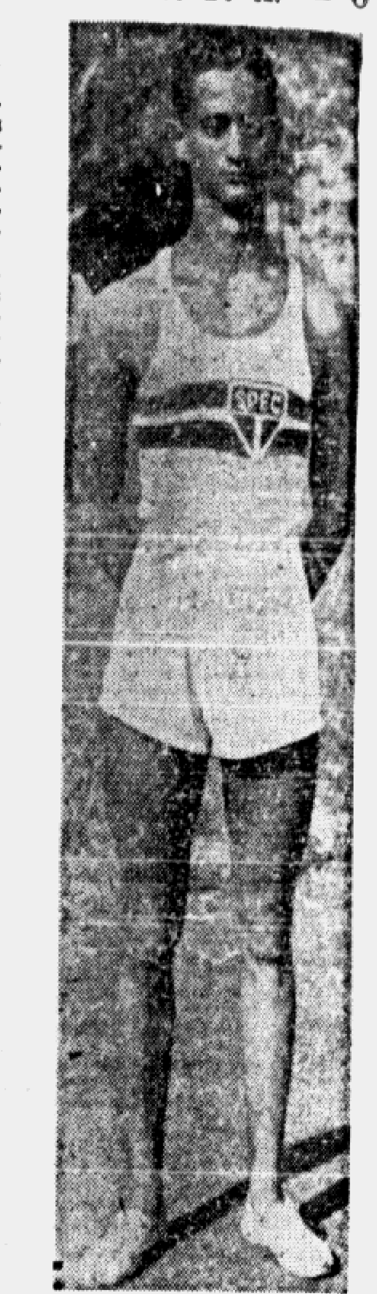
Salto com vara — Alexandre Kassab — São Paulo — 3,70.

Arremesso do dardo — Manuel Valejo Junior — Satelite — 51,95.

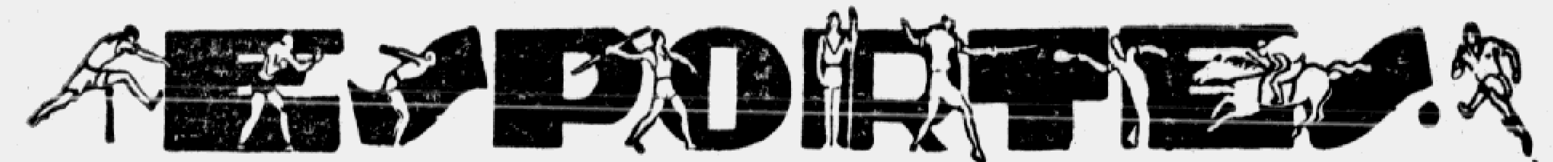
Arremesso do disco — Jair Petrucci — Sul-Americano — 40,09.

Arremesso do peso :(5 quilos) — Jair Petrucci — Sul-Americano — 14,76.

Arremesso do martelo (5 quilos) — Luiz Nunes — Banamérica — 44,61.



Edman Aires de Abreu, recordista da prova de barreiras e revesamento 4 x 100 metros.



Santos e Comercial defrontam-se esta tarde no estadio «Urbano Caldeira»

CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DE PASCOAL NO CENTRO DA INTERMEDIARIA PRAIANA — COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — O TECNICO CABELLI, DO COMERCIAL, CONFIA NUMA BRILHANTE ATUAÇÃO DE SEUS PUPILOS

Além do embate em que intervem o São Paulo, outro prelio que vem atraindo a atenção dos afeiçoados bandeirantes é o que reunirá, em Santos, no Estadio "Urbano Caldeira", os quadros do Santos e do Comercial.

O alvi-negro praiano, como é sabido, desde 1935, época na qual conquistou o campeonato, nunca se encontrou em posição tão privilegiada para tentar, com amplas possibilidades de êxito, a repetição daquele feito. Faltando apenas dois compromissos para encerrar o primeiro turno, o "campeão da tecnica e da disciplina" vem liderando, ao lado do São Paulo, a tabela de classificação do certame, com 3 pontos perdidos, distanciado apenas de dois pontos do Ipiranga, segundo colocado. Como se vê, as medidas que os dirigentes do gremio de Vila Belmiro vem tomando com o intuito de evitar possiveis surpresas estão plenamente justificadas, pois qualquer descuido poderia tornar mais problematica a realização de suas aspirações.

Apesar do embate desta tarde ser efetuado no famoso "alçapão" de Vila Belmiro, o tecnico Brandão dos Santos, além de ter submetido os jogadores quase que diariamente a rigorosos exercicios, ontem à tarde reuniu-os na séde do clube a fim de expor as dificuldades do compromisso e quais os planos a serem postos em pratica.

O SANTOS SURGE MAIS CREDENCIADO AO TRIUNFO

O quadro do Santos, depois que passou a ser dirigido pelo tecnico Brandão, ganhou, indiscutivelmente, não só mais harmonia como melhor consistencia tecnica. O triangulo final, constituido de Robertinho, Artigas e Expedito, poderia ser considerado como uma das retaguardas finais mais positivas da Paulicéia, não fôra a insegurança que o arqueiro vem revelando. Robertinho não decepciona. Contudo, não é capaz de encaixar uma bola sem deixa-la escapar das suas mãos.

A linha intermediaria atua com segurança, não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque. Para o compromisso desta tarde, a intermediaria praiana não contará com o concurso do centro-médio Telesca, suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Todavia, no seu lugar atuará Pascoal, "crack" que conseguiu posição de destaque no futebol guanabarino atuando como médio do Fluminense. No ensaio com o qual foram encerrados os preparativos para a luta com o "benjamim", Pascoal cumpriu destacada "performance" e, segundo noticias vindas da cidade praiana, sua atuação foi bem superior à do titular.

A vanguarda, muito embora seja integrada por valores de projeção no futebol nacional, ainda não conseguiu rendimento condizente. Todavia, com a inclusão de Paulo no comando, aquele setor vem acusando sensivel melhoria de jogo para jogo.

Como se vê, há no quadro santista perfeita harmonia entre os varios setores e o futebol posto em pratica é dos mais eficientes. Em tais condições, jogando ainda favorecido pelos fatores campo e torcida, conclui-se, que, se há um quadro na contenda desta tarde mais credenciado ao triunfo é, indiscutivelmente, o do Santos.

POSSIBILIDADES DO "BENJAMIM"

A equipe do "benjamim" melhorou consideravelmente depois que passou a ser dirigida pelo tecnico Cabelli. Embora o conjunto alvi-rubro ainda não tenha alcançado forma tecnica invejavel, pratica um futebol eficiente. O triangulo final, considerado a força basica do quadro, vem revelando sensivel declinio nos ultimos compromissos e isso porque o arqueiro Jura vem comprometendo o trabalho de seus companheiros. Carvalho e Sarvas não são tecnicos, mas atuam com apreciavel segurança. A linha intermediaria prima por uma irregularidade sem precedentes. Ora é o médic Artur quem falha e, em outras ocasiões, quem compromete o setor é o asa-média esquerdo Vaiano. Shangai, que substituiu Spinola no centro da linha média é o valor mais positivo daquele setor.

A vanguarda é agil, solerte, mas, nos momentos oportunos para concluir com possibilidade de êxito, conta apenas com dois valores, que são Romeuzinho e Moreira. Os demais realizam trabalho magnifico fóra da área. Nas proximidades ou no interior da área contraria descontrolam-se e quase sempre se tornam inofensivos. Como é possivel prever, dificilmente o "benjamim" escapará ao revés.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão com a seguinte escalação:

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

COMERCIAL: Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Palmeiras, "Alda Alegrini" e "Galileu Sembranti" lutarão hoje pela liderança do campeonato paulista de ciclismo

Concorrem às provas os pedalistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — O certame tem por patrono a S. C. Alda Alegrini" — As provas e percursos — Premios — Concentração — Juizes e autoridades nomeados — Varias

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e sob o patrocinio da S. C. "Ala Alegrini", realiza-se hoje a 3.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.



Humberto Crescine, valoroso representante do Velo Clube Santo André.

O certame conta com a participação de todos os clubes filiados à entidade do pedal, concorrendo às provas os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

A competição está sendo aguardada com intensa expetactiva pelos afeiçoados da S. E. Palmeiras, S. C. "Alda Alegrini" e C.C. "Galileu Sembrante", que irão travar acirrada luta pela liderança do torneio.

A diferença de pontos separando os os palmeirenses estão arriscados a perder a posição que desfrutam, caso não consigam colocar em boas classificações os seus corredores.

Os gremios de José Paladino e Alfredo Sembrante estão esperançosos de melhorar a posição que ocupam, bastando para isso que os seus denodados corredores Karl Czernick e Julio Bento Gonçalves sejam auxiliados pelos demais companheiros na obtenção de boas colocações.

Havendo grande empenho entre os clubes participantes, é licito esperar-se sensacionais "pegas" no transcorrer das provas, quando Rolando Montesi, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertoline, Luciano de Morais, Pietro Alegrini, Orlando Puccetti, Bruno Zanolli, Nelson Montesi, Antonio dos Santos Batista, Manuel A. Fernandes, Rubens V. Alves, Humberto Crescine, Manuel Marques, Antonio R. Cunha, Ferdinando Luizetto, Franz Pleitch, Waldomiro J. Pereira, Mirto Peletti e outros mais, irão travar acirrados duelos na estrada de Sapopemba, no afã de conquistarem pontos para os clubes que defendem.

PERCUSOS

Os percursos destinados às diversas categorias são os seguintes:

1.a CATEGORIA — Saída defronte do Lanificio Fileppo, rua Padre Adelino, avenida Alvaro Ramos, estrada de Sapopemba até Ouro Fino, retornando pelo mesmo trajeto ao ponto de partida, na distancia de 94 quilometros.

2.a CATEGORIA — O mesmo percurso até a estrada de Sapopemba; desse ponto vão até a localidade denominada "Morro Pelado", voltando ao local de onde sairam, percorrendo os competidores desta categoria a distancia de 65 quilometros.

3.a CATEGORIA — Os corredores farão o mesmo trajeto até a estrada de Sapopemba, voltando do ponto onde está localizada a 3.a Divisão ao lugar de partida, num percurso de 46 quilometros.

4.a CATEGORIA — O percurso inicial até a estrada de Sapopemba não sofre alteração, retornando os pedalistas de Vila Sapopemba ao local de saída, na distancia de 10 quilofetros.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidas medalhas, tipo oficial, além de outros valiosos premios extras, ofertados pelo clube patrocinador da prova e por diversos industriais, comerciantes e esportistas do bairro do Belem.

CONCENTRAÇÃO

Os corredores, juizes e autoridades deverão concentrar-se às 7,30 horas defronte do Lanificio Fileppo, sendo a saída da 1.a categoriadada às 8 horas, impreterivelmente.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra — Dr. José Miguel Beraldi, diretor do Departamento de Esportes, cavalheiro Serafino Fileppo, entusiasta do ciclismo e Aroldo Chiorino, presidente da F. P. C. M.

Arbitro geral — Benedito Leal — Assistente, André Campanini. Superintendente de percurso, Mario Ricca — Auxiliar, Antonio Amorim — Comissario de partidas, Renato Ferrara — Comissario de percurso, Alfredo Ambrosio — Juizes de percurso, Emilio Laporta, Raul Artusi, Angelo Laporta, Fernando Terni.

Juizes estacionarios: 4.a categoria — Vila Sapopemba — 3.a categoria, 3.a Div. — Auditora de Rio Claro — 2.a categoria, Morro Pelado — 1.a categoria em Ouro Fino a serem designados no local. Comissario de chegadas, Progresso Ardanuy. Juizes de chegada: Francisco Mastroianni, Rubens de Almeida, João Aiax Jr. Cronometristas: Mario Ricca, Hercules Camarata, Cesar Nobile Lauzi.

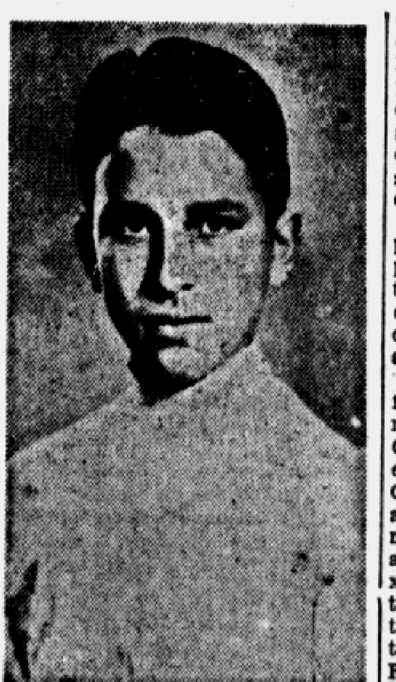
Nesta prova, conforme deliberação, será permitido "jato d'agua" e troca de bicicletas entre corredores do mesmo clube e categoria.

Figuras promissoras da esgrima brasileira

DARIO MARCONDES DO AMARAL, UM JOVEM DE GRANDES POSSIBILIDADES — CAMPEÃO INVICTO DA CLASSE DE "JUNIORS" — VARIAS

A esgrima procura agora renovar os seus valores e para que esse objetivo seja atingido satisfatoriamente muito se têm empenhado os principais clubes onde o esporte fidalgo constituiu uma das praticas largamente difundidas. Entre os clubes onde a nobilitante especialidade é praticada intensamente, o de Regatas Tietê ocupa posição de destaque, mercê dos excelentes resultados registrados pelos seus militantes nos certames oficiais e extra-oficiais entre nós.

O recente triunfo de Dario Marcondes do Amaral constitui um marco de destaque na historia da esgrima de S. Paulo. Foi, não resta a duvida, surpreendente a assenção deste notavel esgrimista, pois que deixando a categoria infanti-juvenil escalou todas as classes numa só temporada, atingindo a de "senior", ponto culminante da carreira de um esgrimista.



Dario Marcondes do Amaral

Dario Marcondes do Amaral conta presentemente 16 anos de idade e na presente temporada venceu todos os torneios oficiais da Federação Paulista de Esgrima. Conseguiu assim atingir o ponto maximo da carreira, ou seja, a classe de "seniors".

E' de se salientar que a classe Infanto-Juvenil, para meninos e meninas de 10 a 15 anos, foi criada pelo Conselho Deliberativo da F. P. E. em janeiro de 1945, por proposta do Clube de Regatas Tietê. Se bem que aprovada pelo Conselho, com regulamento todo especial, como por exemplo assaltos de 3 toques com duração maxima de 3 minutos, os meios esgrimisticos estavam céticos quanto aos resultados que se obteria com a criação desta classe. No entanto já em 1945 a F. P. E. realizou tres torneios com a participação inicial de 4 esgrimistas e

(Continua na 14.a página).

Aprestam-se os motociclistas bandeirantes para disputar a prova Circuito do Pacaembú

A competição é promovida pelo Piratininga Moto Clube e patrocinada pela F. P. C. M. — Ao clube vencedor será conferido o troféu "Governador da Cidade" — Treino oficial — As provas em disputa

Os amantes do velos e emocionante esporte do motociclismo estão com a atenção concentrada na importante competição ideada pelo Piratininga Moto Clube, a realizar-se no dia 7 de setembro vindouro.

O certame terá o concurso dos destacados "ases" bandeirantes, proporcinando a disputa do "Circuito do Pacaembú" um sugestivo confronto entre valorosos motociclistas, que se enfrentarão com fibra e energia na dificil e perigosa pista que circunda o majestoso Estadio.

O circuito é formado por ruas e avenidas com piso de asfalto, permitindo aos corredores demonstrarem sangue frio e pericia no manejo de velozes motociclistas.

OS CONCORRENTES

Representando os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão, teremos um atraente cotejo entre Plinio Lares Seabra, Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Angelo Gaeta, Valdomiro Prieski, Ernesto Pelegrino, Luiz Latorre, Dante Robba, Juvencio Prado, Eloy Gogliani, Constante Cecarelli Jr., Osvaldo Diniz, Darvin Pires, Edgard Soares, Hans Ravache, Caio Marcondes Ferreira, Arnaldo Chiste, Tennisson Rocha, e outros mais, que se empregarão em sensacionais duelos.

AS PROVAS

As provas organizadas são as seguintes:

1.a PROVA — Sociedade Esportiva Palmeiras — Categoria até 125 c.c. — 5 voltas — 13.500 metros.





Felipe Carmona, destacado corredor do Santo Amaro Moto Clube.

2.a PROVA — Campinas Moto Clube — Categoria até 250 c.c. — 10 voltas — 27.500 metros.

3.a PROVA — Velo Clube Santo André — Categoria até 350 c.c. — 15 voltas — 42.500 metros.

4.a PROVA — Santo Amaro Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (esporte) — 15 voltas — 42.500 metros.

5.a PROVA — Santos Moto Cube — Categoria até 500 c.c. (especial) — 20 voltas — 42.500 metros.

6.a PROVA — Sete de Setembro — Categoria força-livre — 20 voltas — 42.500 metros.

TROFEU "GOVERNADOR DA CIDADE"

Ao clube que totalizar maior numero de pontos será conferido o trofeu "Governador da Cidade".

Inscrições

As inscrições serão recebidas na sede do Piratininga Moto Clube, à rua General Osorio, 701, diariamente, das 20 às 22 horas até o dia 4 de setembro, data em que serão encerradas, ficando entretanto a comissão tecnica com poderes para reabri-las se assim o julgar, pagando o interessado a respectiva quota em dobro.

A comissão esportiva do Piratininga Moto Clube reserva-se o direito de recusar qualquer inscrição, sem dar explicação do seu ato.

Com a assinatura da inscrição, obriga-se o concorrente a respeitar e cum-

(Continua na 15.a página)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28. — O Bonsucesso pediu a transferencia de Spinelli, ex-defensor do Botafogo e do Fluminense, ora no Olaria.

—— Virão amanhã para o Rio os esportistas universitarios, que prosseguirão viagem para Curitiba, onde tomarão parte nos IV Jogos Universitarios.

—— A Confederação Brasileira de Pugilismo recebeu comunicação oficial da instalação Federação Paraense de Pugilismo.

—— Sexta-feira proxima, realizar-se-á, no estadio do Vasco da Gama, uma competição amistosa inter-clubes, atletica, promovida pelo clube da cruz de malta.

—— A cinco de setembro proximo, será realizado o segundo campeonato carioca de motociclismo promovido pelo Moto Clube do Brasil.

—— Transcorre no dia de hoje o aniversario natalicio do sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

—— O Olaria encaminhou à FMF o pedido de transferenecia do arquero Dalio, da Federação Fluminense

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGARA' NO INTERIOR — Depois de atuar em varios quadros da Pauliceia, o centro-medio Bugra resolveu mudar de ares, acabando por aceitar uma proposta que lhe ofereceu o Guarani, de Campinas. O conhecido pivô, oficialmente, transferiu-se para disputar o certame do interior.

* * *

ALEIXO ADVERTIDO — Por não ter comparecido pela segunda vez, ao ensaio do clube, o medio-esquerdo Aleixo será advertido pela diretoria do Corintians, propalando-se até que aquele jogador irá sofrer uma séria multa e suspensão.

* * *

FICARA' NA BAHIA — O jovem futebolista Morgero, que foi revelado pelo Ipiranga, indo à Bahia, viu-se atraido pela proposta que lhe apresentou o Ipiranga, do Salvador, devendo, consequentemente, firmar-se definitivamente no "soccer" baiano.

* * *

A MAIOR FIGURA — O ponteiro esquerdo Pinhegas, do Santos F. C., segundo noticias chegadas da vizinha cidade praiana, converteu-se no elemento de maior destaque do "apronto" de quinta-feira, sendo taxado a maior figura no gramado. Está em forma, como se vê, o ponteiro nortista.

* * *

TATICA ERRONEA — De tempos para cá, torna-se quase impossivel obter-se qualquer informe da secretaria do São Paulo. E' que Vicente Feola e alguns dirigentes usam uma tatica de despistamento, negando-se a dar informações e, quando o fazem, torcem a verdade. Porque isso?

A mercê de Doceamargo o G. P. Juliano Martins

AMBICION E' A FAVORITA NO PREMIO JOÃO TOBIAS — ATRAENTE O PROGRAMA DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS NA GAVEA E NO BONFIM — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO — OUTRAS NOTAS

Uma atraente jornada teremos na tarde de hoje em Cidade Jardim. Dentre os oito pareos salientaremos os premios Julliano Martins e João Tobias. O primeiro é grande premio — com 100.000 cruzeiros e na distancia de 1.500 metros — para os "3 anos" adquiridos em leilão, ao passo que o segundo é pareo de animação reservado a eguas de varias procedencias.

No primeiro intervirão quatro produtos — Doceamargo, Harley, Exemplo e Rigueirosa. O filho de Tupac Amarú é franco favorito — devendo corresponder, enquanto que Rigueirosa e Exemplo surgem como seus seguidores mais provaveis. Já entre as eguas — com a exclusão de Wager que segundo o Codigo de Corridas não tinha mesmo direito a inscrição nessa prova — Ambicion, Divisa Ouro, Cinderela e Chala parecem-nos com possibilidades de sucesso.

Outros pareos interessantes, como o 7.o e ainda a Eliminatoria dos "3 anos" — encontram-se no programa que em seguida alinhamos com as nossas breves considerações:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.
Kls. Cts.
(1 Lysandro, L. Gonzalez 58 30
(2 Flagelo, L. Osorio .. 54 30
3 Existencia, P. Vaz .. 56 35
4 Momblam, A. Nobrega 56 30
5 Bouquita, F. Sobreiro 52 50
6 Farpa, E. Silva 52 35
7 Gladiadora, O. Rosa 52 35
8 Tamboatá, J. Carvalho 52 50

Momblam pelas corridas passadas poderá continuar a serie. Cuidado, no entanto, com Lysandro que volta em turma bem camarada, alem de Gladiadora. Dos outros Existencia e Farpa.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.
Kls. Cts.
1 Horus, O. Reichel .. 58 30
2 Jacuhi, L. Gonzalez 56 27
(3 Denodado, P. Vaz .. 54 30
(4 Janda, F. Sobreiro .. 52 30
5 Decantada, O. Rosa 52 50
6 Strong, R. Zamudio .. 52 40
7 Tamara, J. Carvalho 52 40

Mais aguerrido Jacuhy poderá ganhar agora. Horus ou a parelha Janda-Denodado os principais adversarios.

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Buzaid, O. Rosa 55 30
(2 Dehes, A. Nobrega .. 55 35
(3 Helvita, L. Gonzalez 53 35
4 Doraly, R. Pacheco .. 53 50
5 Edacelera, Nascimento 53 30
6 Exquisita, O. Reichel 53 40
7 Herencia, J. Carvalho 53 35

Volta o Zuzaid, após o comentado "pareo-camaradagem" da Jurucê. Poderá ganhar, embora a Edacelera seja inimiga certa, Dehés surja como adversario tambem e Herencia não possa ser deixada de lado. Gostamos de Buzaid-Edacelera.

4.o PAREO — Às 14,40 horas — G. P. Julliano Martins — Cr$ ...... 100.000,00 — 20.000,00 — e 5 o|o ao cr. — Distancia 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Doceamargo, P. Vaz 55 14
2 Exemplo, R. Olguin .. 55 35
3 Harley, O. Rosa 55 40
4 Rigueirosa, R. Zamudio 53 30

Doceamargo será tambem nosso favorito. Rigueirosa ou Exemplo — os candidatos seguintes.

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 —
Kls. Cts.
1 Betraco, R. Olguin .. 56 30
2 Chodó, S. Godoy 56 50
3 Corso, A. Nobrega .. 56 40
4 Mirasol, P. Vaz 56 35
5 Al Arussa, E. Silva .. 54 30
6 Amitie, R. Zamudio .. 54 50
7 Hederea, L. Gonzalez 54 30
8 Jubilosa, E. Garcia .. 54 50
9 Samôa, O. Rosa 54 50

Aqui são varios os provaveis. Como a distancia melhorou, consideravelmente Betraco candidato provavel. Al Arussa, Hederea, Mirasol os candidatos que se seguem.

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Premio "João Tobias" — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 e 5 o|o ao cr. — Distancia 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 D. Ouro, L. Gonzalez 59 30
2 Remolacha, E. Garcia 59 50
3 Wager, excluida .. .. — —
4 Cinderela, E. Silva .. 55 35
5 Fabulo, R. Benitez .. 55 40
6 Altita, R. Zamudio .. 54 40
7 Ambicion, R. Olguin 54 27
8 Chala, A. Altran .. 51 35

Indicaremos Ambicion para a ponta. Divisa Ouro, Cinderela e Chala as candidatas mais provaveis depois.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.300 metros.
Kls. Cts.
1 Fulgor, L. Lobo 58 50
2 Guizo, O. Reichel .. 58 35
3 Arakreen, Nascimento 56 30
4 Infante, J. Carvalho 54 40
5 Pury, R. Zamudio .. 54 30
6 Farol, R. Pacheco .. 52 40
7 Hawaiana, P. Vaz .. 52 40
8 Jacuí, R. Olguin 52 30
9 Hanover, F. Sobreiro 48 50

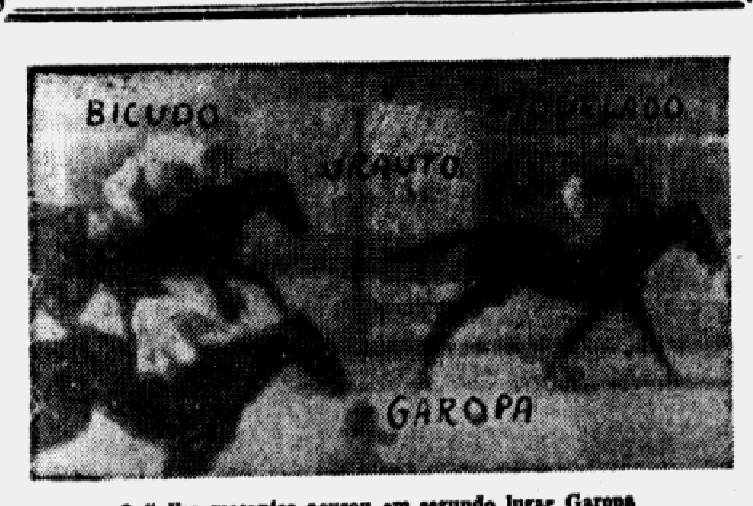
Pareo dos mais dificeis este central dos bettings. Pury-Arakreon (este na seca) Jacu, de novo, Guizo, Farol são nomes dignos de atenção. Indicaremos, por mero palpite — Pury-Jacuí.

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Cacuri, R. Pacheco .. 56 60
2 Entusiasmo, Nobrega 56 40
3 Iogui, L. Gonzalez .. 56 30
4 Caaimbela, O. Rosa .. 54 30
5 Gazela, Greme Jr. .. 54 50
6 Investida, R. Zamudio 54 50
7 Jaca, L. Osorio 54 35
8 Pileta, E. Silva 54 50
9 Xalimar, E. Garcia .. 54 50

Caaimbela-Iogui é o duo que indicaremos aqui nesse pareo de encerramento. Dos outros Jaca ou Entusiasmo. Bom azar — Investida.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Momblan	Lysandro	Gladiadora
Jacuhy	Horus	Janda
Buzaid	Edacelera	Dehés
Doceamargo	**Rigueirosa**	**Exemplo**
Betraco	Al Arussa	Hederea
Ambicion	**Divisa Ouro**	**Cinderela**
Pury	Jacuí	Arakreon
Caaimbela	Iogui	Jaca



O "olho mecanico acusou em segundo lugar Garopa

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 15.048,90;

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 10 pontos. A cada um — Cr$ 14.569,10;

BETTING SIMPLES — 26 ganhadores. A cada um — Cr$ 704,70.

BETTING DUPLO — 1 ganhador, cabendo-lhe Cr$ 70.632,60.

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,10 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da Quitandinha para venda de bolos, bettings, poules de vencedor com percentagem e acumuladas...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... Ainda hoje todos os pareos serão corridos na areia...

... Volta a competir no 3.o pareo o potro Buzaid — que o Zamudio levou com displicencia no dia da Jurucê, alegando que o bicho é manhoso. Vamos ver como o pupilo do Dedê se porta, embora as caraterísticas do pareo sejam agora totalmente diversas...

... Os dois Jacuís têm chance hoje, surgindo como barbadissima" o Doceamargo... Vai haver, portanto, muita acumulada — Jacuhy-Doceamargo-Jacuí...

RESULTADOS DE ONTEM

Transcorreu num ambiente de regular animação a sabatina de ontem em Cidade Jardim.

Abrindo a festa, Jamuri — feita favorita — correspondeu e ganhou de ponta a ponta. Epson tentou seguir sempre a ponteira e no final quase foi alcançado pelo Arapuan. Fracos Libello e Itauna, sendo que não agradou a pilotagem do Pacheco nesta ultima. Na saida Libello cruzou a sua frente e ele se atrasou, tendo levantado ainda a estreante mais duas vezes no percurso. Enfim, era uma estreante e ainda não se pode ter uma base de suas possibilidades.

Gonzalez dirigiu a pupila do veterano "seu" Chiquinho.

No 2.o pareo Urauto que saira por fora de todos, seguia Guest, Niquelado e Bicudo. Já na altura dos 800 metros estava em 2.o e na curva, de golpe, embora muito aberto, dominou a ponteira. Via-se o favorito de galopinho e o Olavo olhando para trás no direito, ao passo que Pierre castigava o Nequelado e Garopa desgarrava. O bridão patricio não se mexia, olhando apenas os adversarios, parecendo que o filho de Arauto iria vencer facilmente, quando Niquelado e Bicudo se aproximaram e o primeiro o dominou. Só depois de alcançado é que o jóquei nacional se mexeu. Era tarde, pois perdia o 1.o e ainda o segundo para Garopa — esta lá junto à cerca de fora, com Bicudo pertinho tambem.

Franamente seu Olavo! Deixou muito má impressão a pilotagem do pupilo de Chico Franco, notadamente em se tratando de um piloto das qualidades do bridão patricio. Feio, muito feio mesmo, essa segunda carreira.

Mais adiante Triangulo que reaparecia, surgiu com muita poule embora fosse levado por um aprendiz sem recursos como o filho do saudoso Timoteo. E' que o pensionista do Pedro Costa tinha otimos exercicios e somente a ultima hora foi espalhado. E venceu, demonstrando ter sobras na turma. Fiscal avançou, mas não chegou a tempo, com Forragel, Azicol e os outros depois.

Sitron — ganhou a 3.a consecutiva, a despeito de estar em turma superior. Está correndo o pensionista do jovem Luiz Avino que teve ainda a direção do Nelson Pereira. Cigal e Boleiro o seguiram mais de perto, fracassando rotundamente o falado Onino.

Depois chegou a vez de Hirondelle. A nova defensora do sr. Icilio Forelli, fracassara ao reaparecer ha cerca de um mês. Descançou, voltou bonita e ganhou com relativa folga, levada pelo Olguin. Vagabond, atuando com mais desenvoltura, entrou 2.o, para Metauro, Norma e os demais em seguida.

Hood — franco favorito — correspondeu na carreira central dos bettings — seguindo de Distraidinha. O pupilo do Dedê, de propriedade do Stud Azem A. Azem — tomou a ponta na curva da Vila Hipica e sempre de galope chegou à meta, com Distraidinha passando ao 2.o, pois dominou a Penicilina que se destacou dos restantes. O bonito potro premiado na exposição — é filho de Tintoretto e deixou boa impressão em seu reaparecimento.

Para encerar a festa, Itassucê venceu em forte atropelada, lutando com Helvecia que por um triz não leva a melhor e paga poule astronomica. Itassucê atrasou-se no começo, mas voava no final, chegando a tempo de dominar a situação. Condão e Arauto chegaram em seguida, com Cezarion, Geropiga e os outros. Pouco fizeram os falados Irene e Caboclinho.

Gonzalez montou apenas duas vezes — na primeira e na ultima provas — levando ao vencedor as defensoras das "fabricas". Esta ultima tambem treinada pelo provecto Francisco Bento de Oliveira.

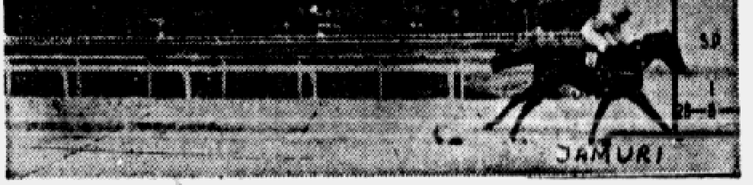
Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Jamuri (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 1.o; Epson (O. Rosa, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 27,00. Placés (5) $14,00 — (2) $18,00. Tempo 97" 6|10. Correram mais: — Arapuan, Libello e Itaúna. Movimento do pareo — Cr$ 336.270,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Arapuan	136,00	3 — Libello	48,00
2 — Epson	28,00	4 — Itaúna	41,00



Sempre na ponta a conduzida de Gonzalez deixou a turma dos sem vitoria. Epson no placé restante.

2.o PAREO — 1.600 MTS.

Niquelado (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Garopa (O. Reichel, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 143,00. Placés (6) $28,00 — (4) $49,00. Tempo — 105. Correram mais: — Urauto, Bicudo, Guest e Feliz. Movimento do pareo — Cr$ 525.860,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Urauto	22,00	4 — Garopa	73,00
2 — Bicudo	86,00	5 — Guest	118,00
3 — Feliz	43,00		



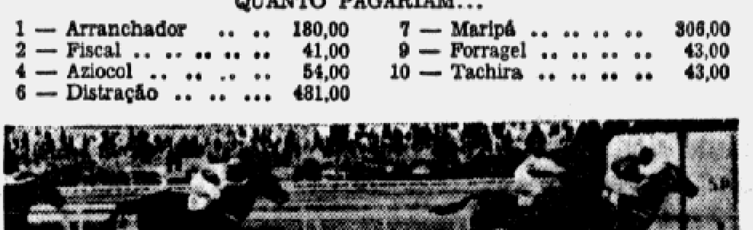
Venceu o Niquelado, com a Garopa ainda chegando a tempo de pagar placé. Não convenceu a atuação do Olavo no dorso do favorito Urauto.

3.o PAREO — 1.300 MTS.

Triangulo (E. Batista, 55 ks.) em 1.o; Fiscal (J. Carvalho, 56 ks.) em 2.o; Forragel (A. Altran, 52 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 39,00. Placés (3) $17,00 — (2) $16,00 — (9) $14,00. Tempo — 86". Correram mais: Aziocol, Distração, Tachira, Arranchador, Maripá. Não correram — Bem Lembrada e Casioblem. Movimento do pareo — Cr$ 687.130,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Arranchador	180,00	7 — Maripá	306,00
2 — Fiscal	41,00	9 — Forragel	43,00
4 — Aziocol	54,00	10 — Tachira	43,00
6 — Distração	481,00		



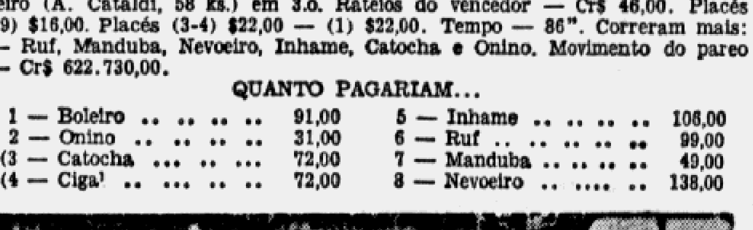
Mesmo com o jovem Eduardo Batista, Triangulo foi favorito e correspondeu. Todo o mundo sabia a ultima hora que era "barbada" esse.

4.o PAREO — 1.300 MTS.

Sitron (N. Pereira, 52 ks.) em 1.o; Cigal (E. Rosa, 51 ks.) em 2.o; Boleiro (A. Cataldi, 58 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 46,00. Placés (9) $16,00. Placés (3-4) $22,00 — (1) $22,00. Tempo — 86". Correram mais: — Ruf, Manduba, Nevoeiro, Inhame, Catocha e Onino. Movimento do pareo — Cr$ 622.730,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Boleiro	91,00	5 — Inhame	106,00
2 — Onino	31,00	6 — Ruf	99,00
(3 — Catocha	72,00	7 — Manduba	49,00
(4 — Cigal	72,00	8 — Nevoeiro	138,00



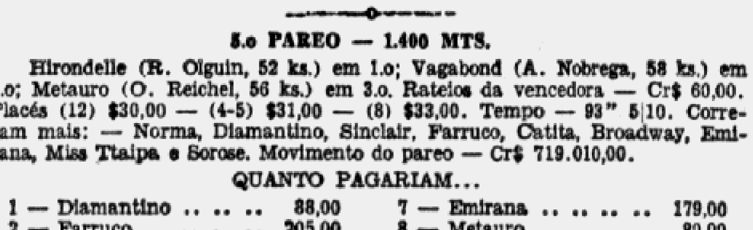
Subiu de turma e ganhou com mais facilidade esse defensor do sr. Nelson Rodrigues, dirigido pelo Nelson Pereira e treinado pelo Luizinho Avino.

5.o PAREO — 1.400 MTS.

Hirondelle (R. Olguin, 52 ks.) em 1.o; Vagabond (A. Nobrega, 58 ks.) em 2.o; Metauro (O. Reichel, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 60,00. Placés (12) $30,00 — (4-5) $31,00 — (8) $33,00. Tempo — 93" 5|10. Correram mais: — Norma, Diamantino, Sinclair, Farruco, Catita, Broadway, Emirana, Miss Ttaipa e Sorose. Movimento do pareo — Cr$ 719.010,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Diamantino	88,00	7 — Emirana	179,00
2 — Farruco	205,00	8 — Metauro	80,00
3 — Sinclair	466,00	9 — Norma	28,00
(4 — Vagabond	82,00	10 — Sorose	69,00
(5 — Miss Taipa	82,00	11 — Broadway	949,00
6 — Catita	114,00		



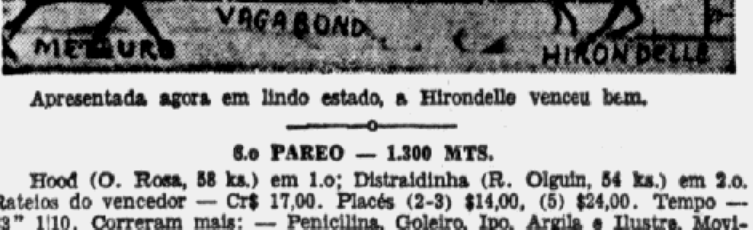
Apresentada agora em lindo estado, a Hirondelle venceu bem.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Hood (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Distraidinha (R. Olguin, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 17,00. Placés (2-3) $14,00, (5) $24,00. Tempo — 83" 1|10. Correram mais: — Penicilina, Goleiro, Ipo, Argila e Ilustre. Movimento do pareo — Cr$ 575.490,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Goleiro	47,00	6 — Ilustre	296,00
4 — Argila	79,00	7 — Penicilina	61,00
5 — Distraidinha	77,00		



Correspondeu de galope o premiado filho de Tintoretto.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Itassucê (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 1.o; Helvecia (O. Rosa, 54 ks.) em 2.o; Condão (J. Carvalho, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 52,00. Placés (9) $27,00, (7) $64,00, (5) $20,00. Tempo — 98". Correram mais: — Arauto, Cezarion, Geropiga, Vila Rica, Irene e Caboclinho. Não correu — Aramis. Movimento do pareo — Cr$ 698.670,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Arauto	88,00	6 — Geropiga	213,00
3 — Caboclinho	69,00	7 — Helvecia	388,00
4 — Cezarion	48,00	8 — Irene	34,00
5 — Condão	55,00	10 — Vila Rica	186,00

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	4.165.150,00
CONCURSOS	Cr$	192.965,00
Total	Cr$	4.358.115,00
PORTÕES	Cr$	20.100,00

Raia de areia leve.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

EM CAMPINAS

CINCO PAREOS PARA HOJE

O programa desta tarde em Campinas conta com cinco pareos que apresentamos mais abaixo:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00 ao 1.o e Cr$ 700,00 ao 2.o — Animais nacionais.
Quilos
1 Estrela, O. Amaral 56
2 Aquarela, Mazalinha 55
3 Escandalosa, Pucheco .. 55
4 Campina, A. Castro 55

2.o PAREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Eliminatoria para animais nacionais sem vitoria no país.
Quilos
1 Fuzileiro, L. Acuña 55
2 Bimbo, O. Schneider 55
3 Damborazinha, O. Acuña 53
(4 Oranita, M. Signoreti .. 53
4(
(5 Braza Negra, Mazalinha .. 53

3.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o — Cr$ 900,00 ao 2.o e Cr$ 270,00 ao 3.o — Animais nacionais.
Quilos
1 Barbazul, A. Castro 55
2 Maragato, J. Dias 58
(3 Uno, O. Amaral 51
3(
(4 Zircon, M. Signoreti 53
(5 Piloto, Mazalinha 51
4(
(6 Granada, O. Schneider .. 51

4.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00 ao 1.o — Cr$ 1.300,00 ao 2.o e Cr$ 390,00 ao 3.o — Animais de qualquer país.
Quilos
1 Neblina, A. Castro 53
2 Bombardeio, M. Signoreti 52
(3 Fanatico, L. Acuña 58
3(
(4 Fariseu, O. Schneider .. 48
(5 Austerlitz, O. Amaral .. 50
(6 Oklaoma, Mazalinha 50

5.o PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o — Cr$ 1.100,00 ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais de qualquer país.
Quilos
(1 Singil, F. Balula 54
1)
(2 Paraquedista, O. Amaral 53
(3 Moscorra, Mazalinha .. 55
2)
(4 Candulo, A. Bracale 57
(5 Futuro, O. Schneider 54
3)
(6 Tronquero, L. Acuña .. 57
(7 Pelotas, A. Castro 54
4)
(8 Nho Tiburcio, Signoreti .. 58

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

PELA GAVEA

OS PAREOS DE LOGO MAIS NO PRADO DA LAGOA

O festival desta tarde no Hipodromo Brasileiro será dedicado ao Exercito Nacional, reverenciando-se a memoria de alguns de seus principais vultos.

Como pareo basico disputar-se-á o G. P. Duque de Caxias — em 2.000 metros e 100.000 cruzeiros — para eguas.

E' o seguinte o programa da jornada:

1.o PAREO — Premio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 13,50 horas.
Ks. Cts.
1 Cavador, L. Rigoni .. 54 22
2 Starais, F. Irigoyen 52 22
3 Hematite, O. Ullôa .. 50 40
4 Helper, D. Ferreira .. 56 40

2.o PAREO — Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.
Ks. Cts.
1 Jabuti, O. Ullôa 57 18
(" Feitor, J. Morgado .. 55 60
2(
(3 F. E. B., duv. correr 53 80
(4 Lucifer, F. Irigoyen .. 55 60
3(
(5 Egeu, J. Vidal 55 80
(6 Intermezzo, L. Rigoni 55 30
4(
(7 Juá, duv. correr 53 80

3.o PAREO — Premio "General Andrade Neves" — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas.
Ks. Cts.
(1 Destemor, R. Latorre 56 50
1(2 Giria, P. Coelho 50 60
(3 Coquetel, J. Portilho 52 50
(4 Guapeba, X. X. 52 40
2(5 Itaí, R. Silva 50 50
(6 Irsala, X. X. 52 40
(7 Galiza, A. Barbosa .. 50 40
3(8 Genipapo, A. Rosa .. 52 60
(9 Telina, D. Ferreira .. 56 50
(10 Iriz, S. Ferreira 50 35
4(11 Maneador, L. Rigoni 56 35
(" Flopan, O. Coutinho .. 52 35

4.o PAREO — Premio "General Ozorio" — 1.400 metros — Cr$ .... 25.000,00 — Às 15,25 horas.
Ks. Cts.
(1 Rondel, J. Vidal 56 50
1(
(2 Itambí, O. Ullôa 56 25
(3 Ardin, A. Ribas 56 35
2(
(4 Pepito, L. Rigoni .. 52 60
(5 Vodka, F. Irigoyen .. 54 40
3(
(6 Desconfiado, Barbosa 56 60
(7 Grisú, R. Freitas .. 56 35
4(
(8 Correntes, S. Batista 52 70

5.o PAREO — Premio "General Mena Barreto" — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16 horas.
Ks. Cts.
(1 Ubatana, S. Ferreira 56 50
1(" Apolita, X. X. 56 50
(2 Dona China, X. X. .. 56 35
(3 Astaúba, J. Portilho .. 56 50
2(4 Brasiléia, X. X. 56 80
(5 Leviana, P. Coelho .. 56 80
(6 Ipiranga, O. Ullôa .. 56 22
3(7 Imponente, R. Freitas 56 60
(8 Lenita, C. Brito 56 60
(9 Lema, L. Rigoni 56 80
(10 Dorotéia, J. Vidal .. 56 50
4(
(11 Teimosa, X. X. 56 80
(" Fonetica, A. Ribas .. 56 60

6.o PAREO — Grande Premio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,25 horas.
Ks. Cts.
(1 Tirolesa, F. Irigoyen 57 22
1(
(2 Tortosa, A. Ribas .. 57 60
(3 Fiducia, L. Rigoni .. 58 50
2(
(4 Hellada, I. de Sousa 55 50
(5 Hulha, O. Ullôa 55 40
3(
(6 Carnavalesca, Ferreira 58 40
(7 Peuwa, L. Leiton .. 57 35
4(
(" Arabesca, J. Vidal .. 58 35

7.o PAREO — Premio "Espadim de Caxias" — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 17,10 horas.
Ks. Cts.
(1 Maran, B. Ribeiro .. 58 40
1(
(2 Nero, F. Irigoyen .. 58 50
(3 Musicante, R. Freitas 58 50
2(
(4 El Galeon, A. Rosa .. 54 40
(5 Mar Revuelto, Portilho 54 35
3(6 Tauá, J. Vidal 50 70
(7 Opulento, X. X. 50 80
(8 Cooper, A. Aleixo .. 60 35
4(9 Gomery, L. Rigoni .. 54 30
(" Vencimiento, O. Ullôa 56 30

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Rey Brujo, em 1.o; Bel Aml, em 2.o. Rateios: do vencedor — Cr.$ 37,00. Dupla (34) Cr.$ 42,00.

2.o pareo — Justo, em 1.o.; Cambucí, em 2.o. Rateios: do vencedor — Cr.$ 26,00. Dupla (12) Cr.$ 33,00. Placés (2) Cr.$ 15,00 e (1) 18,00.

3.o pareo — Estrilo, em 1.o; Iluminura, em 2.o. Rateios: do vencedor — Cr.$ 20,00. Dupla (24) Cr.$ 35,00. Placés (2) Cr.$ 13,00 e (6) 18,00.

4.o pareo — Ibicuhy, em 1.o; Varsovia, em 2.o. Rateios: do vencedor — Cr.$ 28,00. Dupla (13) Cr.$ 27,00. Placés (4) Cr.$ 15,00 e (1) 13,00.

5.o pareo — El Rey, em 1.o; Eolo, em 2.o; Phoenix, em 3.o. Rateios: do vencedor Cr.$ 102,00. Dupla (24) Cr.$ 24,00. Placés: (9) Cr.$ 27,00; (3) 17,00 e (7) 25,00. Não correu Beatriz.

6.o pareo — Lipe, em 1.o; Apoti, em 2.o; Isis, em 3.o. Rateios: do vencedor Cr.$ 37,00. Dupla (14) Cr.$ 22,00 Placés (11) Cr.$ 19,00; (1) 16,00. Não correram Dembil, Xiriscal e Liberia.

7.o pareo — Golden Boy, em 1.o Guarulhos em 2.o; Gin, em 3.o. Rateios: do vencedor Cr.$ 19,00. Dupla (34) Cr.$ 20,00. Placés (10) Cr.$ 11,00; (6) 13,00 e (1) 416,00. Não correu Encoraçado.

CORRIDAS DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote promoverá na tarde de hoje mais um de seus festivais, com atraente programa de sete pareos, nos quais haverá venda de poules de vencedor, dupla e placê.

O programa é o que mais abaixo alinhamos:

1.o Pareo — Premio "Garota" — A's 14,00 horas — 2.500 mts. — Cr$ 600,00
1 PIRATA — J. Carpinelli
(2 ALTAIR — J. Ambrosio
2)
(3 IDA — A. Luiz
(4 TUPI — R. F. dos Santos
3)
(5 GAROTA, 20 mts., A. Carbonari
(6 CHICHARRÃO, 60 mts. — J. B.
4)
(7 FIDALGA II, 60 mts. — A. C.

2.o Pareo — Premio "Bonéco" — A's 14,40 horas — 2.550 mts. — Cr$ 800,00
(1 MACACO — C. Scafuro
1)
(2 CARAMURU' — J. Ambrosio
(3 FIDALGUINHO — Saul
2)" PIRAJU' — A. Luiz
(4 JAQUE — A. Frassi
(5 GUARANI, 60 mts. — J. M. B.
3)
(6 FURÁ, 40 mts. — Fidelis
(7 BONECO, 20 mts. — J. Carpinelli
4)
(8 GAUCHO, 20 mts., S. Maximino

3.o Pareo — Premio "Menino" — A's 15,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00
1 AZULÃO — Saul
(2 BONECO II, 20 mts. — R. F. S.
2)
(" BRASIL, 20 mts. — A. Giannoni
(3 FLETE, 40 mts. — J. R. da Silva
3)
(4 MENINO, 20 mts. — A. D. Pinto
(5 FIDALGA — L. Macarini
4)
(6 SORSAL, 40 mts. — A. Carpinelli

4.o Pareo — Premio "Iála" — A's 15,50 hs. — 2.500 m. — Cr$ 1.600,00
(1 FULGENCIO, 80 mts. — S. A.
1)
(" BIMBO — L. Macarini
2 FESTIN — A. D. Pinto
(3 IÁLA, 20 mts. — J. Belfiore
3)
(4 CANTOR — J. Carpinelli
(5 CHIQUITO — M. Nappi
4)
(6 TUPÃ — S. Maximino

5.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 16,20 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00
1 GATA, 20 mts. — J. R. da Silva
2 FREDDY — A. Carpinelli
(3 TUMBO, 20 mts. — J. Belfiore
3)
(4 MOON LIGHT, 40 mts. — S. A.
(5 SLEEPER, 60 mts. — A. D. P.
4)
(6 JONI, 40 mts. — J. Carpinelli

6.o Pareo — Premio "Fleet" — A's 17,00 horas — 2.550 ms. — 2.800,00
(1 LIGHT — S. Aranha
1)
(2 SONHADOR — A .Carpinelli
(3 DAY DREAMER — E. Andreini
2)
(4 MARTIN, 40 mts. — J. Manzioni
(5 VIRTOUS, 40 mts. — J. R. S.
3)
(6 FLEET, 100 mts. — A. D. Pinto
(7 PROMESSA — A. Giannoni
4)
(" CONFORME — J. M. dos Anjos

7.o Pareo — Premio "Fa Presto" — A's 17,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00
1 FRESEDO — E. Andreini
2 VERMONT, 20 mts. — N. H.
(3 VERA — A. Giannoni
.)
(4 GEME, 90 mts. — Aarão
(5 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
4)
(6 FA PRESTO, 100 mts. — V. P.

O CASO "WAGER"

Do presidente do Jockey Clube de São Paulo, recebemos a seguinte carta:

São Paulo, 28 de Agosto de 1948
Ao sr. Redator de "Turf" no "Correio Paulistano".
Nesta

Prezado sr.

Na crônica de turf do numero de hoje desse conceituado jornal, foi acolhido um pedido do procurador de "Divisa Ouro" no sentido de tornar publico "a sua extranheza (dêle, procurador) aos termos em que está redigido" (o comunicado da Comissão de Corridas aí antes transcrito) "eximindo-se a Comissão de Corridas de responsabilidade do cumprimento de dispositivos do Código de Corridas".

E, acolhendo esse pedido, essa crônica não hesita para afirmar que "o procurador do proprietario de Divisa Ouro — o dr. Ernesto Saboya — tem razão para extranhar os termos do comunicado do orgão tecnico", acrescentando "e nós tambem o extranhamos". Afinal de contas a Comissão mostra-se contrariada em ter de cumprir as determinações do Codigo, segundo os seus artigos 140 e 193, segundo os quais efetivamente a inscrição de Wager na referida prova de amanhã, está um completo desacordo".

Não fui parte, nem pretendi ser parte (e, aliás, nem se me pediu que o fosse) na reunião da Comissão de Corridas em que se tomou a resolução, cujos termos cau-

(Continua na 15.a página).

HOJE - Corridas de Trote em V. Gu[illegible]erme POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Acolhida com grande entusiasmo a realização do I Premio Automobilistico «Cronica Esportiva Paulista»

A iniciativa dos cronistas tem merecido integral apoio dos esportistas — A renda será destinada a enviar uma equipe de corredores à Europa — Varias concorrentes inscreveram-se para a prova feminina — As provas organizadas — Inscrições — Premios



Chico Landi, consagrado campeão brasileiro, que integrará a equipe nacional no Grande Premio "Cidade de Barcelona".

A realização do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", ideada por um grupo de jornalistas e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil, tem merecido integral apoio e cooperação dos adeptos do arrojado esporte do guidão.

A iniciativa de se angariar fundos numa competição automobilistica para que o Brasil se faça representar por uma equipe de valorosos pilotos na prova internacional "Grande Premio Cidade de Barcelona", a ser efetuada no vindouro mês de outubro, foi recebida com grande simpatia contando a comissão organizadora com todo apoio e coadjuvação dos adeptos do esporte do volante.

A renda apurada no certame será destinada a custear a viagem à Espanha de uma equipe formada por Chico Landi, Benedito Lopes e Quirino Landi, pilotos de reconhecida capacidade para nos representar condignamente na importante corrida internacional.

PROVA FEMININA

A prova para carros de turismo incluido no programa para ser disputada pelas representantes do belo sexo, foi acolhida com grande entusiasmo, despertando intenso interesse o atraente cotejo entre as denodadas corredoras que pela 1.a vez se exibirão na pista de Interlagos disputando acirradamente uma corrida.

As interessadas têm socilitado informações a respeito da prova, estando as futuras alunas de Hele Nice, bastante empenhadas em participar da sugestiva prova.

Até o momento, já inscreveram-se cinco concorrentes, e tudo faz crer que o cotejo feminino está fadado a realizar-se com completo exito.

PROVAS MASCULINAS

Não é menor o interesse e expectativa que se observa no setor masculino, nas provas destinadas aos carros de turismo.

Uma pleiade de rapazes pertences à alta sociedade irão competir com os mais modernos e velozes carros de turismo, chegados recentemente da Europa.

Nossa reportagem colheu informações seguras de que participarão os seguintes: — Baby Baruel, com "Bristol" de 2.000 c. c.; Julio Areas, com "Delaye" de 3.000 c. c.; Tony Teixeira de Barros, com "Riley" de 2.500 c. c.; Perval, com "A. C." de 2.000 c. c.; Carlito Teixeira de Barros, com "Jaguar" de 2.500 c. c.; Antonio Coutinho, com "Singer" de 1.200 c. c.; Ademar de Campos, com "Citroen" de 2.000 c. c. e Mario Tavares Leite com "Cisitalia" de 1.100 c. c.

Aguisa de informações, explicamos que a maioria dos carros são super-esportes, cujos motores são providos com quatro carburadores, podendo desenvolver alta velocidade.

Na categoria para carros até 1.100 c. c. de cilindrada, é grande a animação reinante, sendo certo um avultado numero de competidores pilotando os "Ford", "Fiat", "Sinca", "Renault" e "B. M. W.".

As provas para carros de corrida e adaptados, consoante já noticiamos, será competida pela nata dos corredores brasileiros, notadamente cariocas e paulistas, cuja rivalidade esportiva servirá para proporcionar aos assistentes um espetaculo deslumbrante.

CONVOCAÇÃO

A comissão organizadora solicita aos corredores e demais interessados que compareçam amanhã, às 18,30 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil, secção São Paulo, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, para lhes ser apresentado o regulamento do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista", confirmação de inscrição e outros assuntos de ordem geral.

PROGRAMA ELABORADO

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

2.a PROVA — Turismo até 1.100 c. c. — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c. c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

Maria do Carmo, a 1.a concorrente inscrita para disputar a prova feminina.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$ 30.000,00
2.o lugar	Cr$ 20.00,00
3.o lugar	Cr$ 15.000,00
4.o lugar	Cr$ 10.000,00
5.o lugar	Cr$ 5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$ 4.000,00
2.o lugar	Cr$ 2.000,00
3.o lugar	Cr$ 1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e super-esportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, alem de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

INGRESSOS

Para facilitar os interessados, os ingressos poderão ser adquiridos antecipadamente a partir de amanhã, sendo encontrados à venda em diversos pontos da cidade.

Um aspecto da pista de atletismo do Clube de Regatas Saldanha da Gama, onde se realizarão as provas de atletismo dos Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior.

EM SANTOS OS JOGOS DO XIII CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

PROSSEGUEM INTENSAMENTE OS PREPARATIVOS PARA O IMPORTANTE CERTAME — NA PISTA DO SALDANHA DA GAMA SERÃO EFETUADAS AS PROVAS DE ATLETISMO — PROVIDENCIAS DE GRANDE ALCANCE FORAM TOMADAS PELA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA — NOTAS

Como nos anos anteriores, as atenções dos esportistas do interior se voltam presentemente para um dos acontecimentos de maior projeção entre as realizações do esporte interiorano. Os Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior, anunciados para a primeira semana de outubro, vêm desde já despertando invulgar interesse em todos os recantos do nosso Estado, o que nos leva a crer que desta feita a notavel competição poli-esportiva registre exito sem precedentes na sua magnifica historia.

Os santistas, diante do insucesso de Olimpia, deliberaram arcar com a responsabilidade de tamanho empreendimento, revelando, assim, as suas excepcionais possibilidades, quer no terreno da organização, quer sob outros aspectos. Está, pois, reservado aos esportistas do "hinterland" mais um certame de grande envergadura, onde os varios municipios poderão revelar as suas aptidões no terreno esportivo, através de contendas memoraveis que a semana de confraternização proporcionará a quantos se dirigirem para a vizinha cidade praiana.

Depois do surpreendente sucesso registrado em 1946, a noticia de que Santos havia aceito a incumbencia de promover os Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior foi recebida com indisfarçavel satisfação em todos os recantos do interior bandeirante. Com isso lucrou ainda mais o empreendimento, pois, sendo efetuado numa cidade de grandes recursos, certamente proporcionará maior conforto a todos os participantes, evitando, assim, os descontentamentos tão vulgares nas cidades de menores possibilidades.

As provas de atletismo, segundo se anuncia, serão efetuadas na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, a unica existente na cidade praiana. Trata-se de uma instalação dotada de todo o conforto, detalhe de suma importancia e que certamente concorrerá para aumentar consideravelmente o exito que está reservado às demonstrações do esporte-base, especialidade que no "hinterland" vem colhendo resultados altamente significativos, como tivemos oportunidade de aquilatar por ocasião da disputa do trofeu "Bandeirantes", levada a efeito ha duas semanas na pista do Paulistano.

A F. P. A. promoverá o campeonato colegial de atletismo

DIVIDIDO EM TRES CATEGORIAS O IMPORTANTE CERTAME — O PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS DIVERSAS CLASSES — A REGULAMENTAÇÃO DAS PROVAS — OUTROS DETALHES

No sentido de incrementar a pratica do esporte-base entre os colegiais, a Federação Paulista de Atletismo deliberou instalar o Departamento Colegial, instituição que superintenderá as atividades no importante setor, sem duvida, o grande celeiro que dentro em breve deverá fornecer elementos de primeira grandeza para as fileiras do atletismo de nossa terra.

O diretor do novel departamento terá assento na diretoria da entidade maxima, sem direito a voto, porem participará dos debates e terá a faculdade de opinar sobre os problemas discutidos nas sessões.

Anualmente, na primeira quinzena de setembro, o Departamento Colegial promoverá o certame especializado, com a participação dos alunos do primeiro e segundo ciclos, podendo ainda promover outras competições isoladas, todas com assistencia tecnica da Federação Paulista de Atletismo.

AS CATEGORIAS

Os atletas participantes serão da categoria: Masculina e Feminina.

Cada categoria compreenderá tres classes, seguintes:

Classe "A" — os de 12 anos até 14 completos depois de 30 de junho.

Classe "B" — os de 14 completos antes de 30 de junho até os de 18 anos completos depois de 30 de junho.

Classe "C" — os de 18 anos completos antes de 30 de junho e os dessa idade em diante.

AS PROVAS

Para os atletas masculinos haverá as seguintes provas:

Classe "A" — 50 metros rasos;
Revesamento 4 x 50 metros;
Saltos: altura e extensão;
Arremesso da pelota.

Classe "B" — 75 metros rasos;
200 metros rasos;
1.000 metros rasos;
60 metros sobre barreiras de 0,914;
Revesamento 4 x 75 e 4 x 200 metros;
Saltos: altura, extensão e vara;
Arremessos: disco (2 quilos); peso (5 quilos) e dardo (0,800 grs.).

Classe "C" — 100 metros rasos;
300 metros rasos;
800 metros rasos;
3.000 metros rasos;
Revesamentos: 4 x 100 e 4 x 300 metros;
83 metros sobre barreiras de 0,914;
295 metros sobre barreiras de 0,914;
Saltos: altura, extensão e vara;
Arremessos: peso (5 quilos); disco (2 quilos) e dardo (0,800 grs.).

Para a categoria Feminina haverá as seguintes provas:

Classe "A" — 50 metros rasos;
Revesamento 4 x 50 metros;
Saltos: altura e extensão.

Classe "B" — 75 metros rasos;
Revesamento 4 x 75 metros;
Arremessos: peso (4 quilos); disco (1 quilo); dardo (600 grs.);
Saltos: altura e extensão.

Classe "C" — 100 metros rasos;
60 metros sobre barreiras (0,86);
Revesamento 4 x 100 metros;
Arremessos: peso (4 quilos); disco (1 quilo); dardo (600 grs.);
Saltos: altura e extensão.

REGULAMENTAÇÃO DAS PROVAS

Cada atleta poderá participar no maximo de tres provas, indistintamente e cada colegio ou escola poderá inscrever somente tres atletas por prova e uma turma de revesamento.

A regulamentação da competição, contagem de pontos, penalidades etc., serão baseados no Codigo Esportivo da F.P.A.

Haverá contagem separada para cada categoria, masculina e feminina, mas o Campeão Colegial será o que obtiver maior numero de pontos na soma das duas categorias.

INSCRIÇÕES E REGISTROS

Só poderão participar das competições o atleta legitimamente matriculado no estabelecimento e que tenha no minimo 1|3 das frequencias na escola, bem como, que tenha participado no minimo em 50 o|o dos exames parciais. Para isso o colegio fornecerá um atestado de frequencia e de exames, assinado pelo secretario da escola e endossado pelo inspetor federal do estabelecimento.

Juntamente com o registro do atleta, deverá ser apresentado, alem de duas fotografias, a certidão de idade etc.

PENALIDADES

O colegio que inscrever aluno que não esteja legalmente matriculado será suspenso por 2 anos e o atleta tambem. O atleta registrado na F. P. A. será por esta suspenso por 2 anos.

EMOLUMENTOS

Cada colegio pagará anualmente a taxa de registro seguinte: Mais de 2.000 alunos — Cr$ 400,00; 1.500 a 2.000 — Cr$ 300,00; 1.000 a 1.500 — Cr$ 200,00; 500 a 1.000 — Cr$ 150.00 e menos de 500 alunos — Cr$ 50,00.

COLOMBOFILIA

VALORES SURGIDOS NA PRESENTE TEMPORADA

Juarez S. Silva vem se impondo através de expressivos resultados — Venceu cinco das nove provas já disputadas — A proxima disputa da Taça "Rhum Creosotado" e a ultima prova para pombos velhos

Juarez S. Silva

O desenvolvimento da presente temporada colombofila, em suas noves provas já disputadas, apresenta em seu aspecto geral, alem dos excelentes resultados conseguidos, que bem demonstram a sua pujança do nobre esporte, o nome de um amador que vem cumprindo admiravel campanha, vencendo cinco provas do programa, das nove realizadas. Trata-se de Juarez S. Silva, filiado à Sociedade Colombofila Paulista, com pombal em Vila Mariana. Possuidor de adextradas aves, resultantes de apurada seleção a que não esteve alheio o veterano colombofilo Camilo da Silva Junior, atual presidente da Paulista e um dos grandes entusiastas desse esporte, coube o sr. Juarez S. Silva os louros das provas de Pindamonhangaba e Barra do Piraí, na linha do Rio; de Aguaí, Ribeirão Preto e Igarapava, na linha da Mogiana, com resultados magnificos, sempre superiores a um quilometro por minuto de vôo, com exceção apenas da prova de Ribeirão Preto, que esteve abaixo daquela media. As duas primeiras provas foram dedicadas a pombos jovens, enquanto as demais eram para pombos velhos. Campanha magnifica, sob todos os aspectos, a que vem desenvolvendo as aves do pombal do sr. Juarez S. Silva, sem duvida as que melhor provaram nas competições até agora levadas a efeito, e que devem servir de exemplo como padrão aos criadores de pombos-correio entre nós.

TAÇA "RHUM CREOSOTADO"

Comunica-nos a diretoria da Sociedade Colombofila Paulista que deverá entrar em disputa domingo vindouro, dia 5 de setembro, a taça "Rhum Creosotado", oferta do laboratorio fabricante desse produto. Esse trofeu caberá ao vencedor da prova de Araguari, a ser corrida na distancia de 560 quilometros. A posse será definitiva. A prova de Araguari, é a penultima do programa dedicado a pombos velhos, dado que a ultima será de Ipameri, no Estado de Goiaz, na distancia de 660 quilometros, a ser disputada dia 19 de setembro proximo.

AGUARDADO COM INTERESSE

(Conclusão da 12.a página).

Mas, quer vença o São Paulo, quer vença a Portuguesa, não padece duvida que esse resultado será o premio do maior emprego de energia e espirito de luta dos jogadores.

DIFICIL A VITORIA

Os que domingo estiveram presentes ao embate São Paulo-Jabaquara puderam atestar com que dificuldade póde o "mais querido" conquistar a vitoria. Não que jogasse mal, porém, em virtude da magnifica resistencia oferecida pelos praianos, que não desfrutam de posição destacada na tabela e, visivelmente, são mais fracos que a "Severa". Conclui-se, portanto, que o compromisso de hoje é bem mais dificil para o quadro do Canindé, que precisa fazer muita força se de fato almeja um resultado positivo.

ALTERAÇÕES NO "ONZE"

A turma do Canindé que atuará contra a Portuguesa não será a mesma que foi a Santos, domingo passado. Leonidas, punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, cedeu o posto a Teixeirinha, que de ponteiro-esquerdo foi improvisado centro-avante. Ponce de Leon, o meia-direita titular, em consequencia de uma contusão que apresenta, não poderá ser aproveitado, devendo Feola escalar Lelé, que de tempos para cá, inexplicavelmente, tem se mantido à margem das disputas. Com esse desfalque, a harmonia do quadro foi quebrada e dependerá mais do esforço individual de cada elemento o sucesso na jornada, oferecendo-se assim mais outra oportunidade para a "Severa" desempenhar-se a contento.

DJALMA FOI ESCALADO

Os rubro-verdes tambem irão a campo apresentando novidades no conjunto. Nininho foi afastado da vanguarda, entrando em seu posto o pernambucano Djalma. Caxambu', o arqueiro titular, mais uma vez estará ausente, devendo jogar Ivo. Luizinho, medio lateral, será substituido por Helio Silveira, indo Santos ocupar o centro da intermediaria. Essas as novidades que iremos deparar no conjunto do largo São Bento.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes formarão assim escaladas:

PORTUGUESA: Ivo; Lorico e Nino; Silveira, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Djalma, Pinga I e Simão.

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Teixeirinha, Remo e Leopoldo.

Sem atrativos a partida de hoje no campo da rua Javarí

Palmeiras e Nacional são os adversarios no prélio mais fraco da rodada — Nenhuma alteração no "onze" palmeirense — Animados os alvi-celestes — Varias

Como não oferecesse o menor atrativo, o prelio entre as turmas do Palmeiras e do Nacional não foi antecipada para a tarde de ontem, que passou sem futebol. O "mando" de jogo pertence ao gremio da rua Comendador Sousa, que resolveu escolher o campo do Juventus para teatro da pugna. Medida acertada, pois, se o alvi-celeste não tem grande "torcida", no bairro da Moóca o Palmeiras desfruta de grande popularidade, devendo, consequentemente, bom publico comparecer ao estadio da rua Javarí. O espetaculo, em si, não é de primeira ordem. O Nacional, depois de atravessar séria crise, agora vai se reajustando, produzindo um pouco mais. A cada peleja que disputava mais pontos ia perdendo, até ir parar em ultimo lugar na tabela. O Palmeiras tambem passou por maus bocados, culminando com aquele revés da rodada anterior, quando enfrentou o Juventus. Sucedeu o que muitos anteviam e o "onze" desarticulado do Parque Antartica não foi capas de marcar um só tento, que lhe garantisse o empate; sintoma evidente do estado lastimavel em que se encontra a equipe, insegura, destituida da menor confiança propria. Ora, um "onze" assim, defrontando-se com outro de poucas possibilidades, não póde apresentar um futebol vistoso, que prenda a atenção dos "fans". Contudo, espera-se que os jogadores tudo façam no sentido de promover um embate movimentado, no qual o entusiasmo e a fibra supram toda falha técnica que a peleja venha a apresentar.

O MESMO QUADRO

O técnico Felix Magno ainda acredita que pode harmonizar o quadro branco e verde. Por esse motivo, não ordenou qualquer modificação no conjunto. Caieira e Turcão, que vêm formando uma saga incompreensivel e falha, foram mantidos. Bovio, o centro-avante que francamente não convenceu, em São Paulo, tambem está com o posto garantido, equivalendo dizer que irá a campo aquele mesmo conjunto que agiu tão mal na rodada anterior, talvez hoje com maior capacidade para solver seu compromisso.

AS EQUIPES

As equipes jogarão assim constituidas:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Tulio e Fiume — Lula — Lima — Bovio — Canhotinho e Mario Miranda.

NACIONAL: — Aldo — Rubens e Dedão — Damasceno — Carlos I e Inglês — Zé Carlos — Charuto — Passarinho — Wallace e Flavio.

DOCEIRA

VENDE-SE — Em otimo ponto e otima freguezia. Motivo viagem. — Telefone 4-9487.

TORNEIO EFICIENCIA

O Departamento Tecnico da Federação Paulista de Atletismo promoveu, recentemente, à apuração dos resultados alcançados pelos clubes na disputa do "Torneio Eficiencia", e que está ainda dependendo da realização da competição para qualquer classe e o "steeple-chase".

A liderança do certame pela posse do trofeu "Eurico Teixeira de Freitas" pertence ao Clube de Regatas Tietê, seguido pelo São Paulo F. C., sendo a classificação dos participantes a seguinte:

1.o lugar — C. R. Tietê, com .... 561,50 pontos; 2.o lugar — São Paulo F. C., com 491 pontos; ..o lugar — E. C. Pinheiros, com 482,50 pontos; 4.o lugar — A. D. Floresta, com 422 pontos; 5.o lugar — C. A. Paulistano, com 318,50 pontos; 6.o lugar — C. A. Aramaçá, com 11,50 pontos; 7.o lugar — S. C. Corintians Paulista, com 7,40 pontos; 8.o lugar — C. A. Ipiranga, com 3 pontos.

FIGURAS PROMISSORAS

(Conclusão da 12.a página).

o ultimo com 7 participantes. Em 1946 realizou sete torneios alcançando em alguns o total de 10 participantes. Nesse mesmo ano, tendo em vista os otimos resultados e o desenvolvimento tecnico dos infantis, a F. P. E. propôs no Congresso Brasileiro de Esgrima a criação dessa classe, com o que não concordaram as Federações Metropolitana e Riograndense.

E neste ano vemos pela primeira vez um infantil que, deixando a sua classe, enfrenta fortes adversarios da classe de "noviços" e "juniors", passando num mesmo ano sucessivamente da classe de estreante para "senior".

A vitoria de Dario Marcondes do Amaral é uma vitoria para a F. P. E., e uma confirmação de que é da classe dos infantis que tiraremos as reservas que nos darão as glorias de amanhã.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42-7837

Novas unidades para a flotilha do Floresta

SERÃO BATISADOS HOJE, PELA MANHÃ, MAIS DOIS BARCOS CONSTRUIDOS NAS OFICINAS DO ALVI-CELESTE — PRESIDIRA' A REUNIÃO O SECRETARIO DA SEGURANÇA

O esporte nautico, sem duvida, é um dos mais dispendiosos entre os cultivados entre nós. Os gremios onde o remo constitui pratica fundamental, quase todos localizados na Ponte Grande, às margens do lendario rio Tietê, de longa data vêm enfrentando com denodo os problemas complexos que assoberbam as questões administrativas, entre os quais, os que dizem respeito à renovação do material empregado.

Quando iniciamos a pratica da nobilitante especialidade, em fins do ultimo seculo, as embarcações eram importadas, predominando nas garagens dos clubes nauticos bandeirantes as melhores unidades precedentes da Italia, sendo depois importados da Inglaterra, Canadá e Alemanha, porém, constituiam pesados onus aos clubes, reduzindo consideravelmente as possibilidades de aquisição.

Há mais de vinte e cinco anos o Floresta instalou uma oficina destinada a construção dos barcos classicos destinados ao seu importante departamento de remo. Desde os primeiros exemplares revelou-se a possibilidade de fabricar-se em nossa capital embarcações identicas às que eram importadas, embora lutassemos com um obstaculo de grandes proporções, qual seja o de se obter materia prima apropriada para a confecção dos mais delicados barcos.

Confiada ao notavel tecnico Ariodante Mateucci a oficina do Esperia, hoje Floresta, começou a construir embarcações que se notabilizaram pela perfeição. A flotilha do alvi-celeste foi amplamente renovada e a garage da Ponte Grande foi enriquecida com unidades que revelam as possibilidades realizadoras da nossa gente. Este empreendimento de grande projeção animou os demais clubes a instalar em suas sédes oficinas proprias e hoje São Paulo conta com unidades de perfeição incontestavel e de eficiencia comprovada, com reais proveitos para a economia nacional.

Hoje a Associação Desportiva Floresta realiza mais uma expressiva reunião, ocasião em que serão batizadas mais duas unidades construidas nas oficinas da Ponte Grande e incorporadas ao valioso patrimonio da veterana entidade nautica bandeirante. Obedecendo a todos os requisitos tecnicos e projetadas pelo construtor Ariodante Mateucci, os dois novos barcos constiuem uma prova indiscutivel do progresso da industria nacional.

Um "single-scull" e um "out-rigger" a 4 remos são os novos valores incorporados ao patrimonio do Floresta. A cerimonia de batismo destas unidades será presidida pelos srs. cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica, e comendador Vicente Amato Sobrinho, veterano do alvi-celeste e elemento de destaque na sociedade paulistana.

A solenidade terá lugar às 10 horas, numa das quadras da Associação Desportiva Floresta, tendo sido distribuidos convites a todas as autoridades esportivas e aos socios do gremio da Ponte Grande.

ELOGIADOS OS PUGILISTAS E TECNICO BANDEIRANTES QUE PARTICIPARAM DAS OLIMPIADAS

Carta dirigida à diretoria da F. P. P. — Exemplo de dedicação e correção esportiva de Ralf Zumbano, Vicente dos Santos e Aristides Joffre

Os pugilistas e tecnicos bandeirantes que participaram das olimpiadas foram de uma dedicação e correção esportiva impares no desempenho do dever a cumprir. Mereceram, pela conduta altamente esportiva, considerações elogiosas esplendidas pelo sr. Abilio de Almeida, delegado brasileiro ao magno certame, em carta enviada pelo procer da F. M. P. à diretoria da entidade paulista.

Para conhecimento dos nossos esportistas, transcrevemos, na integra, a carta em apreço:

"Londres, 15 de agosto de 1948. — Prezado amigo e presidente da F.P.P. — Quase ao apagar das luzes da missão que nos trouxe à Londres, juguei de grande justiça dirigir-me ao responsavel pelos destinos do pugilismo paulista, no sentido de consignar a minha admiração aos elementos que São Paulo forneceu à representação nacional nas competições olimpicas de box. — Estou bem certo de que, o conceito em que são tidos em São Paulo, Ralf Zumbano, Vicente dos Santos e Aristides Joffre, não aumentará na terra bandeirante em consequencia do que aqui registrar. Convenhamos porém, que num mundo perturbado por odios e paixões incontidas, numa época em que os homens se esquecem dos interesse coletivos para sòmente tratarem do que mais de perto lhes interessa, nunca é de mais a palavra ou a opinião de uma pessoa amiga, principalmente, quando essa pessoa, a par dos erros que possa haver cometido em quinze anos de trabalho pelo progresso do pugilismo brasileiro, tem procurado servir a uma causa que tambem é sua, e que acaba de fazer uma amizade solida e sincera com tres elementos à altura do renome e do prestigio do pugilismo paulista. Faço-o amigo Panzone, como um dever de consciencia. Enaltecer o trabalho, a dedicação e o desprendimento de Joffre, Zumbano e Vicente, não constitui favor. E' antes de tudo, e acima de tudo, o reconhecimento aos esforços por eles empregados na defesa de uma causa que é de todos nós.

No relatorio que apresentarei à F. M. P. por força da missão que aqui me trouxe, dedicar-me-ei mais detalhadamente a esses tres elementos, que no meu entender, jamais encontrarão quem os supere na maneira de cumprir missões dessa natureza. Os elementos paulistas tiveram em seus companheiros cariocas, José Nascimento Dias e Manuel do Nascimento, companheiros que não desmentiram o seu passado, e que mais se elevaram no conceito em que são tidos na capital. Se tecnicamente não fomos felizes, nem por isso devemos deixar de reconhecer em todos eles, brasileiros dignos como os que mais o sejam.

Creia-me seu amigo e admirador — Abilio F. d'Almeida — Diretor do Departamento Tecnico da F. M. P., delegado da C.B.P.".

Aprestam-se os motociclistas bandeirantes

(Conclusão da 12.a página).

prir todas as clausulas do regulamento, que terá força de lei esportiva.

Os concorrentes, no ato da inscrição declararão conhecer a pista e o regulamento aos quais se submetem.

TAXAS

As taxas das inscrições são as seguintes:

1.a prova — Cr$ 30,00.
2.a prova — Cr$ 30,00.
3.a prova — Cr$ 50,00.
4.a prova — Cr$ 50,00.
5.a prova — Cr$100,00.
6.a prova — Cr$100,00.

PREMIOS

1.a PROVA

Aos vencedores das provas serão conferidos os seguintes premios:

Categoria até 125 c.c.

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de bronze.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

2.a PROVA

Categoria até 250 c.c.

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.a — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

3.a PROVA

Categoria até 350 c.c.

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

4.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Esporte

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronbe.
5.o — Medalha de bronze.

5.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial

1.o — Medalha de prata c| centro de ouro.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de prata.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

6.a PROVA

Força livre

1.o — Medalha de prata com centro de ouro.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de prata.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

ROSARIO

A competição será iniciada à tarde, devendo a saida da primeira prova verificar-se às 14 horas, impreterivelmente.

SINALIZAÇÃO

Durante as corridas serão rigorosamente observados os seguintes sinais, a fim de permitir a perfeita segurança dos corredores e assistentes:

Bandeira vermelha — Sinal de parada absoluta e imediata.

Bandeira amarela — Cuidado, sinal de perigo.

Bandeira verde — Transito livre.

Bandeira, quadrados brancos e pretos — Sinal de partida e chegada.

SERÃO DESCLASSIFICADOS

Será motivo de desclassificação: — a) tirar as mãos do guidão ou outra acrocabia qualquer durante a corrida, com motivo para isso; b) Percorrer a pista em zigue-zague ou fazer exibições com o corpo ou com a maquina; c) Prejudicar durante a corrida outro concorrente com manobras proibidas; d) Ser socorrido em caso de avaria da maquina, fora do "box" por qualquer elemento presente na pista; e) Deixar de cumprir qualquer artigo do regulamento; f) Desrespeitar qualquel deliberação das direções esportivas do Piratininga Moto Clube ou da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, bem como os seus representantes legais.

COMBUSTIVEL

As maquinas de categoria constante no regulamento, devem correr com gasolina de 73 octanas que será distribuida pelo Comissário do Box, na pista. As maquinas especiais poderão usar qualquer especie de combustivel.

Os corredores que correrem com gasolina de 73 octanas deverão apresentar-se ao Comissario de Box com os tubos de gasolina desligados e as respectivas torneiras abertas (Tanque vasio).

A gasolina de 73 octanas será fornecida pelo clube organizador da competição.

O CASO "WAGER"

(Conclusão da 13.a página).

sem ao procurador do proprietario de Divisa Ouro, o ilustre e conceituado turfman, dr. Ernesto Saboya, a extranheza que essa crônica endosa sem hesitar.

Entretanto, não é segredo para quantos tiveram contato com o caso e noticia do seu desenrolar, que, trazida ao meu conhecimento a reclamação, — aliás, muito bem deduzida pelo dr. Ernesto Saboya — e por ele, como procurador do proprietario de Divisa Ouro, apresentada formalmente à Comissão de Corridas, prestei-me, na minha condição de bacharel em direito militante na advocacia, a estudar o caso e dar um parecer, que elucidasse o seu aspecto eminentemente juridico e servisse de subsidio à Comissão de Corridas, para efeito da resolução que ela entendesse de tomar, ao conhecer, como devia conhecer, da aludida reclamação.

Foi por isso, sem duvida, que o dr. Ernesto Saboya, antes de pedir à cronica turfista do "Correio Paulistano" o comunicado da Comissão contendo a resolução por ela tomada, houve por bem fazer-me a deferencia de m'a comunicar por carta, deferencia a que correspondi em atenciosa resposta ontem mesmo a ele endereçada.

Foi pena que a ele, o dr. Ernesto Saboya, não houvesse ocorrido a feliz lembrança de pedir à cronica que tornasse publica essa sua carta. Isso me permitiria a publicação da minha resposta, facilitando o trabalho deste reparo que ora ouso fazer à cronica em apreço, na obrigação, em que me sinto, de defender o ato da Comissão de Corridas.

Nada há de extranhavel no comunicado em cujos termos a Comissão de Corridas deu conhecimento da sua resolução acolhendo a reclamação do proprietario de Divisa Ouro, e a ela apresentada pelo procurador dele, o dr. Ernesto Saboya.

Dando provimento a essa reclamação, apresentada em virtude do disposto na alinea "a" do artigo 148 do Código de Corridas, é facil de reconhecer que cabia à Comissão de Corridas explicar porque aceitára a inscrição impugnada, confessando, como lealmente ela confessou, que assim agira, não irrefletidamente, mas por fidelidade aos propositos que a moveram ao instituir as provas em questão.

E porque assim agindo, ao aceitar a inscrição de "Wager", a Comissão favorecia a todos os interessados, não imaginou ela a eventualidade de uma reclamação. E não houvesse esta, e a resolução instituidora das aludidas provas seria executada bem de acordo com o seu "espirito", que, segundo declarou a Comissão no seu comunicado, era o de facultar às éguas concorrentes de ditas provas a adjudicação de um premio de importancia da Cr$ 40.000,00, e não apenas a "vitoria" numa prova dotada dessa importancia.

Não é preciso maior esforço de atenção na leitura da resolução instituidora dessas provas para se admitir que, de fato, esse houesse sido o espirito dessa resolução. E o que rege o caso em preço é esta resolução, apreciada, sem duvida, sem face do Código de Corridas, e não apenas estes ou aqueles textos esparsos desse Código.

Sem duvida que em face dos artigos 140 e 193 do Codigo de Corridas, "Wager" é hoje, uma égua com vitoria em prova de Cr$ 40.000,00, porque terminou empatada com "Profetica" a primeira das provas ora em causa; e, assim, não poderia ser inscrita na segunda dessas provas, a ser disputada amanhã, eis que na resolução instituidora das mesmas se diz "para éguas, de qualquer procedência, sem vitoria, no país, em provas de Cr$ 40.000,00, ou maior".

Mas, sem duvida tambem que, em face dos demais termos integrantes dessa resolução, à ditas provas podiam concorrer, e estão concorrendo, éguas ganhadoras de uma soma de premios de importancia superior a Cr$ 40.000,00, bastando para isso que nenhuma das parcelas dessa soma seja igual ou superior a Cr$ 40.000,00. Donde se segue que, em face dos termos da resolução instituidora das provas, — e aí está o seu "espirito" — excluidas da participação nelas só estariam as éguas "ganhadoras" de um premio de Cr$ ... 40.000,00, isto é, éguas que no seu acervo de premios computassem uma parcela dessa importancia. Ora, "Wager" e "Profetica", mesmo depois da vitoria na primeira dessas provas, não contam no seu acervo de premios, com uma importancia de Cr$ 40.000,00, porque, em consequencia do empate, repartiram entre si essa quantia, acrescida da do segundo lugar, rateando a cada uma Cr$ ...... 26.000,00. Logo, atendendo-se ao "espirito" da lei, (que no caso não é Codigo de Corridas, isoladamente, mas a resolução baixada e interpretada em face dele) "Wager" e "Profetica" podiam ser inscritas na segunda de ditas provas, como pretendeu o proprietario de "Wager" e a Comissão permitira.

Está bem claro, pois, que não se tratava, como não se trata, no caso de uma simples contingência de "ter de cumprir as determinações do Código"; mas, sim, que se tratava, como se trata, de uma função judicante da Comissão de Corridas, a reclamação a ela apresentada pelo proprietario de "Divisa Ouro". Assim como tambem está bem claro que, no exercicio dessa função, acertada e justificavel tambem seria a decisão da Comissão se, negando provimento à aludida reclamação, houvesse mantido a inscrição de "Wager".

Entre o manter essa inscrição de acordo com o "espirito" da resolução instituidora das provas, e o cancela-la à vista da impugnação apresentada por um legitimo interessado, a Comissão de Corridas optou por esta segunda solução. Terá tido suas razões para deixar que sobre os seus intentos, traduzidos pelo "espirito" da lei tal como por ela interpretada, prevalecesse a "LETRA" da lei.

E fica assim bem evidente que, esclarecendo o seu pensamento no segundo topico do comunicado em que publica a decisão à reclamação do proprietario de "Divisa Ouro", não "procurava se exhimir da responsabilidade de ter de aplicar a letra do Código", mesmo porque, se tal responsabilidade existisse para ela, facil lhe teria sido aplicar o espirito do Código, o que talvez só aplausos lhe regateasse, porque "scire leges non est verba earum tenere, sed vim ac potestatem". (Conhecer as leis não é conhecer os termos delas, mas conhecer a sua força e o seu poder, vale dizer, a intenção do legislador).

Se ha essa "responsabilidade de ter de aplicar a letra do Código", isto é, a responsabilidade pelo ato de que resultou o cancelamento da inscrição de "Wager", a rigor ela o seria de quem reclamou contra essa inscrição. A Comissão de Corridas não agiu, no caso, "ex-oficio". Agiu por provocação de um interessado. Não houvesse esta provocação, e a referida inscrição estaria de pé, senão em rigorosa consonancia com a letra da lei, pelo menos — como atrás, já deixamos bem visto — em perfeita conformidade com o espirito dessa mesma lei.

Excuse, prezado cronista, a demasiada extensão desta. Releve ao seu sinatário o não ter sabido ser conciso, e haja por bem compensa-lo do trabalho e da consideração deste despretensioso reparo, agasalhando-o num canto de espaço, que o tão apreciado "Correio Paulistano" concede à cronica de turf. Por tudo isso muito grato lhe será o seu admirador

O "CASO" DOS PROVENTOS DOS INATIVOS

Patetica missiva do sr. Juvenal de Toledo Ramos sobre a momentosa questão

Do sr. Juvenal de Toledo Ramos, delegado aposentado da policia especializada, recebemos ontem a seguinte carta que se lerá a seguir, e que bem denuncia o estado de espirito dos inativos, vitimas de uma situação desesperadora por força da negligencia do Executivo em cumprir o texto da lei:

"Sr. Redator — A Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, no seu art. 193, determina: "Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionarios em atividade".

A Constituição Paulista de 9 de julho de 1947, preceitua: "Art. 95 — Qualquer alteração de vencimentos dos funcionarios em virtude de medida geral, será extensiva aos proventos dos inativos na mesma proporção. "Art. 5 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias: "As pensões e aposentadorias dos atuais inativos civis e militares do Estado serão pagas, a partir da data da publicação deste Ato, na base das tabelas vigentes para os ativos de igual categoria e padrão, ressalvadas as proporções correspondentes ao tempo de serviço".

Serão pagas... Entretanto, vai para mais de um ano a publicação da Constituição e do Ato, e o que estamos vendo? Estamos vendo o seguinte: o Executivo não pagou e faz tudo para não pagar, e o Legislativo não procura impôr o respeito à sua propria obra.

Belo exemplo ministrado aos que alimentam as suas aspirações no culto do Direito e na Justiça!

A sociedade assiste, num misto de repugnancia e de estupefação, ao inusitado espetaculo de menoscabo às leis, proporcionado justamente por aqueles que são os responsaveis pelo seu estrito cumprimento.

Em face da inobservancia de dispositivos legais surgem, naturalmente, as sanções correlativas, mas não podem determina-las ou aplica-las os que se encontrem tambem ao alcance delas, porque lhes escapa o elemento basico que é a força moral — a unica força que deve orientar os homens nos seus atos, para que esses atos perdurem sob as bençãos de quem os recordar.

O principio de autoridade só poderá sobreviver dentro do direito; é nesse ambito que procuraremos esse principio, uma vez que ninguem é forçado a reconhecer força na autoridade que força os seus proprios alicerces, forçando os do direito em que deverá firmar-se.

Os poderes, os direitos e os brios do Executivo não estão absolutamente acima dos sofrimentos de uma numerosa corporação de antigos e honrados homens do trabalho, corporação que está sendo esporeada e achincalhada pelo pouco caso precisamente daqueles que tinham e têm obrigação de ampara-la e pela displiscencia daqueles que fingiram ampara-la, mas que a desfavorecem de fato com a sua incapacidade para forçar a execução do preceito.

Se um deputado (um unico!) debate o direito dos inativos e aponta o crime do não cumprimento deliberado de um texto constitucional, dividem-se os demais congressistas em duas alas: uma, que contraria direta ou indiretamente o deputado que debate esse direito; outra, que se mantem em silencio, como é a integrante de um grupo politico que combate vigorosamente o governador, mas que, com o seu inexplicavel silencio sobre o assunto em apreço, se revela, de maneira ainda mais inexplicavel, nesse particular, de acordo com a atitude do governador.

Nesse vergonhoso jogo de empurra, em que as personalidades mergulharam nas aguas do Cocyto e os caracteres desapareceram ou se alojaram nas esterqueiras da politicagem, os detentores de um direito inconcusso, que são os inativos, reclamam do Executivo, que os devolve ao Legislativo, onde um representante se rebela contra a afronta que se lhes faz e à Constituição, enquanto os demais fazem que estão de acordo ou denotam a sua hostilidade. E é de ver como estes ultimos cercam o orador que chama a atenção dos poderes publicos para o caso dos inativos, procurando encurtar obstinadamente qualquer debate a respeito!...

Senhores: Nós não estamos pedindo favores: nós nunca pedimos favores: nós é que fomos desmensuradamente generosos concorrendo para coloca-los na curul presidencial ou nas poltronas legislativas; nós é qu fizemos favores, dos quais agora nos penitenciamos.

Os poderes constituidos, que jogam com os nossos destinos, sabendo do nosso direito, tripudiam sobre ele? Mas esses poderes não se dizem defensores do povo? Pois nós somos povo e muito bom povo e estamos afastados pelo imperio das circunstancias, depois de termos estado dezenas de anos na estacada, amparando com o nosso trabalho o legitimo interesse do legitimo povo.

Nós não somos industriais, comerciantes, capitalistas ou proprietarios, porque, se o fossemos, não estariamos precisando dos proventos de uma inatividade dolurosa; sim, dolorosa, não tanto pelos padecimentos fisicos, mas pela tristeza de constatar a degradação de um ambiente onde se tripudia sobre a agonia lenta dos que tudo fizeram para que os nossos homens fossem alguma coisa no sentido do fio de barba, mas eles preferiram ser o que são.

Porque não nos pagam aquilo que é nosso, que é nosso sem favor nenhum, porque os legisladores que o estipularam foram eleitos para fazerem justiça e não para distribuirem favores? Nós não pedimos e nem esperamos favores; nós não somos aulicos, hetairas e nem eunucos; nós exigimos justiça e o cumprimento da lei.

Dizem, de um lado, que não ha verba; dizem, de outro, que ha e consta do orçamento sob n. 404, paragrafo 12, na importancia de 217 milhões de cruzeiros; retruca o primeiro que, se ha verba, não ha recurso para a satisfação dessa obrigação.

O que ha efetivamente é má vontade, é o escopo de aumentar a aflição ao aflito, é o ultraje à Constituição e àqueles que tanto batalharam por ela. Se não houvesse verba, que fosse ela votada; se não houvesse recurso, que fosse ele criado; para isso estão aí os dois poderes em pleno funcionamento; o que é inominavel é que esses poderes nos venham com o pingue-pongue da sua dialética de escabeche, no intuito ominoso de desprezar um preceito das Constituições Federal e do Estado, quando apesar de certa atoarda, continua havendo tanto dinheiro para tanta coisa...

O poder Executivo criou uma comissão encarregada da revisão dos proventos dos inativos; essa Comissão, que começou a funcionar muito tarde passou a publicar aos domingos no "Diario Oficial" o resultado dos seus trabalhos; de 300 ou 400 nomes que revelava por semana depois que uma Comissão de inativos foi aos Campos Eliseos e à Secretaria da Fazenda pleitear os seus direitos essa Comissão passou a publicar por semana 20 ou 30 nomes de reestruturados; conclui-se daí a ordem que recebeu de retardar os seus trabalhos, porque, no final de cada relação, vem o seguinte aviso: "Os pagamentos decorrentes do beneficio a que se refere a presente rlação, só poderão ser processados em carater geral e após o termino dos trabalhos da Comissão, que irá publicando aos domingos, até a ultimação, o resultado das suas atividades". Porque não manteve essa Comissão o mesmo ritmo que caraterizou os primeiros meses de trabalho? Está, por ventura, essa Comissão querendo ingressar no quadro dos inativos?

Estão, pelo que vemos, os poderes competentes empenhados em llaquear a bôa fé aos inativos. A farca é grosseira e monstruosa. O Estado terá que pagar, hoje ou amanhã, a nós ou aos nossos descendentes, e o seu onus vais crescendo. Vai crescendo tambem o nosso grito de revolta, de mistura com a nossa angustia e com a certeza que temos de impôr o respeito ao nosso direito, como outros clamarão pelos seus respetivos direitos, numa tempestade que arrastará no seu impeto todos os impecilhos e levará com as suas águas todas as sujeiras.

Os aposentados vêm reclamando de Séca a Méca, de Moka a Mascate; a imprensa vem ventilando com energia e verberando o abuso; na Assemblia um deputado vem escalpelando essa miseria, apenas interrompido, não tanto por afirmações de solidariedadee, mas por apartes que denotam irritação pelo fato do assunto ser trazido à baila.

Quousque tendem ?

São Paulo, 28 de agosto de 1948".

Campanha de Combate à Sifilis

A Fundação Paulista Contra a Sifilis continua a prestar serviços medico-sociais ao publico em geral, em carater inteiramente gratuito, atendendo consultas, fazendo aplicações de fisioterapia, exames de laboratorios inclusive o de sangue para pesquisa da sifilis, tratamento e profilaxia individual. Ao mesmo tempo promove palestras e conferencias, exibindo filmes cientificos de longa metragem, coloridos, diariamente, no recinto da Exposição Educativa Popular permanente, à rua 24 de Maio, 50.

A Fundação Paulista Contra a Sifilis mantem dois ambulatorios, nos quais atende ao publico, das 8 às 22 horas, sendo o Posto I à rua Silva Pinto, 85, e o Posto II à rua 24 de Maio, 50.

CAMPANHA PARA O AUMENTO DE PRODUÇÃO

Está marcada para amanhã às 21 horas, na sede da Ordem dos Economistas, no edificio Martinelli, 21.o andar, mais uma reunião dos elementos coordenadores da campanha subordinada ao lema "Aumentemos a produção brasileira".

Para essa reunião foram convidados representantes de todas as associações classistas, sindicatos de empregados e empregadores, organismos ligados à economia e elementos da industria, comercio e lavoura. Na ordem do dia figura, entre outros itens, escolha das comissões coordenadora, executiva e especializadas, bem como aceleração do ritmo dos trabalhos, que ainda este mês entrarão na fase executiva.

Expositores nacionais e estrangeiros inscrevem-se na Exposição Internacional da Construção Popular

Realizou-se ontem mais uma reunião do Conselho Organizador da "Exposição Internacional da Construção Popular", a qual compareceram os representantes do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Instituto de Engenharia, IDORT, e SESI, que integram aquele organismo. Especialmente convidado, esteve presente à reunião o engenheiro Rubens de Melo. Após varias resoluções de ordem interna, relacionadas com a redação final do regulamento do certame, foi comunicado aos presentes que grandes firmas do Paraná estão interessadas na apresentação, na exposição a se instalar em setembro do ano proximo, de um novo tipo de casas de madeira, de rapida construção e preço conveniente.

Foi, igualmente, lida a carta na qual a firma francesa "La Fusée Ceramique", criadora do material anel ceramico, solicita inscrição na exposição para apresentar um tipo revolucionario de construção, que está alcançando grande sucesso na França e suas colonias.

Concerto para os universitarios de São Paulo

No dia 3 de setembro deverá realizar-se um grande concerto patrocinado pela Reitoria da Universidade de São Paulo.

Esse espetaculo, que será oferecido aos estudantes da Universidade, terá como finalidade a divulgação das artes entre os jovens, estimulando no meio universitario, o gosto pelas manifestações esteticas as mais variadas.

O programa organizado é o seguinte: 1.o — Beethoven — "Sinfonia n.o 5"; 2.o — Mozart — "Concerto em ré menor para piano e orquestra. — Solista: — Sousa Lima; 3.o — Wagner — "Preludio e morte de Isolda"; 4.o — Lorenzo Fernandez — "Batuque".

A regencia da orquestra estará a cargo do festejado maestro Eduardo Guarnieri.

A Familia de

ADELAIDE LIMA MORAIS

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 31 do corrente, às 7.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — A nota ministerial fornecida à imprensa, informando que, atentando as ponderações das classes interessadas o governo resolvera suspender as vendas dos cafés do D.N.C., por tempo indeterminado, veio confirmar os rumores ha tempo existentes de que a perturbação no Mercado de Disponivel, principalmente para cafés de qualidade identica aos que aquela autarquia lançava na praça, tinham procedencia. A autorização 10 o|o dos embarques anteriores, se fosse observada criteriosamente não teria efeitos prejudiciais como os causados no Mercado pelas vendas do Departamento, de onde se depreende que aquela percentagem era ultrapassada muitas vezes.

Com a suspensão da concorrencia do D.N.C., o ambiente será sem duvida mais desafogado e aguardamos o restabelecimento dos leilões publicos para então confrontarmos a situação atual e a que vier após essa realização.

Como vemos, o fim de semana no Mercado Cafeeiro, apresentou aspecto mais animador para os proximos dias, sem entretanto ter-se dado movimentado o que verificaremos na semana entrante.

Os cafés finos, continuaram a encontrar aplicação, tendo os exportadores ofertado e demonstrado o mesmo interesse que ha tempo vem dispensando àquelas qualidades.

—— As bases dos negocios foram as seguintes:

Finos	Cr$ 99,00 a	100,00
Estrit. moles	Cr$ 96,00 a	97,00
Moles	Cr$ 87,00 a	88,00
Duros	Cr$ 84,00 a	85,00
Riado	Cr$ 76,00 a	78,00
Rio	Cr$ 50,00 a	55,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,00 para o tipo 4, Mole: Cr$ 86,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.268 sacas, somando, desde 1.o do mês 537.798 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo fechado com as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech ant Cr$
Agosto	93.00	93 00
Setembro-dezembro	92.50	92,00
Janeiro-junho de 1949	94,00	94,50
Julho-dezembro de 1949	93.50	93,00
Janeiro-junho de 1950	92,50	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	59,00	59.00
Setembro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-Junho 1949	59,00	59.00

O Mercado Trabalhou estavel

MERCADO DE CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Fech.
Janeiro	59,00
Março	59,00
Maio	59,00
Julho	59,00
Agosto	58.40
Setembro	59,00
Dezembro	59,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	93,00
Março	93 10
Maio	93,00
Julho	92,50
Agosto	92,50
Setembro	92 70
Dezembro	93,00

Vendas — 500.

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89 00
Tipo 4 duro	86 90
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado: Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 28.

	Cr.
Vendas e consignações	77.519,60
Selo por verba	534.069,00
Impostos	19.357,70
Estampilhas	2.797,50
Posto fiscal	3.798,30
TOTAL	637.542,10

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59 29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.81.72 Montevideo Cr$ 9.59.29 Copennague (coroa) Cr$ 3.83.60, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93 Paris (franco) Cr$ 0.08.57, Berna, vista Cr$ 4.25.96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevideo Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71, Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44

A Bolsa de Valores forneceu ontem, para curso oficial a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suecia	5 2109
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
França	0,0873
Checoslovaquia	0.37,44
Suiça	4.3738
Argentina	3.9122

Taxa media da libra do mês de julho, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. a 5 dias $ 18,38

VEUDAS A VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,33.00
Coroas suécas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" unico pregão do dia, deu em negocios, vendas num total de 6.50 0arrobas. Na abertura outubro unico mês cotado à 189.00 inalterado para o fechamento anterior, ficando os demais sem interesse.

No pregão de fechamento, registrou-se baixa de Cr$ 1,50 em outubro; alta de 90 centavos em março e Cr$ 1,00 para maio e julho. Dezembro e janeiro inalterados e setembro sem cotação. O disponivel conservou a mesma posição anterior, fechando calmo. A Bolsa de Nova York, como de costume, não funciona aos sabados.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Agosto	N|C	N|C
Outubro	189,00	187,50
Dezembro	N|C	185,00
Janeiro	N|C	185,00
Março	N|C	185,00
Maio	N|C	169,00
Julho	N|C	168,50

— Negocios realizados, para o Contrato "B": para outubro, 500 arrobas a 189,00; para dezembro, 2.500 arrobas a 185,00; e para março, 3.500 arrobas a 185,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

Cabotagem

De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 26-8	250.930
Em 27-8	18.800
	3.899.129

Exterior

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 1-8 a 26-8	35.055.232
Em 27-8	428.828
	177.870.578

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165 00

ENTRADAS — Fardos

Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro p. passado	455.166
Exportação	Nihil
Existencia	15.010
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo do Norte	147,00

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS:

Desde ontem, em scs. de 60 quilos	1.917
Desde 1.o de setembro p. passado	6.846.359
Exportação	150
Existencia	429.725
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,05	1,10

Mercado: — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8.00	9.00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado, firme.

AMENDOIM

(21 quilo)

Tatú, especial	64.00	65,00
Idem, sup.	57,00	58,00
Idem, bom	55.00	56.00

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	262,00	265,00
Idem, superior	255,00	258,00
Idem, bom	248,00	250,00
Idem, regular	240,00	242,00
Meio arroz	148,00	150,00
Quirera	85,00	90,00

Mercado: — Estavel, preços inalterados.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATATAS AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de primeira	Nominal	
Idem, de segunda	Nominal	
Da Sorocabana, espec.	145,00	150,06
Idem, de primeira	130,00	135,00
Idem, de segunda	100,00	105,00
Idem, de terceira	70,00	75,00

Mercado: — Frouxo, preços inalterados.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	2,20	2,25

Mercado: — Estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial — 15 ks.)

Sem saco	12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Estado	120,00	130,00
Do R. G. Sul	170,00	175,00

Mercado: —Calmo.

ERVILHA

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do Estado, de primeira	Nominal	
Idem, de 2.a	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,20
Idem, c| 11% de mistura	299,80
Idem, c| 20% de mistura	273,60

Mercado: —.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	180,00	190,00
Boa	160,00	170,00

Mercado, calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho		80,00
Amarelo		77 00
Amarelão		77,00
Idem, sup.	59,00	60,00
Idem, bom	57,00	58,00

Mercado: Frouxo:

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	195,00	200,00
Branco	220,00	240,00
Chumbão	235,00	240,00
Chumbinho, lustroso	204,00	208,00
Idem, idem, Paraná	200,00	205,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	170,00	180,00
Roxinho, mineiro	245,00	255,00
Idem Paraná	240,00	260,00

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Mercado: — Calmo.

Outros tipos — N|cot.

Mercado: — Frouxo. Baixa parcial de 3 a 10 cruzeiros.

Tabela oficial — 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30.

Mais 4% imposto consumo.

Mercado —.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheio srem desconto e para lotes de 500 volumes.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicado:

"Como é do conhecimento da população paulistana, a Assistencia Vicentina aos mendigos mantem diversas instituições tais como: o abrigo de Vila Mascote, o Recolhimento de Bussocaba e o Sanatorio N. S. de Lourdes. Diariamente distribui auxilios em dinheiro e em mantimentos a todos os pobres que acorrem às portas de nossa insttiuição. Como ninguem ignora, para fazer frente a tão grandes empreendimentos são necessarios não pequenos recursos financeiros, com os quais a Associação manterá centenas de vidas. E' por isso que fazemos um apelo ao povo de S. Paulo para que a Associação possa continuar distribuindo aos pobres tudo que eles necessitarem.

Qualquer donativos ou ofertas poderá ser feita na propria sede, à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7413".

5.ª Jornada Brasileira de Oftalmologia

Realiza-se nos dias 5, 6 e 7 de setembro, em Campinas, a 5.a Jornada Brasileira de Oftalmologia, certame que, como os quatro anteriores, constitui uma reunião anual de oculistas brasileiros destinadas a um maior intercambio cientifico, com uma feição menos formal que os Congressos.

O programa elaborado é o seguinte: Sociedade Brasileira de Oftalmologia: Tema — Lepra Ocular; relator, dr. Siqueira de Carvalho; Sociedade Oftalmologia de São Paulo, tema — Visão de cores, relator dr. Alfredo Rocco; Centro de Estudos de Oftalmologia; tema — "Antibioticos em Oftalmologia; relator, dr. Laerte Guimarães; Sociepade de Oftalmologia; de Minas Gerais: tema — Brucolose em Oftalmologia; relator, dr. Decio Brito Oliveira; Sociedade de Oftalmologia, Odontologia e Otorrinolorinlologia do Rio Grande do Sul; temas — "Penicilinoterapia em Oftalmologia anexo a segmento anteroir" — relator dr. Mario Araujó Azambuja.

Serão aceitos trabalhos livres cujos assuntos sejam afins aos temas oficiais, ou que representem contribuição de atualidade.

As inscrições podem ser feitas com o sr. Loch Junior, caixa postal 284, em Campinas, ou com o secretario geral das Jornadas Oftalmologia, prof. Moacir E. Alvaro, à rua Consolação, 1.151, em São Paulo.

Suspenso o delegado de Policia de Catanduva

Comunicado:

"O secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, baseado no artigo 263, do decreto-lei 12.273, de 28-10-41, suspendeu preventivamente por 30 dias, o bacharel Neme Jorge, delegado de Policia de Catanduva.

Em portaria da mesma data, foram designados os srs. Delduque Garcia Ribeiro, titular da 2.a Divisão Policial, Benjamim de Oliveira Abade e Mario Perez Fernandes, delegados de Policia, para, sob a presidencia do primeiro, apurarem em processo administrativo, a procedencia das irregularidades imputadas àquele delegado de Catanduva".

Fabrica de Papel e Papelão

VENDE-SE, por Cr.$ 3.000.000,00 um edificio com 1.300 mts.2, em cimento armado, cobertura em lamelas e esberiles, para fabrica de papel. Podendo fabricar papel Maculatura e papelão Ondulado. Produção diaria de 6.000 K.º de papel. O terreno mede 6.000 mts. 2, situado à margem de um rio em Jacarépaguá. Localizado a 30 minutos da Av. Rio Branco, otimo clima. Tendo as seguintes maquinas, já montadas: moinhos, holandesas e tanques para massas.

Não se atende a intermediarios; cartas para A. Vieira da Motta, Rua Buenos Aires, 268 — RIO — diretamente com o comprador.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Termos de verificação de debito e autos de infração emanados do I. A. P. I.

SILVIO R. DUARTE

A melhor doutrina sobre a intervenção do Estado na economia particular, é a que a entende licita sempre que para suprir as deficiencias individuais. Quando particularmente, os cidadãos se mostrarem incapazes de sanar falhas existentes, legitima será a intervenção do Estado no campo economico privado, para supri-la. E' o que acontece com a educação, com a saude e mesmo, com a legislação trabalhista e previdencial.

Intervindo na economia particular, o Estado impôs coercitivamente aos empregados das empresas pertencentes aos diversos ramos da atividade, sua inscrição, como segurados, das instituições previdenciais. Surgiu, assim, o seguro social no Brasil com as Caixas de Aposentadoria e, posteriormente com os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Vê-se, por aí, que tais instituições nada mais são que companhias de seguro, apenas destas se diferençando em dois pontos: a) que o seguro é social, imposto coercitivamente, aos que estejam no seu ambito, embora não possa a ele pertencer quem não esteja dentro de sua esfera; b) que, enquanto aqueles são pessoas juridicas de direito privado, estes são entidades para-estatais, ou mais simplesmente autarquias

Sendo empresas de seguro social — embora com o carater de autarquias juridicas — os institutos e caixas de aposentadoria, quando impoem contribuições a determinados individuos que estejam em seu ambito, se comprometem por outro lado, a segura-los contra a doença, contra a invalidez, a garantir pensão aos beneficiarios em caso de morte, e, em algumas das instituições o seguro contra a velhice.

E' de sumo interesse, como se vê, fixar-se exatamente a importancia sobre que pagos os premios de seguro — chamados de "contribuições de associados" ou segurados — para que, no momento oportuno se esclareçam os direitos desses contribuintes e a exata obrigação da entidade para-estatal.

Como é natural, os institutos e caixas de aposentadoria, por terem poder para impôr contribuições, têm a faculdade de fiscalizar se essas contribuições estão sendo pagas ou não, faculdade que se estende ao levantamento de debitos e imposição de multas.

Isso tudo está certo e é perfeitamente justificavel. Não está certa, porém é a fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, contra a qual vem se levantando violenta grita dos industriais, não só por não obedecer aos ditames legais para o levantamento dos debitos, como até por desconsidera-los não lhes dando satisfações sobre origem e fins de "levantamentos de debitos" e autos de infração, como consequencia daqueles.

Realmente, depois de 10 anos de funcionamento, o IAPI parece que resolveu lavrar termos de verificação de debito, que atingem normalmente dezenas e dezenas de milhares, quando não atingem centenas e centenas de milhares de cruzeiros...

O interessante, todavia, é que os fiscais do IAPI trabalham com muita paciencia: debruçam-se sobre os livros comerciais, durante semanas e semanas, ao fim das quais, sempre silenciosos e taciturnos, apresentam um papel "amarelo" para ser assinado, onde se consignem os levantamentos assim vultosos; alguns deles relacionam num outro formulario que esses debitos se referem a "associados diversos" ou "associados a identificar" ou "associados ignorados". E' verdade que, alguns desses fiscais relacionam as pessoas a que se referem as contribuições — premios de seguro, como já dito — mas são verdadeiras exceções deante dos primeiros.

Parece-nos que os termos de verificação com aquelas expressões vagas "associados diversos", "associados a identificar" e outras, são absolutamente nulos.

"Nenhuma penalidade será aplicada, ou divida inscrita, sem previa audiencia do infrator ou devedor", prescreve o art. 4.o do decreto-lei 65, de 1938, que regulou a materia de lavratura de autos e cobranças de dividas pelas instituições previdencial. E' evidente que para a audiencia do devedor ou infrator ha de ser possivel sua manifestação sobre o debito a ele atribuido. Se o fiscal larga na mão do empregador um papel onde se diz "associados diversos" ou um papel em que somente se diz "debitos apurados através do Diário, Caixa e folhas de pagamento", não existe positivamente possibilidade de defesa, por desconhecimento do debito que se atribui ao mesmo empregador. E' preciso que se diga, a bem da verdade, que, se por acaso o empregador reclama contra essa ambiguidade, recebe a invariavel resposta: "compete-nos levantar o debito. Ao empregador incumbe descobrir a quem se refere e provar que não deve...".

Nulo, repitamos, é o termo de verificação assim lavrado, por motivos obvios. A contribuição é um premio de seguro. O levantamento é feito tendo em vista contribuições devidas por segurados ao Instituto, de forma que, sendo pago, não se seberia a quem se referiam os premios de seguro, quando é certo que o Instituto só pode exigir contribuições quando se verificar a relação de emprego (arts. 1.o, 6.o e 7.o do decr.-lei 65, citado; art. 3.o alinea "a" do Regulamento do IAPI, aprovado pelo decr.-lei 1.918, de 1937). Se é um premio de seguro, ha de ter sempre um beneficiario. Não se justifica e é nulo o termo de verificação de debito que se destinar ao levantamento de premios de seguro, sem que se discriminem quais são os beneficiarios. Mesmo porque, se assim não for, o empregador ficará impossibilitado de se manifestar, de ser ouvido sobre a existencia ou não do debito a ele atribuido.

Seja, portanto, por faltar ao termo de verificação a especificação que permitiria ao imputado devedor ser ouvido, na forma da lei, seja porque se atribuiria ao contribuinte obrigação sem causa, isto é, premio de seguro sem beneficiario, parece-nos que não ha como deixar-se de reconhecer a nulidade do auto.

E' contra esse modo de fiscalizar; de levantar debitos; de impôr onus aos empregadores, que os industriais e as industrias se levantam, mesmo porque se pagassem contribuições por essa forma, não estariam livres de, no futuro, virem a ser novamente molestados e cobrados, porque ninguem pode provar que pagou o premio de seguro de alguem, quando recolheu contribuições em nome de "associados ignorados"...

Como consequencia da nulidade dos termos de verificação de debitos assim levantados, nulos hão de ser os autos de infração que eles tiverem dado origem.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1064 — "Honorarios de advogado — Contrato — Quando são devidos integralmente

Certa pessoa, no Distrito Federal, firmou com determinado advogado para que promovesse seu desquite, um contrato, contendo a clausula de que "os honorarios serão devidos na totalidade, ainda nos casos de revogação sem causa do mandato, nos de transação, desistencia", etc. Dirigiu-se, posteriormente, pessoalmente ao juiz, pedindo a desistencia da ação de desquite, revogando o mandato conferido ao advogado e constituindo um novo advogado para prosseguir, depois, na mesma ação. Como não fosse pago, o advogado iniciou contra seu ex-cliente uma ação de cobrança de honorarios, que o juiz julgou improcedente, porque os serviços, embora prestados, não haviam sido concluidos. Em apelação, porem, foi a sentença reformada, por entender a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "rescindido o contrato, a rescisão não torna o direito subordinado às condições, mas traduz uma realidade juridica atual, por força da qual a parte inadimplente está sujeita às penalidades previstas nos arts. 1.056 e 1.059 do Codigo Civil. Assim são imediatamente cobraveis os honorarios de advogado, em sua totalidade, quando reguladas no contrato, houver rescisão deste". (Agr. de Pet. 9.649, D. J. U. — Jurisprudencia — 17-8-48, pag. 2.089).

1065 — Prova testemunhal — Existencia de uma só testemunha — Criterio

Decidindo "o depoimento de uma só testemunha poderá constituir prova suficiente, conforme os aspectos que o mesmo depoimento ofereça", a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal aceitou o ponto de vista de João Monteiro: "Diz bem Neves de Castro — que, se perigoso fôra admitir como regra o depoimento de uma só testemunha, não o seria menos exclui-lo de modo absoluta. Só o justo criterio do juiz consoante as regras que ficaram firmadas, poderá resolver segundo a hipotese" ("Teoria do Processo", vol. II, pag. 271). (D. J. U. — Jurisprudencia —17-3-48, pag. 2.039).

1066 — Lei de Falencias, art. 76, § 2.o — Restituição de coisas vendidas a credito — Aplicação do art. 78, § 2.o, ainda que as coisas não tenham sido arrecadadas

Decidiu a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se a venda de mercadorias foi feita no prazo a que se refere o art. 76, § 2.o da Lei de Falencias, ainda que não seja ela encontrada em poder do falido, tem o vendedor o direito de haver da Massa o preço correspondente, de acôrdo com o que dispõe o § 2.o do art. 78. Não é possivel confudir, a circunstancia de não terem sido as mercadorias arrecadadas, por já haverem sido alienadas pelo falido, com outra bem diversa, de ser requerida a restituição dos bens, quando já alienados pela Massa". (Agr. de Pet. 9.356, D. J. U. — Jurisprudencia — 17-8-48, pag. 2.090).

1067 — Auxilio maternidade — Não importa na perda deste auxilio estar a empregada em gozo do auxilio enfermidade

"O fato de se encontrar a empregada em auxilio, doença não desobriga o empregador do pagamento do auxilio maternidade. Realmente os proventos recebidos do Instituto não são incompativeis com o auxilio que a lei impõe ao empregador, salvo se a concepção ocorreu no periodo do afastamento, como tambem o nascimento". (Acordão do Tribunal Superior do Trabalho, no proc. TST — 8.649-47, D. J. U. — Jurisprudencia —21-8-48, pag. 2.127).

1068 — Revelia — Quando não se verifica — Comparecimento à primeira audiencia

"A revelia, segundo a classica conceituação, é a absoluta ausencia da parte em juizo, abstendo-se de qualquer ato que demonstre o animo de defender-se. Se se defende, mesmo irregularmente, se denota vontade de contestar o pedido não ha revelia. Se a parte compareceu à primeira audiencia, que foi adiada, após a proposta de conciliação, não pode existir revelia no seu não comparecimento à segunda audiencia. Sendo nula essa cominação de pena, deve reinstaurar-se a instrução do processo" (Acordão do Tribunal Superior do Trabalho, no proc. TST — 8.983-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-8-48, pag. 2.127).

1069 — Prescrição — E' de dois anos o periodo prescricional de salarios, desde o advento da Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando o proc. TST — 9.000-47, decidiu que "prescreve em dois anos o direito de reclamar perante a Justiça do Trabalho, desde o advento da mesma". (D. J. U. — Jurisprudencia — 21-8-48, pag. 2.127).

1070 — Procuração — E' essencial para que alguem possa assinar, como advogado, a petição de recurso — A falha, porem, pode ser suprida.

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que, "é essencial, para a interposição de recurso, que o advogado tenha procuração da parte, mas considera-se sanada essa falha se juntou o instrumento de mandato às razões de recurso extraordinario". (Proc. TST — 10.593-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 21-8-48, pag. 2.130).

1071 — Juros de mora — Desde quando começam a correr

Decidiu, ainda, o Tribunal Superior do Trabalho que "os juros de mora são devidos apenas a partir da inicial da execução". (Proc. TST — 10.705|48 — D. J. U. — Jurisprudencia — 21-8-48, pag. 2.131).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação movida por d. Maria Nascimento Barbosa da Silva c| Fausta Pires Lopes; julgando procedente a ação de despejo que Spartaco Glirelli move c| Fioravante Greco.

2.a VARA CIVEL, Dr. Meira Neto —

* * *

Julgando procedente a ação de despejo que Heinz Calmanovits moveu c| José Meirelles de Castro.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando improcedente a ação que Diamantino Gonçalves move c| Ovidio Martinez.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr — Julgando procedente a ação de despejo que Vitor Manoel Caserta move a Pedro Pierozi; julgando procedente a ação executiva que Teodorico Pereira da Silva move a José Roberto Batista.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Ulderigo Julio Catori move c| Luiz Carvalho; julgando procedente a ação Imissão de Posse que Felicio Rochit c| Clemens Buning; julgando procedente a ação que Irene Tavares Duarte moveu c| Francisco Virgilio Cassão; julgando improcedente a Impugnação proposta ao credito de Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, na falencia de Quimica Aplicada Incal S. A.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Herbert Harri Winter c| Francisco Antonio Moma; julgando procedente a ação de despejo movida por Adalberto Azevedo Sacramento e s| mulher c| Antonio Krutsh; julgando saneado o processo da ação executiva movida pela União Agricola e Comercial Ltda. c| Hernnor Salgado; julgando procedente a ação de despejo movida por Francisco Inacio Silva c| Francisco Borba e outro.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr — Denegando o pedido de falencia formulando contra Miguel Assam condenando o requerente Anibal Popi nas custas.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias entre partes – Italo Ebali e Miguel Schuster; Luiza Pinto Lugoci e dr. Stefan Edward Landau.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nery — Ordinaria Natalino Francone c| Maria Lucia Pennachioni; recebeu a apelação; executivo — dr. Roberto Dante c| Ana Candida Dreux determinou a juntada da contestação.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. P. Figueira — Declarando a falencia de Campanile & Cia. Ltda.; decretando a falencia de Eduardo Barbosa; julgando adjudicação no inventario de Leonor P. Gunelli; julgando a desistencia da ação de despejo entre partes — Bassim Abdo Trabulsi s| Antonio Leão e outros; julgando procedente a ação de despejo que Moacyr L. Macedo promoveu c| Vitoriano Rodrigues Xavier.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando improcedente a ação movida pela Cia. Brasileira de Materias Primas c| a Faz. Nacional. Recebendo a apelação na ação movida por Ernesto de Castro & Cia. Ltda. c| a Fazenda Nacional; julgando procedente, em parte a ação movida pela Independencia, Cia. de Seguros Gerais, c| a Fazenda Nacional.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Miguel A. Arrais move a S. A. Industrias R. F. Matarazzo; julgou procedente a ação que Cantidio Gouvela moveu a Cia. Armour do Brasil S. A.; julgou procedente a ação que João Felipe moveu a Lindemberg & Assumpção.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Antonio Lorenzatti; deferindo registro civil de João Colela Neto.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Homologando a partilha no inventario de Paula Johanne Helene Wessel; homologando o desquite entre F. M. e A. R. M.

FALENCIAS

HUNE GNOJNY — J. Ferreira da Rocha, requereu a decretação da falencia de Hune Gnojny, comerciante estabelecido nesta capital, à rua General Osorio, 377 e 379. (15.o Oficio).

* * *

MARIO LEANDRO MATAVI CALAIS — Irmãos Sebe Ltda., requereram a decretação da falencia de Mario Leandro Matavi Calais, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo André, 13 — 1.o andar. (15.o Oficio).

* * *

FINANCIAL IMOBILIARIA S. A. — F. I. S. A. — Moacir Favoreto, requereu a decretação da falencia de Financial Imobiliaria S. A. F. I. S. A., com séde nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 11.o andar. (13.o Oficio).

EMILIO ROSSI NETO — Foi nomeado sindico da falencia supra, o dr. Antonio Carlos Ferreira dos Reis em substituição ao anteriormente nomeado do 11.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR — José Barreira, socio-gerente da Pensão Tudor House, foi processado perante a 11.a Vara Criminal, sob a acusação de pretender cobrar de dois hospedes importancia superior ao que vinham pagando. Na audiencia de ontem, presidida pelo dr. Plinio Gomes Barbosa, foi o processo submetido a julgamento. Após a acusação, proferida pelo promotor publico dr. Raul Rocha, teve a palavra o dr. Luiz V. Amadeo, defensor do acusado. Sustentou s.s. que a majoração se justificava em vista da Portaria numero 63, da Comissão Estadual de Preços, baixada em 12 de agosto de 1947, a qual vigora indistintamente sem previlegio de qualquer hospede, antigo ou recente. Referiu-se, a seguir, à figura juridica do erro de fato, concluindo por dizer que, no caso dos autos, não havia crime a punir. Assim, pedia a absolvição do acusado. Sentenciando, o juiz Gomes Barbosa conclue: "E não havendo crime, nada há a punir. À vista do exposto: Julgo insubsistente a denuncia contra José Barreira e o absolvo da acusação, recorrendo ex-oficio, para a superior instancia, desta decisão, nos termos do artigo 7.o do Decreto numero 9.840, em vigor".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — Às 10 horas haverá Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. Adauto de Araujo Dourado pregará sobre "A Direção Divina" As 20,15, concluindo a sua série de conferencias, o mesmo orador falará sobre o tema: "Nascer de Novo".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua 13 de Maio, 830 — Horario de hoje: — às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10,45 horas, Culto Matinal, sob a direção do pastor rev. Armando Pinto de Oliveira — às 20,00 em culto de evangelização pelo rev. Adrião Bernardes.

Terça-feira, às 20,30 horas — reunião do Departamento Espiritual da U M P C. Falará o dr. Newton Del Corso.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Paulo Pernasetl.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Domingos Rodrigues, 306, às 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas — Escola Dominical — Cultos às quartas-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 585 — Escola Dominical, às 9.30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Francisco Pereira Junior.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE CANINDÉ — Rua Afonso Arinos, 162 — Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, — Culto pelo rev. Wilson Nobrega Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. ANDRÉ — Rua Coronel Fernando Prestes, 325 — Santo André, às 9,30 horas Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto, pelo rev. Gerson Azevedo Mier.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 São Caetano, às 10 horas Escola Dominical, às 10 horas. Às 20 horas — Culto pelo rev. Percio Gomes.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Tercio Morais Pereira, e a noite, o rev. Azor E. Rodrigues.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 503) — Escola Dominical às 9 horas, Culto e pregação do Evangelho às 10 e 20 horas pelo rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Travessa Benta Pereira 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11.30 e 19,30, devendo falar o rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30, pelo pastor João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua S. Leopoldo 318 — Às 9.30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor rev. Alfredo Thone Stein.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, 32 — Às 9,30 horas Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pregando o presbitero João de Camargo.

NA DE COMENDADOR ERMELINDO — Jardim Belem — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação pelo diacono Azarias S. Costa.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Às 15 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregando o sr. Amandio Pereira da Silva.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto pregando o presbitero Julio Bertoni.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15.45 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Joel Navarro.

NA DE COMENDADOS ERMELINO NA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada S. Miguel — Às 15 horas, Escola Dominical, falando o sr. Julio Vigna.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa José Bernardo da Silva e Manoel Leandro, processados por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior condenou Egidio Puosso Filho, por delito contra a economia popular, à multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, condenou Mario Jeronimo, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção.

— DENUNCIADOS PELO 12.o PROMOTOR PUBLICO — O 12.o promotor publico, dr. Luiz de Azevedo Castro denunciou Aureliano Ferreira Dias, por delito contra a economia popular.

TRIBUNAL DO JURI

RELAÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM JULGADOS NA SESSÃO PERIODICA DO MÊS DE SETEMBRO

Na sessão periodica do mês de setembro serão julgados os processos em que são reus: — Mario Azevedo, homicidio; Manoel Moreira Duarte, tentativa de homicidio e morte; Satoro Yamamoto, tentativa de morte, desaforado da comarca de Tupã para a capital; José Cirilo, homicidio; Vicente Rotundo, tentativa de morte; Antonio Vicente de Carvalho, homicidio; Alberto Miroslau, homicidio; Manoel dos Santos Neves Filho, morte; Humberto Augusto Damaceno, morte; Domingos Maruli Filho, homicidio; Manoel Joaquim Pereira, homicidio; José Reis Meireles, homicidio; Carlos Nascimento, homicidio; Ursula Peluci, aborto.

FALE E ESCREVA CERTO

Curso de Português por correspondencia — E. DE FRANCO — Rua General Osório, 724 — São Paulo — Fone, 4-5731 — Aulas particulares de Latim e Português

Pinacoteca do Estado

Instalada à praça da Luz n. 2, (Pavimento superior), a Pinacoteca do Estado continua a ser visitada. Essa galeria de arte, que reune em uma só sala 32 telas do grande pintor Ituano Almeida Junior, possuindo tambem, grande numero de obras de artistas nacionais e estrangeiros de renome, pode ser visitada todos os dias uteis, das 12 às 18 horas, exceto às terças-feiras. Aos domingos e dias feriados, a Pinacoteca está franqueada ao publico, das 14 às 17 horas.

Banda da Força Publica

Será executado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, pela Banda Musical da Força Policial, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, um concerto, de acordo com o seguinte programa:

1.a PARTE — Rossini — Guilherme Tell — Abertura; G. S. Bach — Predio e fuga em dó maior e passacalia em dó menor; A. Ponchielli — Gioconda — Dansa das Horas.

2.a PARTE — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Abertura; Franz Lizt — Rapsodia Hungara n. 2; P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture solene.

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar, em sua sede, à praça da Bandeira, 134, amanhã, às 20,30 horas, uma sessão comemorativa do 117.o aniversaric de nascimento de Bezerra de Meneses, um dos propagadores do espiritismo no Brasil. Ocupará a tribuna entre outros oradores, o sr. Caetano Mero, que falará sobre a vida e a obra de Bezerra de Meneses.

CIDADE PATRIARCA

(JARDIM AMÉRICA DO BRÁS)



Inaugurará a ESTAÇÃO e iniciará suas vendas no dia 7 de Setembro próximo.



Com a inauguração da Estação Patriarca — na verdade uma realização de incontável valor — os moradores da Cidade Patriarca contarão com um meio de transporte fácil, seguro e econômico.

A Cidade Patriarca contará também com ótima linha de ônibus. Carros modernos, rápidos e confortáveis colocarão a Cidade Patriarca apenas a alguns minutos de distância da Penha.

Um Novo Empreendimento Urbanístico de Propriedade da

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

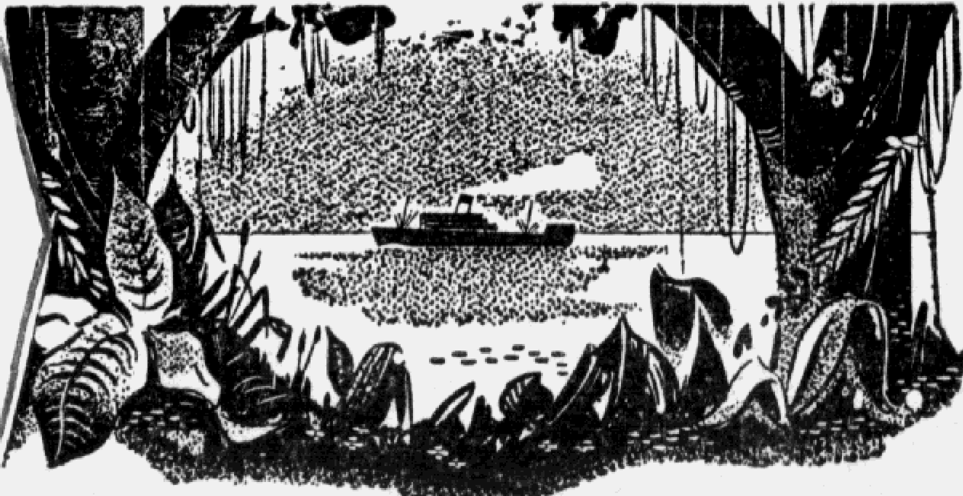
Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Telefone: 6-1194 - São Paulo



VAUMART

CURIOSIDADES Continental

O AMAZONAS *percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil*



A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 29 de Agosto de 1948

Transcorre no dia quatro do proximo mês o centenario de nascimento do barão de Brasilio Machado

Traços biograficos da personalidade do ilustre jurista e tribuno — Catolico fervoroso — Os postos na vida publica

Preparam-se São Paulo e o Brasil para comemorar o primeiro centenario de Brasilio Augusto Machado de Oliveira, nascido na capital paulista a 4 de setembro de 1848. São Paulo, por que lhe foi berço; o Brasil, porque aquele seu filho ilustre projetou-se de sua terra para todos os quadrantes do territorio nacional.

Professor de Direito durante quase seis lustros, seus ensinamentos foram recebidos e aproveitados por milhares de bachareis que se espalharam pelo Brasil todo, onde exerceram suas atividades profissionais sendo que muitos centos dos seus discipulos se destacaram na magistratura, na catedra, na politica e na alta administração. Brasilio Machado, pois, reviveu e reviverá inda, pelo tempo afora, através dos seus alunos que foram depois professores e que o espirito de outros professores formaram. Seu nome, assim, viverá perenemente na memoria de todos quantos estudaram e estudarão Direito Comercial, disciplina que o filho ilustre do brigadeiro José Joaquim Machado d'Oliveira sabia como poucos e cujos conhecimentos divulgou em preleções notaveis.

Ha, se não bastasse a sua gloriosa passagem pelas arcadas do Velho Convento do largo de São Francisco, outras qualidades possuia para ser a data de seu nascimento comemorada fora da terra que lhe serviu de berço: — a de presidente, pelo espaço de cerca de nove anos, do Conselho do Ensino Superior da Republica, posto em que relevantes e inesqueciveis serviços prestou e dos quais, felizmente, muita coisa permaneceu apesar das sucessivas reformas feitas após a de Rivadavia Corrêa. A efemeride, deixou, assim, de ter significação regional, para tornar-se eminentemente nacional.

Ingressando na Faculdade de São Paulo em 1868, concluiu Brasilio Machado seu curso em 1872, quando colou grau de bacharel. Já no decorrer desses cinco anos, o jovem estudante se destacara dentre os seus colegas pelos brilhantes dotes oratorios bem como pela sua familiaridade com a lira. Distinguira-se, ainda, na imprensa onde debatia problemas de atualidade e nos quais se denunciava o liberal, o anti-escravocrata e o batalhador catolico que, mais tarde, havia de chamar a atenção do país. Estudioso e empenhado em atingir o grau maximo na carreira abraçada, em 1875 defendia tese, colando, nesse mesmo ano, o grau de doutor na mesma e afamada escola de onde tres anos antes saira bacharel. Militando na politica, não viu concretizada em fato sua aspiração. As urnas não recolheram sufragios bastantes para faze-lo deputado. Outros, possuidores dos mesmos dons que os seus, teriam feito nova tentativa quiçá coroada de exito, pois suas vitorias no pretorio e na imprensa partidaria valeriam, agora, como a melhor e a mais prestigiosa recomendação. Brasilio Machado, entretanto, deliberou não mais cuidar de politica.

Para fugir à tentação, porém, decidiu dedicar-se ao magisterio superior, disputando, em 1883, em concurso, numa época em que pretender uma catedra na Faculdade de São Paulo era empresa temeraria, o cargo de lente substituto. E nele demonstrou não ser hospede de nenhum dos diferentes departamentos do Direito. Regeu com proficiencia, cadeiras varias, para em 1881, ser lente catedratico de Filosofia do Direito e, em 1883, de Direito Comercial, materia que lecionou com brilho insuperavel até 1911, quando sua capacidade foi chamada para presidir o Conselho do Ensino Superior. Ainda lente substituto, foi nomeado presidente da Provincia do Paraná, função que desempenhou de 1884 a 1885 e na qual se revelou administrador de largo descortinio.

Catolico convicto, foi, em nosso país, um grande sustentaculo da Igreja, escrevendo e dirigindo importantes orgãos de imprensa, neles se impondo ao conceito e à admiração de todos quantos lhe acompanhavam as grandes campanhas. Esse trabalho honesto e sadio valeu-lhe a medalha "Pro Eclesia et Pontifice" do Papa Leão XIII e o titulo de Barão, pelo Papa Pio X.

Grande artista da palavra, os discursos e as conferencias de Brasilio Machado ainda hoje são lembrados e citados e se reunidos fossem em volume, dariam para formar valiosa e vasta coleção. Mas onde culminou, conquistando o titulo de principe, foi no Tribunal do Juri. Penalista de alto coturno, não houve, pelo espaço de lustros a fio, em terra paulista processo importante cujo patrocinio não fosse confiado a Brasilio Machado. A simples noticia de que esse notavel artifice da palavra falada ocuparia a tribuna de defesa, era bastante para chamar ao Juri tudo quanto São Paulo possuia de mais destacado em seus meios. Argumentador notavel, conhecedor de todos os segredos da oratoria, seus discursos constituiam verdadeiro deleite espiritual para os seus ouvintes, servindo, ao mesmo tempo, de chave magica a abrir as portas do carcere aos seus constituintes.

Homem digno, patriota fervoroso, correto, honesto, inteligencia brilhante, cultura vasta e solida, Brasilio Augusto Machado d'Oliveira é nome que honra e prestigia uma nação. Por isso é que tudo quanto se fizer para festejar a data de seu nascimento será pouco, pois valores assim devem ser apontados como exemplos a serem seguidos por todos quantos se batem pela grandeza do Brasil.

NOTAS BIOGRAFICAS

Nascido na Capital de São Paulo, a 4 de setembro de 1848, onde faleceu a 5 de março de 1919. Filho do brigadeiro José Joaquim Machado d'Oliveira e de d. Virginia Augusta de Barros.

1868 — Terminados seus estudos no Seminario Episcopal, matriculava-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

1872 — A 6 de novembro colou grau de bacharel em Direito.

1873 — Promotor Publico de Piracicaba.

1875 — Colou grau de Doutor, após defesa de tese.

1876 — Promotor Publico de Casa Branca.

1879 — Inspetor do Tesouro Provincial.

1881 — Secretario do Tribunal da Relação de São Paulo.

1883 — Lente substituto da Faculdade de Direito, por concurso.

1884-85 — Presidente da Provincia do Paraná.

1890 — Lente Catedratico de Filosofia do Direito.

1891 — Lente Catedratico de Direito Comercial.

1893 — Presidente da Federação Catolica de São Paulo.

1895 — Membro do Conselho de Instrução Publica de São Paulo.

1911-19 — Presidente do Conselho do Ensino Superior da Republica.

1868-72 — Colaborador de revistas academicas.

1870 — Colaborador do "Correio Paulistano".

1875 — Colaborador da "Tribuna Liberal".

1875 — Colaborador de "A Ordem".

1876 — Diretor de "O Piracicaba", por ele fundado.

1879 — Fundador e Diretor de "A Constituinte".

1881 — Colaborador do "Diario da Manhã."

Foi ainda diretor, redator e colaborador, entre outros, do "Brasil Contemporaneo", do "Diario Popular", do "Comercio de São Paulo", do "Partido Liberal", do "Federalista", de "A Patria", do "São Paulo" e da revista "Santa Cruz".

Agraciado pelo papa Leão XIII com a medalha "Pró Eclesia et Pontifice" e com o titulo de barão, pelo Papa Pio X. Foi membro de inumeras corporações cientificas, literarias, nacionais e estrangeiras.

A sintese acima de uma grande vida, permite fazer-se uma idéia das atividades de Brasilio Augusto Machado d'Oliveira e dos serviços por ele prestados, na catedra e na imprensa, a São Paulo e ao Brasil. Menino ainda, sua inteligencia irrequieta dava preocupações ao ilustre pai, que as manifestava, em carta, ao filho mais velho. O rapaz prometia ir longe. Tornava-se necessario, entretanto, que seu curso secundario fosse feito em estabelecimento onde vigorasse a mais severa disciplina. Daí, seu ingresso no Seminario Episcopal, de onde, em 1868, saía para matricular-se na Faculdade de Direito, quando seu espirito mais se abriu e brilhou de modo a despertar a admiração dos seus contemporaneos. Não era, apenas, o estudante assiduo e o jornalista que sabia focalizar com brilho os problemas mais palpitantes, mas, tambem, o poeta inspirado e comunicativo que, anos mais tarde, "Madresilvas" havia de consagrar. Em 1872 recebia o ambicionado diploma de bacharel em Direito, obtendo no ano seguinte sua nomeação para promotor publico de Piracicaba (então chamada Constituinte) aí confirmando sua reputação de orador, já revelada durante o curso academico. Em 1875 defendia tése na Faculdade de Direito, colando nesse mesmo ano, o grau de Doutor. Por essa época, a defesa de tése era tão aspera quanto a disputa de uma catedra nessa mesma austera e reputada Escola. Aprovaram-nos, dando-lhe notas simples. Um "simpliciter", porém, valia, então, mais do que hoje plenamente. Moço de menos de trinta anos de idade enfrentar uma Congregação só mesmo sabendo, e muito. Aliás, sete anos mais tarde, voltava à mesma Faculdade para ser professor alcançando vitoriosamente seu objetivo. Nomeado, não tardou a dar demonstração tangivel de sua capacidade e de sua cultura, dando, como lente substituto, cursos abrangendo quase todos os departamentos do Direito. Quando em 1890, como catedratico, passou a lecionar Filosofia do Direito e em 1891 tambem efetivamente, como titular da catedra, Direito Comercial, já era considerado um dos mais ilustres e brilhantes professores. As suas aulas sempre foram concorridissimas e apreciadas. A exposição clara, a forma elegante, dando a voz um tanto anasalada encanto maior às suas preleções que mesmo alunos de outros anos faziam empenho em ouvir. Não foi Brasilio Machado apenas um grande mestre, mas, tambem, um dos mais assiduos, queridos e respeitados.

Amavel, suave e severo, tornava-se entretanto verdadeiro torniquete quando, a sorrir, arguía em concursos ou em defesas de téses. Os candidatos enxergavam no seu sorriso e na sua voz acariciante, os mais apavorantes instrumentos de tortura. Tambem na banca de exames, os alunos passavam pelo martirio constituido pela sua quase carinhosa mas tremenda maneira de perguntar. O seu sorriso final é que decidia da sorte do arguido. Exigente, não há duvida, mas nunca injusto.

Mas, Brasilio Machado, mestre emerito de Direito Comercial de 1891 a 1911, quando deixou a catedra para assumir a Presidencia do Conselho Superior do Ens. da Rep., era um insuperavel penalista, um dominador da arte da palavra falada. Foi ele, por dilatados anos, a figura obrigatoria em todos os processos retumbantes debatidos no Tribunal do Juri da Capital e no Interior do Estado. A sua presença na tribuna judiciaria constituia o encantamento de São Paulo culto do seu tempo. Advogados, magistrados, professores, estudantes, ocupavam literalmente o amplo salão do Juri, ali permanecendo, de pé, horas a fio, somente para ouvir os periodos cantantes do incomparavel defensor.

As defesas pronunciadas por Brasilio Machado reunidas em volumes, formariam obra verdadeiramente util e apreciavel. Não ficariam em posição inferior às deixadas por Arturo Vecchini, Enrico Ferri, Henri Robert e por tantos outros causidicos ilustres.

Não apenas, porém, na tribuna judiciaria foi ele grande. Os discursos e conferencias pronunciados em oportunidades varias são verdadeiras joias, dignas de serem destacadas em antologias. Alcantara Machado, em seu volume "Brasilio Machado" destacou, em apendice, alguns desses formosos trabalhos. O bastante para dar ao leitor uma idéia apenas do preclaro burilador da frase que foi seu ilustre pai.

Pois esse homem de escol, mestre de mestres, mesmo como administrador deu provas tangiveis de alta capacidade. Nomeado presidente da Provincia do Paraná, nos anos de 1881-1885, realizou obra apreciabilissima, merecendo o reconhecimento publico dos paranaenses e do governo imperial. Filiado ao Partido Liberal, foi sincero e operoso paladino da libertação dos escravos. Sua palavra esteve invariavelmente ao serviço dos anti-escravocratas, quando perseguidos ou processados. Mas a politica não conseguiu empolgá-lo. Mal sucedido na eleição para deputado, não quis fazer nova experiencia: — resolveu dedicar-se ao magisterio e dessa resolução é que lhe nasceu a idéia de pleitear uma catedra na Faculdade de Direito, onde ainda hoje é relembrado com saudades.

Catolico convicto, desde a meninice, foi Brasilio Machado um batalhador decidido e abnegado. A sua pena brilhante espalhou talento e saber por jornais diarios e revistas. Diretor, redator ou simplesmente colaborador, suas idéias abriam sulcos luminosos conquistando as massas, como conquistava seus ouvintes no Pretorio ou nos salões de conferencias. Esse seu trabalho em prol da Igreja, valeu-lhe a medaha "Pró Eclesia et Pomtifice", conferida por Leão XIII e o titulo de Barão, por Pio X.

Patriota fervoroso, sempre combateu os bons combates, tendo como objetivo unico a grandeza e a prosperidade de São Paulo e do Brasil. Chamado para presidir o Conselho do Ensino Superior da Republica, afastou-se, como se acentuou, da cadeira em 1911, mantendo-se nesse importante posto até 1919, quando veio a falecer. E aceitou o espinhoso encargo exatamente para servir ao Brasil. Efetivamente, nesses oito anos de trabalho intenso e fecundo, teve a fortuna de ser utilissimo à Nação, que em sua inconfundivel personalidade enxergara o homem austero e digno talhado para tão ardua tarefa.

Afirmando-se ter sido Brasilio Augusto Machado d'Oliveira um cidadão perfeito e um valor autentico, desses que nascem cada cem anos, não constituirá exagero. E a prova disso está em que todos quantos tiveram a ventura de conhece-lo pessoalmente ou pelo que exprime como gloriosa tradição da terra paulista, hoje se congregam para comemorar o centenario do seu nascimento.



O que V. prefere:
DAR ou RECEBER ORDENS?

É claro que é muito mais agradável e mais lucrativo V. dar as suas próprias ordens... Se V. já está pensando em ser o seu "próprio patrão", comece agora mesmo os seus planos... Quando menos esperar, V. será dono de um bom capital com o qual poderá ditar as suas ordens. Venha conversar conosco para vêr como isso é possivel, através da Conta de Economia Programada BNI — um meio seguro para transformá-lo de empregado em patrão.

Para POSSUIR envez de DESEJAR... ECONOMIZE!

Banco Nacional Imobiliario S.A.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 72
TEL. 3-2184 — SÃO PAULO

Arco-Artusi

A
COMPANHIA
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
INDÚSTRIAS DE PAPEL



cumpre o grato prazer de participar, à sua distinta clientela e estimados amigos, a mudança de seus escritórios da

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

para a nova Sede que acaba de construir,

À RUA TITO, N.º 479 — LAPA

onde, melhor instalada e mais eficientemente aparelhada, espera continuar merecendo de todos a mesma consideração e preferência com que sempre tem sido honrada.

São Paulo, 28 de agôsto de 1948.

COMPANHIA
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
INDÚSTRIAS DE PAPEL

TELEFONES: 5-0495 e 5-0165 com 30 ramais internos
CAIXA POSTAL 120 B

NOTA: A seção de varejo e livraria, instalada à rua Libero Badaró, n.º 461, continuará funcionando nesse mesmo local com o telefone 2-6463.

Banco Central e Mercado Nacional de Valores Mobiliarios

DEPÕE SOBRE A REFORMA BANCARIA E O SUBSTITUTIVO HORACIO LAFER O SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Está provocando vivo interesse nos circulos economicos e financeiros do país a publicação do substitutivo de autoria do deputado Horacio Lafer ao projeto de reforma bancaria, em curso na Camara Federal.

Nesse trabalho, um dos mais completos aparecidos entre nós, o ilustre presidente da Comissão de Finanças do Legislativo Nacional debate o assunto sob todos os aspectos, analisando-o detidamente.

FALA O SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

A proposito desse substitutivo e da questão em tese, a reportagem do "Correio Paulistano" deu prosseguimento à sua "enquete", ouvindo o sr. Abelardo Vergueiro Cesar. Notavel autoridade em questões economicas, o antigo secretario da Justiça e diretor da Caixa Economica Federal assim se manifestou:

— Acabei de ler o parecer do deputado Horacio Lafer sobre a reforma da organização bancaria do Brasil. E' um trabalho de folego e vigorosamente fundamentado, em fatos e boas doutrinas. O relator do projeto, demonstrando mais uma vez o seu saber teórico e os seus conhecimentos praticos, pelas incontestaveis premissas que traçou, concluiu pela necessidade inadiavel de instituir-se no Brasil, o banco central e, tambem, outros bancos especiais.

O relator não se esqueceu de incluir em seu estudo a parte que se refere aos valores mobiliarios, pois o banco central deve cuidar da moeda e da movimentação dos titulos de bolsa. Por isso, o relator, com acerto, deteve-se longamente no exame do aparelhamento que se denomina — "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" — que já vem sendo devidamente considerado no plano americano e que agora tive oportunidade de levar para as cogitações dos mestres que se ocupam com a meditação dos problemas da economia e das finanças internacionais."



Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

ASSUNTOS DE COGITAÇÃO INTERNACIONAL

— E vem sendo apreciado com atenção e interesse o esforço do governo Federal em combater a inflação e estabelecer o seu banco central.

Agora, por onde andei na Europa, esses foram os pontos que objetivei particularmente.

Mas correspectivamente, precisa-se aumentar a produção e não diminuir a elasticidade do crédito, para que aquele nobre esforço, merecedor de todo o apoio, não prejudique os que trabalham e os que criam utilidades e valores.

E' o que se faz na Europa: — combater a inflação sem enfraquecer o crédito.

Desejo, assim, que a patriótica iniciativa do presidente Gaspar Dutra e do ministro Correia e Castro se torne uma feliz realidade — terminou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

no Bar ou no Lar
só
DUBAR

VERMOUTHS, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta para os paladares mais exigentes. Simples ou em cocktails os produtos DUBAR são uma delicia!

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Padre Geraldo Lourenço (Aguaí) — 1) *Muito lhe agradecemos suas confortadoras palavras.* 2) *Também somos adeptos da ortografia do "Pequeno Vocabulário" de 1943. A nosso ver, abolindo-se ou tornando-se facultativa a acentuação por homografia, que apresenta dificuldades aos estudantes, êle se tornaria ideal. Até se poderia permitir que os baianos continuassem a grafar "Bahia", em lugar da escrita racional "Baía", que segundo dizem alguns plumitivos, assim sem "h" pode confundir-se com "baia"...*

3) *Não há dúvida nenhuma de que a ortografia em vigor é a do "Pequeno Vocabulário", e por isso é realmente lamentável o procedimento de certos professôres que nada mais fazem senão semear confusão no espirito de seus alunos e leitores.* 4) *Continue escrevendo, que aqui estamos para servi-lo.*

Edmur de Brito (Capital) — 1) *Afiguram-se-nos corretas as seguintes frases: "Pago a Mário Sousa, mediante aviso prévio, em consonância com o artigo..." — "Idem a S. Teixeira, indenização relativa ao periodo de trabalho de 1-5-43 a 1-5-48, em conformidade com o artigo...".* 2) *"Veleidade" quer dizer "capricho", "vontade imperfeita", "intenção fugaz", "volubilidade".* 3) *Não é boa prática dar o mesmo complemento a verbos que pedem regimes diversos.* 4) *As suas outras dúvidas parece-nos que não chegam a ser efetivamente dúvidas. Não é mesmo?*

J. B. (Brotas) — 1) *As expressões seguintes estão certas: "Sou eu quem paga", "Sou eu quem pago", "Sou eu que pago", E's tu quem paga", E's tu quem pagas", "E's tu que pagas", "Somos nós quem paga", "Somos nós quem pagamos", "Somos nós que pagamos". Como se nota, quando ocorre o pronome "quem" ou o verbo concorda com êle ("Sou eu quem paga") ou então com o pronome reto que o precede ("Sou eu quem pago"); neste ultimo caso diz-se que a concordância se opera por atração sintática.* 2) *E' correto o emprêgo do infinito pessoal na frase "Convidamos V. Exa. e Exma. Família para assistirem ao enlace matrimonial...". Aplicando a regra de Soares Barbosa, vemos que o sujeito de "convidamos" ("nós") é diferente do sujeito de assistirem" (". Exa. e Exma. Familia"), onde se conclui que o infinitivo pode pessoalizar-se. Argumentando com a de Frederico Diez, notamos que o infinitivo "assistirem" pode substituir-se por verbo no modo finito ("para que assistam"), donde se conclui, mais uma vez, que não é êrro a pessoalização do infinitivo no exemplo citado. Entretanto, cumpre salientar que também não é êrro deixar, na frase de que se trata, sem flexão o infinitivo. Portanto, tanto se pode dizer "Convidamos V. Exa. e Exma. Familia para assistirem..." como "Convidamos V. Exa. e Exma. Familia para assistir...".* 3) *Relativamente ao emprêgo do participio passado regular e do irregular, a regra, que comporta muitas exceções, é a seguinte: Usa-se o regular com os verbos "ter" e "haver", e o irregular com os verbos "ser" e "estar". Exemplos: "O ladrão ainda não foi pêgo pela policia" — "Até à meia-noite a policia ainda não tinha pegado o ladrão" — "O ladrão ainda não foi sôlto pela policia" — "Até à meia-noite a policia não tinha soltado o ladrão". Há participios que cairam em desuso, e nesse caso só se aplica a forma supérstite: "Êles ainda não tinham escrito as cartas" (e não "escrevido").* 4) *Os superlativos de "magro" são "magrissimo" e "macérrimo".*

Leitor (Capital) — 1) *A grafia correta é "Alambra", e não "Alhambra". Essa palavra não tem o grupo palatal "lh", que ocorre em "filho", "milho" etc.* 2) *Há gramáticos ilustres, como por exemplo Antenor Nascentes, que só consideram adjetivos os qualificativos; os determinativos em geral são por êles considerados pronomes (adjetivos ou substantivos, conforme acompanhem ou não algum substantivo). Em nossa humilde opinião, tal teoria não apresenta nenhuma vantagem didática, sendo por isso preferivel a doutrina tradicional dos adjetivos qualificativos e determinativos.* 3) *O certo é "estadual" e não "estadoal".* 4) *"Filantropo" e "misantropo" têm a vogal tônica fechada (trô), e não aberta (tró).* 5) *Há muito tempo que resolvemos não dar a menor atenção ao "professor" mencionado em sua carta, pois, a nosso ver, um plagiário não merece nenhuma consideração. Aliás, êle está apenas usando e abusando do "jus sperneandi".*

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 80,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

AVENTURAS DE D. PASCACIO...









AGRICULTURA E PECUARIA

Como evitar a erosão nos cafezais

A EROSÃO REPRESENTA GRAVE PERIGO À CAFEICULTURA — O REERGUIMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA EM FACE DESSE MAL — PRATICAS DE CARATER MECANICO E VEGETATIVO NA RESTAURAÇÃO DOS CAFEZAIS VELHOS — OS CORDÕES EM CONTORNO — A LOCAÇÃO PRATICA DOS CORDÕES — CONSERVAÇÃO DOS CANAIS — AMPLO TRABALHO DE "CORDÕES EM CONTORNO" REALIZADO PELA SECÇÃO DE COMBATE À EROSÃO, NOS CAFEZAIS PAULISTAS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Tratamos nesta pagina, domingo passado, do combate à broca do café. Insistimos na urgencia de se pôr em pratica medidas acauteladoras da maior riqueza nacional — o café. Se a broca representa um perigo para a nossa economia, não menos grave são os efeitos maleficos da erosão em nossos cafezais. Talvez a erosão seja ainda mais grave que a broca. Enquanto que esta acarreta prejuizos imediatos e aos frutos, apenas, os efeitos da erosão são demorados, traiçoeiros, passando mesmo despercebidos proprios colonos operarios rurais. Essa a razão por que ainda muitos cafeicultores ignoram os efeitos danosos ocasionados pela erosão. Quando se evidencia o depauperamento dos cafeeiros, o mal já avançou bastante, pouco faltando para o definhamento total, o que se dá, daí por diante, em tempo relativamente curto. Milhares e milhares de lavradores de café presenciaram o aniquilamento de suas lavouras, sem entretanto dar pela causa principal, atribuindo ao fenomeno uma porção de fatores menores. Hoje está identificada que a causa principal do depauperamento dos nossos cafezais, é a erosão. Plantados como foram, os cafezais paulistas, em terrenos altos para livra-los da geada, ficaram entretanto sujeitos aos efeitos da erosão, não tendo por esse motivo vida longa, não se fixando em nenhuma parte, salvo raras exceções. Podemos dizer mesmo que o café andou passeando pelo Estado. Do vale do Paraiba penetrou pela baixa mogiana, dispersou pela media mogiana e alcançou a alta mogiana, para marcar o apogeu na zona de Ribeirão Preto. Hoje, nesta região, pouco sobra da preciosa rubiácea. As regiões arenosas do Estado com a alta paulista, alta sorocabana e noroeste, foram zonas cafeicolas de vida transitoria, eis que a erosão pôde nessas regiões, dada a pouca resistencia do solo em face do arrastamento, destruir, em menos tempo, as lavouras de café. A erosão tem sido uma inimiga inexoravel do café. Agora está ele no Paraná, florescendo e frutificando, em terras virgens, ricas e ferteis, recem-desbravadas. A erosão ainda não chegou até lá...

O tecnico explica, aos fazendeiros, a maneira de construir os cordões em contorno.

O REERGUIMENTO DA LAVOURA EM FACE DA EROSÃO

Não se compreende, atualmente, lavoura cafeira sem a devida proteção ao solo. Isto porque lavoura desprotegida é lavoura condenada. Podemos dizer mesmo, que a proteção do solo é o ponto chave do reerguimento da cafeicultura nacional. De nada vale adubação, ou qualquer outra medida racional de amparo aos cafezais velhos, se não tiver por base, como ponto de partida, a defesa do solo

A formação de cafezais novos deverá ser feita em terreno previamente defendido contra a erosão e obdecendo a novo sistema de plantação, isto é, plantando em linhas de nivel.

Vejamos, rapidamente, as diversas praticas de conservação do solo em cafezais, indicadas no relatorio da comissão de reerguimento da lavoura cafeeira, por ocasião da "Mesa redonda do café".

I. — **Praticas referentes à capacidade sólo.**

a) Formar e explorar cafezais apenas nos terrenos capazes de produzir café com economia e segurança; b) — manter e restaurar a fertilidade perdida com adubações quimicas e organicas.

II. — **Praticas de carater mecanico**

a) Alinhamentos em contorno; b) — limpeza do mato com alfange; c) — cobertura com adubos verdes; d) — sombreamento.

O cafeicultor deve selecionar entre as medidas de proteção ao solo, acima citadas, as que mais lhe convem, tendo em vista aquelas que oferecem maior eficiencia e possibilidades de pô-las em pratica. Dentre as praticas de carater vegetativo sobressaem, como as mais importantes, a limitação de capinas no periodo das chuvas, a substituição da enxada, possivelmente, pelo alfange e o plantio de adubos verdes.

OS CORDÕES EM CONTORNO

A quase totalidade da lavoura cafeeira, já formada, está alinhada geometricamente (geralmente quadrado), sem se observar, nesse sistema de plantação, a mais elementar noção de proteção ao solo. Necessario se torna adaptar, a esses cafezais, assim formados, para evitar seu depauperamento, um sistema de defesa contra a erosão. Para isso o agricultor deve, como já dissemos atrás, selecionar as medidas que mais lhe convém, dentre as praticas de carater mecanico e vegetativo. Uma das medidas praticas, de carater mecanico, que têm dado bons resultados, na restauração dos cafezais velhos, vem a ser a construção dos chamados "Cordões em contorno". Constam estes cordões de duas partes; um pequeno dique de terra de 40 a 50 centimetros de altura e um canal anexo, a montante, correspondendo ao lugar escavado, donde foi removida a terra. Os "cordões em contorno", ou "curvas de nivel" como tambem são chamados, são distribuidos a partir do espigão em direção à encosta e destina-se a reter as aguas pluviais, que escorrem ladeira abaixo. As distancias entre os cordões são variaveis, existindo tabelas que dão essas distancias em função do declive do terreno e do tipo do solo. Quanto mais compacto for o solo e menos declivoso for o terreno, maiores são as distancias entre os cordões. Nos solos arenosos e ingremes essas distancias deverão ser bastante reduzidas. E' sempre preferivel, para locar os cordões, pedir assistencia ao agronomo da Secção de Combate à Erosão.

LOCAÇÃO DOS CORDÕES EM CONTORNO

A locação dos cordões sobre o terreno é feita por meio de um nivel de borracha, cujo funcionamento é baseado no principio dos vasos comunicantes. O proprio fazendeiro póde fazê-lo. A demarcação do cordão é, inicialmente, feita tomando os pontos de nivel do terreno, nos quais são fincadas estacas de bambú. São precisos tres homens para esse fim. Um segura um vaso, o segundo acerta o nivel no outro vaso e um terceiro procede ao estaqueamento. O serviço, quando feito por pessoas praticas nesse afazer, é rapido. Uma vez estaqueado o terreno procede-se à correção da linha de nivel das estacas, porque muitas vezes esta passa pelo tronco dos cafeeiros, necessitando desvia-la para baixo ou para cima, conforme as circunstancias. Toda a vez que esta linha de nivel passar pelo tronco do cafeeiro, ou até trinta centimetros para baixo, devemos deslocar a estaca para um ponto situado acima do café, o que garante melhor funcionamento dos cordões. Esta operação de desvio da linha de nivel, isto é, a correção é indispensavel.

CONSTRUÇÃO DOS CORDÕES EM CONTORNO

Um vez demarcada e corrigida a linha de nivel, inicia-se a construção, com um pequeno arado reversivel, cavando o primeiro sulco exatamente sobre a linha estaqueada, derrubando as estacas e tombando a terra para o lado de baixo. Sendo reversivel o arado, ao voltar, realiza uma segunda passada, acima da primeira e paralela a mesma, tombando uma segunda leira de terra. Assim, seguem a terceira e quarta passadas, na ida e na volta do arado, tombando terra sempre para baixo.

As quatro passadas do arado reversivel abrange uma largura de oitenta centimetros, mais ou menos, em seguida,um conjunto de enxadas, puxando a terra revolvida para o lado de baixo, amontoa um pequeno cordão. Após esta primeira operação de amontoamento, repete-se uma segunda operação de revolvimento, fazendo-se passar o arado sobre a faixa donde foi retirada a terra, produzindo tres novos sulcos. Remove-se, em seguida, a terra revolvida, recolhendo-se sobre o cordão primitivo. Fica, portanto, uma valeta conjugada com um dique, construido com a terra escavada e removida da valeta. Completa-se a construção do cordão dando ao canal uma forma de secção trapezoidal, como podemos observar no cliché anexo. As dificuldades de construção são tanto maiores, quanto mais compacto for o solo. Assim é que, nas terras argilosas, os trabalhos são mais dificeis do que nas terras arenosas, e os preços de construção, consequentemente, bem maiores.

CONSERVAÇÃO DOS CORDÕES

Para que o cordão desempenhe bem o seu papel, na retenção das enxurradas, é preciso conserva-lo. A sua eficiencia, isto é, o bom funcionamento depende sobretudo da boa conservação. As carpas devem ser feitas a partir do fundo do canal, e para fora, procurando sempre levar a maior quantidade de terra do fundo do mesmo para cima do dique. O canal fica assim sempre desobstruido, o que permite maior capacidade de retenção de agua das chuvas, evitando o rompimento do dique. As carpas do lado de fora do dique devem ser feitas puxando a enxada para cima do mesmo, isto é, trazendo a terra para cima do cordão, como se pode observar no cliché anexo. O dique, assim, manter-se-á sempre a mesma altura, o que evita possivel rompimento do cordão. Os cordões devem ser vistoriados periodicamente, e muito mais amiude, na época das chuvas. E' aconselhado, após grandes chuvas, limpar os canais, removendo-se a terra carregada pela enxurrada, dentro dos canais, para cima do dique, com o fim de melhor reforçar a altura do dique.

TRABALHOS DE "CORDÕES EM CONTORNO" REALIZADOS PELA SECÇÃO DE COMBATE À EROSÃO, NOS CAFEZAIS PAULISTAS

Merece registro especial o trabalho realizado pela Secção de Combate à Erosão, do Fomento Agricola, na restauração dos cafezais paulistas. A referida secção realizou trabalho conservacionista dos cafezais em 748 propriedade, até o ano passado. O numero de metros, de cordões em contorno, atinge a cifra eloquente de .. 8.523.960. O numero de pés de cafés abrangidos por esse serviço, e portanto protegidos, sobe a 12.570.614. Esse foi o trabalho executado pela Secção de Combate à Erosão. Entretanto, incluindo os serviços por ela orientados e mais os executados, esse numero vai a casa dos oitenta milhões de cafeeiros. Espera aquele serviço de proteção ao solo atingir, ainda êste ano, a casa dos 100 milhões de pés de café protegidos, o que é uma cifra bastante animadora.

Os desenhos esquemáticos reproduzidos neste trabalho foram extraidos da publicação "Cordões em contorno na restauração dos cafezais", de autoria dos agronomos J. Abramides Neto e V. Dias, da secção de Combate à Erosão, do Fomento Agricola Estadual

SUCESSIVAS FASES DA CONSTRUÇÃO DE UM CORDÃO EM CONTÔRNO

Desenho esquematico mostrando como efetuar as carpas para garantir a conservação do cordão.

DIQUE — 40-50 cms — CANAL 30-40 cms

Fig.1 — Esquema de um cordão em contorno.

O "cordão em contorno" no meio do cafezal. Compare-se a altura do dique pela altura do cachorrinho sentando dentro do canal.

COMO É "FABRICADO" O LEITE

PROF. OCTAVIO DOMINGUES

O leite é feito no ubere, secretado pelas glandulas mamarias, que nele se acham distribuidas em quatro grupos, correspondentes às quatro tetas da vaca. São, na realidade, quatro peitos distintos, onde se arrumam os "alveolos mamarios", sede da atividade secretoria, de que resulta o leite, produto que é, verdadeiramente da secreção de celulas epiteliais, que formam os ditos alveolos.

Mas os alveolos mamarios não funcionam sem ser para isso solicitados, pois sabemos que a lactação decorre da gestação e do parto.

Por muito tempo ignorou?se como as glandulas mamarias passam da inatividade (nas vacas "solteiras"), a atividade, nas vacas com cria. Foi um demorado trabalho de descobrimento mas hoje já sabemos, finalmente, quase tudo a seu respeito.

Sabemos que a atividade do ubere é o resultado da ação de certos "hormonios" (produtos de glandulas de secreção interna). Estas glandulas, por sua vez, entram em atividade por influencia nervosa, ou por influencia de outras glandulas.

Assim o ovario, durante a puberdade ou durante a primeira fase da gestação, secreta dois hormonios, que vão despertar a ação da glandula "pituitaria" (ou tambem chamada "hipofise"ã), formando-se um hormonio especial, que prepara o ubere para a lactação. E' o hormonio "mamogenico" (tambem chamada "mamotropico"), que determina o desenvolvimento, primeiramente, dos canais galatóforos, por onde desce o leite para a "cisterna" de leite (deposito de leite, acima de cada teta) e, depois, o dos alveolos mamarios, que, como vimos, é onde, realmente, se "fabrica" o precioso liquido.

A novilha ou a vaca "está amojando" — é a frase com que o pratico indica o termino dessa preparação do ubere.

A parição é o ponto inicial da outra fase de atividade das glandulas mamarias ou seja a lactação. E' que a contração do utero, com o nascimento da cria, provoca a atividade da "pituitaria" (ou hipofise) ainda, no preparo de outro hormonio que, circulando no sangue, ativa os alveolos mamarios e estes entram a fazer leite. Este hormonio da pituitaria chama-se, por isso, "prolactina" ou hormonio lactogeno.

A prolactina, porem, só age na ausencia ou escassez dos hormonios do ovario já citados (ou melhor, do foliculo de Graaf). E' por causa d'sso que durante o cio (quando se forma o óvulo, que se solta do foliculo de Graaf) baixa a lactação.

A distensão do utero tambem influi na lactação. Assim, a partir do quinto mês da gestação, a lactação decresce sensivelmãente, por via do utero já bem distendido.

Se evitarmos o cio e a distensão do utero (gestação), a lactação pode prosseguir e prolongar-se alem de seus limites normais. E' o caso que ocorre na castração das vacas em franca lactação. Caso em que esta se prolonga por dois, tres e mais anos, como se sabe.

Finalmente, falta dizer que a "fabricação" do leite pelos alveolos do ubere é um processo que participa de duas condições: é uma secreção e tambem é uma filtração. E' uma secreção, porque ha preparo de substancias peculiares ao leite, a partir do material do sangue. E' filtração, porque passam do sangue, para constituir o leite, substancias tais como a agua, as vitaminas, os sais minerais. Por isso da riqueza do sangue depende a atividade da lactação. E a riqueza do sangue depende da alimentação (qualidade e quantidade) e a capacidade transformadora do aparelho digestivo da vaca, que extrai dos alimentos o material com que se enriquece o sangue e com que os minusculos alveolos preparam o leite...

RESOLVENDO AS DIFICULDADES DOS FAZENDEIROS

(Copyright B. N. S.)

Por THOMAS GHENT

LONDRES — Os fazendeiros de todo o mundo sempre relutaram em pedir conselhos a alguem exceto seus vizinhos. Não compreendem que um homem que não é agricultor ativo possa aconselhar a outro que o seja. Assim, quando o Ministerio da Agricultura Britanico instituiu o Serviço Consultivo Agricola Nacional, há um ano, previu certas dificuldades. O que mais temia era a indiferença, pois esta pode anular um projeto antes que tenha tido oportunidade de viver.

Mas tais temores eram infundados. Pode dizer-se que o Serviço Consultivo, agricola, este em plena atividade desde que nasceu. Foi alvo de muitas criticas, mas nunca foi esquecido.

Há dois motivos para isto. Primeiro, as grandes exigencias que continuam a ser feitas à agricultura britanica pedem novos conhecimentos e os fazendeiros estão se manifestando dispostos a ouvir conselhos, embora os rejeitem se não concordam com suas teorias. Segundo, o primeiro diretor dos serviços, o professor Scott Watson, incutiu-lhe uma combinação dinamica de eficiencia e imaginação. Ele é filho de fazendeiro e autor, juntamente com James A. Moore, do tratado padrão sobre agricultura britanica, "Ciencia e Pratica da Agricultura Britanica".

E' verdade, porém, que os fazendeiros podiam obter os conselhos dos técnicos antes da criação do Serviço Consultivo, mas essa atividade limitava-se exclusivamente aos condados. Se um fazendeiro desejava saber por que certas colheitas não prosperavam em determinados terrenos, dirigia-se ao comitê agricola do condado.

Durante a guerra estabeleceu-se uma rêde de comitês executivos agricolas do condado, com poderes mais amplos e diretamente responsaveis ante o governo britanico, e esses comitês continuam sob o nome de comitês executivos agricolas de condados. O Comitê enviava um técnico para investigar as dificuldades do fazendeiro. Mas a eficiencia das investigações dependia das facilidades do comitê, e surgiam muitas discrepancias entre os condados. O Serviço Agricola Nacional eliminou essas divergencias. Coordena todos os serviços consultivos do país, de maneira que os fazendeiros de qualquer região possam contar com os plenos recursos da nação em conhecimentos agricolas.

Isto não significa que o Serviço Nacional substitua os comitês referidos. O funcionario do Serviço Nacional nos condados é geralmente o funcionario executivo do comitê do condado. Essa medida, quando foi anunciada, despertou algumas apreensões, mas funciona sem dificuldades em todo o país.

Como opera o Serviço? Qual é a natureza de sua organização? Comecemos dizendo que não criou um novo exercito de funcionarios. O pessoal em geral, é relativamente pequeno e o pessoal dirigente é minusculo. A Inglaterra e Gales são cobertas por oito provincias, cada uma com um diretor. Haverá 350 funcionarios de distrito, cada distrito com cerca de 1.000 fazendeiros. Em termos de territorio, equivale a uma superficie de 16 milhas por 10. O funcionario do distrito estabelece contato direto com o fazendeiro e dele depende, principalmente, o êxito do Serviço. Portanto, envia-se o funcionario para uma região que lhe seja conhecida por sua produção e caraterística fisicas.

E' inevitavel, em virtude da falta de braços, que alguns desses funcionarios sejam jovens que precisam apreender. Mas, enquanto, não presumam de conhecimentos que não tem, entendem-se satisfatoriamente com os fazendeiros do distrito. Futuramente, estes funcionarios terão mais oportunidades para investigar e desenvolver sua experiencia. Criar-se-á uma corrente de 15 fazendas experimentais. Cada uma das 8 provincias terá uma fazenda adaptada a suas caraterísticas, mas as 15 estarão intimamente ligadas, lidando entre todas com todos os aspectos da agricultura britanica.

OS PAIS...

(CIENCIA — AGRICULTURA — PECUARIA — INDUSTRIA, ETC.)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

O pai da agricultura entre os nossos selvagens — Tamoy (avô) — Algumas das tribos indigenas brasilicas, respeitavam a um ser benefico (Tamoy) que lhes ensinara a agricultura, e em honra desse ser cantavam hinos acompanhados do iraçá, que era um instrumento feito de dois ou três gomos de taquaruçu' e que produzia um som identico ao do tambor. Uma outra lenda dos brasilindios atribui a Sumé o ensino da agricultura entre os naturais.

O pai da agricultura em Roma — Numa Pompilio (sabino) — 2.o rei de Roma.

O pai da charrua escocêsa — James Anderson, agronomo inglês.

O pai da proteção à agricultura e da tinho Piramus Candolle, botanico suiço.

O pai da proteção à agricultura e da abolição do monopolio da cultura da oliveira e da vinha, em Roma — Marco Aurélio, o Probo, um dos melhores imperadores romanos.

O pai da introdução da cultura do trigo e da oliveira na Grecia — Cecrops, natural de Sais, no Egito.

O pai da introdução da Congonha do Paraná em Buenos Aires — O Ouvidor Rafael Pires Pardinho, autorizado por d. João V de Portugal (1720 a 1722). Congonha (a érva-mate).

Os castelhanos chamavam-na de "Laprocuichóza". Segundo Alfredo Romario Martins, congonha é vocabulo caingang, e significa-o alimento. Batista Caetano, tradus para "o que sustenta"; Teodoro Sampaio confirma esta ultima interpretação, dizendo provir o termo de Congói.

O pai da descaroçadora mecanica de algodão — Eli Whitney, norte-americano.

O pai da maior plantação artificial de eucaliptos no mundo (cerca de 30 milhões de pés) — Edmundo Navarro de Andrade, brasileiro. Informa um autor, que só nos Hortos da Companhia Paulista, Edmundo de Andrade plantou 22 milhões de pés de eucaliptos; quanto às mudas saidas de suas sementeiras, calculam-se uns 100 milhões de pés).

O pai da introdução da banana no Continente Americano, via Peru' — Thomaz de Berlenga, segundo Marcos Ximinez de La Espada (Há quem afirme que a banana é originaria da America, com Raimundo Morais à frente, excetuando-se apenas a banana de Santomé (Pag. 123, "A margem do livro de Agassiz").

O pai da primeira plantação de trigo em São Paulo — Salvador Pires.

O pai da Agronomia em França — Olivier de Serres (Nasceu em 1539, perto de Villeneuve-de-Ber, na Ardec'e, mais tarde, implanta e naturaliza em seu país a industria da seda. A sua grande obra é — "Teatro da Agricultura").

O pai da primeira remessa de anil paulista remetida para Portugal (1776) — Martim Lopes Lobo de Saldanha, capitão-general-governador da Capitania de São Paulo de 1775 a 1782. O nome tupico da planta de que se extrai o anil é — Cauru', ou Cayubi (a folha verde ou azulada). O anileiro tambem é chamado — Catumbi.

O pai da maquina de apanhar algodão — John e Marck Rust (Este aparelho faz o trabalho de 100 homens).

O pai da primeira exportação de café paulista para a Europa — Teodoro Wille (1845).

O pai da primeira plantação de arroz no Estado do Maranhão — Belfort.

O pai das plantações de amoreiras na França — Henrique IV, da França. Tambem foi este rei que mandou fundar a cidade de Quebec no Canadá (1608).

O pai da instituição das festas religiosas em honra da agricultura, na Grecia-Danao, expulso do Baixo-Egito. Este personagem, conta-se, tambem foi quem ensinou os primeiros elementos de navegação aos gregos.

O pai da classificação das plantas por familias — Pedro Magnol, botanico francês. De Magnol é que se fez magnolia, planta originaria da America.

O pai da charrua — Osiris, egipcio. Os fenicios atribuem a Dagão a mesma invenção. Os gauleses, mais tarde, inventaram a charrua de rodas.

O pai do arado (e que ensinou a cultivar a terra aos habitantes da Atica — segundo a lenda mitologica) — Triptolemo, rei de Eleuxix.

O pai da introdução da batata na Inglaterra — Walter Raleigh.

O pai da cultura do chá no Ceilão — Thomaz Lipton, inglês.

O pai da primeira referencia sobre o uso e cultivo do fumo entre os selvicolas do Brasil — Frei Antonio de Thevet (1555).

O pai da introdução do café no Rio de Janeiro — O chanceler João Alberto Castelo Branco (1760).

O pai da charrua a vapor (sendo tambem inventor dos teares de fazer rendas) — Mr. Heathroat, inglês.

O pai da expressão "Roubando a Ceres o que dão a Baco". Isto é, o tempo que devem trabalhar nas lavouras, consomem-no nas tabernas — Candido Lusitano, português.

O pai do primeiro estabelecimento agricola que se fundou no Brasil (Engenho de S. Jorge dos Erasmos, S. Vicente, S. Paulo) — Martim Afonso de Sousa. Nesta colonia agricola foi que se plantou a primeira cana de açucar trazida da Ilha da Madeira, e o primeiro gado vindo de Portugal).

Os pais da divulgação da agricultura cientifica na Inglaterra — Jethro Tull e Lord Townshend.

O pai da introdução da primeira cerejeira em Roma — Luculo, general romano, vencedor de Mithridates. Foi celebre pelo seu luxo em festins.

O pai do aperfeiçoamento nos metodos de jardinagem — João Abercromby, horticultor e agronomo escocês.

O pai do ensinamento (aos seus compatricios) de que "A agricultura era uma verdadeira ciencia" — Miguel Agostin, agronomo espanhol.

O pai da charrua que lavra e semeia ao mesmo tempo — Jorge Washington.

O pai do ensino para a preparação da cochinilha em S. Paulo — Francisco Moniz Pereira (1788) — A cochinilha cria-se geralmente na planta chamada Urumbéba. E' um inséto do qual se extrai uma substancia, que serve para a fabricação de tintas vermelhas.

O pai da cultura e do preparo do fumo em Taubaté — o pratico Luis Garcia.

O pai da introdução do arado na lavoura paulista — Antonio Manuel de

(Continua na 19.a página).

CERCAS "PAGE"

Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109 Telefone 2-3080 - São Paulo

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material as doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO E. F. Central do Brasil

AGORA SIM... A marca de confiança também a serviço da pecuária

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Revendedora:

MULTIFARMA LTDA. — Praça Patriarca, 96 — 2.o — S/P

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CANA DE AÇUCAR NA FAZENDA

AMAURY H. DA SILVEIRA

A cana de acucar é uma planta que fornece ao homem do campo grande variedade de produtos. Na pequena industria, esta preciosa graminea pode ser utilizada sob diversas formas, tais como: melado, rapadura, açucar bruto, aguardente e vinagre.

Melado — é o caldo de cana evaporado e concentrado até consistencia de xarope em estado incristalizavel com uma densidade de 65 a 74 graus Brix. A fabricação deste produto — alimento particularmente apreciado e nutritivo — é, em pequena escala, a maneira mais lucrativa de beneficiar a cana. O melado de cana é de fabricação simples, exige instalações pequenas, consume pouco tempo de processo, requer menos combustivel e operarios que o fabrico de rapadura e de açucar bruto. A grande dificuldade desta industria reside, exatamente, na particularidade que tem o produto de não se prestar a armazenagem. O melado cristaliza ou fermenta nas condições usuais de fabrico.

Dá-se o nome de rapadura ao melado ou xarope altamente concentrado e solidificado em blocos semelhantes a tijolos. A rapadura é obtida pela concentração do caldo de cana até determinado ponto em que, pelo resfriamento, o caldo concentrado, ou melhor, o xarope se solidifica. E' produto barato e por isso constitui o açucar da classe menos abastada. O objetivo principal desta industria é a obtenção de rapadura clara e tanto quanto possivel de boa conservação.

Açucar bruto — é o produto da concentração do caldo da cana á fogo direto, até a supersaturação, ponto em que o agitamento violento provoca a cristalização. O açucar bruto, açucar mascavo, açucar batido ou açucar banguê é geralmente muito escuro, com rarissimas exceções e representa uma das praticas bastante disseminadas pelos Estados canavieiros do Brasil.

A aguardente de cana, paratí, pinga ou cachaça é o produto obtido pela distilação do caldo de cana ou melaço diluido fermentados alcoolicamente.

O ponto falho, na rotina em que vem sendo praticada ha longos anos, consiste na pratica arraigada entre nossos fazendeiros de usar a fermentação natural ou "espontanea" e o fermento caipira (fubá, bagaço de cana, etc.) que muito prejudicam a aguardente. O emprego do fermento selecionado, em substituição às demais fermentações, justifica-se plenamente pela fermentação mais rapida que provoca, pela transformação praticamente total do açucar em alcool e finalmente pelo melhor produto que se consegue.

Vinagre de cana é o produto da fermentação acética do vinho de caldo de cana. Deste modo é preciso sujeitar a garapa à fermentação alcoolica (que dá vinho) e a uma subsequente fermentação acética. O vinagre de cana é de acidez elevada e exige pouco trabalho em sua fabricação: é um produto que todo fazendeiro poderia fazer para consumo proprio.

Eis aí, na pequena industria, os principais produtos da cana, cujo corte começa em maio.

Maiores esclarecimentos, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria devem ser pedidos ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro.

MUSICA DIVINA

(Conclusão da ultima página).

da seria crise que se esboça para a classe.

TURISMO — UNICA SOLUÇÃO

Somente com o advento do cinema sonoro o fantasma do desemprego assolou a classe, fantasma esse imediatamente espantado com a abertura em



As muitas virtudes da musica, junte-se mais esta: prenunciar calamidade publica!

larga escala dos casinos em todas as estancias hidro-minerais e que absorvia sofregamente todos os conjuntos orquestrais. Em 1945, com o fechamento do jogo, foi o que se sabe! E agora é o que se está contando!

Qual seria, pois, a solução?

A que o Mexico, o Uruguai e a Argentina — dizem os entendidos — inteligentemente puseram em pratica: — o turismo. De resto, o incremento de correntes turisticas sempre foi preconizado para a solução de diversos outros problemas nacionais. Incluamolo tambem para este.

E' sabido que Montevideu e Mar del Plata hoje monopolizam as correntes turisticas que se dirigem para este hemisferio e que Acapulco, no Mexico, está atraindo os turistas americanos em massa. E' que esses paises compreenderam o valor do turismo como fator economico e o estimulam por todos os meios. Nós tambem compreendemos, mas confiamos somente no Pão de Açucar...

"Azar nosso", dirão os hoteleiros, as companhias de transportes e as populações das estancias climatericas e hidro-minerais! E os musicos, provavelmente, concluirão a parafrase inicial: — "Ser musico... é padecer no paraíso"...

QUITANDINHA NO RO'L DAS COISAS

Anunciou-se, no transcorrer desta semana, que poderosa organização hoteleira americana pretende arrendar o Quitandinha, bem como outros grandes hoteis brasileiros, a fim de atrair e afinal criar uma verdadeira tradição turistica que nunca tivemos. Já houve quem gritasse — "imperialismo à vista". Burrada. No ról das contas, de que nos tem servido essa beleza toda empatando a paisagem? Deixa vir o americano que traga o dolar para gastar nas nossas depauperadas estancias de turismo. Dinheiro e movimento intenso, para elas, significa prosperidade de toda a região. Se o brasileiro, hoje, não tem dinheiro nem para as comidas, quem é que vai pensar em estação de repouso? Só americano.. Que vá o Quitandinha para o controle da empresa americana e que venha a "gaita", numa corrente turistica bem dirigida, certamente orientada pelo governo.

OS PAIS...

(Conclusão da 18.a página).

Mello Castro e Mendonça, 14.o capitão-general-governador da Capitania de S. Paulo, que dirigiu os destinos de Piratininga de 1797 a 1802.

Os pais da extração do primeiro oleo das sementes do chá, entre nós — José Arouche de Toledo Rendon e Francisco Pinto de Freitas Trancoso.

Os pais de um aparelho de separar café — Pierre Avignone e José dos Santos Sotto.

O pai do primeiro engenho de açucar no Brasil — O plantador Schetz, de Antuerpia.

O pai da primeira exposição da classificação natural das plantas — Miguel Adanson, botanico francês.

O pai da Botanica em Portugal — Felix de Avelar Brotero.

O pai da introdução do braço europeu na agricultura brasileira — Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

O pai da introdução da seda na Espanha — O rei Rogerio das Duas Sicilias (seculo XII) — A seda já era conhecida na China ha dois mil e seiscentos anos antes da nossa era, no tempo de Hoang-Ti. Os bichos da seda foram conhecidos em outras partes do mundo desde 1345.

O pai da primeira noticia sobre a mandioca (Manihot utilissima) — Pinson (1646).

O pai da denominação — Vitoria Regia à majestosa planta aquatica do Amazonas — O botanico inglês Lindell. A planta recebeu este nome em homenagem à soberana inglesa rainha Vitoria. Os incolas chamavam à ninfa amazonica — Uapé, e os civilizados conhecem-na por "Forno de Jacaré".

O pai da primeira fabrica de anil no Brasil — Dr. Clemente José de Mattos, vigario geral do Rio de Janeiro (1692).

O pai da idéia de fazer correr o açucar como moeda no Brasil — Constantino Menelau, governador do Rio de Janeiro (1614).

O pai da introdução do crisantemo na Europa — Blancard, francês (1769).

O pai da Historia Natural — Aristoteles, grego.

O pai da Historia Natural na França — Buffon.

O pai da primeira maquina para desfibrar o caroá e outras fibras — Augusto Farias.

O pai da Botanica — Linneo, sueco.

O pai da maquina de beneficiar a erva-mate — Francisco Camargo, engenheiro brasileiro.

O pai da introdução do uso do uso do fumo na Inglaterra — Francisco Drake (1535) — Ha quem afirme que foi Walter Raleigh. — Em 1518, João Nicot embaixador francês em Portugal) dá conhecimento da planta a Catarina de Médicis — De Nicot = nicotina.

O pai da primeira extração de açucar da beterraba — André Marggrav, quimico alemão.

O pai da introdução da cultura da batata na Europa — Parmentier, francês.

O pai da introdução da mandioca em Reunion (Africa) — 1738 — Le Bourdonnais (A raiz de mandioca foi levada do Brasil).

O pai da primeira remessa de cera de carnaúba para a Europa — José Francisco de Paulo Cavalcante de Albuquerque.

O pai da industria da seda na França — Filipe de Girard, engenheiro francês.

O pai do papel de linho — Pace Fabriano, segundo Cortusio.

O pai do processo para fabricar papel de bambú, de palha, de casca de amoreira e até de trapo moido — O primeiro imperador da dinastia dos Han, chinês — 202 anos antes de J. Cristo.

O pai da descoberta: — "Que nas folhas de avezinho se encontram propriedades febrifugas, sendo, portanto, tão eficazes como o quinino — Dr. Rousseau.

O pai da extração do oleo de oiticica — O Barão de Ibiapaba, brasileiro.

O pai da obra da mais rica e copiosa flora mundial (Flora Brasiliensis) — Dr. Carlos Frederico Felipe von Martius, sabio naturalista bavaro, que viajou e explorou quase todo Brasil.

O pai da descoberta da distilação da aguardente — Arnoud de Villeneuve, seculo XIII. Aristoteles, porém, já conhecia os processos de distilar a agua do mar. Logo...

O pai da introdução da Dalia na Espanha — O botanico sueco Dahl. A planta foi levada do Mexico em 1789. De Dahl = Dahlia.

O pai da introdução da camelia na Europa — O padre italiano Camelli (a planta foi levada do Japão em 1739 — De Camelli = camelia.

O pai da introdução da cana de açucar no Brasil — Antão Leme, português.

Os pais dos primeiros engenhos de pilar arroz em Cananéa — Capitão Argemiro Emilio de Oliveira e tenente Antonio José de Medeiros.

O pai da descoberta — "Que o algodão tambem podia ser transformado em materia explosiva" — Prof. Pelouse — Este novo explosivo foi fabricado durante a guerra de 1852.

O pai da maquina de pentear algodão — Joshua Hellmann, alsaciano.

O pai da plantação de amendoim no Kansas, Estados Unidos — Visc. Vratil.

O pai do primeiro monjolo instalado no Brasil — Braz Cubas, fundador de Santos.

Os pais de um novo processo de defesa sanitaria (invento para expurgo de cereais) — Henrique Woerbagdenbag e Geralde H. Woerbagdenbag.

O pai da fabricação de papel por meio de maquinas — Luiz Robert, francês M. Didot — Saint-Leger, em 1814, traz da Inglaterra para a França a maquina já aperfeiçoada para fabricar papel).

Os pais da introdução de carneiros na America do Sul — Ortiz de Zárate, Torres de Vera y Aragón, Manoel José de Sabardéu, Bernardino Rivadavia, o primeiro presidente argentino. Os primeiros carneiros (merinos) foram trazidos da Espanha para Cusco, e daqui para a Expedição de Chaves, Rutia e Ruy Garcia (1550).

O pai da introdução da planta do café no Brasil — Francisco de Mello Palheta (O café veio da Guiana Francesa para o Estado do Pará em 1723, mais ou menos).

O CANARIO ROLLER

Criado pena natureza e modificado pelo homem, é o canario Roller uma das perfeitas demonstrações do dominio que por meio da ciencia pode exercer o homem sobre a natureza.

Um autor escreve que o Roller foi criado pelo homem em um de seus momentos mais tristes, entretanto, em muito dos seus trinos existe a alegria da musica classica e ligeiras e a melancolica doçura das flautas de que tanto gostava Mozart.

Um bom canario Roller deve misturar em seus trinos, de forma quase imperceptivel, às notas risonhas das variações espaçadas.

Estas carateristicas fazem-se mais notaveis quando se estudam as quatro linhas do sangue que até agora se conhecem: — Hollow Roll-Bass, Slow Gluck, Hollow Gluck e Shockel.

A linha Hollow Roll-Bass é comparavel ao musico italiano Puccini que com uma veia musical bastante limitada causou a admiração do mundo. São aves com apenas 4 variações, quando muito 5, e estas são: — Hollow Roll, Bass-Roll, Hollow Bell e Flautas mais ou menos breves, no genero de campainhas, Bell Roll ou Bell Tour. As linhas Slow Gluck distinguem-se porque o canario inclui em seu canto algumas notas parecida com o cacarejo da galinha, combinando sempre em seu canto as variações basicas Hollow Roll e Bass, juntando a elas um, dois ou tres dos diferentes tipos de Glucke: — Slow Glucke, Glucke Roller e Watter Glucke.

O Watter Glucke mais espaçado e, sua emissão e com sonido mais oco forma a linha Hollow Glucke, que é bastante parecido com a anterior.

O Shockel é a linha quiçá mais dificil de descrever, às vezes está unida com o Hollow Roll-Bass, às vezes com a Glucke e é mais dificil de cultivar. E' uma variação produzida espaçada e brilhante, e na sua forma perfeitas se distinguem as silabas: — há ou hu. Em todas as linhas existem as notas de flautas e os giros de campainha. O mais apreciado é o chamado Hollow Bell.

Combinado as diferentes linhas de Roller com o Watter Glucke se obtém o Watter Roll.

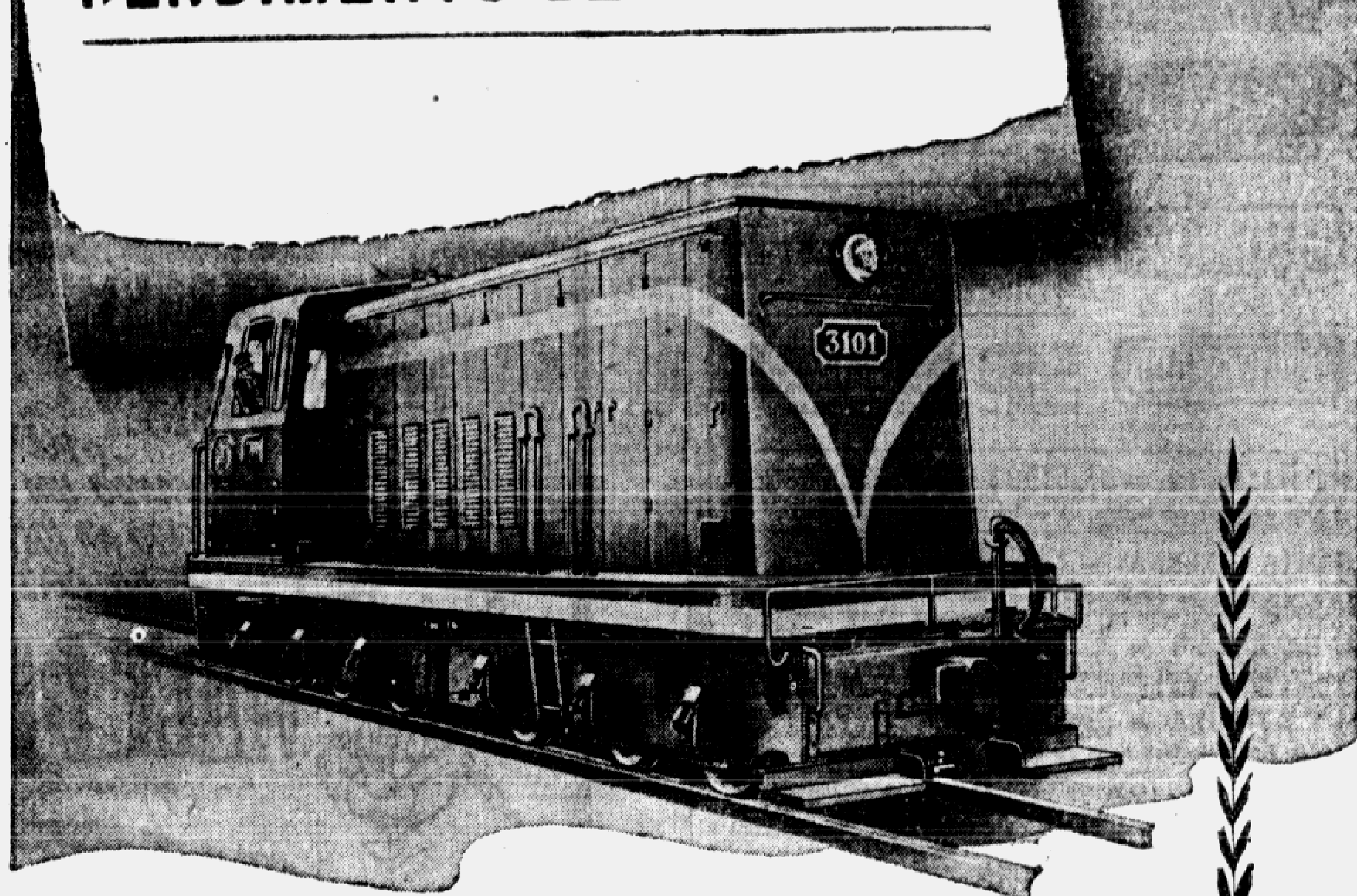
Os aficionados devem ter em conta que não se pode obter canto e côr em um mesmo canario. Quando se obtem canto, perde-se cor e vice-versa.

Culto Catolico Livre

A missa do 15.o domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30 e às 10 horas, na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa, com comunhão geral da irmandade; capela de Santo André, em Osasco; igreja de santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianases; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Toma para pregação: "As duas sementeiras, na carne e no espirito, e os efeitos opostos. "Gal. 6: 7, 8.

Bispo Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241. Tel. 7-0606.



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

DE PARABENS A POPULAÇÃO DESTA CAPITAL

(Conclusão da ultima página).

frente do Executivo Municipal, apenas para ocultar culpas alheias. Ainda é tempo, jovem Milton Improta, o senhor pode subir no conceito destes dois milhões de habitantes desta cidade de São Paulo. Abandone o "abacaxi"! Vai ser muito dura a sua missão de defensor do ex-prefeito P. Lauro. (a) José Quartim de Sá, advogado".

O GOVERNO DOS PARQUINHOS E MERCADINHOS

"Sr. Improta. Escrevo-lhe para dar-lhe os parabens, como paulista e amigo desta terra, pelo afastamento do sr. P. Lauro da Prefeitura Municipal de São Paulo. Sei que o senhor não é o homem mais indicado para receber esses cumprimentos, justamente por ser amigo e pessoa de confiança do sr. P. Lauro. Todavia, como ainda penso ter um pouco de amor por esta terra, lá vão os cumprimentos. Estão de parabens todos os que realmente amam esta terra. Ao mesmo tempo, para agir construtivamente, pretendia pedir-lhe que não proceda durante sua gestão (que não creio durar muito) como o homem dos "parquinhos" e "mercadinhos". Aproveitando a ocasião, quero lembrar-lhe que quase em frente à minha residencia, existe um parque "na avenida Lins de Vasconcelos) já "inaugurado" com foguetes e discursos demagogicos mas que, até o momento, ainda não funcionou para alegria e gaudio da criançada, numerosa deste Bom Retiro. Os brinquedos e balanços estão entregues às intemperies; os funcionarios percebendo vencimentos; tudo se estragando mas, até o momento, a alegria das crianças (tenho quatro filhos menores de sete anos) ainda não provou o referido estabelecimento. Se o senhor ficar quietinho em seu canto, sem defesas extemporaneas do pior prefeito que São Paulo já teve, estará fazendo alguma coisa. Muito estará fazendo, porém, se "der um murro" nas inumeras "realizações", levadas a efeito pelo antigo prefeito, exclusivamente para abocanhar votos dos ingenuos às vesperas das ultimas eleições. Largue os "mercadinhos" e trate dos "parques infantis". (a) Alberto Maximiliano Antunes".

Pelo visto, todos concordam: foi uma felicidade a saida do homem que conseguiu ser o pior prefeito de S. Paulo. Agora, resta esperar pelo que possa produzir, ou deixar de produzir, o substituto do sr. P. Lauro.

Culto Cientista Cristão

Primeira igreja de Cristo Cientifica. Praça da Sé, 297, 4.o andar. (Palacete Santa Helena). Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Cristo Jesus".

Visitará S. Paulo um diretor da B. B. C. de Londres

O sr. Norman Zimmern, diretor do Departamento Latino-Americano da B. B. C. de Londres, chegará a São Paulo, por via aérea, no dia 1.o de setembro, e dará neste mesmo dia, às 17 horas, no Hotel Esplanada, uma entrevista coletiva à imprensa e ao radio.

RECLAMAÇÕES

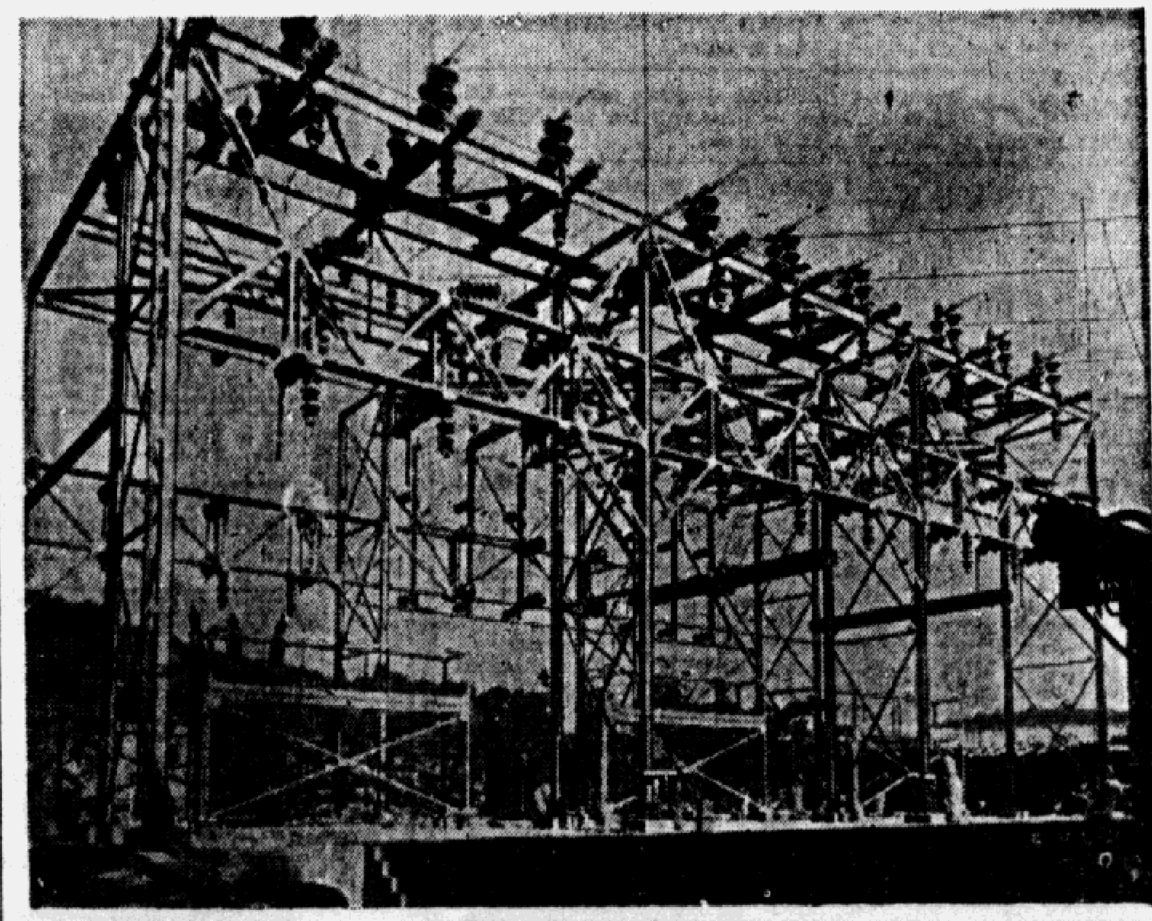
O RUIDO DE UMA SERRARIA

Moradores nas vizinhanças de uma serraria instalada à avenida Tiradentes, 1.110, reclamam contra o insurdecedor ruido produzido pela mesma, o qual põe o desassocego nas residencias de familias daquele local.

Exposição de Divulgação Cultural "Eurico de Góis"

Continua a atrair numerosas visitas, obtendo completo exito, a exposição instalada no saguão da Biblioteca Municipal, comemorativa do 10.o aniversario da morte e o 70.o aniversario do nascimento de Eurico de Góis, que, além de ter sido o fundador e primeiro diretor da Biblioteca Publica Municipal, destacou-se como inspirado poeta e fino prosador.

Nessa mostra são apresentados todos os livros, impressos, manuscritos autografados e pareceres sobre a obra intelectual de Eurico de Góis de grandes expoentes da mentalidade brasileira, como Campos Sales, Coelho Neto, João Ribeiro, Pinheiros Chagas, Franklin Doria e outros.



ELETRIFICAÇÃO — NOVA ERA FERROVIARIA — Com a eletrificação do trecho S. Paulo-S. Antonio, foi iniciada uma nova era de grandes realizações na Estrada de Ferro Sorocabana. O fornecimento do material para o referido trecho, foi atribuido à Elexco (Eletrical Export Corporation) e os serviços locais de montagem, foram executados pela Cobrazil (Companhia de Mineração e Metalurgia "Brasil"). Em virtude da excelencia dos resultados obtidos durante a fase experimental, a Estrada não teve duvida em executar o plano de eletrificação total de suas linhas. Assim, em 1945, foi contratado com a Elexco, o fornecimento do material necessario à eletrificação do trecho S. Antonio-Bernardino de Campos, num total de 290 quilometros de linha principal e 50 quilometros de desvios. O conjunto do material, compreendendo o fornecimento de 8 sub-estações retificadoras e 8 cabinas de seccionamento, além de torres e peças para a linha de transmissão de 88.000 v. Os serviços locais de montagem, foram contratados com a Cobrazil. Dos referidos serviços, em execução, estão concluidos os edificios das sub-estações de Cerquilho e Conchas e Cabinas de Seccionamento de S. Antonio e Laranjal, devendo em breve ser iniciada a sua montagem. A rede será aérea entre S. Antonio e Laranjal já terminada, atualmente está em pleno funcionamento. Prosseguem com atividade os serviços de eletrificação em demanda de Botucatu.

É aquí ➔ que a boa lâmpada se revela..!

... e esta é uma das razões que tornaram as lâmpadas G-E preferidas em todos os ramos de atividade! as que têm luminosidade mais duravel!

LÂMPADAS G-E

GENERAL ELECTRIC

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Esporte em Marcha, 228 — Nacional — Às 12,50, 16, 17,30, 19,45 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfneld e Joan Crawford — A Marcha da Vida, 195 — Nacional — Às 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

PHENIX — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — AREIAS ESCALDANTES — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,30 e 18 horas.

PEDRO II — EQUIVOCO FATAL — Patricia Knight — BANDIDOS DAS FRONTEIRAS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — MACUMBA — Leo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — VAQUEIRO VINGADOR — Charles Starret — PAIXONITE AGUDA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 58 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — Sessão matinada — Às 10 horas — Dedicada ao mundo infantil — Shorts — Comedia — Jornais — Às 13,40, 18 e 21 horas — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Badú — SOLAR MALDITO — Proibido 10 anos.

GLORIA — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Badú — SOLAR MALDITO — Luigi Almirante — Proibido 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — AGUIA NEGRA — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — GRANFINAGEM — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x23 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — GLORIOSA JORNADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 hs.

IP. PALACIO — FOGO NA CANGICA — Super Filme — Nacional — Walter D'Avila — OS DOIS TIGRES — Proibido 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Water D'Avila — PIRATAS DA MALASIA — Proibido 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — O BANDIDO E O ANJO — Proibido 10 anos — Orientação da Agricultura Nordestina — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henri Fonda — SENDA DOS MOHICANOS — Proib. 14 anos — Esporte Cinedia, 1x71 — Nac. — Às 13,40 e 19 hs.

SAMMARONE — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 12 — Nac. — Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — O FANFARRÃO — Red Skelton — HIENA DOS MARES — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — Às 13,50, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — CASABLANCA — A GRANDE LUZ — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 20 — Nac. — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Ralph Morgan — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — At. Campos 20 — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kaye — O REI DO RINGUE — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 72 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

IMPERIAL — O JUSTICEIRO — Jane Wyatt — O DESESPERADO — Proibido 10 anos — São Paulo Pitoresco — Nacional — Às 14, 18,15 e 21,15 horas.

CATUMBÍ — AS DUAS ORFÃS — Suzana Guizar — SOMBRA DE SUSPEITA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Olivinha Carvalho — PIRATAS DA MALASIA — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — PASSO DO ODIO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — CONDENADO — James Mason — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DANGER — Maria Montez — MUSICA MAESTRO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Walter D'Avila e Badú — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Olivinha Carvalho e Orlando Vilar — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FOGO NA CANGICA — Filme nacional Olivinha Carvalho — QUARTO 313 — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — ENVOLTO EM SOMBRAS — ENCONTRO INESPERADO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nac. — Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Torralba-Aylor e Piolin-Yvete e La Falce-André e Andrade. 2.a parte a comedia: "O HOMEM DA MANDIOCA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori-Humberto, Aponte-Indio Ley-Julio Vilar e Figurinha — 2.a parte a comedia: "ESPIRITO DE PORCO" — Às 15 e 21 horas.



DISNEY — O INOVADOR!
DISNEY — O POETA da TELA!
...MARCANDO UM NOVO EVENTO NA HISTÓRIA DO CINEMA!
WALT DISNEY apresenta
CANÇÃO do SUL
Em TECNICOLOR!
DA TÉRRA da ALEGRIA E DO ROMANCE... PARA O "CANTINHO RISONHO" DO SEU CORAÇÃO!
RKO RADIO PICTURES
RUTH WARRICK and LUCILE WATSON
HATTIE McDANIEL · JAMES BASKETT
LUANA PATTEN · BOBBY DRISCOLL
ALBUNS DE DISNEY ED. MELHORAMENTOS
Amanhã — ART PALACIO
4.ª feira — Majestic

MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
4.ª FEIRA
HUMPHREY BOGART — LAUREN BACALL
PRISIONEIRO DO PASSADO
BRUCE BENNETT · AGNES MOOREHEAD · TOM D'ANDREA
Acomp. Compl. nacional

UMA REALIZAÇÃO PROARTE da FILMOTECA CULTURAL LTDA.
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada.
Ser mãe é padecer num paraiso
MÃE
da novela radiofonica de GHIARONI.
UCB
com ALMA FLORA · BENÉ NUNES
DELORGES · CEZAR LADEIRA
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA — UM MONUMENTO AO CINEMA — AVENIDA IPIRANGA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 78 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,05 hs.

ART-PALACIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Esp. em marcha, 226 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — TORMENTAS DE ODIO — June Haver — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 132 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — Lux Mar Film — C. Jornal, 248 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — Onde a esperança morre — Nacional — Às 14 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 64x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Columbia — Imagem do Brasil, 100 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

PARATODOS — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — Continental — C. Jornal, 150 — Às 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ROSARIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — Universal — Not. Semana, 48x32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — MGM. — Esp. em marcha, 223 — Desde 14,05 horas.

S. BENTO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Esp. em marcha, 222 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — AMORES DE UM TOUREIRO — Not. Semana, 48x31 — Às 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAGRADO E PROFANO — Green Garson — Impr. 10 anos — O VALENTÃO DA ZONA — As oficinas da DAER — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO — J. Tela, 131 — Às 13,35 e 18,50 horas.

PARAMOUNT — SINFONIA DO PASSADO — Fred Astaire — Tecnicolor — AMORES DE UM TOUREIRO — C. Jornal, 245 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Sel. Cinemat. 36 — Às 13,40, 17,45 e 21,10 hs.

CAPITOLIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x30 — Às 13,40, 17,45 e 21,10 horas.

PAULISTA — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — ROMANCE INACABADO — Petropolis Jornal, 9 — Às 13,00 e 18,15.

BRASIL — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — F. Jornal, 63x14 — Às 13,10, 17,40 e 21,10 horas.

ROIAL — A' tarde: LARES SEM MÃE — Lon Mc Calister — MARUJOS IMPROVISADOS — A noite: ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 14 anos — ROSAS TRAGICAS — Asp. Riograndense, 3 — Às 13,45 e 18,50 horas.

S. PAULO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 243 — Às 13,45, 18,30 e 21,10.

PIRATININGA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Sel. Cinemat, n. 36 — Às 13,30 e 19,10 horas.

UNIVERSO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DA INFANCIA — C. Jornal, 247 — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

BABILONIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Filmes. J. Tela, 130 — Às 13,10, 17,45 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. Semana, 49x29 — Às 13,40, 17,55 e 21,10 horas.

OLIMPIA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — Grande Premio Brasil — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

LUX — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — Preparando a Juventude — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — À tarde e a noite: CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Só a tarde: MEU AMIGO TRIGGER — Só a noite: A DAMA DE CHANGAI — Impr. 14 anos — Asp. Riograndense, 2 — Às 13,40, 18 e 21,10 horas.

S. PEDRO — À tarde e a noite: A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — Só a tarde: MARUJOS IMPROVISADOS — Só a noite: A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — Às 13,30 e 18,45 horas.

CAMBUCI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — O GENIO E O ROUXINOL — J. Cinemat, 76 — Às 13,10 e 18,35 horas.

S. CAETANO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornal, 242 — Às 13,00 e 18,10 horas.

STO. ANTONIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — O TEMOR — C. Jornal — Às 13,15 e 18,35 horas.

RECREIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Not. Semana, 48x25 — Às 13,35 e 18,45 hs.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Deborah Kerr — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



O NOVO CARTAZ DO CINE BANDEIRANTES — A pelicula da Paramount "Que rei sou eu", é o filme mais comico e mais divertido até hoje apresentado. Em seu principal papel, teremos novamente o inimitavel Bob Hope, tendo ao seu lado a deliciosa Signe Hasso e o estupendo William Bendix.

HOMENAGEM A CAXIAS

Na semana de Caxias a Estrada de Ferro Sorocabana vem a publico para prestar homenagem ao Grande Patrono do Exercito Nacional, ao qual está ligada na sua condição de via estrategica, tronco de inter-comunicação de fronteiras que é.

Para bem servir ao seu grande publico e para constituir-se elemento de confiança na missão que tem a cumprir na defesa da integridade nacional é que a Sorocabana vem se reaparelhando sem esmorecimento, empregando os seus saldos em melhoramentos gerais.

Lutando contra o encarecimento de todas as utilidades, pleiteia agora a Sorocabana um modico aumento de suas tarifas, com o qual se manterá, todavia, entre as estradas de tarifas mais modicas no Brasil.



JAMES MASON e PAMELA KELLINO em uma cena do filme inglês de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal-International, "A Taça de Amargura", a ser apresentado em breve nesta capital.

GENGIVITES? PYORRHEA? use PYORRHON

CYD CHARISSE EM "FESTA BRAVA"

Uma das figuras vitoriosas de "Festa Brava" é Cyd Charisse, morena, graciosa, deliciosa de graça e vibração nos ritmos "flamencos" que interpreta, como otima bailarina que é, ao lado de Ricardo Montalban, outro triunfador do filme de Esther Williams que o cine Metro vai apresentar no dia 2 de setembro. "Festa Brava" foi fotografado em tecnicolor, e seu elenco têm ainda, como se sabe Alkim Tamiroff, Mary Astor, John Carrol e Fortunio Bonanova. O filme foi quase inteiramente realizado no Mexico, em localidades de grande pitoresco. Da partitura faz parte "El Salon Mexico", de Aaron Copland.

UM FRED MACMURRAY DIFERENTE EM "O MILAGRE DOS SINOS"

Vocês verão um Fred MacMurray diferente em "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), da RKO Radio. Este ator cujas interpretações nem sempre satisfizeram, surpreende pela sinceridade com que viveu o papel de "Bill Duuningan", o agente de publicidade de um estudio cinematografico. Parecerá a muitos impossivel que ele esteja bem num filme, mas esta é a verdade; seu trabalho é realmente bom e deixa muito longe os desempenhos inexpressivos que já tem dado em outras fitas. Ele "sentiu" muito bem a sua personagem e, temos a certeza de que agradará ao publico. Frank Sinatra e Alda Valli fazem os outros papeis.

O GOVERNADOR DE LUISIANA FIRMOU CONTRATO COM A MONOGRAM

HOLLYWOOD, Agosto — James Davis, governador do Estado de Luisiana, firmou contrato com a Monogram para atuar em mais duas peliculas a primeira das quais será "Manhattan Melody", libreto original de Jack DeWitt que será realizado por Lindsley Parsons. Davis comporá varias melodias para seu novo filme. Davis é o astro de "Luisiana" filme baseado na historia de sua vida.

"FESTA BRAVA", COM ESTHER WILLIAMS

Esther Williams, e toda feliz gente que a M. G. M. colocou em seu mais festivo musical-tecnicolor dos ultimos tempos: Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, John Carrol, Akim Tamiroff, For-



tunio Bananova e Hugo Hass estarão dentro de alguns dias no cine Metro.

"Festa Brava" é o titulo do sedutor filme. "Festa Brava", que Richard Thorpe dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer quase inteiramente no Mexico, para melhor fixar os ambientes, as caracteristicas dos ambientes em que se desenrola sua historia leve, romantica, dosada tambem de grandes sensações aqui e ali, porque o filme apresenta, por exemplo, cenas eletrizantes de touradas, para o que os tecnicos da Metro Goldwyn Mayer receberam o auxilio de nada menos de quatro peritos em tauromaquia. E a musica, de "Festa Brava" é outro fator do agrado do sucesso do filme. Tôda a beleza e todo o calor das musicas mexicanas se encontram no "musical score" de "Festa Brava", a que prestou concurso, tambem o conhecido Aaron Copland, dos mais festejados compositores modernos. Fantasia Mexicana", o titulo que recebeu, no filme, a composição "Salon Mexico", de Copland, é um dos valores do espetaculo.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

1.o — Arthur Murray, o rei dos professores de dança afirmou que os timidos devem aprender a dançar para desembaraçar-se. Muray tabalha em "Maocas, a Gostosona", que Eddie Cline dirigiu para a Monogram.

2.o — Brian Aherne, o galã de Constance Bennett em "O segredo de uma mulher", está fazendo um curso para pilotar aviões.

3.o — Tanis Chandler, a unica figura feminina de "Crime Submarino", faz sempre uma dieta rigorosa baseada em frutas citricas.

4.o — O produtor Jack Wrather comprou os direitos de filmagem de "Night Without Morning", que será estrelado por Don Castle.

5.o — Anne Gwynne, uma morena do outro mundo, tingiu os cabelos para seu papel em "Expiação" e ficou uma loura prá lá de boa!

6.o — O nome todo de Michael O' Shea é Edward Francis James Michael O' Shea. Puxa!

7.o — Eddie Albert faz concorrencia a Jimmy Wakely em "Um galante audacioso". No papel de um citadino que se mete a vaqueiro, ele canta dois numeros para conquistar o coração de Gale Storm.

8.o — O produtor de "Do mesmo sangue", Jeffrey Bernerd, pretende filmar "Return of the Navajo".

9.o — Elyse Knox, excelente dan-arina, está frequentando escolas de dança para dar maior veracidade a seu papel dramatico em "I Wouldn't Be in Your Shoes".

10.o — Antes de entrar para o cinema, Barry Sullivan andou cantando em operas.

SEJA-LHE FEITA A VONTADE

Michael O' Shea é um astro que sempre teve ardente vontade de filmar "westerns". Após tantos anos de espera conseguiu realizar em parte o seu desejo. Foi quando filmava "Violencia" ao lado de Nanci Coleman, Sheldon Leonard e Emory Parnell. Apesar dessa pelicula nada ter de filme de oeste O' Shea usou aquelas conhecidas botas de "cow-boy"...

Ora, o nosso irlandes tinha ido de seu rancho diretamente para o "set" de "Violencia". Estava em cima da hora. Mudou às pressar a indumentaria rustica mas desanimou na hora de tirar as botas. Pediu então ao diretor Jack Bernhard que tivesse um pouco de consideração com ele, já que não iam filmar-lhe os pés.

Ante o consentimento de Bernhard, Michael ficou satisfeitissimo e disse disfarçadamente para o companheiro de filmagem, Sheldon Leonard:

— Comecei com as botas... daí para um westernzinho a meu gosto é um passo...



"PORTO DE TENTAÇÃO" — Como estudo psicologico, "Porto de Tentação" é um dos filmes mais interessantes. Baseia-se no romance "New-haven-Dieppe", do escritor francês Georges Simenon. Os autores do resumo, Rodney Ackland, Frederick Gotfurt e Victor Skutezy, bem como o diretor, Lance Comfort, extrairam o maior partido possivel da apaixonante obra literaria. O filme retere de maneira fascinante, a situação de um ferroviario testemunha incidental de um assassinio. O protagonista recobra uma bolsa que contem milhares de nota de banco e, a partir desse momento, começa a sua luta interior. Uma série de acontecimentos comovedores, em que intervêm sua filha e uma artista em férias, com quem o ferroviario entabola relações amorosas, demonstram que ainda quando possa escapar à ação da justiça, nunca poderá fugir à sanção de sua propria consciencia. Esta luta de um homem fundamentalmente honrado com a tentação, constitui um episodio psicologico universal.

Robert Newton faz o papel do ferroviario, como uma intensidade admiravel. A mulher francesa com quem entra em relações é Simone Simon. O assassino é William Hartnell. A descoberta mais importante é a de Margaret Barton, a jovem atriz que desempenha o papel da filha do ferroviario. "Porto de Tentação será a proxima apresentação da Europa Sul America Filmes nesta capital.

COISAS DE HOLLYWOOD

Por NELITA ABREU ROCHA

Ha poucos dias, vim a saber de um curioso episodio ocorrido com um displicente e simplorio habitante de Hollywood. Vivia ele na capital do Cinema ha mais de dez anos, quando se deu conta de que nunca estivera no interior de um estudio cinematografico. Não encontrava, ele proprio, motivo algum que justificasse essa omissão. Só o que tinha certeza é de que nunca entrara num estudio de cinema.

A proximidade de algo famoso não implica familiaridade, disse-me certa vez meu primeiro patrão. Em Nova York, por exemplo, existem milhares de pessoas que nunca estiveram no interior da Estatua da Liberdade. Os homens, talvez por instinto, preferem conservar a suposição criada pela sua fantasia, evitando o mais possivel o risco de uma decepção.

Voltando ao nosso herol, verificou ele, sentir vontade de visitar um estudio, que no conhecia qualquer pessoa influente, nem mesmo um amigo intimo do porteiro. Mas, sendo um homem de ação e disposto a realizar seu intento, tomou um taxi e dirigiu-se ao estudio mais proximo.

Na cidade de Holywood, propriamente dita, existem apenas dois estudios, o da RKO e o da Paramount, estando os demais situados a muitos quilometros de distancia. O da Paramount foi o escolhido. Frente a um beco sem saída, estreito e silencioso, ergue-se um edificio de dois andares, de pintura antiga e arquitetura comum. Em cada um dos extremos, um grande portão de ferro.

Uns cinco ou seis individuos, com vestes extravagantes, estavam parados à beira da calçada. Sua imobilidade e a placidez de seus rostos emprestavam-lhes o aspecto de pensadores, de filosofos que houvessem encontrado a formula da felicidade num raio de sol ou na fumaça de um cachimbo.

— "Ha algum inconveniente em que eu espie pelo portão?" — perguntou o recem-chegado.

— "Que eu saiba, nenhum", respondeu um do grupo. — "Ha dois anos que eu espio, e até hoje ninguem protestou".

Este informante pertencia à respeitavel massa daqueles que não encontraram outro meio melhor de cumprir sua missão na terra do que esperar qualquer coisa que não sabem ao certo o que seja.

Caminhões de todos os tipos e marcas iam e vinham em marcha regular. Garotas com estranhos "maquillages" passavam carregando vestidos e adereços. Marinheiros de barbas alouradas e boinas azues contavam anedotas, caminhando sem pressa. Um "boxeur" preto chamava a atenção de outro para seu chambre amarelo. Um rapazinho, conduzindo à cabeça uma aguia empalhada, passou quase voando. Na parte de dentro do estudio, bem proximo ao portão, dois visitantes privilegiados ouviam as explicações dadas por um guia posto à sua disposição.

— "A turma hoje está ativa", monologou um dos "filosofos".

Nosso herol ficou um tanto desanimado com essa observação, e resolveu tentar a outra porta, a ver se a Sorte o favoreceria com uma surpresa agradavel. Notou, do outro lado da rua, alguns "caçadores de autografos", com cadernos na mão, lamentando todos que tres artistas tivessem passado "incolumes", por só terem sido reconhecidos demasiado tarde.

Diga-se de passagem que no é facil o reconhecimento das celebridades da tela... fora da tela. Sem "make up", e vestidos como qualquer mortal, muitos dos artistas so irreconheciveis até mesmo para o mais ardente de seus "fans". Reconhecer uma terça parte de seus idolos é, pois, uma proeza só acessivel aos "fans" de primeira classe. Acresce ainda a circunstancia de existirem, em Hollywood, pessoas que se parecem muito mais com as "estrelas" da tela... do que as proprias "estrelas" ao natural... Naturalmente ha exceções, como sejam os artistas inconfundiveis, Bob Hope, Barry Fitzgerald, Betty Huton e William Bendix, que não escapam ao mais miope dos admiradores.

O que mais impressionou ao nosso "candidato a visitar um estudio", foi o aspecto reservado e quase altaneiro dos choferes de côr que esperam sentados em reluzentes limousines. Incluidos no sequito de tal ou qual celebridade, não se dignam eles a tomar parte no prosaico "bate papo" da plebe ignara...

..Ao regressar lentamente ao primeiro portão, que é o do edificio principal, nosso herol observou que dele saía Cecil B. De Mille, o produtor-diretor de "Os Inconquistaveis", agora às voltas com a escolha dos interpretes de "Sansão e Dalila". Momentos após, surgiu um cavalheiro alto, de andar compassado, provocando o imediato assedio dos "caçadores de autografos", que logo se desiludiram, pois não se tratava de Gary Cooper. Outras pessoas saíram, algumas muito "parecidas", mas que os entendidos logo descobriram que não "eram".

Tudo se reduz a um pouco de sorte, pensou o cidadão que desejava visitar um estudio. Talvez hoje não seja um bom dia. E assim concluindo, murmurou um "boa tarde" para o grupo de "filosofos", e foi fazer uma refeição ligeira num restaurante proximo. Na mesa em frente à sua, encontrava-se Paulette Goddard, de oculos escuros, conversando com Mc Donald Carey, seu galã em "A Escrava do Pano Verde". E numa outra mesa, do lado direito, Alan Ladd falava a respeito do "Codigo de Honra" com um cavalheiro careca.

Mas o nosso herol não reconheceu ninguem, preocupado, como estava, em ultimar os planos para a visita que faria aos estudios, no dia seguinte...

MARABÁ — HOJE — EM VIRTUDE DO ESPETACULAR SUCESSO DE Robin Hood — em TECNICOLOR — O MAIOR ESPETÁCULO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS! — SERÁ EXIBIDO EM SESSÕES CORRIDAS DESDE 10 HORAS DA MANHÃ TAMBEM PARA A GAROTADA!

BRASIL VITA FILME apresenta LAURA SUAREZ, Claudio NONELLI, Silva FILHO em O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — AMANHÃ BROADWAY

UM REI NÃO PODE ERRAR... MAS, NUNCA DEIXA DE EXPERIMENTAR! — Bob HOPE, Signe HASSO, William BENDIX — QUE REI SOU EU? — "WHERE THERE'S LIFE" — Paramount Pictures — JORNAL da TELA - NAC. — AMANHÃ BANDEIRANTES — 4.ª FEIRA ESMERALDA

AMANHÃ — AVENIDA — 10,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 21,30 — SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO — 1.a EXIBIÇÃO — RENEL FAURE, JANY HOLT, MILA PARELY — ANJO DAS RUAS — PROIB. 10 ANOS — NO PROGRAMA: FOMOS OS SACRIFICADOS — ROBERT MONTGOMERY, JOHN WAYNE — Metro Goldwyn Mayer — NOS VESPERAIS: A ARANHA MORTAL — REPUBLIC SERIAL

4.ª FEIRA — O FABULOSO ESPETACULO DO CINEMA! — Rita — SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — THE ADVENTURES OF MARCO POLO — com Gary COOPER — LANA TURNER, SIGRID GURIE, BASIL RATHBONE — PROIB. 10 ANOS — BRITISH FILMS DO BRASIL — Domingo este filme será exibido em sessões corridas a partir das 10 horas tambem para a garotada! — PRODUÇÃO: SAMUEL GOLDWYN

TEATRO SANT'ANA — HOJE — Ultimo vesperal às 15 horas — À NOITE: Sessões às 20 e 22 horas. — DESPEDIDA DE PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA — com a engraçadissima comedia A PEQUENA CATARINA

OS PROFUNDOS MISTERIOS DAS SELVAS, AS PERIGOSAS EMBOSCADAS, OS ENCARNIÇADOS COMBATES, NUNCA FORAM MOSTRADOS ASSIM... EM CENAS TÃO ELETRIZANTES! — TRADER HORN — MERCADOR das SELVAS — HARRY CAREY, Edwina BOOTH, Duncan RENALDO — DIREÇÃO de W. S. VAN DYKE — Metro Goldwyn Mayer — JORNAL da TELA — Paratodos — 3.ª FEIRA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Alliança do Lar Ltda.

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322 SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de agosto de 1948. Loteria Federal, 1.o premio 26.589 — 2.o premio 0.170.

PLANO FEDERAL N.o 6.589

ESPECIAL

Premio maior no valor de	Cr$	10.000,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar invertido no valor de	Cr$	300,00

POPULAR

Premio maior no valor de	Cr$	5.000,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 0 — N.o 6.589

LIBERAL

Premio maior no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2 500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	60,00

CLASSICO

Premio maior no valor de	Cr$	25 000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250 00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7.938 SERIE 0 — N.o 6.589

LIBERAL

Premio maior no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5.000.00
Centena no valor de	Cr$	1.200.00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00

CLASSICO

Premio maior no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de setembro de 1948. VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro. O. Peçanha — Diretor Gerente.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

APARTAMENTO

Aluga-se à rua do Paraiso, 318 com 2 quartos, sala, terraço, banheiro, tanque e quarto empregada, independente. Tel. 3-2184.

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

BRASIL

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 187. Matriz: rua São Bento, 260 — São Paulo — Caixa Postal 3.717. Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado Oficial do Sorteio de agosto realizado no dia 28-8-948, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: — 1.o 6.589; 2.o 0.170; 3.o 2.224; 4.o 7.715; 5.o 8.838

TITULOS PREMIADOS NA "EDIFICADORA"

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 70.589 com	80.000,00	40.000,00
2.o premio 24.170 com	8.000,00	4.000,00
3.o premio 15.224 com	8.000,00	4.000,00
4.o premio 28.715 com	8.000,00	4.000,00
Centena 589 — Plano "C" a 1.600,(..		160.000,00
Inversão 70.589 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

O proximo sorteio ser: realizado no dia 29 de setembro pela Loteria Federal VISTO: — a) Orlando Canto — Fiscal Federal: — a) José Munhoz — diretor. AGENTES — Precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

PLANO "SEGURANÇA DO LAR"

Milhar sorteado — Construção	6.589
Milhar inverso — Bonificações	9.856
Centena direta — Bonificações	589
Cent. inversa — Duas isenções	985
Dezena direta — Duas isenções	89
Dezena inversa — Uma isenção	98
Unidade final — Uma isenção	9

"PLANO MERCANTIL"

Primeiro premio	06.589
Segundo premio	40.170
Terceiro premio	52 224
Milhar do 1.o premio	6.589
Milhar do 2.o premio	0.170
Milhar do 3.o premio	2.224
Centena do 1.o premio	589
Dezena direta	89
Dezena inversa	98

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de setembro de 1948, ultima extração da Loteria Federal.

Ferro Engomar "SANS F. M."

5 E 7 FUROS

Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE' J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. P. SÃO PAULO

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EM SEU NOVO ENDERÊÇO RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828

DESNATADEIRAS E BATEDEIRAS "ALFA LAVAL"

A DESNATADEIRA ALFA LAVAL

Ocupa posição de isolada vantagem entre as congêneres. Famosa no mundo inteiro, é produzida pela maior e mais antiga Fábrica, com mais de 60 anos de experiência. Sólida pelas suas peças das mais finas ligas de metais suecos, silenciosa pela sua lubrificação automática, produz anos seguidos. Em várias capacidades, desde a menor necessidade doméstica até o maior requisito industrial.

A CONHECIDA BATEDEIRA ALFA LAVAL

É de emprêgo acertado na fabricação caseira da manteiga e mesmo nas fábricas de regular capacidade. É tôda de metal, prática e simples, de fácil manejo e de custo relativamente baixo. O depósito de creme e demais peças em contacto com o mesmo são de ótimo aço duplamente estanhado. Fabricada em 4 tamanhos, com capacidade para 5 a 25 Litros de creme respectivamente.

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6995 - Cx. 2350 - End. Telg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Telg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570-End. Telg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - End.Telg. "NIFAF" - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 260

SRS. AVIADORES

Otima oportunidade para aquisição de um esplendido mapa para aviação em 10 cores, com informações de campos de pouso, curvas de nivel, etc., por apenas Cr.$ 20,00

Oferta especial da: CASA ESPECIALIZADA EM MAPAS, Praça da Sé, 242, 1.o andar, sala 10, fone: 3-3474, S. PAULO.

A casa mais sortida em Mapas e Plantas para todos os fins.

Máquinas de Picar Carne "LILLA"

VÁRIOS TIPOS

Para Açougues, Fábricas de Linguiça, Frigorificos, Laboratórios, Pastelarias, Hoteis, Colégios, Hospitais, etc.

Solicite-nos prospetos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1027 a 1045 Caixa Postal, 238 - São Paulo

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguete para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

A Patrimonial

Sociedade Imobiliaria de Construções por Sorteios — Colonização de Terras — Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente n. 151

MATRIZ — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.o andar — Caixa Postal, 465 — Fone: 2-7047 — Telegrama "Patrimonial" — São Paulo

Resultados dos sorteios realizados em 25 de agosto de 1948:

PATRIMONIAL "A"

1.o prêmio — 57.491	Cr$	50.000,00
2.o prêmio — 77.491	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 97.491	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 17.491	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 37.491	Cr$	2.000,00
Aproximações — 57.490|57.492 — 77.490|77.492 — 97.490|97.492	Cr$	2.000,00
Milhar — 7.491	Cr$	1.000,00
Centena — 491	Cr$	2?0,00
Unidade — 1	Cr$	100,00

PATRIMONIAL "E"

1.o prêmio — 57.491	Cr$	40.000,00
2.o prêmio — 77.491	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 97.491	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 17.491	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 37.491	Cr$	2.000,00
1 prêmio — inversão direta dos cinco algarismos do prêmio principal — titulo n.o 19.475 valor de	Cr$	100.00
100 prêmios — (centenas) aos titulos com as 3 terminações do prêmio principal — Móveis no valor de Cr$ 1.500,00 cada	Cr$	150.000,00

Os proximos sorteios serão realizados no dia 25 de setembro de 1948.

VISTO: Tarquinio Setti — Inspetor Federal
Dr. A. F. Villas Boas — Diretor Gerente.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 100 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

CASA

Vende-se nova, Avenida Pompéia. Cr.$ 285.000,00. Facilita-se Cr.$ 200.000,00. Tabela Price. 18 anos. Tratar com Alexandre, das 4 horas às 6 horas, na Praça da Sé, 247 — 5.o andar — S. 517 — Fone: 3-9501.

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

CAPITAL REALIZADO .... Cr.$ 5.000.000,00

Fundada em 1938

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827

Sucursal no Rio de Janeiro: Séde propria: 4.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509

Resultado oficial da distribuição de premios realizada no dia 28 de agosto de 1948:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

1.o PREMIO N. 6.589 — 2.o PREMIO N. 0,170

Formação dos premios da Companhia "LIDER"

	"Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 06.589	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 16.589	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 26.589	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 36.589	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 46.589	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B": 1.o premio — Titulo n. 06.589

Série "C": Titulo n. 706.589

A proxima distribuição de premios será realizada no dia 29 de setembro de 1948.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XIV, do Ministerio da Fazenda.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

HIPOTECAS-JUROS FAVORAVEIS

O Escritório S. P. Guimarães, estabelecido há vários anos sob a especialização de emprestimos hipotecários atende, sem compromisso, a quaisquer consultas no referente às modalidades dos emprestimos, taxas prazo etc. Condições as melhores da praça. Exames de documentos feitos gratuitamente pelo seu consultor juridico.

SPG

Escritório S. P. Guimarães

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis

Rua São Vista, 116 - 2.o andar - Sala 205 - Tel. 3-4824

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ. — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406 — Seixas, rua Bresser, 1693 — Redorat, rua Hipodromo 336.

MOÓCA: — Almeida, rua da Moóca, 1017 — Divina, rua Piratininga, 619 — Irmãos Ribas, rua da Moóca, 140 — São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOÓCA: — Padre Anchieta, rua da Moóca, 2306 — Popular, rua da Moóca, 1957 — Italiana, rua da Moóca, 3177 — Salus rua da Moóca, 3179 - Hala, rua Guaimbé, 265 — Bandeira, rua Ararigbola, 288

PARAISO — VILA MARIANA: — Sta. Inês, rua Paraiso, 815 — Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; — Esperança Lida., rua Rodrigues de Abreu 64 — Brasil, rua Rio Grande, 354 — Valquiria rua Sena Madureira 442; Landia, rua Neto de Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Orienta: rua João Teodoro, 1133; Oriente rua Oriente, 627 — N S do Carmo, rua Silva Teles, 415 — Armira, rua Canindé, 597 — S Marcos, rua Rio Bonito, 1504; — Portuense, rua Rio Bonito, 787 — Samaritana rua Bresser, 750.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, av do Estado, 1615 · Silveira, av. Tiradentes, 271 — Nova Minerva, rua São Caetano 71?

LUZ-STA.-IFIGENIA-MERCADO: — Maua rua Conceição, 632 — Aurora, rua Sta Ifigenia, 20 — Brasileira, Av São João, 1296 — Mineira, rua dos Gusmões, 353 — Anhangabau, rua Anhangabau, 794 — D Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA CECILIA: — Coração de Jesus Al. Barão de Piracicaba, 367 — Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120 — Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 28 — Universal, rua Barão de Tatui, 459 — Moderna rua Barra Funda, 341.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Carrão, 94; Brigadeiro — Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 18; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983, Columbus, av Brigadeiro Luiz Antonio, 8156; Casa Branca, alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000 — Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1936.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

DROG UNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial. FARMUNIDA MERCADO Rua Anhangabaú, 919 Fone 3-7019

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 77 — Tamandaré, rua Tamandaré, 694 — Rosario, rua Tamandaré 13 Das Americas, rua Cons. Furtado, 97

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Av Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, Av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651 — Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694 — Miramar, av Gentil de Moura 2 — N S da Paz rua Silva Bueno, 1053; Chaves, rua Elisio Castro, 12, Liviero, rua Clemente Pereira 415.

SANTANA: — Orleans, rua Vol da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol da Patria, 2214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 366; Antoninho Marmo rua Cons Mor Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Sto Antonio, rua Antonio de Barros, 353 — Araci, av Celso Garcia, 404 — Vera, rua Tuiuti, 1543 — Confiança, rua Padre Adelino, 1901 — Sta Rosa, av Celso Garcia, 3539 —

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primor rua Ribeiro de Lima, 76 — Italo Paulista rua dos Italianos, 220 — Jaraguá, 567 — Bom Jesus, rua Annanguera, 10

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480 — Belem av. Al. Ramos, 406 — Tupinamba largo Uairajara, 13 — Leopoldo, rua Leopoldo, 478 — Nossa Senhora da Penha av Celso Garcia, 1543 — Sto Expedito, av Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 370.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1808; Gomes, avenida Pompeia 633

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 936.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA. — Marden, rua Dr João Ribeiro, 456; N. S Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha, 485.

PINHEIROS: — N S — Pinheiro rua Teod Sampaio, 2781 — São José Pinheiros rua Butantã, 21 — Dora, rua Teod Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teod Sampaio, 1018.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 — (Igo Agua Raza) — S. José, rua Itaqueri, 263 — N. S. Bom Parto, av Alvaro Ramos, 2115.

LAFA: — Anastacio, rua Trindade, 176

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-8053

BOA LETRA

ESCOLA DE CALIGRAFIA "DE FRANCO"

— MATRICULAS ABERTAS — Rua General Osorio, 724 — Fone 4-8731 — Aparelhos privileg. Mantemos cursos por correspondencia.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista de aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)

Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 11 hs. — Fones: 6-4339 e 9-2360

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua (Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas, 51 a 515 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-9633 e 8-1436

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 4. andar — Das 13 às 17 horas — Tel 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel: 3-4596 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4.4585

DR. CARLOS F. ROCHA

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, no dulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3.5836

HOSPITAL SÃO PEDRO

DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO

Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Tenda de oxigenio, ultra moderna — Pulmão de aço

RUA ARTUR PRADO 492 — Tel 8-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6663

MOLESTIA DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2236 — Caixa, 1660 Av Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO SARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0286

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 8-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA

CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE

Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3363 (3.a, 5.a e sab. também 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 235 — 1 o apto. 106 — tel. 6-3039 e 8-1966

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Segundo Oficio — São Paulo

BENS PENHORADOS À GRAFICA XAVIER LTDA.

O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

FAZ SABER aos que o presente edital de 1a Praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 (trinta) do corrente, às 13 1/2 (treze e meia) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios — Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação que é de Cr$ 1.092.500,00 (um milhão, noventa e dois mil e quinhentos cruzeiros) os seguintes bens, penhorados à GRAFICA XAVIER LTDA. nos autos de AÇÃO EXECUTIVA (EXECUÇÃO) que lhe é movida pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 395.052,30 (trezentos e noventa e cinco mil e cincoenta e dois cruzeiros e trinta centavos) proveniente de mutuo — com penhor industrial, conforme escritura publica lavrada nas notas do 14.o Tabelião de Notas e registrada no cartorio de Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição, em data de 14 de Novembro de 1945, sob n.o 1.408 pagina 27 do Livro 4-A, conforme consta dos autos, a saber: — "1) — uma maquina de impressão cilindrica "MARINONI" n.o 1334, c/ rama de 66 x 96 cms. c/ 4 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, c/ motor "EMpl" n.o 81032 de 3,50 HP.; 2) — uma maquina de impressão cilindrica "AUGSBURG" n.o 3339, c/ rama de 90 x 130 cms. c/ rolo dador e 3 rolos distribuidores, c/ motor "ASEA" n.o 493 de 5,00 HP.; 3) — uma maquina "LINOTIPE" mod. 19 n.o 23059 c/ 2 magazines e 1 sobressalente, c/ motor "EMERSON" n.o 1030 de 1/3 HP.; 4) — uma maquina "LINOTIPE" mod. 8 n.o 28034 c/ 3 magazines, c/ motor "EMERSON" n.o B. 8-6866; 5) — uma maquina "LINOTIPE" mod. 9 n.o 23500 c/ 4 magazines, c/ motor "EMERSON" n.o B. 8-7028; 6) — uma maquina de impressão minerva "SAROGLIA" n.o 2858, c/ rama 25 x 35 cms. c/ 4 rolos dadores, c/ motor "INDUSTRIA PEREIRA LOPES", no 3059 de 1,00 HP.; 7) — uma maquina de impressão minerva "GLORIAR" n.o 1033, c/ rama 38 x 31 cms. c/ 4 rolos dadores c/ motor "ME" n.o 1256 de 1,00 HP.; 8) — uma maquina de impressão "VITORIA" s/n., c/ rama 25 x 39 cms. de 3 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, distribuição cilindrica, c/ motor "Empl" n.o 1507 de 2,00 HP.; 9) — uma maquina de impressão minerva "VITORIA" n.o 2104. c/ rama de 24 x 34 cms. c/ 2 rolos dadores e 3 rolos distribuidores, distribuição cilindrica, c/ motor "Empl" n.o 1510 de 075 HP.; 10) — uma maquina de cortar papel "KRAUSE" numero 131301 c/ 82 cms. na boca, semi-automatica c/ motor J. Vitielo n.o 285 de 3,00 HP.; 11) — uma maquina de grampear "BREMEN" n.o 575 modelo 7 1/2 até 30 m/m c/ motor "Empl" n.o 1508 de 0,60 HP.; 12) — uma maquina de grampear "BREMEN" no 11.399 modelo 5, até 7 m/m., a pedal; 13) — uma prensa martelete "OSCAR FLUES & CIA" n.o 2983, de 50 x 60 cms. a pedal". — Os bens acima foram avaliados pela importancia de Cr$ 1.092.500,00 (um milhão e noventa e dois mil e quinhentos cruzeiros), valor dado na escritura publica, "para todos os fins de direito", escritura essa registrada no Cartorio de Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição sob n.o 1.408, pagina 277 do Livro 4-A, e que vão a praça de acordo com a petição, despacho e designação seguinte:

PETIÇÃO: — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da execução de sentença que promove contra a GRAFICA XAVIER LIMITADA, vem requerer a V. Excia. digne-se determinar sejam expedidos editais de primeira praça dos bens penhorados, nos termos do artigo 963 do Codigo do Processo Brasileiro para o fim de serem afixados e publicados, com observancia das formalidades da lei. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 6 de agosto de 1948. — (a) Benedito Fernando Egidio Carvalho. — Advogado". — DESPACHO: — "J. sim, em termos, designando o escrivão. — São Paulo, 10. VIII. 1948. — (a) Cantidiano".

DESIGNAÇÃO

"Designo o dia 30 do corrente, às treze e meia (13 1/2) horas, para a praça requerida. — São Paulo, 12 e Agosto de 1948. — O Escrivão, (a) Oscar C. Motta".

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de 1.a praça, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado, e um jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 13 dias do mês de Agosto de 1948. — Eu, (a) Euclydes R. Siqueira, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a) Oscar C. Motta, escrivão, subscrevi.

(a) CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA — Juiz de Direito.

Confere com o original.

Oscar C. Motta — Escrivão do 2.o Oficio.

Dr. Aulio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 3 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO: 90 dias ...... 4 ½ % a. a.; 60 dias ...... 4 % a. a.; 30 dias ...... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

152.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 152.o dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre deste ano, à taxa de 8 % (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 30 (trinta) do corrente, e os possuidores de **ações ao portador**, a partir do dia 10 (dez) de setembro proximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 15 (quinze), dividamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15 % (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de agosto de 1946.

A de Padua Salles
Diretor Presidente

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos.

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 4 de setembro p. vindouro, às 11 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 210, para os seguintes fins:

a) — Resolverem sobre uma proposta de doação de area necessaria à construção de logradouros publicos.

b) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 26 de agosto de 1948.

O Diretor Presidente: a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 78 — Tel. 3-2587

A familia de

THEODORICA RIBEIRO DE ARRUDA

sensibilizada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar na terça-feira, dia 31 de agosto, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia, (altar-mór).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que dispõe a lei e os Estatutos Sociais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Semestral e demais contas referentes ao 1.o semestre de 1948. Como de costume os senhores Acionistas encontrarão em nossos escritorios as informações que precisarem para maiores esclarecimentos das contas e atos do exercicio que se trata.

São Paulo, 17 de julho de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Terrenos	919.568,90	
Contrução Nova Fundição	717.729,20	
Maquinas e Instalações	6.363.439,00	
Marcas e Patentes	847.650,00	
Moveis e Utensilios	568.911,40	
Veiculos	103.383,20	
Dispositivos e Matrizes	1.627.154,90	
Depositos	446.792,40	
Soma	11.594.629,00	
Fundo de Depreciações	1.938.263,40	9.656.365,60
DISPONIVEL		
Caixa	145.769,70	
Bancos	894.677,20	1.040.446,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil S/A. c/deposito compulsorio		86.282,30
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Materiais e Peças	7.003.705,50	
Titulos de N/ propriedade	167.700,00	
Contas Correntes	11.720.703,70	
Titulos a Receber	2.431.777,40	
Prestamistas	71.563,60	21.395.450,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Antecipadas		174.067,60
Soma		32.352.612,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	400.000,00	
Apolices de Seguro	4.515.000,00	
Devedores C/Consignação	156.589,60	
Titulos em Cobrança	2.244.982,10	7.316.571,70
TOTAL — CR$		39.669.184,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	461.461,00	
Fundo de Reserva Para Duvidosos	175.164,40	
Fundo de Retenção	51.769,30	
Fundo para Deposito Compulsório	86.282,30	15.774.677,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Debentures		6.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	2.031.607,00	
Contas Correntes	5.177.512,60	
Contas a Pagar	979.365,20	
Titulos a Pagar	1.639.450,80	
Dividendos	750.000,00	10.577.935,60
Soma		32.352.612,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	400.000,00	
Seguros em Vigor	4.515.000,00	
Materiais Consignados por nós	156.589,60	
Endossos para Cobrança	2.244.982,10	7.316.571,70
TOTAL — CR$		39.669.184,30

DR. NICOLAU FILIZOLA, Diretor-Presidente — DR. PEDRO FILIZOLA, Diretor-Superintendente — SR. AURELIO FILIZOLA, DR. OSWALDO FILIZOLA, Diretores-Comerciais — CARLOS WANZO, Contador Reg. C.R.C. n.o 1.757

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS — RELATIVA AO 1.o SEMESTRE DE 1948

DEBITO		
Consumo de Materiais e Peças	6.279.952,90	
Serviços por Terceiros	292.382,40	6.572.335,30
Impostos e Taxas Diversos	71.674,40	
Salarios e Ordenados e Custos Suplementares com o Pessoal	3.030.552,90	
Contribuições Sociais, Férias, Seguro de Fidelidade e Acidentes	297.629,10	
Força Eletrica, Luz e Agua	51.706,70	
Fretes e Carretos — Viagens	57.832,20	
Juros sobre Dividas	298.479,60	
Aluguels	151.200,00	
Custos Comuns Diversos	219.226,90	4.178.301,80
Fretes — Seguro Maritimo	99.669,40	
Imposto Vendas e Consignações, Consumo — Aferições	571.020,30	
Descontos Concedidos — Comissões	203.310,20	
Montagens Externas	5.318,30	879.318,20
Devedores Insolvaveis	1.081,10	
Abatimentos e Devoluções	3.893,20	
Custos c/Cobranças, Ajustagens e Consertos	17.017,00	
Custos Extraordinarios	216.777,40	238.768,70
Fundo de Depreciações		525.905,10
Soma		12.394.629,10
Fundo de Reserva Legal	43.496,50	
Dividendos	750.000,00	
Fundo de Reserva para Duvidosos	91.137,40	884.633,90
TOTAL — CR$		13.279.263,00

CREDITO		
Saldo do ano de 1947		14.703,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Faturamento	9.537.873,50	
Vendas a Vista	528.091,80	
Descontos Recebidos	111.466,50	
Juros Recebidos	307.136,70	
Produtos Semi-Elaborados	2.161.997,50	
Produtos	617.993,50	13.264.559,50
TOTAL — CR$		13.279.263,00

DR. NICOLAU FILIZOLA, Diretor-Presidente — DR. PEDRO FILIZOLA, Diretor-Superintendente — SR. AURELIO FILIZOLA, DR. OSWALDO FILIZOLA, Diretores-Comerciais — CARLOS WANZO, Contador Reg. C.R.C. n.o 1.757

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal das Indústrias Filizola S. A., tendo examinado os documentos e a contabilidade até 30 de junho de 1948, inclusive o Balanço Semestral encerrado nesta data, e encontrado exatos e em ordem são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 14 de julho de 1948.

DR. NELSON OTTONI DE REZENDE — ERNESTO FALCI — HUMBERTO BARBOSA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, Contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente Balanço das Indústrias Filizola S. A., reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 30 de junho de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 12 de julho de 1948.

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA
— Peritos em Contabilidade —

Diretores: — LAIR ABREU DE GODOY, ENZO UNTI

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Álvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

CINCO CARTAS AO PREFEITO

De parabens a população desta capital com a saida do prefeito P. Lauro

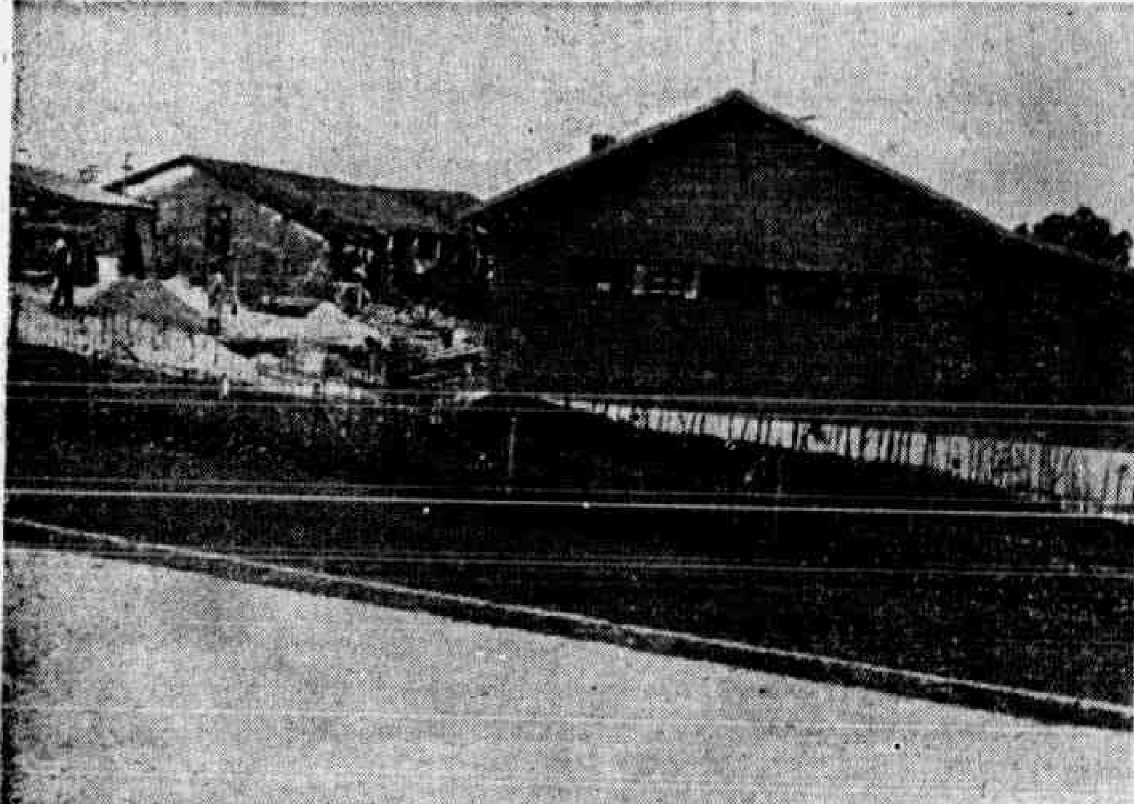
DEIXE OS "MERCADINHOS" E CUIDE DOS "PARQUES INFANTIS" "INAUGURADOS" PELO SR. P. LAURO

CABE AO NOVO PREFEITO INTERINO AFASTAR-SE DOS HOMENS QUE RODEAVAM SEU ANTECESSOR, ESCREVE UM MISSIVISTA — "NÃO ACREDITAMOS QUE A ATUAL CHEFIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL SEJA APENAS UM APENDICE E CONTINUAÇÃO DA ANTERIOR"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 29 de Agosto de 1948 | N. 28.345

Nas linhas abaixo, limitamo-nos a transcrever cinco cartas enviadas ao prefeito municipal interino e que — por engano talvez dos Correios e Telegrafos — vieram ter à redação desta folha. Como se pode ver pelo conteudo das missivas, pelos nomes que



Os parques infantis, ou "senzalinhas", no dizer do sr. Prestes Maia. Servirão, um dia, às crianças?

as assinam e pela forma em que são vasadas, conclui-se facilmente que foram escritas por pessoas de cultura varia e possibilidades economicas diversas. Todas, entretanto, manifestam os mesmos sentimentos e as mesmas esperanças: a de que o novo prefeito nunca possa ser pior do que o ultimo ocupante da chefia do Executivo municipal e se atire à solução dos problemas que no momento afligem o povo. Como através dessas palavras simples, o novo prefeito poderá inspirar-se no que pretende fazer e no que se propõe não fazer, resolvemos transcreve-las. Em algumas, achamos conveniente, inclusive, respeitar a grafia dos missivistas.

* * *

"Sr. Milton Improta.

"Sr. Improta. Sei que s. s. é um homem que à custa de esforço e dedicação à causa publica conseguiu ascender de um humilimo posto na Prefeitura Municipal à chefia do Executivo desta cidade. Daí concluo portanto que v. s. não se esquecerá dos caminhos asperos que trilhou, caminhos esses que são palmilhados por todos nós. Assim como v. s., tambem eu sou contador. Ao contrario de v. s., porem, não consegui outro posto em minha "carreira" alem de um simples emprego numa casa comercial do centro da cidade, emprego esse que me rende (das 8 horas da manhã às 18) o suficiente para pagar a casa, o bonde, o emporio e ir remando o barco, à espera de melhores dias. Sou casado e, com essa afirmação, estou descrevendo um mundo de aflições e trabalhos, onde se soma desde a angustia da contemplação da conta da farmacia à leitura dos jornais, através dos quais fico sabendo que o leite vai subir de preço e o projeto Aliomar Baleeiro se encontra na iminencia de elevar os atuais alugueis em até cem por cento... Escrevo a v. s. a fim de... não dar-lhe um conselho mas, antes, pedir-lhe que não se esqueça dos que moureiam diuturnamente para ganhar a vida. Dos que são obrigados a nos dias de chuva, amassar o barro deste longinquo e deslembrado bairro do Ipiranga, onde o antecessor de v. s. nunca esteve. Escrevo a v. s., tendo em conta sua situação passada de recem-saído de uma Escola de Comercio, com a cabeça cheia de planos, pensando residir numa casinha localizada numa rua limpa, com iluminação, agua, esgoto. Meu pedido, interino Improta, é bem simples: queria que v. s. mandasse calçar a rua 28 de setembro, localizada neste distante e esquecido bairro do Ipiranga. E que, não o podendo fazer, tome providencias para que esta rua seja iluminada. Não o é e isso tem causado dissabores varios e grandes aos moradores desta parte do Ipiranga. A rua é oficializada, está cheia de casas e, por isso, não se justifica que nas noites sem lua fique imersa na escuridão. (a.) Antonio Desiderio Guastini".

RESPEITE AS FEIRAS, SEU PREFEITO

"Er. Nilton Imporia (Milton Improta).

"Sou uma modesta dona de casa que nunca "sube" pegar da pena para me dirigir a qualquer pessoa importante deste país. Desta vez, porem, arresolvi proceder diferente, porque as coisas estão por demais neste pedacinho do Braz. Um simples pézinho de alface está custando dois cruzeiros e cincoenta centavos; um quilo de arroz, cinco cruzeiros; um repolho, quatro e assim por diante. Ora, ha de perguntar o sr., que tenho eu a ver com isso? Tem sim, sr. novo prefeito. As coisas chegaram a esse pé — esse pelo menos é o pensamento de todas as donas de casa deste velho e barulhento Braz — porque o antigo prefeito sr. Lauro, entendeu de querer acabar com as feiras. Tanto fez, tanto pulou daqui para ali como macaco que as pessoas que lidam com a lavoura de hortaliças ficaram com a pulga atrás da orelha, com medo de continuar plantando. Houve um recuo nas plantações, esteve me falando o sr. Benino, que todas as manhãs me entrega a verdura em frente de casa. Tudo por culpa do antigo prefeito que entendeu de acabar com as feiras livres. Olhe: meu marido disse que nunca viu homem mais perniciozo às coisas da cidade do que esse tal de Paulo Lauro. O homem queria acabar com tudo, queria liquidar com os feirantes; liquidar com os ambulantes, liquidar com os caminhões de lotação, talvez liquidar com o tesouro desta abençoada terra. Por isso, "seu" prefeito, peço ao sr. que tome providencias para que os malazartes que rodeavam o antigo prefeito e que pensavam como ele não venham com a mesma idéia de acabar com as "feiras livres".

"LA' VEM MECHA"

"Sr. Milton Improta.

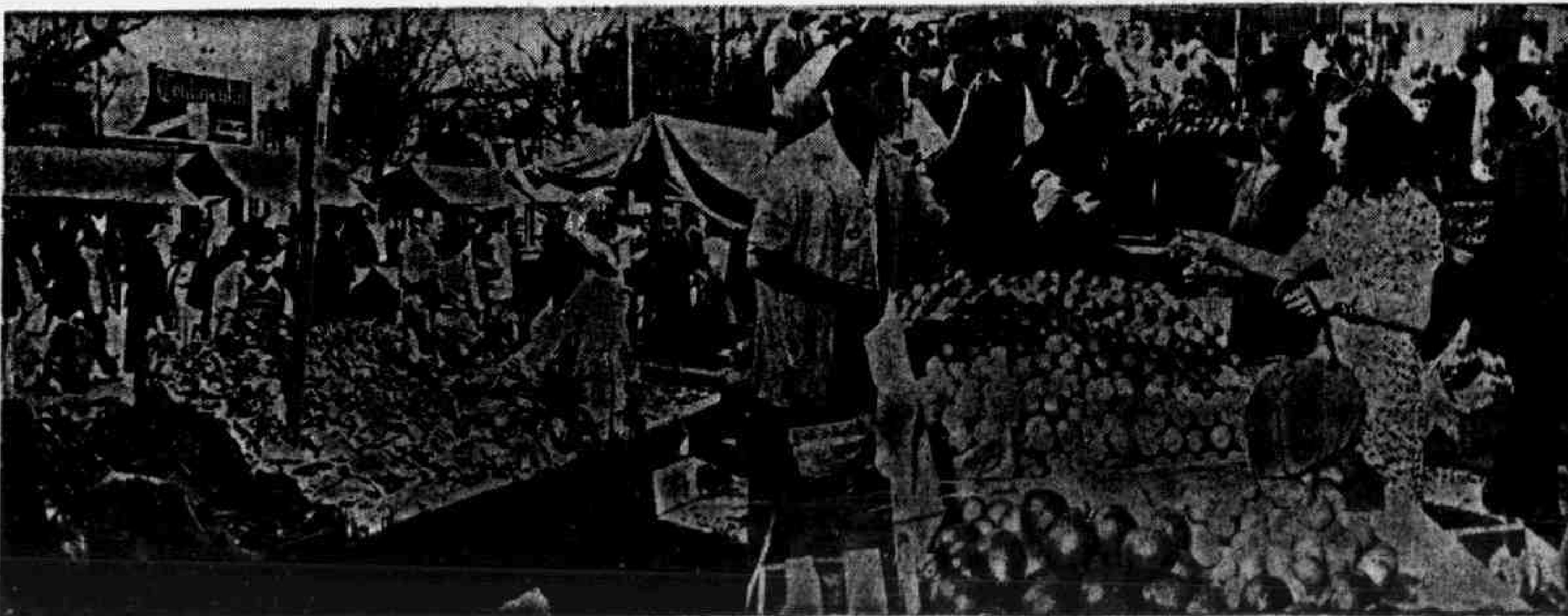
Quem escreve estas linhas é um velho, um velho que viu passar muitas eleições, o que não sucede em relação aos brasileiros que têm 30 anos ou menos. Porisso, tomo a liberdade de dar-lhe alguns conselhos que v. s., na sua construtiva mentalidade de jovem honesto, procurará seguir se não quiser cair do conceito publico como sucedeu em relação ao seu antecessor que, a estas horas, está na iminencia de ser processado. Eis os conselhos: Não faça demagogia, porque o povo logo percebe onde está a malicia. Veja o que sucedeu com o sr. Ademar de Barros, o homem que antes de subir aos Campos Eliseos prometia tudo, inclusive baixar o custo da vida em cerca de cincoenta por cento. Hoje, o sr. Ademar de Barros se prepara novamente para investir contra o Legislativo, pedindo-lhe que concorde com o aumento dos impostos. No ano passado, vimos o Legislativo repelir essa pretensão do governador deste Estado, repudiando o projeto que visava majorar os impostos de vendas e consignações. E' caso para se exclamar como o meu antigo companheiro de revolução que, ao ouvir sibilarem as granadas nas trincheiras de 32, exclamava: "LA' VEM MECHA!" Agora, lá vem mecha, preparada pelo sr. Ademar de Barros. Porisso, sr. Milton Improta, não siga os maus exemplos que têm diante dos olhos. Não siga a demagogia do atual ocupante dos Campos Eliseos. (a) Antunes Horta, funcionario publico aposentado".

SEI QUE VAI SER DURA A SUA MISSAO

"Sr. prefeito interino.

Sabemos que vai ser espinhosa e dura a sua missão de chefe do Executivo Municipal. O senhor já começou mal, defendendo o seu antecessor, aliás amigo e ex-protetor de v. s. (digo ex-protetor porque não sei se daqui por diante o sr. P. Lauro será capaz de proteger quem quer que seja: ha contas que ajustar...). O senhor foi o auxiliar de imediata confiança do ex-prefeito e, a despeito do credito de confiança que alguns cdis lhe depositaram, está comprometido até que venha provar o contrario. O balanço da passagem do sr. P. Lauro pela Prefeitura Municipal de São Paulo foi feito por v. s. e, se realmente existem vicios nessa demonstração de contas, como poderá v. s., sr. Milton Improta, continuar no exercicio do cargo? Eu, no seu caso, abandonaria a espinhosa missão, continuando na minha antiga posição. Nunca poderia concordar que o povo pensasse estar eu à

(Continua na 19.a página).



"Deixe as feiras livres em paz, senhor prefeito!"

"CAMPANHA DE RURALIZAÇÃO"

Realiza-se no dia 2 de setembro proximo, às 20,30 horas, na Sociedade Rural Brasileira, a 2.a conferencia da "Campanha de Ruralização" promovida por aquela prestigiosa entidade agricola. Falará o sr. Luis Amaral sobre "Problemas Demograficos".

Tera o sr. Improta tempo para fazer alguma coisa pelos moradores desta "aprazivel" via urbana?

Musica, divina e irrecompensavel profissão!

VIOLENTA CRISE AMEAÇA OS MUSICOS PAULISTAS — SOMENTE COMPARADA COM O ADVENTO DO CINEMA SONORO E COM A EXTINÇÃO DO JOGO NAS ESTANCIAS HIDRO-MINERAIS — A UNICA SOLUÇÃO: O TURISMO — ESTA É UMA REPORTAGEM SOBRE O CUSTO DE VIDA, SE BEM QUE NÃO PAREÇA...



Os musicos são o barometro da vida economica da Nação. Vivendo do superfluo, são os primeiros atingidos pelas medidas de economia, nas ocasiões de crise.

Ser musico... é viver no paraiso! Parafraseando o verso celebre, esse o julgamento apressado que os frequentadores de festas fazem dos musicos, principalmente dos que se empreguem em orquestras de salão. Aliás, raciocinio justificavel para os que aliam a presença do musico às horas divertidas da vida. E como onde está o musico não ha tédio, pois ele só está onde deve espanta-lo, vai-se confundindo o que é transitorio com o que é permanente na vida do musico — a pobreza; ignorando tudo quanto é sabido acerca da sua vida atribuida; atribuindo-se-lhe uma existencia risonha, sempre divertida e boemia. De resto, eles por si nada laboram para desfazer essa impressão. Todos os esforços empregam em divertir o proximo, seja numa festa, numa romantica serenata sob encomenda ou como auxiliares da digestão nos restaurantes de luxo. E como só os vemos nos momentos alegres, passamos a acreditar que eles são partes integrantes, da substancia indivisivel das mundanas alegrias.

De fato o são. Para sua desgraça, todavia, pois nos momentos graves são tambem os primeiros atingidos. Se ha uma desgraça na familia, não admitimos musica, desligamos o radio, encostamos a vitrola. Se ha depressão economica no país, se os negocios não andam bem, deixamos de frequentar festas, de oferece-las, passamos a tomar refeição nos restaurantes mais modestos onde a sua presença é perfeitamente dispensavel; não vamos às "boites", etc. Em suma, tomamos uma série de providencias no sentido de diminuir as despesas e como os musicos estão sempre relacionados com o superfluo, são os primeiros atingidos pelas calamidades alheias. Reduzindo os nossos gastos, contribuimos para a sua desocupação.

Quando o governo resolveu fechar os cassinos, os primeiros a serem despedidos foram os musicos. Quando o movimento de um "nigth club" decresce, o proprietario procura entrar num acôrdo com o chefe da orquestra a fim de serem suprimidos alguns "instrumentos" considerados dispensaveis. Em ultima analise, quando tudo vai bem, os musicos lembrados par aalegrar as nossas festas, para dar som e ritmo às nossas alegrias. Depois, esquecendo toda a satisfação que nos proporcionaram, como medida de economia, a supressão da musica é a primeira providencia que nos ocorre!

Os musicos, pois, vivem do superfluo; constituem, porisso, o barometro da vida economica da nação. Nas ocasiões de prosperidade coletiva, são eles convidados a tocar hinos de gloria à nossa sorte. Quando a adversidade nos atinge, ao menor sintoma de crise... "pessoal da banda, rua"...

O CUSTO DA VIDA E A MUSICA

Eis, pois, que se revela mais uma utilidade da musica, ou mais propriamente, dos musicos: — prenunciar calamidade publica! Isto sem necessidade de estatistica, de graficos complicados, pesquisas de mercado, etc.

E é o que está acontecendo — os musicos estão sendo despedidos em massa dos "night clubs", das "boites", dos restaurantes "chics". Pretexto: — "reforma"... Os contratos, porém, são rescindidos ou se caducam, não se renovam.

O numero dos musicos desempregados aumenta. Nem lhes resta o consolo das festinhas semanais dos clubes esportivos, das associações agora cada vez mais espaçadas no meio do ano. Não há mais casinos funcionando e as radio-emissoras têm o seu pessoal fixo limitado.

De modo que esta reportagem, falando aparentemente de musicos é sobre o custo da vida e a atual depressão economica. Não parece, é verdade pois que é costume ilustrar-se reportagens deste genero citando preços e estampando "clichés" de portas de mercearia. Esses valores, contudo, estão sujeitos ao "cambio negro" ao passo que os musicos desempregados, pelo contrario, estão branco de ...

(Continua na 19.a página).



Quando tudo corre bem, são eles convidados a tocar hinos de gloria à nossa sorte. Quando a adversidade nos atinge, rua com o "pessoale da banda"...

IMPORTANTE

Declaração à praça da Capital e do Interior

A COOPERATIVA "VITI VINICOLA AURORA LTDA.", com séde no Estado do Rio Grande do Sul, produtora do vinho Marca "LeGIONARIO", comunica e esclarece aos seus clientes, quer sejam atacadistas, engarrafadores, varejistas ou consumidores, o seguinte:

O fato da falta de escrupulos de determinado comprador, que, por ocasião do engarrafamento por ele feito, adulterou o produto, não afeta, dito fato, — nem sequer de leve, — a nossa marca de vinho "LEGIONARIO", a qual é conhecida e afamada em todos os Estados do Brasil, pela sua pureza e superior qualidade.

Os abusos, por parte de alguns engarrafadores, são casos isolados que ao Serviço Sanitario compete corrigir.

O vinho "LEGIONARIO", pelas suas excelentes qualidades, constitui orgulho da Industria Nacional, sendo posto à venda, como tambem ocorre com todos os produtos dos outros fabricantes no genero. SOMENTE após analisado, partida por partida, por orgãos competentes, inclusive do Instituto de Fermentação Federal do Ministerio da Agricultura, no local de origem da produção e no porto de Santos, por ocasião de sua chegada.

Aqui fica a indispensavel satisfação aos nossos amigos e clientes, a fim de salvaguardar o bom nome do vinho marca "LEGIONARIO".

ADIADO POR ALGUNS DIAS O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

NÃO SE REUNIU ONTEM A C. M. P. — ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS À C. C. P.

Deveria ter sido realizada ontem uma reunião extraordinaria da Comissão Municipal de Preços, com o objetivo de tratar do tabelamento das tinturarias. No entanto, a sessão não pôde ter lugar, porquanto o assunto não se acha ainda suficientemente esclarecido, a fim de dar fiel cumprimento às determinações da C.C.P. sobre a materia. Conforme fixa o orgão central de preços, o tabelamento das tinturarias a ser procedido pelas comissões de preços de todo o país deverá seguir uma unica norma. Num dos itens, declara que os serviços de urgencia executados pelas tinturarias poderão ter seus preços acrescidos em 50%. Porem, os membros da C.M.P. julgaram inaplicavel esse sistema em São Paulo, motivo pelo qual oficiaram à C.C.P. nesse sentido, consultando sobre a possibilidade de ser excluido da tabela a ser aprovada em nossa capital a permissão para aumentar os preços quando se tratar de serviço de urgencia. Imediatamente após o recebimento da resposta, os membros da C.M.P. reunir-se-ão, para aprovar o tabelamento das tinturarias, cujos estudos já estão na sua fase final.